SÁBADO/DOMINGO, 17 E 18 SETEMBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.381 – 2ª EDIÇÃO – R$ 10,00 – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 - SC: R$ 12,00

MARCELO RECH

Um encontro sabotado pelo meu enjoo | 3

BRUNA LOMBARDI

Todos queremos saber por que o mal existe | Caderno Vida

EUGÊNIO ESBER

Aliviar a carga fiscal pode aumentar a arrecadação | Caderno DOC

ZH ZERO HORA

GUILHERME VIDEIRA, NOVORIZONTINO, DIVULGAÇÃO

DERROTA EM SP

Na segunda partida de Renato como treinador do Grêmio, equipe perdeu por 2 a 0 para o Novorizontino no interior paulista. Clube gaúcho segue em 3º lugar na Série B e enfrentará o Sport, na Arena, na próxima terça-feira. | 32 e 33

REFLEXO DA PANDEMIA

Aprendizado de matemática e português cai em todo o país

Resultados divulgados pelo MEC na sexta-feira se referem ao Saeb, uma prova feita em 2021 com 5,3 milhões de alunos. Esta é a principal avaliação da educação e traz pela primeira vez o retrato do retrocesso causado pelas escolas fechadas e pelo ensino remoto. | 20

ANDRÉ ÁVILA

LULA NA CAPITAL

Com segurança reforçada e ritmo de mobilização no Largo Glênio Peres, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez na sexta-feira seu único comício no primeiro turno na cidade. Criticou a gestão Bolsonaro, enalteceu as mulheres e disse que a população voltará a ter "churrasquinho e cerveja no final de semana". | 6 e 7

ELEIÇÕES 2022

TERCEIRA RODADA DO IPEC NO RS MOSTRA LEITE COM 38% E ONYX COM 26%

Tucano manteve o índice anterior. Candidato do PL oscilou dois pontos para cima. | 6, 8 e 9

MAPA DE VOTOS

COMO É A CAMPANHA HOJE NOS MUNICÍPIOS MAIS BOLSONARISTA E MAIS PETISTA DE 2018

Nova Pádua e Itatiba do Sul vivem a polarização da atual disputa sem agitação eleitoral. | 10 e 11

SEGURANÇA

DEZ PRESOS ENVOLVIDOS EM GUERRA DE FACÇÕES SÃO TRANSFERIDOS DE PRISÕES NO ESTADO

Detentos foram para a Pasc e a Pecan um dia depois de outros 13 serem levados para fora do RS. | 23

DOC

PESSOAS QUE ENFRENTAM A DEPRESSÃO

DONNA

TAÍS ARAUJO, ORGULHOSA DE SUAS ESCOLHAS

FÍNDI

O QUE VER NA BIENAL DO MERCOSUL

VIDA

NOVIDADES NA LUTA CONTRA O ALZHEIMER

J.R. GUZZO

jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

O caso dos "empresários golpistas"

De todas as agressões às leis brasileiras, à Constituição Federal e à estabilidade jurídica que o ministro Alexandre de Moraes faz praticamente todos os dias, provavelmente nenhuma pode se comparar à essa ofensiva policial contra "empresários golpistas" que se tornou o fetiche mais recente da nossa Suprema Corte de Justiça. Não existe até agora, depois de todo o colossal barulho levantado pela "investigação", um miligrama de qualquer coisa que se pareça com uma prova. Houve, como se sabe, a invasão de escritórios e de residências, bloqueios de contas, quebras de sigilo bancário e de comunicações, censura na internet e o resto do repertório repressivo de um STF que se transformou em delegacia de polícia. Mas a situação continua exatamente a mesma que era quando essa aberração começou – tudo o que os "investigados" fizeram foi falar de política entre si num grupo de WhatsApp. Desceram a lenha no STF, alguns disseram que gostariam de um golpe de Estado e todos falaram bem do presidente Bolsonaro; houve quem se manifestasse unicamente clicando as figurinhas que servem como comentário nesse tipo de conversa escrita pelo celular. É isso – um nada absoluto. Mas o inquérito continua a plena força, como se os envolvidos tivessem cometido crimes de lesa-pátria em série. Transformou-se, a essa altura, em perseguição política pura e simples.

> A operação contra os empresários foi lançada com base numa notícia de jornal que chegou ao conhecimento de Moraes

A operação contra os empresários foi lançada com base numa notícia de jornal que chegou ao conhecimento de Moraes. Ele leu, achou que era um horror e por conta unicamente disso soltou a polícia em cima dos "suspeitos". Nunca se viu nada parecido na história da Justiça brasileira.

Os investigados, além disso, não poderiam legalmente estar tendo a sua conduta apreciada pelo STF; a lei diz, expressamente, que só pessoas com direito a foro especial podem ser julgadas no Supremo, e nenhum dos perseguidos tem esse tipo de foro. Naturalmente, todos os pedidos dos advogados das vítimas, solicitando o cumprimento das leis que garantem seus direitos, são recusados por Moraes – como ele recusa os pedidos do MP. Na demência mais agressiva da história toda, é o próprio Moraes, e ninguém mais, quem julga as decisões que ele mesmo toma. Não existe isso em nenhum país sério do mundo. O inquérito dos "empresários golpistas" nada mais é do que perseguição pessoal a um empresário em particular, que o STF e o ministro Moraes transformaram em seu inimigo – não gostam dele, nem do que diz, nem do que faz, nem do tamanho do seu negócio, nem das roupas que veste. O resto é encenação.

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br

Instagram @ju_bublitz Twitter @jububli tz

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

Prenda de respeito

FOTOS GABRIELLA MEINDRAD, ARQUIVO PESSOAL

Gabriella lidera a comissão dos festejos farroupilhas no RS

Gabriella Meindrad chama a atenção por onde passa. Não apenas pela capacidade de trabalho e pela presença marcante, mas pela história de amor e respeito que construiu junto ao Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Criada em CTG, ela não é uma prenda qualquer. É a primeira mulher trans à frente da Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas, responsável pelas celebrações de 20 de setembro.

Natural de São Vicente do Sul, na Região Central, Gabriella nasceu com características físicas masculinas e recebeu o nome de Maurício. Por anos, frequentou o CTG Cancela da Fronteira vestindo bombacha.

Participou de invernadas, disputou provas de declamação e, aos 15 anos, conquistou o título de 2º Peão da 10ª Região Tradicionalista (10ª RT), embora sempre soubesse que tinha "algo diferente". Admirava os vestidos costurados pela mãe, Leoni (na foto acima), e sonhava trajar um deles.

Em 2019, sete anos depois de ter dado início à transição de gênero, Gabriella finalmente realizou a ambição, da forma mais especial possível: homenageada com outras 56 pessoas que fizeram parte da trajetória da 10ª RT e, dessa vez, reconhecida como uma prenda.

– Me senti acolhida e respeitada. Foi mágico e muito simbólico – recorda Gabriella, que é servidora pública de carreira, tem formação em Direito e atua como secretária-adjunta da Cultura no Estado.

Ao assumir o comando da comissão, ela tomou para si a tarefa de partilhar o que sentiu naquele momento único. Não por acaso, o tema da festa, em 2022, é a pluralidade e a diversidade do povo gaúcho, em todas as suas variações.

– Somos muitos e diversos, mas, no fundo, somos apenas seres humanos. O que desejo é que as pessoas se deem conta disso. As diferenças podem e devem ser superadas – ensina Gabriella.

GZH
Mais fotos em **gzh.com.br/julianabublitz**

Para celebrar

Dois grandes eventos estão programados para o dia 20 de setembro, em Porto Alegre:

- A partir das 8h30min, terão início os tradicionais desfiles na Av. Edvaldo Pereira Paiva, com uma novidade: a volta da parada temática, que não ocorre desde 2017
- Às 19h, mediante 1 quilo de alimento não perecível, a União das Etnias de Ijuí apresentará um espetáculo sobre a multiplicidade étnica do Estado, no Theatro São Pedro.

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

"O tênis me tratou com mais generosidade do que eu jamais teria sonhado, e agora devo reconhecer quando é hora de encerrar minha carreira competitiva.

ROGER FEDERER
O tenista suíço, um dos maiores da história do esporte, anunciou a sua aposentadoria.

O Supremo Tribunal Federal, estejam certos, permanecerá vigilante na defesa incondicional da supremacia, da Constituição e da integridade da ordem democrática.

ROSA WEBER
Ministra do STF, a gaúcha assumiu a presidência da Corte e prometeu defender a democracia.

Eu parei mesmo. Viver minha vida normal, sossegada, daquele jeito.

IRAN DE SANTANA ALVES
Conhecido como Luva de Pedreiro, anunciou que, aos 20 anos, irá abandonar a carreira de influenciador digital.

Godard foi quem me deu a perspectiva pop que possibilitou o tropicalismo.

CAETANO VELOSO
Cantor e compositor falou sobre a influência do cineasta francês Jean-Luc Godard, que morreu na terça-feira, no movimento cultural brasileiro.

Não tivemos um corpo para nos despedirmos e, até o momento, nem as cinzas.

CLEUZA MARISA BÚRIGO
Mãe de Douglas Búrigo, morto ao lutar pela Ucrânia na guerra contra a Rússia, escreveu ao presidente Volodymyr Zelensky pedindo o envio dos restos mortais do filho.

Nunca estivemos em melhor posição para acabar com a pandemia.

TEDROS ADHANOM
Diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre a queda de casos de covid-19 no mundo.

Ninguém passará por esta Bienal sem ser atravessado por ela. Disso eu tenho certeza.

MARCELLO DANTAS
Curador-geral da 13ª edição da Bienal do Mercosul, megaexposição de arte na Capital com visitação do público aberta na sexta-feira.

Teremos sim, novamente, a redução desses indicadores, voltando à normalidade, especialmente os homicídios.

RANOLFO VIEIRA JÚNIOR
Governador do RS, esperando que a onda de violência na Capital arrefeça após a transferência de pessoas ligadas às facções para presídios de outros Estados.

ARTE *Gaúcho de Lutzenberger*

VIVAFOTO, MARGS, DIVULGAÇÃO

Já que estamos na Semana Farroupilha, o "drops" de arte desta edição é "bem gaúcho", inspirado em uma das criações do arquiteto e engenheiro José Lutzenberger (1882–1951).

Ele trocou a Alemanha pelo Brasil em 1920 e se estabeleceu em Porto Alegre, onde constituiu família e deixou um importante legado artístico. Suas aquarelas, entre elas *Gaúcho da Serra* (ao lado), que integra o acervo do Museu de Arte do RS (Margs), retratam cenas da cultura regional com maestria.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

A rainha e eu

Se você sofria de enjoo na infância, vai entender. Você tomava aquele ônibus abafado e, depois de alguns minutos chacoalhando, começava o embrulho no estômago. Você suava frio, ficava pálido e sentia aquela náusea aumentando, aumentando, aumentando, até que toda a felicidade do mundo se resumiria a uma parada e ao ar fresco no rosto.

Quem enjoa, guarda de memória os momentos que delimitam o vexame de pôr o café da manhã para fora e a redenção da pobre alma por uma parada salvadora ou sua danação porque ela chegou tarde demais. Uma delas, em 1968, no Rio de Janeiro, produziu minha inglória estreia nos círculos diplomáticos.

Aos oito anos de idade, morava ao sopé do Morro da Urca e voltava de ônibus com minha mãe de Copacabana – para quem conhece o Rio, uma viagem de menos de 20 minutos, suficientes para me deixar verde por aquele jeito tão carioca de pilotar coletivos. Na altura da Avenida Pasteur, Dona Ilse identificou o fiasco iminente e descemos de supetão diante do portão de entrada do Iate Clube. Uma pequena multidão, algo como umas 50 pessoas, se aglomerava ali, à espera de que a rainha Elizabeth II, hospedada em seu iate Brittania, saísse para algum compromisso.

> Quem enjoa, organiza sua vida pela perspectiva do enjoo

Entusiasmada pela perspectiva de ver a rainha, minha mãe me colocou junto ao cordão de isolamento, em busca de ar. Não adiantou. Quando aquela pobre criança pôs-se a despejar sua refeição na calçada, abriu-se um vácuo na multidão ao mesmo tempo que um Aero Willys cruzava o portão. "A rainha, a rainha!", me sacudia minha mãe. Tudo o que pude fazer foi levantar o queixo babado, os olhos esbugalhados que vislumbraram o relampejo de uma luva branca acenando e, imagino, se cruzaram por microssegundo com os de Sua Majestade. Disgusting. Nunca mais esqueci a passagem da rainha pelo Brasil. Espero que ela tenha esquecido, pelo menos desse episódio.

Quem enjoa, organiza sua vida pela perspectiva do enjoo. Foi assim comigo, o que não me impediu de enfrentar por quatro vezes o Estreito de Drake, o mais tormentoso do mundo, sacolejando no navio antártico Barão de Teffé entre a Terra do Fogo e a Península Antártica. A gente sobrevive, embora com alguns vexames, como na vez em que, com o fotógrafo Silvio D'Ávila, fui cobrir uma manobra da Marinha ao largo da costa gaúcha. Decolamos ao amanhecer de Rio Grande em um helicóptero de combate e voamos cerca de 130 quilômetros oceano adentro em meio a uma tempestade.

Assim que pousamos numa fragata, impecavelmente limpa para receber os jornalistas, fomos levados a percorrer o navio, que praticamente não tem aberturas. O mar revolto, a perda do horizonte, o estômago vazio. Chega. Não quero estragar ainda mais seu café da manhã. Ainda bem que os homens do mar são compreensivos com os que enjoam.

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Conteúdos no mês farroupilha

Para marcar o mês mais gaúcho de todos, preparamos uma série de conteúdos relacionados à Semana Farroupilha. Além de valorizar as principais atividades que celebram a data, a Redação Integrada de ZH, GZH, Rádio Gaúcha e Diário Gaúcho tem produzido reportagens especiais do evento.

A equipe de Cultura e Lazer, por exemplo, preparou uma edição da série Ao Pé da Letra explorando músicas emblemáticas produzidas por artistas do Estado. Na terça-feira, 20 de setembro, data que marca o início da Revolução Farroupilha e celebra o Dia do Gaúcho, sairá encartado em ZH caderno com reportagens que destacam a cultura do RS.

> Em 20 de setembro, sairá encartado em ZH caderno com reportagens que destacam a cultura do RS

– Valorizar a cultura e mostrar os gaúchos retornando aos acampamentos farroupilhas e CTGs são as apostas da cobertura neste mês farroupilha de 2022. Após dois anos com fortes restrições devido à pandemia, enfim, todos estão celebrando com mais alegria este esperado mês de setembro – comenta a editora Rosângela Monteiro, uma das responsáveis pela cobertura farroupilha.

...

Em outra frente, Zero Hora apresenta a partir desta edição a primeira de 10 reportagens da série RS Que É Exemplo, que valoriza iniciativas e personagens. Nossa equipe está na estrada em busca de histórias inspiradoras em áreas como educação, turismo, tecnologia e sustentabilidade.

Na estreia, a repórter Aline Custódio traz detalhes do projeto social que entrega celulares para jovens de baixa renda, ação que hoje contempla todo o Estado. A iniciativa foi idealizada pelo promotor Fernando Andrade Alves, do Ministério Público de Osório.

E nesta sexta-feira foi publicado um especial digital que reúne todas as reportagens da série anterior que produzimos sobre empreendedorismo. O caderno com as iniciativas pode ser acessado pelo aplicativo ou pelo site de GZH.

Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

MARVIN RECINOS, AFP

Homem coleta resíduos de plástico no Lago Suchitlan, em El Salvador

Navegando sobre o lixo

Arrastados por diferentes afluentes, imensos depósitos plásticos multicoloridos cobrem as águas do Lago Suchitlan, em El Salvador.

Garrafas de refrigerante, recipientes de remédios, chinelos velhos e todo tipo de material plástico flutuam nas águas verdes desse lago salvadorenho de 13,5 mil hectares, que serve de reservatório para uma usina hidrelétrica e é considerado um pantanal de importância internacional pela Unesco.

É uma "poluição nunca vista antes", diz Jacinto Tobar, prefeito da cidade de Potonico, no departamento de Chalatenango. Com cerca de 2,5 mil habitantes, Potonico é o município mais afetado entre as 15 cidades ribeirinhas do lago.

A Comissão Executiva Hidrelétrica do Rio Lempa, que administra a vida do reservatório de Suchitlan, emprega dezenas de trabalhadores que limpam o lago manualmente.

O ministro salvadorenho do Meio Ambiente, Fernando López, disse que 4,2 mil toneladas de resíduos são geradas diariamente no país, e dessas, cerca de 1,2 mil acabam em rios, praias ou ruas de todo o território.

O presidente do Centro de Tecnologia Apropriada (Cesta) de El Salvador, Ricardo Navarro, considera que a limpeza do material plástico "é uma prioridade". Ele explica que apenas 30% flutua e que o restante afunda.

O mesmo acontece nas praias paradisíacas do Caribe hondurenho, que recebem milhares de toneladas de lixo da Guatemala.

Uma das piores fontes de poluição plástica na costa caribenha da América Central está nas praias da região de Omoa, em Honduras, onde surgiram "ilhas de lixo".

Leia versão ampliada em **gzh.rs/lixoagua**

Feirão Chevrolet é na BROZAUTO
SEMPRE O MELHOR NEGÓCIO

NÃO TÁ FÁCIL PRA NINGUÉM,
MAS **TÁ MELHOR** PRA QUEM
TEM CHEVROLET.

VEM QUE AINDA DÁ TEMPO DE TER UM 0 KM
COM PREÇOS IMBATÍVEIS NA REDE CHEVROLET.

SERVIÇOS FINANCEIROS

CANOAS
Av. Getúlio Vargas,4119
(51) 3462-6000

GRAVATAÍ
RS 020, 20 Vera Cruz
(51) 3489-2020

VIAMÃO
Av. Senador Salgado Filho, 5077
(51) 3435-9100

51 3435 – 9123

BEM AO SEU LADO.

Taxa de juros apartir de 0,99% a.m. e CET apartir de 23,88 %a.a., valido para veículos no estoque da brozauto em 18/08/2022 com preço referencia FIPE acima de R$ 100.000,00 e entrada a partir de 50% e valor máximo financiado de R$ 50.000,00. Plano de financiamento direto ao usuário FDU sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas bem como variações na taxa de juros conforme análise individual. O valor contempla custos de tarifa de confecção de cadastro no valor de R$860,00. Taxa de Registro de Contrato não inclusa no cálculo financeiro. Em caso de intenção pela contratação, o cliente será previamente informado sobre o Custo Efetivo Total onde constarão a taxa de juros pactuada, tributos incidentes na operação, tarifas eventualmente cobradas, seguros e serviços eventualmente contratados, além de outras despesas, de responsabilidade do cliente, que poderão ser cobradas. Parcela protegida não obrigatória ficando a critério do cliente a escolha da contratação do seguro. NOVO TRACKER TURBO LTZ (conf. 5N76HP e 3N76HP), pacote R8F, ano/modelo 2023, pintura na cor AZUL ECLIPSE, com preço à vista a partir de R$ 132.270,00, ou através de planode financiamento FDU, com entrada de 65,78% (R$ 89.040,00) e 48 prestações mensais e consecutivas a partir de R$ 990,12 e parcela final de R$ 26.461,78, que deverá ser paga na sua totalidade ao final do 48º mês, com taxa de juros a partir de 1,41% a.m. e CET a partir de 23,44% a.a., com total a prazo de R$ 163.027,54. Plano de financiamento direto ao usuário FDU sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas conforme análise individual. O valor contempla custos de tarifa de confecção de cadastro no valor de R$ 860,00. Taxa de Registro de Contrato não inclusa no cálculo financeiro. Em caso de intenção pela contratação, o cliente será previamente informado sobre o Custo Efetivo Total onde constarão a taxa de juros pactuada, tributos incidentes na operação, tarifas eventualmente cobradas, seguros e serviços eventualmente contratados, além de outras despesas, de responsabilidade do cliente, que poderão ser cobradas. ONIX PLUS TURBO LT (conf. 3B69HP), pacote R8F, ano/modelo 2023, pintura na cor Preto Ouro Negro, com preço à vista a partir de R$ 93.100,00; ou através de plano de financiamento FDU, com entrada de 61,4% (R$ 58.800,00) e 48 prestações mensais e consecutivas a partir de R$ 790,43 e parcela final de R$ 21.124,97, que deverá ser paga na sua totalidade ao final do 48º mês, com taxa de juros a partir de 1,41% a.m. e CET a partir de 23,77% a.a., com total a prazo de R$ 117.865,61. Plano de financiamento direto ao usuário FDU sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas conforme análise individual. O valor contempla custos de tarifa de confecção de cadastro no valor de R$ 860,00. Taxa de Registro de Contrato não inclusa no cálculo financeiro. Em caso de intenção pela contratação, o cliente será previamente informado sobre o Custo Efetivo Total onde constarão a taxa de juros pactuada, tributos incidentes na operação, tarifas eventualmente cobradas, seguros e serviços eventualmente contratados, além de outras despesas, de responsabilidade do cliente, que poderão ser cobradas. Parcela protegida não obrigatória ficando a critério do cliente a escolha da contratação do seguro. O produto está registrado na SUSEP sob o nº Processo SUSEP 15414.001441/2008-08, sob a responsabilidade da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., código SUSEP 0635-1 e CNPJ 02.102.498/0001-29. A aceitação do seguro estará sujeita à análise do risco pela seguradora. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Corretor de Seguros: GM Corretora de Seguros Ltda. – CNPJ 05.940.706/0001-57. O Segurado poderá consultar a situação cadastral de seu corretor de seguros, no site www.susep.gov.br, por meio do número de seu registro na SUSEP, nome completo, CNPJ ou CPF. Seguro Parcela Protegida válido para os veículos anunciados durante a validade da oferta. Oferta válida até 31/08/2022, nas concessionárias participantes do estado do Rio Grande do Sul e apenas para veículos Chevrolet 0 Km no estoque da Rede. Oferta não válida ou cumulativa com modalidade de venda direto da fábrica, taxistas e produtores rurais. Consulte condições em sua concessionária Chevrolet. IPI reduzido de acordo com as novas alíquotas divulgadas no decreto de lei nº 11.158 de 29/07/2022 é válido apenas para veículos faturados para o estoque das concessionárias Chevrolet a partir de 01/08/2022. Redução de IPI válida para toda a linha Chevrolet, exceto linha S10. Onix. O carro mais econômico do Brasil.". Fonte: INMETRO 2022 - Onix Plus (Categoria a combustão: 17,6KM/L na estrada). Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Os serviços OnStar dependem da disponibilidade da rede celular compatível com a rede OnStar e da disponibilidade do sinal de GPS. Visite www.chevrolet.com.br/onstar para verificar a área de cobertura dos serviços OnStar, bem como demais limitações dos serviços OnStar. Para mais informações acesse: www.chevrolet.com.br – SAC: 0800 702 4200 | Chevrolet Serviços Financeiros: www.chevroletsf.com.br – SAC: 0800 721 5394 | Juntos salvamos vidas.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Cenário estável favorece Leite e Onyx

A duas semanas da eleição, a nova pesquisa Ipec aponta para um cenário cristalizado tanto na disputa pelo Palácio Piratini quanto na do Senado. Em 15 dias, todas as variações ficaram dentro da margem de erro. Se a eleição fosse hoje, Eduardo Leite (PSDB), com 38%, iria para o segundo turno com Onyx Lorenzoni (PL), que tem 26%. E Olívio Dutra (PT) e Ana Amélia Lemos (PSD) disputariam voto a voto a única vaga de senador. Ele tem 28% e ela, 25%, exatamente o que tinham há 15 dias.

Onyx cresceu dois pontos entre uma pesquisa e outra, exatamente o que perdeu Luis Carlos Heinze (PP), que disputa a mesma fatia do eleitorado conservador. Heinze caiu de 6% para 4% (variação na margem de erro, que é de três pontos para mais ou para menos). Juntos, Onyx e Heinze somam 30%, o que significa nove pontos a menos do que o presidente Jair Bolsonaro tem no Rio Grande do Sul. A base do PP está dividida entre Heinze, Onyx e Leite.

Com uma estratégia de associar seu nome ao do ex-presidente Lula, o candidato do PT, Edegar Pretto, subiu apenas um ponto e segue na terceira posição. Seus 10% representam um quarto das intenções de voto em Lula e um terço do índice de Olívio Dutra, candidato ao Senado.

Dos números deduz-se que o eleitor gaúcho está fazendo suas próprias alianças e combina o voto em Eduardo Leite com o das candidatas de sua coligação, Simone Tebet (3%) e Soraya Thronicke (1%) e com Lula e Bolsonaro. O mesmo pode se dizer do Senado: Leite tem 13 pontos a mais do que Ana Amélia, o que leva à conclusão de que entre seus eleitores há uma fatia que vota em Olívio para o Senado.

Hamilton Mourão (Republicanos), que passou de 18% para 19% e segue em terceiro, tem sete pontos menos que Onyx, seu parceiro de chapa. Outra conclusão que se pode tirar da pesquisa é que Ana Amélia saiu do PP, mas a base segue com ela. A candidata do partido, Comandante Nádia, emperrou nos 3%.

A vantagem folgada de Leite e o consistente segundo lugar de Onyx não são suficientes para que os dois possam dormir tranquilos e começar a preparar o segundo turno: é alto o número de eleitores que não sabem o número do seu candidato.

No caso de Leite, 12% dos que declaram voto nele acertaram que seu número é 45, enquanto 3% erraram e 85% disseram não saber. Dos eleitores de Onyx, 20% acertaram, 2% erraram e 78% não souberam responder que é 22. Nesse ponto, Pretto leva vantagem: 44% acertaram que seu número é 13 e 53% não souberam responder.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Os candidatos com os melhores índices de intenção de voto são também os mais rejeitados: Leite por 24%, Onyx por 20%. Quando o entrevistador pergunta quem o eleitor acha que será o próximo governador, 45% dizem que é Leite, percentual superior ao dos que votariam nele.

Dinheiro ao vento

Com uma campanha milionária, Roberto Argenta (PSC) não conseguiu sair do patamar de 2%. Até agora, o candidato recebeu R$ 6,5 milhões e contratou despesas no valor de R$ 4,1 milhões.

A campanha de Argenta é a segunda mais cara, perdendo apenas para Onyx, que recebeu R$ 9,1 milhões e contratou R$ 6 milhões.

Segundo turno

Na simulação de segundo turno entre Eduardo Leite e Onyx Lorenzoni, que aponta a vitória do ex-governador por 49% a 35%, chama atenção as diferenças por sexo, faixa etária e nível de renda.

Os dois empatam tecnicamente entre os homens, mas Leite faz 55% e Onyx 28% entre as mulheres. O ex-governador é o queridinho dos jovens de 16 a 24 anos, faixa em que chega a 62%.

Onyx só está à frente de Leite entre os eleitores de 35 a 44 anos de idade (45% a 42%) e entre os eleitores com renda superior a cinco salários mínimos (51% a 39%).

Na Região Metropolitana, Leite faz 52% a 31%. O mais curioso é que entre os que têm alguém na família que recebe benefícios do governo federal, Leite vai a 57% e Onyx faz 27%.

Boca de jacaré

Quando um candidato sobe e outro desce, diz-se que "fechou a boca do jacaré", pela figura que se forma no gráfico.

Pois na eleição presidencial no Rio Grande do Sul, mal se consegue ver os dentes do jacaré: Lula caiu de 42% para 40% e Jair Bolsonaro subiu de 34% para 39%.

Frustração no União Brasil

Quem no Rio Grande do Sul entrou para o União Brasil (UB) imaginando que teria dinheiro de sobra para financiar a campanha descobriu às vésperas da eleição que o "noivo rico" tem outras prioridades.

O partido é o mais rico do Brasil, com R$ 776,5 milhões, mas só uma pequena fatia dessa bolada chegou para os candidatos a deputado estadual e federal.

Nos bastidores, corre até a ameaça de renúncia por parte de candidatos que estão se endividando ou colocando dinheiro do bolso na campanha, sem que isso estivesse no orçamento.

A DIREÇÃO NACIONAL DO UNIÃO BRASIL INFORMOU AOS DIRIGENTES GAÚCHOS QUE A PRIORIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO ELEITORAL É DOS CANDIDATOS A GOVERNADOR E SENADOR COM CHANCE DE VITÓRIA. O PRINCIPAL DELES É ACM NETO, FAVORITO PARA O GOVERNO DA BAHIA, E SERGIO MORO, CANDIDATO AO SENADO PELO PARANÁ.

Edegar Pretto aposta na força de Lula

CAMILA HERMES

O comício com a participação de milhares de pessoas no Largo Glênio Peres e a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no início da noite de sexta-feira, é a esperança do candidato do PT a governador, Edegar Pretto, de subir nas pesquisas e chegar ao segundo turno. Na foto, ao lado de Edegar, Lula abraça a ex-presidente Dilma Rousseff.

Antes do comício, Lula convidou Edegar e seu vice, Pedro Ruas (PSOL), para acompanharem a entrevista coletiva no Plaza São Rafael e disse que estava em Porto Alegre para pedir votos para ele.

Os vídeos com imagens do comício e declarações do ex-presidente serão usados exaustivamente nos derradeiros programas do horário eleitoral, na tentativa de colar a imagem de Pretto à de Lula, já que o deputado ainda é desconhecido de boa parte dos eleitores.

O coordenador da campanha, Aloizio Mercadante, convidou a direção do PSOL para um encontro reservado no hotel em que Lula se hospedou.

Mercadante e o senador Randolfe Rodrigues (Rede) discutiram a estratégia nacional da campanha e convidaram a deputada Luciana Genro para um encontro com Lula na segunda-feira, em São Paulo. A ideia é reunir numa foto todos os políticos que já concorreram à Presidência em algum momento e agora estão com Lula. Além de Luciana, estão confirmados Marina Silva, Fernando Haddad, Dilma Rousseff, Geraldo Alckmin e Guilherme Boulos.

ELEIÇÕES 2022

Lula mobiliza simpatizantes no Centro

Líder nas pesquisas, candidato do PT participou de comício no Largo Glênio Peres na noite desta sexta-feira, em Porto Alegre

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Candidato à presidência da República pelo PT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu nesta sexta-feira, em Porto Alegre, que se eleito vai atuar para recuperar a boa relação do governo federal com governadores e prefeitos. Questionado sobre a possibilidade de renegociar o acordo da dívida do Rio Grande do Sul com a União, objetivo defendido pela maioria dos candidatos a governador do Estado, Lula foi evasivo, mas não fechou as portas para a eventual revisão dos termos.

– Não posso dizer para você: nós vamos negociar. Preciso conhecer a real situação do Rio Grande do Sul para saber o que a gente pode fazer. Deve ter outros Estados com muitos problemas – declarou o ex-presidente, em entrevista coletiva em hotel da Capital, à tarde.

O petista destacou a promessa de convidar, em sua primeira semana de governo, governadores e prefeitos para reunião em Brasília. O objetivo, segundo ele, é verificar a situação de Estados e municípios e saber em quais demandas o governo federal poderá ajudar.

– Vou tentar recuperar a relação sadia e democrática que já existiu nesse país – afirmou.

Embora tenha pedido votos para o correligionário Edegar Pretto (PT), que concorre ao governo do Estado, Lula disse duas vezes que pretende manter boa relação com o futuro governador do Estado, independentemente de quem seja:

– Governei com a Yeda (*Crusius, PSDB*) e com o MDB, o (*Germano*) Rigotto. E não fazia diferença de que partido as pessoas eram. Para nós, o que importava era a necessidade do povo do Estado e as condições financeiras que o Estado e o governo federal tinham.

Na entrevista, Lula quase sempre listou medidas positivas tomadas em seu governo e no de Dilma Rousseff. E aproveitou para alfinetar o presidente Jair Bolsonaro (PL), seu principal adversário. Lula disse que Bolsonaro precisa explicar o caso da compra de imóveis em dinheiro vivo feita por ele e por seus familiares e criticou a atuação do presidente na pandemia:

– É louvável que o presidente tenha ido ao enterro da rainha (*Elizabeth II*) (...). Mas é uma pena que não teve coragem de ir ao enterro de nenhuma das mais de 600 mil pessoas que morreram de covid.

Lula falou à imprensa por pouco mais de 30 minutos. Na sequência, dirigiu-se ao Largo Glênio Peres, no centro de Porto Alegre, para participar de comício.

Após o evento, questionado por ZH, Edegar Pretto disse que ficou satisfeito com a resposta de Lula sobre a revisão da dívida, uma de suas promessas de campanha na tentativa de chegar ao Piratini.

– O presidente Lula sabe o quanto o Estado produz e contribui com a economia nacional. E certamente vamos achar um caminho para repactuar essa dívida – afirmou Edegar.

Mulheres

Diante do Largo Glênio Peres lotado, onde havia forte esquema de segurança montado para o evento, Lula fez apelos por mobilização na reta final e pela vitória no primeiro turno da eleição presidencial.

Em discurso de 33 minutos, perpassou vários temas, com destaque para a proteção e a valorização da mulher e economia. Ainda fez ataques a Jair Bolsonaro, mas encerrou a manifestação pedindo empenho e lançando presságios de hipotética vitória na primeira fase eleitoral. As pesquisas indicam que isso é possível, embora o cenário seja estreito e imprevisível.

– Daqui para frente, temos de ficar alertas com as mentiras do zap (*WhatsApp*), com as fake news, com as mensagens, e não deixar passar nenhuma mentira. E vamos poder resolver no dia 2 de outubro o nosso problema com a história desse país. Tenho certeza que temos condições de ganhar – afirmou Lula.

O tema das mulheres, gênero que tem se mostrado importante eleitorado do petista, foi outra tônica. Lula sinalizou a intenção de endurecer as leis, como a Maria da Penha, para combater feminicídios. Também no contexto de proteção à mulher, prometeu criar o Ministério da Segurança Pública.

– A mulher não é objeto, ela é sujeito da história e tem o direito de ser o que quiser – disse Lula, que chamou Edegar Pretto para ficar ao seu lado na maior parte do discurso.

O petista citou nominalmente a nova ponte do Guaíba, afirmando que é obra do governo de Dilma Rousseff (PT). E subiu o tom contra Bolsonaro, entremeando o monólogo a promessas de recuperar a economia e acabar com a fome. Também repetiu o bordão de que vai recolocar o "churrasco e a cervejinha" na mesa da população aos finais de semana.

O petista ainda comentou sua relação com o agronegócio, setor majoritariamente alinhado a Bolsonaro, e prometeu fortalecer políticas de preservação ambiental.

– Eu não tenho problema com o agronegócio, eles produzem em larga escala, exportam muito. Mas por que eles não gostam de nós? Eles não gostam de nós porque vai acabar essa história de invadir a Amazônia – afirmou Lula, destacando as políticas de crédito para auxiliar o segmento durante os governos do PT.

Antes de Lula falar, a nota mais tocada foi a mobilização nas últimas duas semanas de campanha. A ex-deputada Manuela D'Ávila (PCdoB) reforçou:

– São 15 dias de gás por quatro anos de paz.

A ex-presidente Dilma, ao discursar, fez chamado aos brizolistas, numa tentativa de atrair para Lula os votos de Ciro Gomes (PDT).

– Tenho certeza que, se o Leonel Brizola estivesse vivo, ele estaria naquele palanque ao lado de Lula – afirmou Dilma, que foi longeva militante do PDT antes de migrar ao PT em 2001.

O público se espraiou pelo espaço entre o Mercado Público e o Chalé da Praça XV. Havia pessoas aglomeradas até a altura da Avenida Borges de Medeiros, da Praça Montevidéu e da Rua Uruguai. Lula foi chamado a compor o palanque pelas 18h45min e surgiu diante do público junto da esposa, Janja. Ambos foram recebidos com euforia que lembrava estádio de futebol.

Antes, foram anunciados Edegar, o ex-governador Tarso Genro, Dilma e o candidato ao Senado Olívio Dutra, recebidos com entusiasmo. Lula, inclusive, dedicou especiais palavras a Olívio. Logo depois, artistas interpretaram o Hino Nacional, sucedido por manifestações de que símbolos pátrios são de todos. O ato terminou às 21h.

RICARDO STUCKERT, DIVULGAÇÃO

Candidato diz que quer conhecer "real situação" do RS para renegociar dívida com União

Governei com a Yeda (PSDB) e com o MDB, o (Germano) Rigotto. E não fazia diferença de que partido as pessoas eram. Para nós, o que importava era a necessidade do povo do Estado e as condições financeiras que o Estado e o governo federal tinham.

LULA
Durante entrevista em Porto Alegre

O presidente Lula sabe o quanto o Estado produz e contribui com a economia nacional. E certamente vamos achar um caminho para repactuar essa dívida (do RS com a União).

EDEGAR PRETTO
Candidato do PT ao governo do RS

Veja mais fotos do evento com Lula em Porto Alegre em **gzh.rs/lulpoa**

ELEIÇÕES 2022

SOBRE PESQUISAS

O Grupo RBS não faz pesquisas eleitorais. Em todas as eleições, contrata uma empresa tradicional, que tenha experiência. Neste ano, contratou o Ipec para fazer sondagens referentes às eleições para governador, senador e presidente no RS. O Ipec é formado por técnicos e executivos do antigo Ibope, que deixou de fazer pesquisas eleitorais. Há mais de 20 anos, o Grupo RBS não divulga sondagens encomendadas por partidos e candidatos ou que não tenham registro na Justiça Eleitoral.

Pesquisa Ipec mostra Leite com 38% e Onyx com 26%

Tucano manteve o índice da sondagem anterior. Candidato do PL oscilou dois pontos percentuais para cima

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

A mais recente pesquisa Ipec, contratada pelo Grupo RBS e divulgada na sexta-feira, mostra o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) estável na liderança da disputa ao governo do Rio Grande do Sul. No cenário estimulado, no qual o eleitor recebe um cartão com os nomes dos candidatos, Leite manteve os 38% da medição anterior, em 2 de setembro. Onyx Lorenzoni (PL) segue na segunda posição, mas agora com 26% das intenções de voto – tinha 24% na pesquisa anterior.

A oscilação de Onyx se deu dentro da margem de erro, que é de três pontos percentuais. Dessa forma, Leite tem entre 41% e 35%, enquanto Onyx tem entre 29% e 23%. A diferença entre os dois, que antes era de 14 pontos, agora está em 12 pontos percentuais.

Edegar Pretto (PT) continua em terceiro, agora com 10%, ante os 9% da aferição anterior. Já Luis Carlos Heinze (PP) oscilou de 6% para 4%. Ambos também oscilaram dentro da margem de erro. Vieira da Cunha (PDT) e Argenta (PSC) mantiveram os 2%. Rejane de Oliveira (PSTU), Ricardo Jobim (Novo) e Vicente Bogo (PSB) continuam com 1% cada, mesmo percentual alcançado por Carlos Messalla (PCB). Eleitores que pretendem votar em branco ou nulo somam 5%, e 9% ainda não escolheram seu candidato.

Quando a pesquisa contabiliza apenas os votos válidos, considerando só aqueles atribuídos aos candidatos (que é como o Tribunal Superior Eleitoral totaliza os votos), Leite tem 45% e Onyx, 30%. Nesse cenário, Pretto tem 12%, Heinze, 5%.

Para segundo turno, foi feita a simulação entre Leite e Onyx. O candidato do PSDB ficou com 49% e o do PL, com 35%. Brancos e nulos somaram 8% e não sabem ou preferem não opinar, também 8%.

Os resultados

ESTIMULADA

Se a eleição para governador do Rio Grande do Sul fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria?

15/8	2/9	16/9	
2%	2%	2%	Argenta (PSC)
3%	2%	2%	Vieira da Cunha (PDT)
2%	1%	1%	Rejane de Oliveira (PSTU)
1%	1%	1%	Ricardo Jobim (Novo)
1%	1%	1%	Vicente Bogo (PSB)
0%	0%	1%	Carlos Messalla (PCB)
12%	7%	5%	Branco/Nulo
14%	9%	9%	Não sabe/Não respondeu

SIMULAÇÃO DE SEGUNDO TURNO

2/9	16/9	
10%	8%	Branco/Nulo
6%	8%	Não sabe/Não respondeu

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos

REJEIÇÃO

Dentre estes candidatos a governador do Rio Grande do Sul, em qual você não votaria de jeito nenhum? Mais algum? Algum outro?

15/8	2/9	16/9	
32%	25%	24%	Eduardo Leite (PSDB)
18%	18%	20%	Onyx Lorenzoni (PL)
6%	11%	13%	Edegar Pretto (PT)
4%	7%	9%	Argenta (PSC)
6%	8%	6%	Luis Carlos Heinze (PP)
6%	8%	6%	Vieira da Cunha (PDT)
4%	5%	6%	Vicente Bogo (PSB)
3%	4%	5%	Carlos Messalla (PCB)
3%	6%	5%	Rejane de Oliveira (PSTU)
3%	6%	5%	Ricardo Jobim (Novo)
9%	9%	9%	Poderia votar em todos
22%	24%	25%	Não sabe/Não respondeu

ESPONTÂNEA

Se a eleição para governador fosse hoje, em quem o(a) sr(a) votaria para governador do Rio Grande do Sul?

15/8	2/9	16/9	
12%	19%	22%	Eduardo Leite (PSDB)
6%	10%	14%	Onyx Lorenzoni (PL)
3%	5%	6%	Edegar Pretto (PT)
2%	3%	2%	Luis Carlos Heinze (PP)
1%	1%	1%	Argenta (PSC)
1%	1%	0%	Vieira da Cunha (PDT)
0%	0%	0%	Vicente Bogo (PSB)
4%	3%	2%	Outros
8%	5%	6%	Branco/Nulo
64%	53%	46%	Não sabe/Não respondeu

EXPECTATIVA DE VITÓRIA

Independentemente de sua intenção de voto, quem você acha que será o próximo governador do Rio Grande do Sul?

15/8	2/9	16/9	
36%	42%	45%	Eduardo Leite (PSDB)
16%	20%	22%	Onyx Lorenzoni (PL)
3%	5%	2%	Edegar Pretto (PT)
4%	3%	2%	Luis Carlos Heinze (PP)
1%	1%	1%	Argenta (PSC)
1%	1%	1%	Rejane de Oliveira (PSTU)
1%	1%	0%	Vieira da Cunha (PDT)
1%	0%	0%	Ricardo Jobim (Novo)
1%	0%	0%	Vicente Bogo (PSB)
0%	0%	-	Carlos Messalla (PCB)
34%	26%	25%	Não sabe/Não respondeu

Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si

Olívio com 28%, Ana Amélia, 25%, e Mourão, 19%

Na disputa para a única vaga de senador pelo RS, a mais recente pesquisa Ipec encomendada pelo Grupo RBS de intenções de voto mostra cenário de estabilidade para os dois primeiros colocados, com Olívio Dutra (PT) e Ana Amélia Lemos (PSD) mantendo os patamares da medição anterior.

Divulgado na sexta-feira, o levantamento registra Olívio com 28% e Ana Amélia, com 25%. A única variação no pelotão de frente da disputa eleitoral ocorreu nas intenções de voto no candidato Hamilton Mourão (Republicanos), que oscilou de 18% para 19%.

Como a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, Olívio e Ana Amélia estão tecnicamente empatados. A ex-senadora também está tecnicamente empatada, no limite da margem de erro, com Mourão.

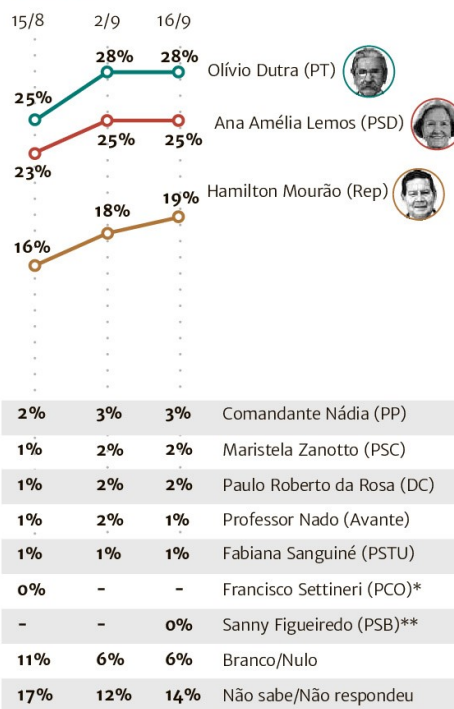
Mais uma vez, o trio aparece muito à frente dos demais candidatos, quase todos também estáveis nas intenções de voto. Esse segundo grupo é liderado por Comandante Nádia (PP), que manteve os 3% da medição anterior. Maristela Zanotto (PSC) e Paulo Roberto da Rosa (DC) continuam com 2% cada um. Fabiana Sanguiné (PSTU) e Professor Nado (Avante) registram 1%. Um total de 6% pretende votar em branco ou nulo e 14% ainda não definiram seu voto.

Nos votos válidos, considerando somente aqueles atribuídos aos candidatos (que é como o Tribunal Superior Eleitoral totaliza os votos), Olívio oscilou de 34% para 35%, enquanto Ana Amélia variou de 31% para 30%. Mourão também oscilou um ponto percentual, de 22% para 23%.

Contratante: RBS Participações SA
Período: de 13 a 15 de setembro
Amostra: 1.200 entrevistados em 65 municípios
Margem de erro: de três pontos percentuais para mais ou para menos
Nível de confiança: 95%
Registros: nº RS-04310/2022 no TRE e nº BR-00161/2022 no TSE

Os resultados

ESTIMULADA

15/8	2/9	16/9	
25%	28%	28%	Olívio Dutra (PT)
23%	25%	25%	Ana Amélia Lemos (PSD)
16%	18%	19%	Hamilton Mourão (Rep)
2%	3%	3%	Comandante Nádia (PP)
1%	2%	2%	Maristela Zanotto (PSC)
1%	2%	2%	Paulo Roberto da Rosa (DC)
1%	2%	1%	Professor Nado (Avante)
1%	1%	1%	Fabiana Sanguiné (PSTU)
0%	-	-	Francisco Settineri (PCO)*
-	-	0%	Sanny Figueiredo (PSB)**
11%	6%	6%	Branco/Nulo
17%	12%	14%	Não sabe/Não respondeu

ESPONTÂNEA

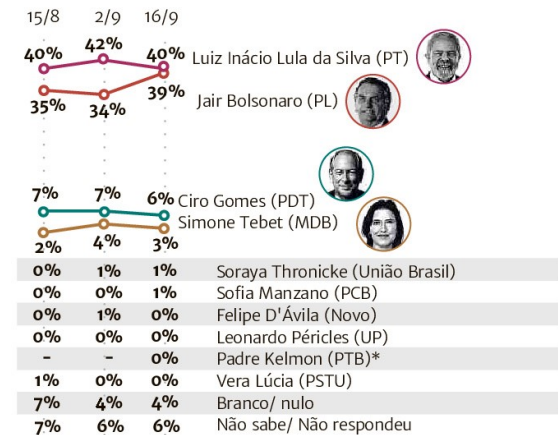
	15/8	2/9	16/9
Olívio Dutra (PT)	4%	10%	13%
Hamilton Mourão (Rep)	4%	8%	13%
Ana Amélia Lemos (PSD)	3%	8%	9%
Comandante Nádia (PP)	0%	1%	1%
Fabiana Sanguiné (PSTU)	0%	-	0%
Paulo Roberto da Rosa (DC)	0%	0%	0%
Professor Nado (Avante)	-	-	0%
Sanny Figueiredo (PSB)**	-	-	0%
Outros	3%	2%	3%
Branco/Nulo	9%	6%	7%
Não sabe/Não respondeu	77%	65%	55%

* Candidatura foi indeferida pelo TRE
** Candidatura foi registrada na última semana

Os números dos presidenciáveis no RS

ESTIMULADA

Se a eleição para a Presidência da República fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria?

15/8	2/9	16/9	
40%	42%	40%	Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
35%	34%	39%	Jair Bolsonaro (PL)
7%	7%	6%	Ciro Gomes (PDT)
2%	4%	3%	Simone Tebet (MDB)
0%	1%	1%	Soraya Thronicke (União Brasil)
0%	0%	1%	Sofia Manzano (PCB)
0%	1%	0%	Felipe D'Ávila (Novo)
0%	0%	0%	Leonardo Péricles (UP)
-	-	0%	Padre Kelmon (PTB)*
1%	0%	0%	Vera Lúcia (PSTU)
7%	4%	4%	Branco/ nulo
7%	6%	6%	Não sabe/ Não respondeu

*A candidatura de Padre Kelmon não havia sido registrada nas pesquisas anteriores

AVALIAÇÃO DO GOVERNO BOLSONARO

De uma maneira geral, como você classifica a administração do presidente Jair Bolsonaro? Você acha que ela está sendo:

	15/8	2/9	16/9
Ótima	12%	11%	12%
Boa	22%	22%	26%
Regular	22%	24%	21%
Ruim	12%	12%	11%
Péssima	30%	30%	28%
Não sabe/ Não respondeu	1%	1%	3%

ELEIÇÕES 2022

Campanhas silenciosas nas cidades dos extremos em 2018

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Há uma calmaria indisfarçada nos mais fiéis redutos do petismo e do bolsonarismo no Rio Grande do Sul. Separadas por 300 quilômetros de asfalto e chão batido, Itatiba do Sul, no Alto Uruguai, e Nova Pádua, na Serra, deram ao PT e a Jair Bolsonaro os maiores índices de votos em território gaúcho no primeiro turno das eleições presidenciais de 2018. Quatro anos depois, o antagonismo se repete no país. Mas a despeito da tendência de reproduzir nos dois municípios a adesão hegemônica a um dos candidatos, não há quase nada por lá que evidencie a plena campanha eleitoral em curso.
Em Nova Pádua, onde Bolsonaro fez 82,75% dos votos no primeiro turno e o PT nunca elegeu prefeito ou vereador, a algaravia não vem de discussão política, mas sim dos gringos contando causo em italiano na principal bodega da cidade. Em Itatiba do Sul, onde Fernando Haddad amealhou 60,62% da votação e a direita não conquista a prefeitura há um quarto de século, a tagarelice é contida para não atrapalhar o jogo de cartas no bolicho predileto dos polacos. Contrariando a extremada disputa nacional, eleição se ganha em silêncio nos confins do RS.

Como está hoje o paraíso bolsonarista na Serra

O traçado curvilíneo das ruas centrais de Nova Pádua acentua o charme de uma típica cidadezinha da serra gaúcha. Os canteiros são floridos, as calçadas, bem cuidadas, e o escasso movimento de pedestres sinaliza a discrição dos 2.563 habitantes e a pujança de um município onde há 2.061 veículos para 1.401 motoristas habilitados.

A profusão de carros, todavia, não ostenta bandeiras nem adesivos do político mais popular da cidade. A evidente demonstração de que há uma campanha eleitoral em curso são os estandartes espalhados pelo centro, estampados com retratos das 10 jovens que disputam o título de soberana da 15ª Festa dos Produtos Coloniais.

– Euforia para nós é só com festa de capela e um bom copo de vinho – resume o prefeito Danrlei Pilatti (PP).

JEFFERSON BOTEGA

Em Nova Pádua, a algaravia vem dos gringos contando causos na bodega em vez da disputa política

A eleição presidencial praticamente não é assunto no reduto mais bolsonarista do país. Não há comício, carreata ou bandeiraço, somente um maciço movimento antipetista. Se em 2014 Nova Pádua havia registrado a maior votação proporcional de Aécio Neves (PSDB) em todo o país, com 88% da preferência, em 2018 repetiu o feito em dose dupla, entregando a Jair Bolsonaro 82,75% dos votos no primeiro turno e 92,96% no segundo.

O resultado fez justiça à tradição política local. Nas oito eleições municipais desde a emancipação de Flores da Cunha, em 1992, a esquerda jamais elegeu prefeito e o diretório do PT foi extinto após sucessivos fracassos nas urnas.

No Açougue e Minimercado Bunai, onde o macharedo se reúne para bebericar vinho ou cachaça com bitter enquanto proseia no dialeto vêneto, os raros votos dados ao PT são creditados a forasteiros, supostamente atraídos pela prosperidade econômica local.

– Meu pai teve 13 filhos. Eu tive três e só tenho três netos, tudo indo embora. Vou deixar para quem minhas terras? Esse pessoal vai tomar conta de tudo – reclama um dos convivas.

– Mas eu prefiro que me salte fora as duas mãos na hora que eu tiver de votar no Lula ou no PT – exagera outro, dando vazão a um entrevero de vozes e gestos que de perto é amistoso mas a distância parece briga.

A aparente aversão a esquerdistas vindos de fora é relativa. Fundador do PCdoB na região, Pedro Quintanilha há sete anos é o dono do cofre em Nova Pádua. O histórico partidário não o impediu de assumir a Secretaria da Fazenda em 2015, passando por três prefeitos de diferentes partidos. Jamais produziu déficit fiscal e gere um dos menores gastos com pessoal do Estado, limitado a 32% do orçamento, além de custear até 20% do curso superior dos estudantes do município.

Barreira

Agora filiado ao Republicanos e eleitor de Bolsonaro, tenta explicar a inclinação política dos moradores de uma cidade que não registra divórcios desde 2016 e cujas únicas ocorrências policiais em 2021 foram dois furtos e um estelionato:

– O povo daqui trabalha debaixo de chuva e sol, dá muito valor ao que é certo. Aí, surge a questão da corrupção. Então criou-se uma barreira. Não foi anti-Lula ou anti-PT, mas reação aos escândalos. E a pessoa que despontou foi Bolsonaro. Não tínhamos outro para combater o que estava acontecendo.

Com 70% da população rural, Nova Pádua tem no campo terreno fértil ao bolsonarismo. Ex-integrante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Sirlei Aparecida Dias exibe com orgulho três adesivos de Bolsonaro grudados aos vidros do carro. Nos tempos de ativismo campesino, Sirlei acampou à beira do asfalto e invadiu três vezes uma mesma fazenda. Hoje ganha cerca de R$ 200 ao dia fazendo reparos e pinturas em propriedades rurais.

– Já fui sem-terra, mas quando comecei a entender um pouco do assunto passei a votar na direita. Bolsonaro fez um bom governo. Não digo que seja exemplo de honestidade, mas soube manejar tudo na pandemia. Votei nele e voto de novo – afirma Sirlei.

Sentado no jardim da Adega Dom Camilo, um dos principais pontos turísticos do município, João Pedro Sonda manifesta opinião semelhante. Expoente da terceira geração à frente da propriedade, Sonda conduz um negócio que fatura em média R$ 30 mil por mês recebendo turistas para piqueniques diante da vista exuberante do vale do Rio das Antas.

– Não quero desmerecer os conceitos da esquerda, mas acho que o povo aqui tem uma cultura mais puxada para o trabalho, por isso vota na direita. Conheço quase todo mundo e dá para contar nos dedos quem vota no PT – afirma Sonda.

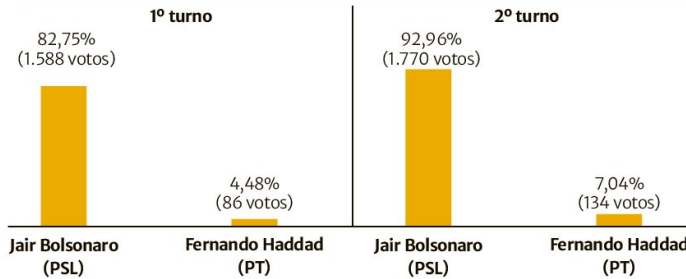
Um desses eleitores é tão solitário que virou celebridade. Aos 60 anos, Reni Menegat é diretor de trânsito do município, mas se alguém chegar na prefeitura procurando-o pelo nome terá dificuldade em localizá-lo. Mais fácil chamar pelo apelido: Lula. Menegat ganhou a alcunha nos anos 1980, graças à semelhança com o homônimo ponteiro esquerdo do Inter. Com o tempo, a simpatia explícita pelo PT vinculou o apelido ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

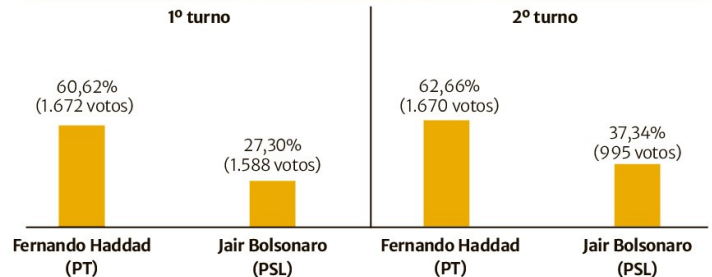
Menegat foi filiado ao PT e tentou concorrer a vereador, mas foi barrado pelo partido, que insistiu numa malfadada candidatura única. Desde então, ele exerce uma militância acanhada, restrita à família e aos vizinhos.

– Tem um colega que vem todo dia falar de Bolsonaro. A razão é sempre dele, tem de dizer sim. Eu digo não e vou embora. É muito difícil ser de esquerda aqui. Se tu bota uma bandeira, um adesivo, já vêm te encher o saco – desabafa.

Os perfis

NOVA PÁDUA

- Região: Serra
- Distância de Porto Alegre: 164 quilômetros
- População (2021): 2.563 pessoas
- Ano de emancipação: 1992
- Principal atividade econômica: agricultura
- PIB per capita (2019): R$ 27.910,37
- IDH (2010): 0,761

ITATIBA DO SUL

- Região: Alto Uruguai
- Distância de Porto Alegre: 416 quilômetros
- População (2021): 3.143 pessoas
- Ano de emancipação: 1964
- Principal atividade econômica: agricultura
- PIB per capita (2019): R$ 19.887,36
- IDH (2010): 0,681

Como está hoje o bastião petista no Alto Uruguai

Ao cabo de 27 quilômetros de uma estrada poeirenta, serpenteada por araucárias e laranjais, desponta no horizonte um casario elevado sobre a névoa espessa que encobre o vale do Rio Uruguai. Esparramados pela geografia irregular de uma cidade fundada a 771 metros de altitude, os 3.143 habitantes de Itatiba do Sul sobem e descem lombas na paz bucólica de quem vive distante das capitais, quase na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina.

A tranquilidade cotidiana se reflete na política. Há 22 anos, não há quem interrompa a hegemonia do PT no município que deu a Fernando Haddad 60,66% dos votos no primeiro turno em 2018 – então o maior percentual do candidato no RS. Desde que os eleitores decidiram encerrar um ciclo de 18 anos sob comando do MDB, quatro petistas se revezaram à frente da prefeitura, em seis mandatos consecutivos.

– O pessoal trabalha bem, corre atrás, traz verba. Por isso, ganha sempre – sintetiza o comerciante Deoclides Zatti, dono do bar mais movimentado de Itatiba do Sul, onde mesas ocupadas por carpeteiros renitentes produzem um silêncio inusual em meio à sucessivas partidas de pontinho.

A supremacia é tão incontestável que prescinde de adereços. Pelas ruas do centro, são raras as bandeiras vermelhas, bem como não há adesivos em carros ou janelas, tampouco militantes cabalando votos. A exceção é casa do prefeito Valdemar Cibulski, o Polaco, cujas portas e paredes da garagem são cobertas por propaganda do PT.

Cibulski era camelô na vizinha Erechim e já militava no Movimento dos Atingidos por Barragens no final dos anos 1990 quando decidiu retornar à terra natal. Filiado ao PT, ajudou a fundar uma rádio comunitária e uma cooperativa de crédito, instrumentos que ajudaram a levar o partido ao poder. Na época, uma das principais promessas de campanha era extinguir taxa que variava de R$ 5 a R$ 50, cobrada pela prefeitura em cada atendimento no hospital municipal.

JEFFERSON BOTEGA

Em Itatiba do Sul, o foco é no jogo de cartas no bolicho em vez da disputa política

Desde então, saúde é prioridade nas gestões petistas. Além de plantão 24 horas no hospital, há uma unidade básica de saúde, seis postos na zona rural, 12 veículos, entre eles duas ambulâncias, além de agentes comunitários percorrendo as residências. A prefeitura também distribui próteses dentárias, constrói banheiros nas residências mais humildes e sempre que possível dá ajuda de custo para procedimentos, como exames e cirurgias. No final do ano passado, operou os 25 pacientes de catarata do município, extinguindo em quatro meses uma fila que no SUS só seria zerada em quatro anos.

– Contentamos o nosso povo. É um pessoal que pagava para entrar no hospital ou tinha de botar 25 litros de gasolina no carro da prefeitura para levar um paciente até Erechim – diz Cibulski, que foi vereador e duas vezes vice-prefeito.

Participação

O êxito eleitoral é atribuído ao envolvimento popular no processo decisório. Após implantar o orçamento participativo nos dois primeiros mandatos, o partido notou crescente desinteresse pelas reuniões, nas quais havia mais representantes da prefeitura do que das comunidades. Para reconquistar atenção, foi criado um conselho político com 90 pessoas, duas de cada entidade, bairro ou localidade rural, que se reúne a cada três meses para deliberar sobre gastos e ações de governo.

– Eles decidem tudo, às vezes com mais sabedoria do que nós. Queríamos pegar empréstimo de R$ 5 milhões para asfaltar o centro. O conselho achou a dívida alta e decidiu contratar R$ 2 milhões. Asfaltamos só as ruas principais e conseguimos fazer o resto com o Estado, dando só contrapartida – afirma o vice-prefeito Célio Fiabani.

A eficiência administrativa se tornou um potente dispositivo eleitoral. Enquanto combina superávits fiscais com ações sociais, o PT mantém os eleitores constantemente mobilizados. Nas eleições municipais, são as comunidades que escolhem quem vai concorrer a prefeito e vereador. Nas eleições gerais, os votos são distribuídos aos aliados conforme metódico planejamento. Na última semana, Cibulski e Fiabani formataram um mapa pelo qual pretendem entregar 1,5 mil votos a 14 candidatos – seis a deputado federal e oito a estadual, a maioria do PT. O rateio é feito conforme a proximidade dos políticos com o município e a destinação de emendas parlamentares.

– Tem deputado amigo nosso que vai receber 500 votos. Outros, 200. Um menos próximo, 40. Mas o que a gente promete, entrega. Já teve candidato que estava ficando fora até abrir as urnas daqui. Quando abriram, tinha 1,2 mil votos para ele, que se elegeu – conta Cibulski.

Tanta organização não faz diferença para o casal de agricultores Doraci e Vivaldino Eleodoro da Silva. Embora elogiem o trabalho da prefeitura, eles querem mesmo é votar no candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.

– O prefeito fez muita coisa boa, mas para deputado eu voto em branco. A não ser o Lula. A gente tem saudade daquele nego véio. Ele ajudou muito os pobres e vou votar nele de novo. Bolsonaro é muito bocudo, só faz escandalismo – afirma Vivaldino.

A hegemonia petista não impede defecções. Os dois primeiros prefeitos eleitos pelo partido migraram para o PL e hoje fazem campanha para Bolsonaro, assim como o único vereador de oposição do município, Maico Zorzi (PL).

– Já fui do PT e sei como é difícil vencer os caras. A gente não tem muito como brigar, mas faz o possível. E eu voto pelo que é certo. Na Câmara, não penso em partido. Ajudo mais eles do que o contrário – resigna-se.

ELEIÇÕES 2022

Justiça Eleitoral começa a preparar urnas eletrônicas

JHULLY COSTA
jhully.pinto@zerohora.com.br

A Justiça Eleitoral do RS começou, nesta sexta-feira, a preparação das urnas eletrônicas que serão utilizadas nas eleições deste ano em Porto Alegre. Servidores deram início ao procedimento de inserção dos dados de eleitores e de candidatos nos dispositivos.

Grande parte dos municípios do RS deve começar essa preparação na segunda-feira. No total, serão utilizados 29 mil dispositivos para votação no Estado e a expectativa é de que todos estejam prontos até 26 de setembro. O primeiro turno das eleições ocorre em 2 de outubro.

O chefe da Seção de Administração de Urnas e Voto Informatizado, Vanderlei dos Santos, demonstrou a programação de um dos equipamentos que será usado na 111ª Zona Eleitoral da Capital, incluindo a instalação dos lacres necessários.

Segundo Vanderlei, cada urna precisa passar pela programação de forma individual, já que os dispositivos não são conectados em rede. São preparadas cerca de 300 urnas por dia, em um processo de três etapas, que leva em torno de 10 minutos. Em Porto Alegre, serão 3.061 urnas de seção, além de 200 reservas.

A apresentação foi realizada após a coletiva de imprensa do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE/RS), que contou com a presença do presidente da Corte, desembargador Francisco José Moesch, e do secretário de Tecnologia de Informação, Daniel Wobeto, na manhã desta sexta-feira.

Em sua fala, o desembargador destacou que essas são as eleições mais desafiadoras da democracia brasileira e reforçou a segurança das urnas:

– Em 26 anos, não há nenhuma reclamação fundamentada sobre a segurança das urnas eletrônicas. As urnas são preparadas sob coordenação direta das zonas eleitorais, em um processo cuidadoso para que todas estejam aptas para serem utilizadas no dia 2 de outubro.

Já Wobeto destacou a organização:

– Nunca foi dada a carga em uma urna etiquetada com a seção errada, nunca foi parar uma urna na caixa errada e jamais foi parar uma urna na seção errada. Isso é fruto do controle executado não só aqui, mas em todo o Interior para garantir que a preparação das urnas se dê da melhor forma possível. Isso segue a linha do trabalho em todas as áreas da Justiça Eleitoral.

MATEUS BRUXEL

Servidores carregam dados de candidatos nos dispositivos

GZH
Veja vídeo da apresentação em **gzh.rs/urvid**

Cinco ministros votam para suspender decretos sobre armas

O Supremo Tribunal Federal (STF) já tem cinco votos para confirmar a decisão individual do ministro Edson Fachin que suspendeu trechos de decretos editados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para flexibilizar o acesso da população civil a armas e munições.

O julgamento está em curso no plenário virtual. A plataforma permite que cada ministro registre seu voto no sistema online sem necessidade de reunião do colegiado. A votação segue até a próxima terça.

Até por volta das 17h, Fachin havia sido acompanhado pelos ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski. A decisão é provisória para impedir o armamento da população no período eleitoral. O STF deve revisitar o tema depois das eleições para avaliar se a restrição será permanente.

Fachin é relator de ações movidas pelo PSB e pelo PT para derrubar os decretos. O ministro decidiu suspender os efeitos do ato administrativo por ver risco de aumento da violência política com o início da campanha. A decisão estabeleceu que a posse de armas de fogo só pode ser autorizada para quem demonstrar necessidade concreta, por razões profissionais ou pessoais, e que a compra de armas de uso restrito depende do "interesse da própria segurança pública ou da defesa nacional".

Na ação, partidos de oposição dizem que os decretos de Bolsonaro são inconstitucionais e violam o princípio da separação dos Poderes e o regime democrático, uma vez que o Planalto teria assumido a função do Legislativo no tema.

Em manifestação enviada ao STF, o governo Bolsonaro explicou que as mudanças foram pensadas para "desburocratizar" procedimentos, e argumentou que, ao vencer as últimas eleições, Bolsonaro ganhou "legitimidade popular" para "concretizar, nos limites da lei, promessas eleitorais".

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Minicurso analisa Brasil, EUA e Alemanha

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

Parte de um projeto internacional que conta com o apoio do Departamento de Estado dos Estados Unidos, o Instituto Sul-Americano de Política e Estratégia (Isape) realiza a partir de segunda-feira um minicurso intitulado Federalismo em Tempos de Crise: Brasil, Alemanha e Estados Unidos em Perspectiva Comparada.

Com inscrições gratuitas, a iniciativa debaterá temas da Ciência Política (como democracia), do Direito, das Políticas Públicas e das Relações Internacionais. As aulas serão em plataforma digital e irão até 23 de setembro.

O projeto é coordenado por Guilherme Thudium, doutor em Estudos Estratégicos Internacionais pela UFRGS. Entre os palestrantes, estão Carlos Reverbel, professor e doutor em Direito do Estado pela UFRGS, Cristina Pecequilo, doutora em Ciência Política pela USP, e Diogo Joel Demarco, vice-diretor e coordenador do GT Gestão Pública, Município e Federação e do Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (Cegov).

A iniciativa tem apoio do Meridian International Center, da Fundação Ulysses Guimarães, da Comissão Especial de Reforma Política da OAB-RS, Centro de Estudos Internacionais sobre Governo da UFRGS, do Centro de Estudos Europeus e Alemães da UFRGS e da PUCRS e do escritório Simon, Nadal e Jahn Advocacia. Mais informações em isape.org.br/federalismo.

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro diz que economia do Brasil "vai muito bem"

Em comício na cidade de Prudentópolis (PR), o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou na sexta-feira a definir a eleição para o Palácio do Planalto como uma batalha "do bem contra o mal", pediu que a população "não fuja da luta" e falou de economia.

No discurso, o candidato à reeleição também exaltou o agronegócio e indicadores da economia, além de manter os acenos ao eleitorado conservador, ao reforçar ser contra o aborto e a legalização das drogas.

– Temos pela frente uma bifurcação, uma decisão que todos nós devemos tomar. Na luta do bem contra o mal, o bem sempre venceu e vencerá novamente. O povo, nesses momentos difíceis, fez valer sua vontade. E eu peço a todos vocês que decidam, que participem. Nós sabemos que lá na frente todos nós seremos julgados, não só pelas nossas ações, bem como pelas nossas omissões. Que o povo brasileiro não fuja da luta – disse Bolsonaro.

E eu peço a todos vocês que decidam, que participem. Nós sabemos que lá na frente todos nós seremos julgados, não só pelas nossas ações, bem como pelas nossas omissões. Que o povo brasileiro não fuja da luta.

JAIR BOLSONARO
Presidente e candidato à reeleição

O presidente também voltou a exaltar o atual cenário econômico:

– O Brasil vai indo muito bem na sua economia. Por mais que alguns torçam, o outro lado torça contra, o Brasil cada vez mais diminui a taxa de desemprego, cada vez mais o nosso produto interno bruto é maior.

Prudentópolis concentra a maior comunidade de ucranianos no Brasil. Entre apoiadores do presidente que acompanharam o comício, alguns seguravam bandeiras da Ucrânia.

– Vocês, em grande parte, têm país de origem, um país pacífico, um país também produtor rural. E as bandeiras de lá têm as mesmas cores da bandeira daqui. Somos irmãos, queremos o bem um do outro, torcemos pela paz. E o Brasil tudo fará, como vem fazendo, para que essa paz seja alcançada – declarou Bolsonaro, em referência à Ucrânia, que enfrenta guerra com a Rússia.

Motociata

Depois do comício, Bolsonaro ainda almoçou com autoridades e descendentes ucranianos. Em seguida, dirigiu-se para Ponta Grossa e, depois, para Londrina, onde participaria de uma motociata e discursaria no parque de exposições Ney Braga.

GZH
Mais sobre a campanha em gzh.rs/elei22

Em giro por Norte e Nordeste, Ciro Gomes critica "voto útil"

MARX VASCONCELOS, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Pedetista discursou na Cidade Velha, em Belém (PA)

Terceiro colocado nas pesquisas de intenção de voto para a Presidência, Ciro Gomes (PDT) teve agendas no Nordeste e Norte na sexta-feira. Além de ter compromisso às 10h30min no calçadão de Campina Grande, Paraíba, na parte da tarde o pedetista esteve em ato com candidatos e militância do PDT na Cidade Velha, em Belém, onde discursou. Mais tarde, Ciro também iria se encontrar com o governador Waldez Góes, do mesmo partido, na sede do Maracatu, em Macapá.

O candidato tem combatido o chamado "voto útil", pregado por petistas que desejam ver a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro turno da eleição.

– Sabe qual é uma das maiores fraudes das eleições democráticas? É o falso voto útil. É uma mistura de mentira com manipulação grosseira. Na verdade, isso se chama voto inútil. É transformar a nossa vontade legítima de mudar em acordo covarde com os nossos medos – disse Ciro, em vídeo publicado nas redes sociais.

PERIMETRAL

PAULO GERMANO

paulo.germano@zerohora.com.br
@paulogermanopg

Redenção é um dos espaços que a prefeitura pretende conceder

Parques com gestão privada

A intenção da prefeitura da Capital de conceder à iniciativa privada alguns dos principais parques da cidade, como a Redenção e o Marinha do Brasil, não é um problema por si só. Pode virar um problema se o projeto for malfeito – e é fundamental monitorarmos esse risco –, mas a ideia, em essência, não é ruim. Tampouco tem a ver com privatização, como insistem alguns críticos da proposta.

Se fossem privatizados, os parques deixariam de ser públicos e passariam a pertencer a um ente privado. Ou seja, o novo dono estaria livre para fazer o que bem entendesse com a área recém-comprada – inclusive cercar o espaço, impedir a entrada de qualquer pessoa, construir no local um condomínio, fazer um shopping center e assim por diante. Essa hipótese, aliás, é um delírio que jamais passaria pelo crivo do Ministério Público.

Na concessão que a prefeitura propõe, a iniciativa privada ficaria responsável por administrar essas áreas: ou seja, ela faria a manutenção, melhoraria o calçamento, investiria na drenagem, recuperaria equipamentos vandalizados (monumentos, bancos, chafarizes, brinquedos), contrataria segurança, renovaria a iluminação etc. Em troca, ganharia dinheiro com as atrações do parque.

O complexo gastronômico inaugurado neste ano na Redenção, por exemplo, assim como o pedalinho e o trenzinho, além de todas as floriculturas e bares na margem do parque, passariam a pagar um valor mensal para o administrador privado, e não mais para a prefeitura. O governo municipal já adiantou que os novos gestores faturariam também com um estacionamento subterrâneo a ser construído por eles – seria uma forma de amenizar, segundo a prefeitura, a imensa demanda por vagas em noites de show no Auditório Araújo Vianna.

Até aí, não vejo problema. Mas é imprescindível que o edital de licitação preveja com clareza todas as regras que o futuro administrador vai seguir. Se o edital for ruim, o resultado poderá ser ruim. Na Redenção, por exemplo, os artistas de rua têm de ser protegidos. O brique também. Festivais gratuitos de música, hoje facilitados pela prefeitura, precisam continuar. E não parece haver mais espaço para novas construções, como restaurantes ou rodas-gigantes.

Já no Marinha, ali talvez sejam bem-vindos alguns quiosques ou pequenas atrações que levem movimento (e segurança) aos pontos menos frequentados do parque. Mas nada que descaracterize o ambiente bucólico: uma caixa fechada, no estilo shopping, arrebentaria toda a atmosfera do local.

A partir de outubro, conforme a prefeitura, haverá 45 dias de consulta à população – incluindo audiências públicas – para debater o edital que será lançado apenas na metade do próximo ano. Quer dizer: temos algum tempo para entender, sugerir, contestar e refletir sobre um projeto que, se bem-feito, pode ser bom para a cidade.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/paulogermano

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	BB SEGURIDADE ON NM	4,02	29,47
	MARFRIG ON NM	2,50	12,30
	MELIUZ ON NM	2,48	1,24
	MINERVA ON NM	2,31	14,18
	IRB BRASIL RE ON NM	1,69	1,20
MAIORES BAIXAS	GRUPO NATURA ON NM	-10,47	14,96
	COGNA ON ON NM	-9,22	2,56
	YDUQS PART ON NM	-5,52	10,78
	ALPARGATAS PN N1	-4,88	21,05
	SABESP ON NM	-4,05	47,10
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	-0,15	68,25
	PETROBRAS PN N2	-0,90	30,78
	BRASIL ON EJ NM	-1,13	39,40
	PETROBRAS ON N2	-0,55	34,41
	ITAUUNIBANCO PN N1	-0,34	26,68

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	109.280	-0,61%	-0,22%	4,25%	-3,96%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	56,260 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
14/09	0,6803	0,5000	14/08 A 14/09	0,1794
15/09	0,7082	0,5000	15/08 A 15/09	0,2072
16/09	0,7084	0,5000	16/08 A 16/09	0,2074
17/09	0,7086	0,5000	17/08 A 17/09	0,2076
18/09	0,6793	0,5000	18/08 A 18/09	0,1784
19/09	0,6524	0,5000	19/08 A 19/09	0,1516

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
13/09	30	13,72*
14/09	30	13,72*
15/09	30	13,73*
16/09	30	13,74*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIEESE	IEPE
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
EM 2022	4,39	4,65	7,63	6,84	8,80	-	5,78
12 MESES	8,73	8,83	8,59	8,67	11,40	-	10,08

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUL/22	AGO/22	SET/22
IPC/IEPE	12,18%	11,56%	10,08%
INPC/IBGE	11,92%	10,12%	8,83%
IPC/FIPE	11,69%	10,73%	9,29%
IGP-DI/FGV	11,12%	9,13%	8,67%
IGP-M/FGV	10,70%	10,08%	8,59%
IPCA/IBGE	11,89%	10,07%	8,73%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	11,52%	9,63%	8,75%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
13/09	5,1875	5,1788	5,1794	5,1762	5,1789
14/09	5,1782	5,1768	5,1774	5,1732	5,1748
15/09	5,2391	5,2205	5,2211	5,2148	5,2174
16/09	5,2592	5,2876	5,2882	5,2929	5,2945

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,12	5,41
DÓLAR – EUA**	5,10	5,55
EURO*	5,12	5,43
DÓLAR CANADENSE**	3,35	4,25
LIBRA ESTERLINA**	5,35	6,46
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,99	3,81

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127
JUL	5,3700	AGO	5,1450

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
13/09	87,54	93,38
14/09	88,84	94,33
15/09	85,11	90,80
16/09	85,25	91,57

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
13/09	279,00	1.712,20
14/09	ESTÁVEL	1.706,30
15/09	277,50	1.673,90
16/09	280,30	1.683,30

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
MAR	0,93	6,08
ABR	0,83	5,25
MAI	1,03	4,22
JUN	1,02	3,20
JUL	1,03	2,17
AGO	1,17	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para novembro está cotado a US$ 14,48.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
NOV/22	14,4850	14,5150
JAN/23	14,5525	14,5800
MAR/23	14,5600	14,5825
FARELO (TONELADA)		
OUT/22	429,60	434,50
DEZ/22	421,70	428,00
JAN/23	416,40	423,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
OUT/22	68,66	66,79
DEZ/22	65,96	64,30
JAN/23	64,89	63,39

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 75,30	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 175	60 KG
MILHO	R$ 91,50	60 KG
SOJA	R$ 183,60	60 KG
TRIGO	R$ 1.760	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 12/09/2022 a 16/09/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	9,00	9,89	11,40
BÚFALO	KG VIVO	7,00	8,50	11,80
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,69	10,10
SUÍNO	KG VIVO	4,20	5,32	6,60
VACA	KG VIVO	7,50	8,58	9,70

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2249, 15 DE SETEMBRO 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 14/09/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	10,30
NOVILHA (12 A 24 MESES)	9,50
NOVILHA (26 A 36 MESES)	9,55
NOVILHA PRENHA	9,88
TERNEIRO	10,44
NOVILHO (12 A 24 MESES)	10,17
NOVILHO (26 A 36 MESES)	9,20
VACA PRENHA	9,42
VACA DE INVERNAR	7,92
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	9,47
BOI GORDO	10,17
VACA GORDA	8,89

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Queda de preço leva Brasil a ter 34ª gasolina mais barata

O preço da gasolina no Brasil caiu cerca de 30% desde julho – exatos 29,32% na média nacional, conforme dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) –, quando houve o corte da alíquota de ICMS de 25% para 17%, no caso do Rio Grande do Sul. O cenário animou o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, a voltar a dizer que o país "tem uma das mais baratas do mundo", como havia feito em março.

O ranking da Global Petrol Prices, site especializado no segmento, tem uma boa notícia: o Brasil mudou da metade mais cara para a metade com os menores valores. Mas ainda está em 34º lugar, do preço mais baixo ao mais alto. Em março, quando o presidente havia formulado a mesma frase, estava na 90ª posição. Ou seja, para ser correta, a frase deveria ser "o Brasil tem a 34ª gasolina mais barata do mundo". Mas considerando os países onde o preço é mais baixo, talvez não seja "auspicioso" desejar estar nesse topo, com Venezuela, Líbia, Irã, Argélia e Kwait. Nenhum é desenvolvido ou tem democracia plena.

Se até o início de agosto os preços no Brasil haviam caído menos do que no Exterior, agora o valor da gasolina nas bombas por aqui está alinhado aos de Argentina e Estados Unidos, e muito menor do que no Uruguai e na Alemanha, por exemplo. No bloco dos preços mais altos, chama atenção a presença de dois países da África que têm baixa renda média. Esse grupo costumava ser formado por nações ricas e desenvolvidas. No levantamento fechado em 12 de setembro, Islândia e Noruega completam o grupo dos cinco com preços mais altos. Para lembrar, a Noruega também tem uma estatal de petróleo. Os dados podem ser verificados em globalpetrolprices.m/gasoline_prices.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Preços em US$/litro

OS MAIS BARATOS	
Venezuela	0,02
Líbia	0,03
Irã	0,05
O "BLOCO" DO BRASIL	
Afeganistão	0,98
Brasil	0,99
Trinidad Tobago	0,994
OS MAIS CAROS	
República Centro-Africana	2,32
Zimbabwe	2,68
Honk Kong	2,97
ALGUMAS REFERÊNCIAS	
Argentina	1,03
EUA	1,05
França	1,52
Uruguai	1,91
Alemanha	1,97

Reforço na saúde

COMPLEXO LIBERTAD, DIVULGAÇÃO

Nascido em 2011 da busca das irmãs Fabiane e Carla Lima por um local com tratamento humanizado em saúde mental para acolher seu pai, o Complexo Libertad cresceu e, agora, investe R$ 17 milhões na ampliação de sua estrutura em Canoas.

O novo reforço na área de saúde agrega um Centro de Terapias Biológicas (CTB) a partir da próxima quarta-feira, com capacidade para atender 25 pacientes por dia. A clínica passa a ter 99 leitos. No CTB, serão realizados tratamentos por meio de infusão de medicamentos, via spray nasal ou por administração intramuscular, que, somados aos remédios de via oral, permitem redução mais rápida de sintomas em pacientes adultos com transtorno depressivo maior ou esquizofrenia. Também passará a fazer tratamento de eletroconvulsoterapia (ECT). O Libertad atende por convênio ou de forma particular.

POUCO ANTES DE COMPLETAR 20 ANOS, A EMPRESA GAÚCHA DE GESTÃO COMPORTAMENTAL GROU COMPROU 100% DA SELF GURU, PLATAFORMA DIGITAL DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL. O NEGÓCIO ENTRE DUAS EMPRESAS CRIADAS E LIDERADAS POR MULHERES TEVE APOIO DE AMODEO&BECK E LIPPERT ADVOGADOS.

R$ 15 milhões

foi o investimento da Braskem em apenas uma máquina para o Centro de Tecnologia e Inovação, em Triunfo. A sopradora Ecoblow 30LS é usada para produzir embalagens de diversos setores, de limpeza à alimentação. Uma de suas características é a capacidade de usar resina pós-consumo (PCR), ou seja, reciclada.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

PARQUE HISTÓRICO JORGE KUHN, DIVULGAÇÃO

Parque e centro comercial regional

Picada Café, com cerca de 5 mil habitantes e emancipada em 1992, há apenas três décadas, tem como principal atração uma propriedade de mais de 140 anos. O Parque Histórico Jorge Kuhn foi aberto em 2006, mas a história do local começa em 1880, ano em que Cristian Kuhn, de origem alemã, adquiriu o terreno.

Além de abrigar a residência da família, virou um centro de atividades econômicas, impulsionadas pela construção de um moinho em 1928, por iniciativa do filho do imigrante, Jorge, que hoje dá nome ao parque. O moinho atendia aos moradores locais e também a tropeiros e viajantes que passavam pela região. Em 1941, foi aberto um açougue.

— As pessoas traziam as suas sementes para triturar no moinho, que também virou ponto de venda ou troca de insumos — relata Andréia Kunz, chefe de seção de pontos turísticos da Secretaria de Turismo de Picada Café.

Após a morte de Jorge Kuhn, em 1983, a propriedade foi abandonada, até ser adquirida pela prefeitura em 2004. Em 2006, começou a restauração dos prédios, e a área foi entregue à comunidade como parque público. O moinho é a principal atração, e a mais fotografada. Há ainda um armazém de produtos orgânicos de produtores familiares em um prédio de 1880. O antigo açougue, restaurado, funciona como museu, contando histórias da propriedade e da região.

O parque tem cafeteria e restaurante, que servem comidas típicas alemãs, e um centro de eventos que recebe feiras, shows e apresentações culturais. As frequentes feiras são oportunidades de negócios para segmentos que vão de malharias a floriculturas da região.

— Estamos no meio da Rota Romântica, e o parque acaba atraindo muitas pessoas que visitam a região nos finais de semana - ressalta Andréia.

Nos finais de semana mais movimentados, o parque chega a receber até 3 mil visitantes — mais da metade da população total da cidade. Além de ficar no trajeto da Rota Romântica, Andréia acredita que outro grande atrativo para quem vai conhecer o local é essa viagem no tempo que o parque proporciona.

— Tem natureza e um ambiente acolhedor que os visitantes aproveitam. Ao mesmo tempo, o parque cumpre esse outro papel, de resgatar e preservar a história aqui da nossa região, o que também se torna mais uma atração para o público — afirma Andréia.

Serviço: a estrutura comercial do Parque Histórico Jorge Kuhn abre apenas aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h, mas a área aberta pode ser visitada até as 22h. A entrada é gratuita, assim como o estacionamento.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Cooperativas no acesso ao mercado de carbono

Com grande alcance, técnicos que trabalham na orientação e meios digitais para disseminar informações, as cooperativas se habilitam para ser um meio de inserção do produtor no mercado de crédito de carbono. Estima-se um potencial de receita de US$ 100 bilhões no Brasil, em 2030, dos quais R$ 75 bilhões diretamente relacionados ao uso da terra. E é nessa seara que o campo tem espaço para uma fatia anual de US$ 10 bilhões, aponta Eduardo Bastos, CEO da My Carbon. A marca é uma subsidiária da Minerva Foods com foco em créditos de carbono. Ele falou sobre o assunto na 2ª Jornada da Rede Técnica de Cooperativas (RTC), realizada em Gramado, na Serra.

– Converter os sistemas existentes, complementar e ampliar a agricultura de baixo carbono, o plantio direto, cobrir o solo 365 dias por ano. Isso tudo vai ajudar a capturar mais carbono. Tem uma oportunidade financeira. Podemos oferecer crédito ao Brasil e ao mundo todo – ponderou Bastos.

Para isso é preciso avançar na regulamentação da venda dos créditos de carbono – atualmente feitas pelo chamado mercado voluntário. Um primeiro passo foi dado com decreto publicado neste ano, com linhas gerais.

– A fábrica de capturar carbono é a planta. Precisamos medir e certificar isso – reforça Caio Vianna, presidente da CCGL.

A cooperativa já desenvolve o Operação 365, que traz um protocolo de manejo para melhorar a qualidade da terra e pontua a propriedade por talhão, com os progressos certificados via auditoria por meio de um índice que poderá incluir a fixação de carbono tão logo parâmetros sejam estabelecidos.

CPR ampliada no cardápio de crédito

À frente no número de contratos financiados no Plano Safra 2021/2022 no Estado, o Sicredi também busca ampliar opções de crédito que independem da equalização feita pela União, caso da Cédula de Produto Rural (CPR). Depois de fechar o ciclo passado com R$ 1,7 bilhão emitido, a meta é chegar a R$ 2,3 bilhões no calendário vigente. No Brasil, a R$ 10,5 bilhões, crescimento de 40%.

– Fizemos nossa entrada no ciclo passado, adotando a CPR fácil, que é feita no formato digital. É uma operação rápida – explica Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul-Sudeste.

Com recursos para atender as demandas de custeio, o mecanismo se soma ao crédito oficial. No Plano Safra 2021/2022 o Sicredi liberou mais de R$ 13,5 bilhões no RS, para 135,7 mil operações – a maioria de Pronaf. Em quantidade de contratos, a instituição financeira ficou com uma fatia de 45%.

Queijo serrano com grife

MARCELO PARIZZI, SICREDI, DIVULGAÇÃO

Dois anos depois da conquista do selo de indicação geográfica de denominação de origem, as primeiras três agroindústrias familiares de queijo serrano vão poder estampar essa "grife" nas suas embalagens. Duas delas são gaúchas: a Pelizzari, de Bom Jesus, e a Vovô Manoel, de São José dos Ausentes. A outra fica em Bom Retiro (SC).

– É uma conquista e tanto. Vai evitar a falsificação do nosso produto e garantir a nossa qualidade – comemora a produtora Tayline Bittencourt, da queijaria Vovô Manuel, que com os pais Joice *(na foto)* e Cladecir, e o marido Neto Moreira, produzem 20 quilos do queijo todos os dias.

O sabor especial das receitas transmitidas de geração para geração também representa uma oportunidade financeira para as famílias.

– Vai agregar valor e aumentar a nossa comercialização – acrescenta Celso Pelizzari, da queijaria Pelizzari, que produz 12 quilos do queijo por dia com a esposa, Elaine, e a filha, Juliana.

Coordenador na Emater do Projeto do Queijo Artesanal Serrano no Rio Grande do Sul, Orlando Júnior Kramer Velho explica que isso será possível porque o selo indica que este é um produto singular, produzido apenas naquela região. E que confere características como uma superfície mais seca e endurecida, um interior macio e levemente amanteigado e sabor e aroma acentuados.

O segredo do sabor

- A Indicação Geográfica foi concedida à Federação das Associações de Produtores de Queijo Artesanal Serrano de SC e RS – que abrange 16 municípios gaúchos e 18 catarinenses dos Campos de Cima da Serra. Participaram do processo a entidade, a Emater, a Epagri e o Ministério da Agricultura
- Cerca de cem queijarias estão aptas a ter o selo. O queijo é feito com leite cru de vacas alimentadas com pastagens nativas

Prazo final para declarar o rebanho

A 45 dias do fim do prazo, a grande maioria dos produtores gaúchos ainda não entregou a declaração anual de rebanho à Secretaria da Agricultura. Faltam 70% de cerca de 380 mil declarações esperadas pelo Estado.

– Trabalhamos na prevenção de doenças que podem afetar o rebanho. Como vamos organizar nossas atividades, delimitar as áreas de atuação, se não sabemos quais as regiões que mais concentram tal animal? – diz Flávia Fortes, médica veterinária da Seção de Epidemiologia e Estatística da secretaria.

Caso o produtor rural não envie a documentação até 31 de outubro, receberá multa. E, a partir de 1º de dezembro, ficará impossibilitado de emitir Guias de Trânsito Animal.

Os formulários para a declaração de rebanho estão disponíveis no site da pasta e devem ser entregues à Inspetoria ou Escritório de Defesa Agropecuária.

Empresas devem se concentrar no papel vital da comunicação na divulgação das novas tecnologias porque conhecimento e informação são decisivos em seu processo de adoção.

JOANA COLUSSI

Jornalista e pesquisadora da Universidade de Illinois (EUA), ao abordar, na 2ª Jornada Técnica da RTC, a influência da comunicação na tomada de decisão dos produtores ao aderirem a novas tecnologias digitais. O tema foi objeto de estudo com 461 sojicultores do Brasil e 340 dos Estados Unidos.

NO ESTADO

Nove em cada 10 lares têm internet

O número de lares com acesso à internet segue aumentando no Rio Grande do Sul. O total de domicílios gaúchos com o serviço subiu para 91% em 2021, crescimento de cinco pontos percentuais em relação a 2019 (86%).

Nesses locais, o celular mantém o posto de principal dispositivo utilizado para conexão.

Os dados são do Módulo de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), apurado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, durante visitas do quarto trimestre.

O levantamento tem como base mais recente a comparação entre 2019 e 2021, porque o estudo não foi realizado durante o ano de 2020 em razão da pandemia de coronavírus.

Em números absolutos, 3,947 milhões dos 4,337 milhões de lares gaúchos tinham acesso à internet em 2021. Em 2019, eram 3,654 milhões dentre 4,250 milhões de residências, segundo o IBGE.

Olhando o recorte por nível de instrução dos usuários, pessoas com Ensino Fundamental incompleto (29%) e com Ensino Médio completo (26,5%) têm destaque dentro do levantamento.

Celular

A pesquisa aponta que o celular era o principal dispositivo de acesso à internet em casa, sendo utilizado em 99,5% dos domicílios. Como uma residência pode contar com mais de um dispositivo, o computador ocupa a segunda posição, sendo utilizado em 54,4% dos domicílios gaúchos no ano passado (mesmo em queda desde de 2016). Já a TV mostra avanço como dispositivo para acesso à rede no Estado, marcando presença em 51,3% dos lares.

> GZH
> Outros dados da pesquisa em **gzh.rs/acweb**

A parcela de domicílios e moradores gaúchos que não utiliza internet recuou de 14%, em 2019, para 9% no último ano. Dentro desse grupo, 33,3% dos moradores afirmam que o principal motivo para não contar com o serviço é que "nenhum morador sabia usar a internet".

O percentual de domicílios com televisão apresenta retração no Rio Grande do Sul desde 2018. Em 2017, 98,4% dos lares gaúchos tinham TV. Esse número caiu para 98,1% em 2018, 98% em 2019 e ficou em 97,5% em 2021. A fatia de domicílios com acesso a serviço de televisão por assinatura também recuou no período, de 39%, em 2019, para 32,4% em 2021.

Usuários

Em relação ao acesso individual no país, a pesquisa aponta que em 2021, 84,7% das pessoas de 10 anos ou mais no Brasil, o equivalente a 155,7 milhões de habitantes, acessaram a internet. Esse percentual cresce desde 2016, quando 66,1% da população nessa faixa etária utilizou a rede.

Os índices de pessoas que acessaram a internet no Norte (76,3%) e no Nordeste (78,1%) do país permaneceram inferiores aos alcançados nas demais regiões, apesar de o aumento, entre 2019 e 2021, ter sido maior nessas grandes regiões (6,3 e 8,1 pontos percentuais, respectivamente). No Brasil, 85,6% das mulheres usaram a internet no ano passado, um pouco acima do percentual apresentado pelos homens (83,7%).

Em 2021, na população de 10 anos ou mais que usou a internet, o meio de acesso indicado pelo maior número de pessoas foi o telefone celular (98,8%), seguido, em menor medida, pela televisão (45,1%), o microcomputador (41,9%) e o tablet (9,3%). O mesmo cenário foi observado em relação aos domicílios: entre 2019 e 2021, houve aumento do uso da televisão para acessar a internet e redução do uso do microcomputador e do tablet. Foi a primeira vez que a televisão superou o computador como meio de acesso à internet.

Ainda há mais de 28 milhões fora da web

No ano passado, 15,3% dos quem têm 10 anos ou mais não utilizaram a internet em 2021. Este contingente é formado por 28,2 milhões de pessoas, aponta a pesquisa. Os dois motivos mais citados por esse contingente de pessoas que não acessaram a rede, foram não saber usar a internet (42,2%) e falta de interesse (27,7%).

Os outros dois motivos foram de razão econômica e representaram, em conjunto, 20,2%: 14% dos entrevistados disseram que o serviço de internet era caro e 6,2% afirmaram que o equipamento eletrônico necessário era caro. O fato de o serviço de acesso não estar disponível nos locais que as pessoas costumavam frequentar ficou em 5,3%.

GUERRA

Ucrânia afirma que encontrou 450 covas

O governo da Ucrânia anunciou nesta sexta-feira que 450 sepulturas foram encontradas perto de Izium, cidade do leste do país reconquistada recentemente das forças russas.

"É apenas um dos locais de enterros em larga escala encontrados perto de Izium", na região de Kharkiv, escreveu em rede social o conselheiro da presidência ucraniana, Mikhailo Podolyak. "Durante meses, o terror, a violência, a tortura e os assassinatos em massa reinaram nos territórios ocupados", acrescentou.

Desde o início do mês, a Ucrânia recuperou o controle de milhares de quilômetros quadrados, graças a uma contraofensiva executada em várias frentes de batalha contra as tropas russas. Os avanços mais importantes aconteceram na região de Kharkiv, na fronteira com a Rússia.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, visitou na quarta-feira a cidade de Izium, que tinha quase 50 mil habitantes antes da guerra e que foi cenário de combates intensos na primavera (outono no Brasil), antes de ser tomada pelos russos.

"Vala"

A cidade, transformada em um ponto crucial para o abastecimento das tropas russas, foi reconquistada pelo exército ucraniano na semana passada.

Zelensky anunciou na quinta-feira à noite a descoberta de uma "vala comum" em Izium, sem detalhar o número de pessoas enterradas ou a causa das mortes.

Um comandante da polícia regional, Serguii Botvinov, afirmou ao canal Sky News que algumas pessoas morreram atingidas por tiros e outras em bombardeios.

As forças russas foram acusadas pela Ucrânia de cometer atrocidades nos territórios ocupados, incluindo Bucha, cidade próxima a Kiev de onde as tropas de Moscou se retiraram no fim de março e onde foram encontrados dezenas de corpos de civis executados. A Rússia negou ter cometido os crimes.

Outras notícias da editoria em gzh.rs/mundo

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Os planos de governo para o ambiente

Embora os quatro candidatos mais bem colocados nas pesquisas à Presidência dediquem espaços consideráveis em seus planos de governo à questão ambiental, como o combate às queimadas e ao desmatamento, e à necessidade de proteger a Amazônia, as iniciativas são pouco detalhadas. Há poucas ações práticas descritas.

A candidatura de Ciro Gomes (PDT) reserva ao tema ambiental uma página das 26 do plano de governo. O documento destaca que o crescimento do país passa por uma agenda "capaz de provar que a floresta em pé vale muito mais que um campo desmatado". Defende um zoneamento econômico e ecológico no país, em especial na área amazônica.

O tema ambiente é um dos seis eixos do plano de governo de Jair Bolsonaro (PL). Sob o título "Sustentabilidade ambiental", o documento promete conciliar "preservação do meio ambiente com o desenvolvimento econômico e social". O projeto, assim como em outras áreas, dedica amplo espaço à defesa das políticas implementadas no atual mandato, citando iniciativas como o lançamento de satélites para contribuir para o monitoramento de queimadas, combate ao tráfico de drogas e à mineração. O item referente à Amazônia é subdividido em "soberania", "economia regional" e "combate aos crimes nacionais e transnacionais".

O plano de governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) traz o tema ambiental e a proteção da Floresta Amazônica em diferentes pontos dos 121 itens do documento. O texto critica a gestão atual e defende propostas realizadas nos governos anteriores em que o partido esteve à frente. A agenda promete combater "o crime ambiental promovido por milícias, grileiros, madeireiros e qualquer organização econômica que aja ao arrepio da lei".

O documento da candidata Simone Tebet (MDB) aborda economia verde e desenvolvimento sustentável como uma das áreas de seu projeto, embora saliente que "a agenda estará em todas as políticas e ações do nosso governo". O texto também critica as ações do atual governo. Promete "deter a devastação da Amazônia, recuperar áreas degradadas e assegurar a oferta de infraestruturas sociais e econômicas que garantam melhoria nas condições de vida do seu povo".

MAURO PIMENTEL, AFP, 21/12/2021

Propostas citam a defesa da Amazônia, mas sem detalhar como

Programas

O QUE CADA UM DOS QUATRO CANDIDATOS MAIS BEM POSICIONADOS NAS PESQUISAS DEFENDE, COM BASE NOS PROGRAMAS DE GOVERNO APRESENTADOS AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)

CIRO GOMES (PDT)

– Realizar zoneamento econômico e ecológico no país, em especial na região amazônica para a "defesa dos ecossistemas".

– Estratégia de desenvolvimento regional com maior segurança fundiária, para redução do desmatamento. A proposta é "conciliar e integrar a lavoura, a pecuária e a floresta".

– Envolver a população em atividades econômicas "rentáveis e sustentáveis", mas que excluam a derrubada da floresta.

– Incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico dos órgãos de pesquisa da Amazônia, para que se encontrem novos produtos e formas de produção.

JAIR BOLSONARO (PL)

– Uso da tecnologia e inovação para a sustentabilidade ambiental. Uso de inteligência artificial para auxiliar na escolha de soluções.

– Fortalecimento da fiscalização das queimadas ilegais, do desmatamento e dos crimes ambientais. Desenvolvimento de metodologias que consolidem as bases de dados e "harmonizem os resultados" para balizar as políticas públicas contra queimadas.

– Mais incentivos para modelos produtivos sustentáveis e fortalecimento e ampliação de "políticas de promoção do verde" e do desenvolvimento sustentável.

– Acelerar o desenvolvimento de "uma sorte de ações de redução e mitigação de gases de efeito estufa e uso racional de recursos naturais", com "a consolidação do mercado de carbono" e "avanço das eólicas offshore".

– Proteção e promoção dos direitos dos povos indígenas e quilombolas. "Populações tradicionais que ocupam e usam territórios e recursos naturais devem ser respeitadas em sua culturalidade e tradições características". Incentivo ao etnoturismo.

– Promoção de pesca sustentável e da saúde animal e fortalecimento da Justiça ambiental. Defesa e promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

– Ampliação do número de bases militares, tornando-as fixas, para combater o "narcogarimpo" e a lavagem de dinheiro.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT)

– Compromisso com a sustentabilidade social, ambiental e econômica e com o enfrentamento às mudanças climáticas.

– Mudar o padrão de produção e consumo de energia, participando do esforço mundial contra a crise climática, e avanço da transição ecológica e energética. Construção de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis.

– Apoio ao surgimento de uma "economia verde inclusiva", baseada na conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade.

– Combater o uso predatório dos recursos naturais, fortalecendo o Sistema Nacional de Meio Ambiente e a Funai. Combater o crime ambiental promovido por milícias, grileiros, madeireiros.

– Avançar para uma agricultura e uma pecuária comprometidas com a sustentabilidade ambiental e social.

– Promover o "desmatamento líquido zero", com recomposição de áreas degradadas e reflorestamento dos biomas.

SIMONE TEBET (MDB)

– "Desmatamento ilegal zero" e "pente fino" nas medidas tomadas pelo atual governo. Fortalecer órgãos de fiscalização, como ICMBio e o Ibama.

– Acelerar o alcance de metas de redução de gases de efeito estufa e de reflorestamento previstas em acordos internacionais. Acelerar a transição para uma matriz "ainda mais limpa, renovável, segura, barata e eficiente" de energia de baixo carbono, em particular no transporte público dos grandes centros.

– Plano de safra plurianual, com diretrizes de financiamento e crédito agrícola, seguro rural e armazenagem de médio e longo prazos. Apoio com crédito, extensão agrícola e cooperação técnica à agricultura familiar.

– Colocar os princípios da economia verde no centro de todas as políticas públicas.

– Criar secretaria-executiva, vinculada à Casa Civil, para coordenar e integrar políticas intersetoriais para Amazônia, e "retomar" o Fundo Amazônia.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Largada sem fôlego

Após ter registrado o pior desempenho do país nos primeiros seis meses do ano, a economia gaúcha começou o segundo semestre com estagnação. Julho não teve queda nem avanço sobre junho, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional do Rio Grande do Sul (IBCRRS), indicador calculado pelo Banco Central e considerado um termômetro do PIB. Varejo e indústria tiveram recuo, enquanto o setor de serviços avançou. O acumulado de 12 meses da atividade econômica traz leve queda de 0,1%.

– Ainda temos os piores resultados no acumulado do ano e em 12 meses – diz Oscar Frank, economista-chefe da CDL Porto Alegre, que elabora o ranking nacional com os dados do Banco Central.

No boletim regional, o Banco Central projetou para o Rio Grande do Sul nos próximos meses efeitos positivos da produção recorde de trigo, o que aparecerá em outubro. Para a atividade fabril, espera menos problemas de fornecimento de insumos, enquanto as medidas de transferência de renda e redução de tributos "tendem a alavancar o consumo doméstico, a despeito da continuidade no processo de ajuste na política monetária e da projeção de menor expansão para a economia global".

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/gianeguerra**

Usina de gás por R$ 2,2 bi

ENGIE BRASIL, DIVULGAÇÃO

Operação de um grupo francês, a Engie Brasil vendeu a usina termelétrica Pampa Sul, de Candiota, na campanha gaúcha, em negociação de R$ 2,2 bilhões. Os compradores são fundos de investimento das empresas Starboard e Perfin. Eles pagarão R$ 450 milhões e assumem cerca de R$ 1,8 bilhão em dívidas.

A usina é o último ativo a carvão da Engie Brasil. Desde 2013, ela tirou do portfólio outras duas usinas no RS, que ficavam em Alegrete e em Charqueadas. As vendas e desativações fazem parte da transição do grupo, que iniciou, há seis anos, a mudança para trabalhar 100% com energia renovável. Os esforços serão direcionados para geração solar e eólica, além da infraestrutura para transmissão, para ser "a maior empresa de energia limpa do setor elétrico brasileiro", diz o diretor-presidente Eduardo Sattamini.

Starboard e Perfin informam que manterão as equipes de administração e operação da usina de Candiota. Em comunicado, disseram também estar comprometidos com uma estratégia ESG (sigla para ambiental, social e governança) de longo prazo, mas que a térmica gaúcha traz a possibilidade de fazer a transição de forma "sustentável e responsável". A ideia é investir em tecnologia para aumentar a eficiência da usina e antecipar a desativação dela sem prejuízo aos investidores. Dentro do plano, serão aportados R$ 150 milhões para reduzir em 5% a emissão, e na captura e armazenamento de carbono.

SOBRE AS VAGAS ABERTAS NO RS, A XP INFORMA QUE REEMBOLSA O VALOR DA PROVA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS CORRETORAS E DISTRIBUIDORAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, CÂMBIO E MERCADORIAS (ANCORD) NO CASO DE O CANDIDATO SER APROVADO. OS QUE NÃO PASSAREM TERÃO DE REFAZÊ-LO, SENDO RESSARCIDOS APENAS SE FOREM APROVADOS E PELA PROVA QUE PASSARAM. A INSCRIÇÃO CUSTA R$ 460. LEITORES QUESTIONARAM A COLUNA PELO FATO DE RECEBEREM SOLICITAÇÃO DA XP PARA INSCRIÇÃO NA PROVA ANTES MESMO DE COMEÇAREM A TRABALHAR, MAS A EMPRESA GARANTIU NOVAMENTE, POR MEIO DE NOTA, QUE O PROFISSIONAL É CONTRATADO ANTES E PASSA POR TREINAMENTO.

ELEIÇÕES 2022

Alíquota reduzida de ICMS: o que pensa Edegar Pretto

LAURO ALVES

A recente redução de preços se deve, principalmente, ao corte do ICMS por lei federal para combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. O impacto na arrecadação faz os Estados questionarem a norma no Supremo Tribunal Federal (STF). Se eleito, buscará a elevação das alíquotas ou as manterá reduzidas? Essa é a principal pergunta da coluna na série de entrevistas do Gaúcha Atualidade*, da* Rádio Gaúcha*, com os candidatos ao governo gaúcho. O segundo ouvido foi Edegar Pretto (PT).*

"Vamos manter reduzidas se não houver outro caminho, e exigir que a União faça essa compensação. Mas, repito, a Petrobras com o seu lucro bancava o desenvolvimento. Hoje, garante lucro para os acionistas. Os combustíveis vão baixar de preço à forma que for necessário. Nós vamos mudar a política da Petrobras, vamos mudar a relação federativa, vamos ter um governador que conversa com o presidente da República, negocia e que não fica submisso. O presidente Lula vai parar com essa irresponsabilidade de botar conta amarga para os Estados pagarem. Ele firmou conosco esse compromisso. Se tiver que continuar baixando o ICMS, vamos ter por parte da União uma compensação de imediato. Quero garantir que não deixaremos de arrecadar esses R$ 5 bilhões."

A coluna ouvirá todos os candidatos ao governo do Estado durante o programa Gaúcha Atualidade. A próxima entrevistada é Rejane de Oliveira (PSTU).

Revitalizado com R$ 25 mi

SOPRA INCORPORADORA, DIVULGAÇÃO

O prédio da antiga sede da NET, na Rua Silveiro, está sendo transformado em residencial, com investimento de R$ 25 milhões da Sopra Incorporadora. Construído em 1970 para ser sede da MPM Propaganda, o edifício fica na divisa dos bairros Menino Deus e Santa Tereza, em Porto Alegre.

Com lançamento para outubro e previsão de entrega em 2025, o ARIA deve gerar R$ 55 milhões em vendas. Serão oito mil metros quadrados de área construída, com 26 apartamentos, quatro coberturas e seis casas com pátio. Na área de lazer, terá quadra de beach tennis.

O "retrofit" manterá, especialmente, a estrutura de concreto, o que exige menos matéria-prima e gera menos resíduo, além de economia financeira de 20% em relação ao que seria necessário se começasse do zero. A Sopra foi criada pelos arquitetos Ricardo Michelon e Juliana Schnor.

EDUCAÇÃO BÁSICA

Aprendizagem cai em todas as séries

Desempenho em matemática volta ao patamar de 2013 e de português também recua no país, embora um pouco menos

Os estudantes brasileiros de 10 anos de escolas públicas e particulares voltaram à aprendizagem em matemática que tinham em 2013 por causa da pandemia de covid-19. Atualmente eles não conseguem resolver problemas com adição e subtração de cédulas e moedas, em reais, por exemplo, ou que envolvam a metade e o triplo de números naturais.

Em português, a regressão dos alunos de 5º ano foi menor. Em todas as séries avaliadas houve queda, tanto em português quanto em matemática. Os resultados foram divulgados na sexta-feira pelo Ministério da Educação (MEC) e se referem a uma prova feita em 2021 com 5,3 milhões de alunos do país, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Esta é a principal avaliação de educação do Brasil e traz pela primeira vez o retrato oficial do retrocesso causado pelas escolas fechadas e ensino remoto. Apesar da importância, há ressalvas de especialistas por causa do índice de participação ter sido baixo justamente em virtude da crise da covid-19.

– A realização foi um grande desafio, esforço conjunto entre União, Estados e municípios. A aplicação foi exitosa – disse o ministro da Educação, Victor Godoy.

Ex-presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Maria Helena Guimarães de Castro, presente à coletiva no MEC, afirmou que, pelas peculiaridades da pandemia e diferenças entre redes, "os dados deste ano não poderiam ser comparados". O Brasil foi um dos países que mais tempo deixou seus alunos em casa durante a crise sanitária. A maioria dos Estados reabriu suas escolas só em agosto de 2021, mesmo assim com esquemas de rodízio de presença nas aulas.

Bienal

O Saeb é uma prova bienal, de português e matemática, que deve ser realizada por todos os alunos dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Médio no Brasil, desde os anos 1990. Por causa da pandemia, o índice de comparecimento no Brasil foi de 71,25%, segundo o Inep.

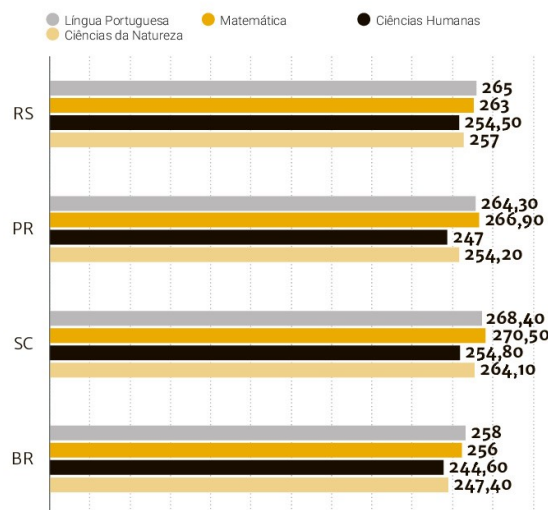
A participação maior foi dos estudantes do 5º ano, com 76,9%. A percentagem geral é considerada muito baixa para alguns estatísticos. O último exame havia sido em 2019 e teve 80,99% dos alunos do país.

GZH
Leia mais sobre educação em **gzh.rs/educa**

Desempenho dos alunos do 9º ano no RS

Fonte: Ideb

Médias mais baixas no 5º ano

As médias mais baixas no país foram registradas no 5º ano, cujas crianças começaram a pandemia com nove anos (4º ano), muitas vezes no processo final da alfabetização. Em português, a queda foi de 6,6 pontos, equivalente a metade de um ano escolar. As crianças pequenas são também menos autônomas para acompanhar o ensino remoto que os adolescentes. Por outro lado, voltaram em peso às escolas, o que não ocorreu no Ensino Médio.

RS acima do nível nacional

O Rio Grande do Sul teve desempenho acima da média nacional em nove das 10 provas aplicadas pelo Ministério da Educação (MEC) no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021, cujos resultados foram divulgados nesta sexta-feira.

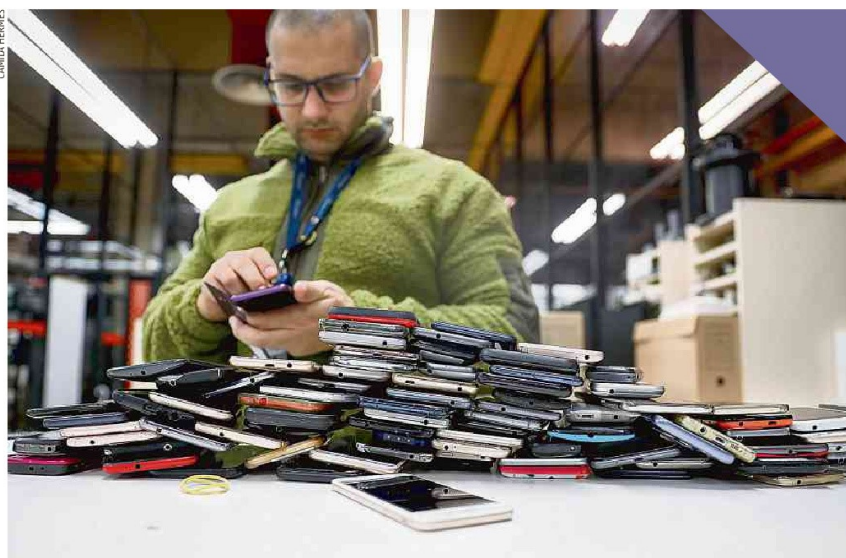
Dos 10 exames aplicados em 5,3 milhões de estudantes de diferentes anos dos Ensinos Fundamental e Médio, o Estado superou a média brasileira em nove deles. Mesmo assim, na maioria dos testes, os alunos gaúchos tiveram desempenho abaixo do registrado nos outros Estados da Região Sul.

As proficiências mais altas alcançadas pelo RS na comparação com a média nacional foram entre estudantes mais velhos: nas provas de ciências humanas e de ciências da natureza aplicadas em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e nas de língua portuguesa e de matemática aplicadas em turmas do 3º ano do Médio. Nesses testes, a média de proficiência foi de mais de 10 pontos do que o desempenho brasileiro.

RS QUE É EXEMPLO

Das mãos erradas para as de quem realmente precisa

Iniciativa chefiada pelo MP gaúcho, que repassa celulares apreendidos a estudantes, será ampliada

CAMILA HERMES

Técnicos da PUCRS, uma das universidades participantes, restauram aparelhos recolhidos

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

Um projeto criado pelo Ministério Público (MP) do RS que ganhou asas durante a pandemia, ajudando inicialmente estudantes de escolas públicas de Osório, Maquiné e Tramandaí a terem acesso às aulas online por meio de smartphones restaurados, voará ainda mais alto. O Alquimia II passará a destinar a pessoas em vulnerabilidade social, mesmo fora das escolas, todos os celulares apreendidos no Estado.

No projeto piloto, ainda no segundo semestre de 2020, 120 smartphones foram restaurados por meio da ação. Outros 106 foram destinados pela Receita Federal, após apreensões. A iniciativa foi tão bem-sucedida que acabou replicada pelas Promotorias de Justiça de Lajeado, Santiago, São Borja e Bento Gonçalves, somando outros 190 telefones entregues naquele ano.

Tudo começou quando o promotor de Justiça Criminal de Osório, Fernando Andrade Alves, soube da campanha da Escola Estadual de Educação Básica Lourenço Leon Von Langendonck, de Maquiné, que pedia celulares para os estudantes continuarem as aulas a distância, nos primeiros meses da pandemia. Junto com a promotora Regional de Educação de Osório, Cristiane Della Méa Corrales, e em parceria com o Judiciário, a Polícia Civil e a sociedade, o projeto recuperou smartphones recolhidos na Penitenciária Modulada Estadual de Osório.

Na época, o investimento foi de cerca de R$ 5 mil, oriundos de penas alternativas da Vara de Execuções Criminais de Osório. O valor garantiu o reparo dos aparelhos e a compra dos chips com internet por 30 dias, tarefa desenvolvida pelo Projeto Social Dejone Rambor, da Associação de Jiu-jítsu de Tramandaí.

Por ser inspiração, a escola de Maquiné foi a primeira a receber 20 aparelhos.

– Temos famílias muito carentes e isso veio a beneficiar os nossos alunos – recorda a diretora da instituição, Fabiane Dacol Machado.

Mãe do estudante Davi da Silva Dias, 10 anos, aluno do quarto ano do Ensino Fundamental, Josemari Cardoso da Silva afirma que as doações facilitaram a vida do filho e dos colegas dele:

– Tínhamos apenas um celular na nossa casa, que era usado para trabalho. Meu filho não poderia fazer os temas. A entrega do celular foi importante para o aprendizado dele porque, assim, não foi preciso parar os estudos.

Adesões

Em janeiro de 2021, o MP gaúcho atribuiu caráter institucional ao projeto e o procurador-geral de Justiça designou o promotor Fernando Andrade Alves como gerente da ação. Um Termo de Cooperação foi assinado com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) para que a instituição de ensino se tornasse responsável pela recuperação dos aparelhos em Porto Alegre. Outras três universidades – Universidade Regional Integrada (URI), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e Universidade de Passo Fundo (UPF) – aderiram também.

Nesta etapa, o Foro Central de Porto Alegre juntou-se à ação, encaminhando remessa de smartphones de delegacias de polícia de Porto Alegre. Segundo o promotor Fernando, pelo menos 4.543 smartphones foram recolhidos na fase dois do Alquimia II, com a participação de 27 promotorias de Justiça do Estado.

Parceria na recuperação dos aparelhos

Na Capital, quando chegam ao Laboratório de Projetos em Engenharia da Escola Politécnica, da PUCRS, os smartphones passam por avaliação criteriosa de técnicos com formação em eletrônica, mecânica e informática.

De acordo com o professor Anderson Terroso, coordenador do projeto na instituição, o aproveitamento dos aparelhos recolhidos nas penitenciárias gaúchas e entregues à PUCRS fica entre 30% e 40%. No total dos aparelhos recolhidos pelo projeto em todo o RS, 20% são reaproveitados, pois alguns são muito antigos e outros são danificados pelos próprios detentos ao perceberem as revistas.

– Hoje, recebemos cerca de 200 celulares por semana. E as entregas dependem da qualidade dos equipamentos. Mas podemos atender até 1,5 mil celulares por mês – destaca Terroso.

Na triagem, os profissionais fazem desde a reinstalação do sistema operacional à troca de peças entre aparelhos. Depois os celulares são higienizados e têm avaliação da bateria. Na sequência, passam pela formatação, verificação de dados e inclusão de aplicativos, antes de retornarem ao MP para serem entregues nas escolas. Cada restauro dura até cinco dias.

Aprendizado

O trabalho dos técnicos da PUCRS permitiu que educandários como a Escola Municipal Nossa Senhora das Dores, de Tramandaí, fossem contemplados. Em agosto a instituição recebeu 20 celulares. Mesmo em aulas presenciais, os estudantes poderão utilizar a nova ferramenta em atividades propostas pela escola.

– Hoje, há uma grande quantidade de recursos digitais para os estudantes aprenderem por meio da tecnologia – observa o diretor do educandário, Ivan Gayer.

Terceira fase

- Ao completar dois anos de existência, o Alquimia II chegou no que o MP considera a terceira fase da ação, numa articulação interinstitucional. Um novo Termo de Cooperação está sendo avaliado para estabelecer fluxos de smartphones entre o MP, Tribunal de Justiça, Secretaria de Segurança Pública do Estado, a Superintendência dos Serviços Penitenciários, Polícia Civil e PUCRS
- Isso permitirá que passem pelo Alquimia II todos os telefones apreendidos em ações policiais que não possam ser restituídos e que não interessem a investigações em curso – A consolidação em âmbito estadual elimina custos logísticos importantes para a destinação final dos equipamentos pelo sistema de Justiça, reduz os impactos ambientais, a partir do adequado descarte do lixo eletrônico, e permitirá a inclusão digital de pessoas em situação de vulnerabilidade social que estão hoje em diferentes instituições. O projeto não é mais de Osório, é do Estado inteiro – celebra o idealizador, o promotor Fernando
- Com o sucesso da iniciativa, o Alquimia II foi apresentado ao Conselho Nacional de Justiça e ao Ministério Público em âmbito nacional, por meio da Unidade Nacional de Capacitação do Conselho Nacional do Ministério Público. A ação gaúcha serviu de inspiração para o Ministério Público do Mato Grosso do Sul, onde recebeu o nome de Projeto Transforme

CAMPO BOM

Os denunciados por mortes em hospital

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

Entre os denunciados de homicídio culposo pela morte de seis pacientes do Hospital Lauro Reus, de Campo Bom, estão Jorge Ricardo Fischer Pigatto, diretor-executivo da Associação Beneficente São Miguel (ABSM), e Melissa Fuhrmeister Cândido, que era diretora administrativa da casa de saúde.

GDI JORNALISMO INVESTIGATIVO

A ABSM administrava o Lauro Reus quando ocorreram as mortes por falta de oxigênio, em março de 2021. O Grupo de Investigação da RBS (GDI) teve acesso à íntegra da denúncia do Ministério Público contra nove pessoas, feita na terça-feira.

Além de Pigatto e Melissa, também foram enquadrados na acusação por homicídio culposo quatro pessoas que atuavam no setor de manutenção do hospital – Diordinis Maciel de Mello, Jeferson Oliveira Miranda, Paulo Ricardo Machado Lopes e Douglas Pereira Gomes – e três funcionários da fornecedora de oxigênio, a Air Liquide Brasil: Marcelo Sauner Junior, Bruno Elias de Souza e Cleber Belote de Lima.

Oito dos nove denunciados já haviam sido indiciados na investigação da Polícia Civil. O MP incluiu Cleber, analista logístico da Air Liquide. Em relação a duas pessoas que a polícia havia indiciado por falso testemunho, o MP pediu o arquivamento do procedimento.

A denúncia descreve que nos dias que antecederam o evento o hospital vinha tendo alta de consumo de oxigênio. Também que a administração havia demitido o único funcionário que sabia manipular o tanque e os cilindros de oxigênio, tendo contratado e colocado a trabalhar funcionários sem treinamento adequado.

O MP apontou que o hospital tinha plano de operação-padrão e que a norma previa que, em caso de baixo nível de oxigênio, a chefia de enfermagem e diretores deveriam ser avisados, o que não teria ocorrido.

Foi feito, no entanto, pedido de reabastecimento, mas a Air Liquide teria informado que só faria a reposição no final da manhã do dia 19, apesar de os dados de telemetria indicarem níveis críticos de oxigênio na tarde de 18 de março.

Oxigênio

Às 7h25min do dia 19, alarmes soaram, e as equipes foram surpreendidas com a falta de oxigênio. A ausência do gás durou 28 minutos, conforme perícias. Naquele momento, segundo a denúncia, havia 20 pacientes entubados e 30 com máscaras de oxigênio.

A denúncia do MP de Campo Bom agora será analisada pela Justiça.

GZH Leia a versão ampliada em gzh.rs/oxigen

Contrapontos

JORGE RICARDO FISCHER PIGATTO, DIRETOR-EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO MIGUEL:
O GDI deixou recado no telefone celular, mas não obteve retorno.

MELISSA FUHRMEISTER CÂNDIDO, EX-DIRETORA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA DO LAURO REUS:
O GDI tentou contato por telefone.

DIORDINIS MACIEL DE MELLO, AUXILIAR NO SETOR DE MANUTENÇÃO DO HOSPITAL À ÉPOCA:
O GDI fez contato com a defesa dele, mas não obteve retorno.

PAULO RICARDO MACHADO LOPES, ENGENHEIRO E COORDENADOR DO SETOR DE MANUTENÇÃO DO HOSPITAL À ÉPOCA:
"Não tenho conhecimento da denúncia e não vou me manifestar, por enquanto."

DOUGLAS PEREIRA GOMES, COORDENADOR DO SETOR DE MANUTENÇÃO À ÉPOCA:
O GDI tentou contato, mas não houve retorno.

JEFERSON OLIVEIRA MIRANDA, TÉCNICO EM ENGENHARIA QUÍMICA, ATUANDO NO SETOR DE MANUTENÇÃO À ÉPOCA:
O GDI tentou contato, mas não houve retorno.

EMPRESA AIR LIQUIDE, QUE TEVE DENUNCIADOS OS FUNCIONÁRIOS MARCELO SAUNER JUNIOR, BRUNO ELIAS DE SOUZA E CLEBER BELOTE DE LIMA:
"(...) A Air Liquide está monitorando de perto o assunto e continuará colaborando com as autoridades em todas as etapas do processo. (...)"

SISTEMA CARCERÁRIO

Mais 10 detentos são transferidos de prisão

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

As forças de segurança do Rio Grande do Sul realizaram mais uma transferência de detentos na sexta-feira. Dez presos foram retirados de quatro casas prisionais e encaminhados para a Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc) e para a Penitenciária Estadual de Canoas (Pecan).

A operação da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) ocorreu um dia depois que outros 13 detentos foram removidos para três prisões federais em outros Estados. Todos eles – das duas ações – são apontados pela polícia como líderes de facções e envolvidos na guerra do tráfico que deixou 29 pessoas mortas na Região Metropolitana desde o final de junho.

A medida já era planejada pelo governo há vários dias, após a confirmação de que integrantes de duas organizações criminosas tinham ligação com a mais recente onda de violência na Capital. Segundo o Departamento de Homicídios, os motivos foram dívidas entre os grupos e disputa de territórios do tráfico de drogas.

Seis transferidos na sexta são de uma facção que tem base no Vale do Sinos e quatro de outra, que tem base na Vila Cruzeiro, zona sul de Porto Alegre.

SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO, DIVULGAÇÃO

Presos estariam envolvidos em conflito que deixou 29 mortos

De acordo com o secretário de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, Mauro Hauschild, a operação é uma continuidade do trabalho realizado na quinta-feira. A movimentação é realizada com equipes de segurança reforçadas, tanto na remoção quanto no interior das casas prisionais.

Violência

Os presos estavam na Penitenciária Estadual de Porto Alegre, no Presídio Central, na Penitenciária Modulada de Charqueadas e na própria Pasc, de onde pelo menos um detento foi realocado para a Pecan. Todos estão agora em um setor de regime diferenciado.

– Todos os presos removidos possuem envolvimento com homicídios recentes e seus isolamentos são fundamentais para quebra na cadeia de comando dos atentados que vinham acontecendo – relata a diretora do Departamento de Homicídios, delegada Vanessa Pitrez.

Esta é a segunda transferência interna de apenados neste ano. A primeira, também envolvendo 10 presos, foi em abril.

GZH
Mais sobre a 1ª operação em
gzh.rs/transfe

SUA SEGURANÇA

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

HUMBERTO TREZZI | humberto.trezzi@zerohora.com.br

Por que Paulão não foi realocado

Muita gente estranhou que Paulo Ricardo Santos da Silva não figura entre os 23 detentos gaúchos transferidos na quinta e na sexta-feira para prisões de maior segurança. Conhecido como Paulão da Conceição, é um dos presidiários mais antigos e conhecidos do Rio Grande do Sul. Aos 63 anos, estava em prisão domiciliar humanitária, esperando cirurgia cardíaca, quando foi preso por agentes do Denarc recentemente.

A prisão foi decretada por suspeita de que continue a gerenciar o tráfico na Vila Maria da Conceição e arredores. Desde 1982 Paulão entra e sai da cadeia. Possivelmente, passou mais tempo preso do que solto nesse período.

A prisão de dias atrás está embasada em investigações que apontam Paulão como envolvido na compra de drogas e armas. Deveria voltar para a Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc), de onde saiu em fevereiro para sua casa? Policiais civis ouvidos pela coluna divergem.

Alguns dizem que Paulão, agora protegido pela facção mais poderosa de Porto Alegre, os Bala na Cara, exerce ação nefasta fora da cadeia. Há suspeita de que tenha influenciado nas ondas de homicídios que abalam a capital gaúcha. Outros policiais civis asseguram que não há provas de envolvimento de Paulão nos homicídios.

– Paulão é que nem o Melara (Dilonei Melara, fundador de uma facção de assaltantes dos anos 1980). *Depois de um tempo, só sobrou o nome. Não tem força nenhuma no mundo do crime, recebe apenas alguma consideração de parte da bandidagem – pondera uma fonte da Polícia Civil.*

Essa versão será submetida ao colegiado de juízes da Vara de Execuções Criminais de Porto Alegre, que até agora optou por manter Paulão numa prisão comum.

BOM PROGRESSO

Polícia prende suspeito de participação em homicídio

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Um homem de 37 anos foi preso temporariamente, suspeito de envolvimento na ação que matou o secretário de Saúde de Bom Progresso, Jarbas David Heinle, 44.

Heinle

O crime aconteceu na noite de 10 de setembro, quando o político foi baleado ao chegar em casa e não resistiu. O suspeito foi localizado pela polícia na quinta-feira e levado ao Presídio Estadual de Três Passos. O nome não foi divulgado.

Conforme a polícia, após o crime, equipes realizaram buscas na região perto da casa do secretário, à procura do autor dos disparos e de vestígios sobre o crime. Uma meia foi encontrada em uma plantação próxima. Após mais diligências, as equipes chegaram ao nome do suspeito – a polícia não informou como isso ocorreu. Na casa dele, foi encontrada a outra meia do mesmo par. As peças serão encaminhadas à perícia.

De acordo com o delegado à frente do caso, Marion Volino, o suspeito cumpre pena na prisão por roubo. Na última semana, teria obtido direito a uma saída temporária da cadeia, por sete dias. Agora, em razão do pedido de prisão temporária, o homem retornou à prisão. Em depoimento, ele negou envolvimento no caso e afirmou que estava em casa no dia da morte.

A perícia analisa imagens de câmeras de segurança da casa do secretário.

Motivação

Sem detalhar a investigação, a polícia afirma que investiga a motivação para a morte de Jarbas e apura quantas pessoas estariam envolvidas.

Em 2012, Jarbas foi indiciado por um suposto desvio de verba pública da prefeitura de Bom Progresso. Ele também ocupava cargo de secretário na época. Jarbas chegou a ser preso, sendo liberado depois. Conforme a Comarca de Três Passos, o processo segue tramitando, em primeira instância.

– Em princípio, a morte não teria ligação com esse processo – afirma o delegado.

De acordo com a esposa do secretário, Aline Stefanello Segnor, Jarbas sempre negou envolvimento no suposto esquema. Para a família, a morte do secretário teria motivação política.

CRIME SEXUAL

Ginecologista é investigado por estupro em Uruguaiana

TIAGO BITENCOURT
tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

Um ginecologista de Uruguaiana, na Fronteira Oeste, é suspeito de ter estuprado uma paciente. A Justiça negou dois pedidos de prisão feitos pela polícia, mas suspendeu o direito dele de exercer a Medicina.

A decisão judicial também proíbe o médico de contatar ou se aproximar da vítima ou de testemunhas. A determinação ocorreu na quarta-feira.

A mulher, que era paciente do ginecologista há anos, buscou a polícia em agosto relatando ter sido estuprada no consultório do médico, em Uruguaiana. O fato teria ocorrido dois dias antes do registro.

– A mulher nos disse que já consultava com o médico desde a adolescência e no dia do fato, após um procedimento, ela viu que ele estava nu e em seguida cometeu o estupro. Nós temos elementos suficientes para acreditar que o crime ocorreu – afirma o delegado Nilson de Carvalho.

Após o relato da vítima, a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher fez o pedido de prisão preventiva, que foi negado pelo Judiciário. As investigações seguiram e surgiram elementos indicando que o médico, por meio de pessoas que agiam em seu nome, estaria coagindo e constrangendo a vítima e testemunhas.

Suspensão

Foi feito novo pedido de prisão, que foi negado novamente. No entanto, o Poder Judiciário determinou a suspensão do exercício da Medicina e a proibição de contatar ou se aproximar da vítima, testemunhas e familiares destas. A investigação continua.

O eleitor do Rio Grande do Sul merece uma **cobertura confiável, equilibrada e completa das Eleições 2022.** É por isso que, a duas semanas da votação, o Grupo RBS reforça sua crença no jornalismo profissional e independente e reafirma seu compromisso com a pluralidade, priorizando o que é importante para que os eleitores façam suas escolhas da melhor forma possível.

Temos diretrizes claras para oferecer a melhor cobertura, em linha com a legislação eleitoral:

Priorizar discussão de programas, comparação de biografias e serviços ao eleitor. Fazemos jornalismo de soluções, levantando problemas, desafios e apresentando possíveis caminhos para equacioná-los, sem assumir lado ou versões.

O Grupo RBS não faz pesquisas eleitorais. Para atender ao interesse do público, contratamos e divulgamos pesquisas de institutos reconhecidos. Os veículos da RBS não divulgam resultados de pesquisas contratadas por partidos, candidatos ou governos.

Não temos candidatos ou preferências partidárias. A dimensão da cobertura de candidatos e partidos leva em consideração sua representação parlamentar e as pesquisas eleitorais contratadas pela RBS. A participação de candidatos em debates e entrevistas ocorre mediante regras claras e combinadas entre a RBS e os partidos de antemão, com total transparência.

Com informação correta, **quem vence é a democracia.** Uma cobertura segura e plural, feita por centenas de jornalistas, com análise de ideias e verificação dos fatos, ajuda você, eleitor, a decidir o que é melhor.

Acesse o QR code e saiba mais sobre **as premissas da nossa cobertura.** E acompanhe diariamente as Eleições 2022 no Grupo RBS.

OPINIÃO DA RBS

UM RESPIRO PELA ARTE

Foram tempos de dor e angústia pela pandemia. São tempos de ânimos exacerbados pela divisão política e a eleição que se avizinha. Em meio a dias tensos, nada melhor do que uma oportunidade para descomprimir, como a agora proporcionada pela 13ª edição da Bienal do Mercosul, aberta à visitação do público na sexta-feira. A mostra, que oferece um respiro pela arte, vai até o dia 20 de novembro, na Capital.

A megaexposição, assim como outros eventos, volta a ser presencial. No caso da bienal, presente a cada dois anos no calendário dos mais importantes acontecimentos do Rio Grande do Sul desde 1997, a última no formato tradicional ocorreu em 2018. Esse retorno não deixa de ser um apelo a mais para que a população, não só de Porto Alegre, mas de outros municípios do Estado, seja incentivada a conhecer, contemplar e, especialmente, interagir com as obras, uma das grandes características deste ano. O acervo, geograficamente disperso na cidade, poderá ser apreciado em 10 locais no Centro Histórico e nas zonas sul e norte da Capital.

É um roteiro cultural que, sem dúvida, merece ser apreciado sem pressa e deve encantar não apenas os amantes da arte mas o público em geral, aberto a novas experiências e conhecimentos. A entrada gratuita em todos os locais é mais um atrativo a convidar à visitação, sem esquecer que a Bienal do Mercosul também terá a sua presença notada em um circuito com intervenções urbanas espalhadas pela cidade em ruas, praças e prédios.

O vasto cardápio para se deleitar reúne obras assinadas por uma centena de artistas, de mais de duas dezenas de países. Nomes consagrados se unem a novos e desconhecidos talentos, abrindo espaço a uma nova geração selecionada a partir de uma chamada que financiou 19 projetos que estarão expostos no Instituto Caldeira.

O vasto cardápio para se deleitar na Bienal do Mercosul reúne obras assinadas por uma centena de artistas, de mais de duas dezenas de países

O fio condutor da 13ª Bienal do Mercosul é o tema “Trauma, Sonho e Fuga”. Significa que, apesar de o evento ser uma oportunidade de desafogo, inevitavelmente está embebido pelas sensações do período duro e de abalos atravessado pelo mundo nos dias mais críticos da pandemia. “Uma bienal é sempre um reflexo do seu tempo”, pontuou em entrevista a Zero Hora o curador-geral da mostra, Marcello Dantas, que no seu currículo tem feitos como a concepção do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo.

Mas retratar o passado recente e o presente não exclui apontar esperanças e caminhos para dias melhores. A técnica, a inspiração, as diferentes formas de manifestação, os materiais diversos, as novas tecnologias e os sentidos que podem ser explorados são os meios de expressar emoções e a infinita criatividade humana a serviço da construção do futuro. Dois mil e vinte e dois é o ano da retomada plena dos eventos, e agora é a vez de a arte ser a moldura dos reencontros.

CONSELHO EDITORIAL

JOSÉ GALLÓ
Empresário e membro do Conselho Editorial da RBS

O ANALFABETISMO FUNCIONAL

A mídia tem um importante papel a cumprir no combate ao analfabetismo funcional, cuja causa é o nível educacional da população. E não vejo, muitas vezes, as rádios e TVs, os jornais, os meios digitais assumirem essa responsabilidade. Vamos ao contexto do assunto. O que é o analfabetismo funcional? Imagine uma pessoa que, ao ler o título de um jornal, ao assistir a uma notícia de um telejornal, ao receber uma informação pelas mídias sociais, não consiga entender do que se trata, raciocinar sobre as implicações do tema, ou, pior, sequer tenha condições de questionar se aquilo é verdadeiro ou falso. Aliás, o analfabetismo funcional é um dos maiores responsáveis pela existência de fake news.

Os números são estarrecedores. Uma pesquisa da Quaest deste ano revelou que 72% da população não sabe o que faz o STF. Outra pesquisa, encomendada pela Associação da Classe Média, de 2005, revelou que os brasileiros têm pouquíssimo conhecimento sobre impostos. Somente 3% sabem que pagam ICMS, por exemplo. E neste país trabalha-se cinco meses por ano somente para pagar impostos, conforme levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. Os percentuais são muito altos: 40% do preço da água mineral é imposto. Roupa, 34%. Gasolina, 61%. Celular, 40%. Geladeira, 46%. A maior parte da população não tem a mínima ideia de que o Brasil é uma festa de impostos.

Um artigo da Constituição Federal exige que notas fiscais discriminem os impostos embutidos em cada item. Levou 12 anos para que a lei entrasse em vigor. Há muito tempo já, portanto, as notas fiscais listam todos os impostos dos itens comprados, e ninguém olha para isso. O cidadão precisa se questionar: se pago tudo isso de impostos, o que tenho de exigir em troca? Educação, saúde, segurança, infraestrutura.

O analfabetismo funcional contribui com o perverso cenário da corrupção. No início da Lava-Jato, uma pesquisa perguntava o que era corrupção. A grande maioria não sabia, não conseguia entender que você paga muitos impostos, que esses recursos deveriam ser usados para saúde, educação etc. e que alguém rouba esse dinheiro. O valor desviado é o seu dinheiro, não é do Estado. O Estado recebe os impostos e tem obrigação de atender a todos os seus direitos. Mas, como não tem uma boa gestão, acaba se endividando, e você, consumidor, fica endividado também.

Esclarecer tudo isso é o papel da mídia. Não vejo essa questão dos impostos sendo explorada e mais bem divulgada nos meios de comunicação. A TV não considera a realidade de analfabetismo funcional do país, que está em todas as classes. Tratar disso de forma clara e mostrar essas verdades reduz o analfabetismo funcional, ajuda as pessoas a interpretarem seu mundo e amplia a cidadania.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGO

VANDERLEI TERESINHA TREMEIA KUBIAK
Desembargadora, vice-presidente e corregedora do TRE-RS

VOCÊ CONHECE A URNA ELETRÔNICA?

Aproxima-se o momento em que ficaremos frente a frente com a urna eletrônica. Essa máquina de votar que tem fomentado discussões, alvo de críticas, tratada como uma das vilãs do processo eleitoral, que se mostrou, entretanto, a mais eficaz solução para inibir e combater as constantes e diversificadas fraudes que ocorriam durante as eleições quando usávamos cédulas de papel.

Estar em frente a esse equipamento, exercendo com liberdade e segurança o direito de escolher nossos representantes, uma das maiores conquistas democráticas, é também experimentar marcantes emoções. Estranhamento, ansiedade, medo de errar ao apertar as teclas, dúvidas sobre como operar a máquina são situações comuns que acontecem a todos nós, votantes.

Embora a urna eletrônica represente importante avanço em nosso sistema eleitoral, garantindo sigilo, confiabilidade e agilidade ao processo de votação, não a conhecemos o suficiente para nos sentirmos seguros no seu manuseio, pois com ela nos defrontamos somente no dia da eleição.

Para afastar esse natural estranhamento, o TRE-RS lança a campanha Eleições 2022 – Como Votar. Em todos os cartórios eleitorais do Estado, haverá urnas eletrônicas à disposição dos cidadãos e cidadãs para serem manuseadas e testadas em votação simulada, bem como servidores para auxiliar e explicar como se opera a máquina de votar, em especial, demonstrando a ordem dos cargos em votação e chamando atenção para a necessidade de se ter em mãos a anotação dos números dos candidatos a quem se pretende conferir o voto.

O propósito da campanha é oferecer informações qualificadas e propiciar que a população se familiarize com o equipamento

O propósito da campanha é oferecer informações qualificadas e propiciar que a população se familiarize com o equipamento, que os eleitores e eleitoras possam aprender e treinar como exercerão o voto em outubro, aumentando a confiança e a sensação de pertencimento em relação ao processo eleitoral, reduzindo o número de dúvidas e questionamentos que possam surgir no dia do pleito. Fica aqui o convite: venham conhecer a urna eletrônica!

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

VIOLÊNCIA E VIOLENTOS

A cada dia, a violência nos cerca como um intruso noturno entrando à luz do sol em nossas vidas.

O crime se torna parte do cotidiano, gradativamente, e deixamos até de perceber a violência. Ou nos acostumamos a ela.

Não me refiro apenas aos vis assassinatos, como os feminicídios (que crescem sem parar), mas ao estilo de vida em si. Quase tudo na sociedade atual nos conduz à violência. A falsa música do "tum-tum-tum" (com batidas em vez de harmonia) é ponto de partida para que aceitemos o ruído violento.

Quase tudo na sociedade atual nos conduz à violência

Nas crianças, os jogos eletrônicos (que dizemos *games*, em inglês) são uma competição em que vence quem "mata" mais. Eliminar o outro significa vencer, abrindo portas a matar de verdade na vida adulta.

Mata-se para roubar o celular ou o carro. Dispara-se numa discussão no trânsito. Aumentam os casos de feminicídio, em que o aparente amor de ontem se transforma em ódio mortal. A essa distorção somam-se as mortes por diferenças políticas, frequentes a partir de 2018. Neste 2022, houve no país 26 assassinatos por diferenças políticas, mais do que a soma em todas as campanhas desde a redemocratização.

Como já lembrei aqui, não há pena de morte no Brasil, mas a polícia se arvora do direito de matar. O recente caso de São Gabriel é um exemplo claro desse absurdo no qual a Brigada Militar, de limpa tradição, parece imitar o horror do Rio e de São Paulo.

Dias atrás, em campanha pela reeleição no interior paulista, o presidente Bolsonaro afirmou "ser necessário" armar a população como ato de "legítima defesa", especialmente na zona rural. Esqueceu-se de que superamos a mania, comum ainda no século 20, em que o revólver fazia parte da indumentária masculina?

De parte dos governantes, há ainda a violência de cortar verbas para a saúde ou a educação. Agora, em trágica decisão, o presidente Bolsonaro cortou cerca de 60% das verbas do Programa Farmácia Popular, mas preservou os bilhões do orçamento secreto que os parlamentares do centrão destinam a inúteis obras demagógicas.

• • •

Nada, porém, supera a violência do narcotráfico. De um lado, a droga é destrutiva e afeta corpo e mente. De outro, as diferentes gangues do narcotráfico se matam entre si, numa guerra pelo controle de área.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

CARPINEJAR

Ler seus textos aquece a minha alma porque surgem as lembranças da minha infância com o artigo "O mágico pé de feijão" (ZH, 16/9). São tantas as memórias, mas insisto nas mais saudáveis, relembrando os cuidados da minha mãe ao passar a ferro – aquecido na brasa do fogão de lenha – o papel de pão para proteger as capas dos meus cadernos. Um saudoso passado em Santa Maria. O gesto demonstrava todo o cuidado comigo, deixando de lado as reais condições financeiras da época. Eu era feliz com o pouco. O mais importante jamais me foi negado: o amor incondicional dos meus pais. Busco imitá-los. Recordo e derrubo lágrimas de gratidão, guardando-as hermeticamente fechadas no meu coração de filha.

MARTINHA RAMOS BARONE FRANCO
Professora aposentada – Porto Alegre

A MALDIÇÃO DA IGREJA DAS DORES

Na ZH de 15/9, há um pouco de história da igreja que agora foi alçada ao título de basílica. Demorou um século de atribulada construção. Há em torno dela uma lenda urbana de que esta demora se deveu a uma maldição. Na frente da igreja ou na atual praça Brigadeiro Antônio Sampaio, segundo historiadores diferentes, estava o "largo da forca", onde negros escravos eram executados. Reza a lenda que um desses, já com a corda no pescoço, teria olhado para a igreja e proferido a sua última palavra: aquela igreja jamais seria bem acabada. E, de fato, além de um século de demora, começou num estilo e terminou em outro, sua fachada não combina com seu interior. Lendas estão aí para serem interpretadas.

LUIZ CARLOS SUSIN
Padre e professor da PUCRS – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Aline Mendes manda foto do jardim "primaveril" da casa do pai, José Carlos Silveira Machado, **EM ARROIO GRANDE**

CANELA

Era uma vez uma cidade pacata, onde a vida era tranquila, as construções eram horizontais e se enxergava a catedral de qualquer ponto. Quase não havia prédios. Infelizmente, demorou mas chegou: a "ganância imobiliária" vem tomando conta de cada metro quadrado de Canela. Hoje há mais de 20 prédios em construção, de hotéis a residenciais. E trarão as mazelas decorrentes disso: sobrecarga da infraestrutura despreparada para tal. Antigas casas icônicas da região, que deveriam ser tombadas, estão indo abaixo. Preservação arquitetônica e cultural não consta no dicionário das incorporadoras. A prefeitura esfrega as mãos de contentamento. Queremos progresso, *pero no mucho*!

PAULO CAETANO NEGRINI
Engenheiro – Porto Alegre

OBITUÁRIO

Breno Maestri

O jornalista Breno Maestri morreu na quarta-feira passada, aos 62 anos, em Florianópolis (SC). O Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina (SJSC), que lamentou a perda em nota de pesar, informou que o comunicador gaúcho foi vítima de uma parada cardíaca, sem dar mais detalhes a respeito da causa do falecimento.

Natural de Porto Alegre, Breno formou-se em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em 1984. Pouco depois da conclusão do curso, em 1986, ele se mudou para Santa Catarina, onde fez parte da primeira equipe do jornal Diário Catarinense, onde trabalhou primeiramente na editoria de esportes, depois na de economia.

Como assessor de comunicação, Breno teve passagem pela Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte de Santa Catarina, durante as obras de duplicação do trecho entre Palhoça (SC) e Osório da BR-101.

Breno era casado com a também jornalista Chuchi da Silva. Além da esposa, ele deixa os filhos Enzo, Franco e Geana e netos Julia e Luca. "Colega leal e solidário, certamente deixa saudades em todos que conviveram com ele", descreve a diretoria do SJSC. As cerimônias fúnebres ocorreram na tarde da última quinta-feira, no cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis.

Ken Starr

Ken Starr, o procurador designado para a investigação que levou ao processo de impeachment do então presidente americano Bill Clinton, em 1998, morreu na terça-feira aos 76 anos, anunciou sua família. Starr morreu na cidade texana de Houston em um hospital, "devido a complicações resultantes de uma intervenção cirúrgica", informou sua família em nota.

Starr ganhou notoriedade mundial no fim da década de 1990 por seu trabalho como procurador especial que investigou o caso de Clinton com a estagiária da Casa Branca Monica Lewinsky. Durante o processo, o ex-juiz e ex-procurador especial obrigou o então presidente a expor publicamente detalhes de seu relacionamento com Lewinsky, mas Clinton acabou sendo absolvido pelo senado americano em 1999.

Após, Starr, um republicano assumido, passou a trabalhar como advogado, foi professor e reitor da Universidade de Baylor, entre 2010 e 2016. Ele também atuou na mídia, como comentarista no canal Fox News.

Em 2020, atuou na defesa de Donald Trump durante seu primeiro julgamento político. Acusado de ter condicionado a ajuda militar à Ucrânia à abertura de uma investigação sobre o filho de seu adversário, Joe Biden, o presidente republicano foi absolvido graças ao apoio dos senadores de seu partido.

Negrelli

Referência do vôlei brasileiro dos anos 1960 e 1970, o ex-jogador Oswaldo Fonseca Marcelino, o Negrelli, morreu na quarta-feira, aos 72 anos, em Santos (SP). Ele estava internado na Casa de Saúde da cidade do litoral paulista. A causa da morte não foi revelada pela família. As informações são da Agência Brasil.

Tricampeão sul-americano e vice-campeão pan-americano, Negrelli defendeu a seleção brasileira em 200 partidas. Algumas delas durante os Jogos Olímpicos de Munique (1972), e no Mundial do México (1974). Ele foi um dos ex-atletas que conduziram a tocha olímpica da Rio 2016. Em agosto, Negrelli esteve no evento comemorativo da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) pelos 50 anos da participação da seleção nos Jogos de Munique.

"Negrelli foi uma referência e ajudou a escrever parte importante da história do vôlei brasileiro. Estivemos juntos na comemoração dos 50 anos de Munique, celebrando o talento daquela geração. Desejamos que a família encontre paz e conforto neste momento" disse Radamés Lattari, vice-presidente da CBV, em nota de pesar da entidade.

O ex-jogador de vôlei também foi homenageado nas redes sociais do Santos Futebol Clube, no qual foi campeão brasileiro e sul-americano com a equipe de vôlei da agremiação. "O Santos FC lamenta o falecimento de um dos principais atletas da história do Clube, José Oswaldo da Fonseca Marcelino, o lendário Negrelli, de 72 anos. Jogou basquete no Peixe, mas foi no vôlei que ganhou o grande destaque. Desejamos força aos familiares e amigos."

Em 1972, Negrelli concluiu a graduação em Educação Física. Em 2004 ele assumiu a Secretaria Municipal de Esportes de Santos e, três anos depois, foi presidente da Fundação Pró-Esportes (Fupes). Nos últimos anos, Negrelli lecionava em duas universidades de Santos e coordenava um projeto social.

A prefeitura de Santos também fez homenagem ao ex-atleta pelas redes sociais, e decretou luto oficial por três dias.

Ivan Moacyr da Frota

A Força Aérea Brasileira (FAB) divulgou na segunda-feira passada a morte do tenente-brigadeiro do ar Ivan Moacyr da Frota. Conforme a corporação, ele tinha 92 anos e morreu no domingo, no Hospital de Força Aérea de Brasília.

Natural de Fortaleza (CE), o militar nasceu em 16 de agosto de 1930. Ingressou na FAB em 17 de dezembro de 1953 e ocupou importantes cargos e funções. Foi comandante do Comando-Geral do Ar (Comgar), diretor do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento (Deped), presidente da Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Ciscea) e vice-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), entre outros.

Atingiu o posto de tenente-brigadeiro do ar, posição mais elevada da FAB, em 31 de julho de 1990. Frota foi responsável pelo Programa Nuclear da Aeronáutica e pelo Programa Espacial Brasileiro, quando atuou na construção do Centro de Lançamento de Alcântara. Ele ainda foi o idealizador da primeira concepção do atual Sistema de Vigilância Eletrônica da Amazônia.

Frota participou da fundação da Academia Brasileira de Defesa e, em 1998, aos 68 anos, foi candidato à Presidência da República, quando ficou em quinto lugar. Ele também tentou se eleger deputado federal em duas oportunidades (1994 e 2002), mas não foi eleito.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

SUSPEITAS NO FUTEBOL

RESULTADOS NEBULOSOS

PELO MENOS 10 JOGOS DE TORNEIOS DO RS EM 2022 RECEBERAM ALERTA DE POSSÍVEL MANIPULAÇÃO. ATLETAS E TÉCNICOS TAMBÉM DENUNCIARAM CASOS DE SUBORNO

LAURO ALVES

Estádio Santos & Schein, em Canoas, foi palco de União Harmonia x Sapucaiense, pelo Gauchão sub-20, jogo que teve "movimentações estranhas", segundo a FGF

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

União Harmonia e Sapucaiense se enfrentavam no Estádio do Santos & Schein, em Canoas, pelo Gauchão sub-20, em 24 de abril. Durante o jogo, quando o placar ainda indicava 0 a 0, um site pouco conhecido, de origem na Indonésia, registrou uma aposta de valor equivalente a R$ 50 mil que sairia um gol depois dos 30 minutos do segundo tempo. Aos 38, o Sapucaiense fez 1 a 0. Aos 42, o segundo. O apostador recebeu cerca de R$ 250 mil. Essa é uma das partidas que receberam o alerta para possível manipulação pelo sistema de monitoramento da Federação Gaúcha de Futebol (FGF).

Pelo menos 10 jogos de campeonatos do RS receberam alertas para possíveis manipulações de resultados em 2022. As partidas, válidas pela Série B estadual e pelo Gauchão sub-20, foram consideradas suspeitas em razão de apostas em volumes acima do padrão para competições deste tipo. Além dessas sinalizações, atletas e técnicos também denunciaram possíveis fraudes. Há indícios de que quadrilhas estão influenciando nos resultados desses confrontos.

Na Série B (que representa a Terceira Divisão, e por isso recebe o apelido de Terceirona), as partidas sinalizadas pelo sistema envolvem União Harmonia e Farroupilha. Os dois times terminaram na lanterna de seus grupos, sem vencer uma partida sequer. O União Harmonia, cuja sede é em Canoas, levou 18 gols em seis jogos. O Farroupilha, de Pelotas, sofreu 19.

No Estadual sub-20, novamente o União Harmonia aparece nos relatórios, desta vez ao lado de Tamoio (de Viamão) e Sapucaiense (de Sapucaia do Sul). O União foi o lanterna do Grupo C, com oito derrotas em oito jogos. Na mesma chave, o Sapucaiense terminou na sexta posição, com três vitórias e cinco derrotas. O Tamoio foi penúltimo do B, com uma vitória, dois empates e cinco derrotas. Veja o contraponto dos clubes na página 30.

O número pode variar, já que os relatórios ainda não estão todos concluídos. A mera indicação de possível fraude não significa que houve manipulação de resultado. A SportRadar, empresa parceira da FGF que monitora as partidas, aponta "movimentações estranhas" tanto no desenrolar dos jogos quanto no volume de apostas. Foi a variação nas apostas que disparou o alarme.

Outra denúncia feita na Terceirona de 2022 não partiu do sistema de monitoramento, mas de atletas e técnicos. Em 1º de agosto, o meia Iago Padilha, do Farroupilha, foi às redes sociais dizer que alguns de seus colegas de time facilitaram a goleada para o Bagé por 7 a 0 para ser beneficiados em apostas. Depois, o jogador apagou a postagem e ainda gravou um vídeo afirmando que havia sido mal interpretado. Seu texto, porém, foi endossado pelo ex-técnico da equipe pelotense, Gregory Macedo. Ele acusou seu substituto, Carlos Alberto Estêvão, o Caco, de participar de esquemas de manipulação.

Ameaças

Gregory, que garantiu ter recebido uma oferta de alguém desconhecido no valor de R$ 80 mil para acertar resultados, também teve outra ação decisiva. Ele gravou uma ligação de Herivelton Paim Camargo, que trabalhava na SER Santo Ângelo mesmo afirmando não ter um cargo estabelecido. Nela, Herivelton afirmava que havia "tirado um dinheiro" em jogos da equipe na Terceirona e oferecia uma quantia não revelada para o Farroupilha fazer o mesmo. Dias depois do vazamento, Gregory divulgou mensagem de áudio recebida no WhatsApp com ameaças de morte contra ele e sua família.

Herivelton deixou o clube – e a cidade – e teve contra si dois Boletins de Ocorrência, por deixar aberta a conta do hotel onde morava (no valor aproximado de R$ 5 mil) e por ter abandonado os atletas sem dinheiro e alimentação.

No Gauchão sub-20, um jogador cuja identidade será preservada a seu pedido também afirmou ter recebido proposta para fazer parte de um esquema. Segundo ele, o dirigente do clube ofereceu entre R$ 3 mil e R$ 5 mil por jogo para facilitar alguns resultados no Gauchão sub-20. O atleta não aceitou.

A proliferação de casos suspeitos preocupa autoridades e esportistas. A Polícia Civil, por meio da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), investiga as denúncias. Algumas pessoas foram ouvidas, e também ocorreram análises de áudios, vídeos e relatórios. Um ponto levantado pelo delegado Gabriel Bicca é que uma geração de meninos pode ser perdida:

– Isso nos entristece. São meninos entre 16 e 20 anos, na fase final da formação, que já enfrentaram barreiras para virar jogadores, mas percebem essas ações. Os que não aceitam acabam se desestimulando.

O presidente da FGF, Luciano Hocsman, afirmou que todos os clubes sabem do serviço de monitoramento da SportRadar. A empresa presta serviço para as principais federações e algumas das maiores competições do mundo.

– Quando recebemos relatórios, repassamos ao Tribunal de Justiça Desportiva (*TJD*), à Polícia Civil e ao Ministério Público – informou Hocsman.

O mercado de apostas tem crescimento exponencial no Brasil. Em 2018, movimentava cerca de R$ 2 bilhões. Para 2022, a expectativa é de que atinja R$ 15 bilhões. A quantidade tem sido um convite à manipulação. Há denúncias em diversos Estados. Em São Paulo, partidas da Quarta Divisão estão sob investigação. Em Amazonas, um escândalo foi divulgado após um jogador do Atlético-AM ter feito, deliberadamente, um gol contra durante uma partida da Série B.

Na página a seguir, vejo os contrapontos dos clubes gaúchos com jogos sob análise.

>> SEGUE

>> CONTINUAÇÃO

FOTOS LAURO ALVES

COMO AGEM AS QUADRILHAS NO RS

Criminosos preferem clubes de pouco apelo popular e que aceitem terceirizar o departamento de futebol

As ações registradas no RS pouco diferem de casos conhecidos em outros Estados. O modus operandi envolve captação de clube, convencimento de dirigentes, organização de time e a manipulação em si. Criminosos escolhem um clube de pouco apelo popular, baixa cobertura de imprensa, filiado à Federação e que aceite terceirizar o departamento de futebol. ZH teve acesso a um contrato de uma agremiação do Interior com um suposto empresário. Os nomes das duas partes serão mantidos em sigilo.

O acordo é costurado para a disputa do Gauchão sub-20. Um investidor se apresenta como proprietário de uma empresa de "assessoria esportiva" com sede em São Paulo e oferece o vínculo de um ano. Para isso, ficaria como responsável por todas as despesas da categoria. Nelas, estão incluídos salários, alimentação e hospedagens de jogadores e comissão técnica, mais os custos por deslocamento para treinos e jogos, aquisição de materiais esportivos e pagamento das burocracias como taxas de inscrição, dívidas com a FGF, ambulâncias e segurança. Em troca, a empresa fica com 60% dos direitos econômicos ou de captação de todos os atletas. Em termos financeiros: os empresários aplicam R$ 70 mil na esperança de surgimento de um jogador que se destaque o suficiente para ser negociado.

Na prática, porém, ocorre algo bem diferente. Os empresários trazem técnicos e alguns jogadores de sua confiança, com histórico de derrotas em outros clubes, e repetem os maus desempenhos nos campeonatos gaúchos. O time perde jogos, às vezes por placares elásticos, fica na parte de baixo da tabela. Nessas partidas, são feitas apostas em variados mercados: resultados, gols, cartões. De preferência em sites pouco conhecidos, registrados em locais sem regulamentação.

Golpe

Ao final do campeonato (e às vezes até antes disso), vão embora e tentam aplicar o mesmo golpe em outro Estado, deixando dívidas nos clubes e até desilusão nos meninos da cidade ou da região que não faziam parte do esquema.

– As equipes são formatadas para fins de simular resultados e, assim que alcançam o objetivo econômico ilícito, eles se desfazem, migrando para outras regiões. Isso dificulta a investigação – afirma o delegado Gabriel Bicca.

Segundo Felippe Marchetti, doutor em Integridade do Esporte pela UFRGS e autor de livro sobre o tema, quando há envolvimento do crime organizado, a cooptação de jogadores para as manipulações utiliza pessoas do meio esportivo, como ex-atletas com passagem pelo futebol asiático e com boa relação entre seus pares, que "atestam segurança" para a oferta, aumentando a credibilidade dos manipuladores. Geralmente, há uma abordagem de ganho de confiança entre os atores. Já quando a propina é oferecida por "lobos solitários", grupos de empresários ou treinadores, a abordagem costuma ser mais direta, por vezes envolvendo ameaças à integridade física ou de demissão dos atletas.

– As abordagens podem ser diretas, oferecendo a propina simplesmente, ou com falsa intimidade, criando uma afetividade com o jogador e ganhando confiança para agir. Os alvos preferenciais são atletas com dificuldades financeiras – completa Marchetti.

A detecção do crime, porém, não é simples. Uma das razões é que, de fato, há empresários que querem investir em um mercado como o gaúcho, para captar e descobrir talentos mesmo. Outra é que um clube tem o direito de participar de competições. Especialmente quando se trata de agremiações tradicionais, que passam por dificuldades financeiras.

Marchetti traz outro dado relevante: quadrilhas assim podem agir sob ordens de superiores. Ou seja, o "coordenador" da empresa que busca o clube do Interior não necessariamente é o cabeça da operação. Ele pode ser apenas um "braço regional" de uma organização maior, inclusive internacional.

Contrapontos

SANTO ÂNGELO
Herivelton Paim Camargo afirmou que não tinha cargo no Santo Ângelo, apesar de algumas vezes ter confirmado que assinou a súmula como auxiliar técnico e de ter se mudado para a cidade. Disse que "mora onde quiser" para justificar a conta em um hotel. Declarou que sua única ligação com o clube foi "levar jogadores para o time". Por isso, alega não ter responsabilidade pelo pagamento de salários. Perguntado sobre a conta aberta no hotel, respondeu que pediu à direção do local que aguardasse o cheque compensar e que agora tem fundos para quitar sua dívida, mas que não foi mais procurado. Ele manteve a versão dada em agosto de que não participou e não sabe de nenhuma manipulação

TAMOIO
O presidente do Tamoio, Ial Nunes (o Gonho), informou que a categoria de base do clube foi terceirizada. Para isso, os investidores pagaram R$ 3 mil da taxa da FGF mais os custos do campeonato (estimados em pelo menos R$ 50 mil). O dirigente foi informado sobre o alerta da FGF com a suspeita de manipulação de resultados. Parte da parceria foi negociada por Lisandro Leite, que assumiu o cargo de diretor de futebol. Ele afirma ter sido procurado por uma empresa de São Paulo interessada em investir no clube. Segundo ele, coube a esses representantes o pagamento das despesas. Eles trouxeram técnico e jogadores. Após a partida contra o Nacional, foram embora e deixaram cerca de R$ 25 mil, que precisaram ser cobertos pelo clube

UNIÃO HARMONIA
O presidente do clube, Cléu Fontoura, manteve a posição de quando surgiram as denúncias. Afirmou não ter detalhes sobre as denúncias, mas disse ter aumentado a vigilância. Os profissionais estão proibidos de usar o celular quando chegam nos jogos, alguns jogadores que não conhecia foram dispensados e as contratações para a Copa FGF foram de atletas conhecidos da direção. Ele disse que "nem mesmo chegou perto dos dirigentes do Sapucaiense", na partida entre ambos disputada na quarta-feira, "para evitar suspeitas ou comentários". Cléu afirmou que as suspeitas de manipulação o fizeram perder dois patrocinadores. E pediu apuração sobre o caso para "que uma ou outra pessoa que faça coisas erradas não comprometa todo o trabalho"

FARROUPILHA
O técnico Carlos Alberto Estêvão, o Caco, repetiu que "foi boicotado por jogadores" que não queriam a saída do antigo treinador. Afirmou que acertou com o Farroupilha para "quebrar um galho" para amigos. Disse que essas denúncias "queimam seu filme" e por isso não está trabalhando no futebol no momento. E manteve a posição de que nada sabe sobre apostas e manipulação. O diretor jurídico do Farroupilha, Hermes Rockenbach, declarou que "desconhece qualquer aposta ou manipulação". Afirmou também que "as pessoas que trabalharam na Terceirona não estão mais no clube"

SAPUCAIENSE
Valderi Silva assumiu o clube interinamente após a morte do ex-presidente Lauri Bresolin, no início do mês. Ele informou que o futebol do Sapucaiense é terceirizado para uma empresa. Os investidores são responsáveis pela manutenção dos grupos no sub-20 e no profissional, na disputa da Copa FGF. Ele disse desconhecer qualquer alerta de manipulação de resultado

ENTREVISTA

JOGADOR*

“ME OFERECERAM R$ 5 MIL PARA ENTREGAR JOGOS”

Um jogador de 20 anos que pediu para não ser identificado afirmou ter recebido uma proposta para integrar um sistema de manipulação de resultados. Ele rejeitou o convite do dirigente dias antes do jogo e contou detalhes à polícia. Nesta entrevista exclusiva para Zero Hora, solicitou que o clube também não fosse revelado pela reportagem.

Como foi a proposta?

Fazia umas semanas que eu estava treinando nesse time. Então, poucos dias antes do jogo, um dirigente me chamou e perguntou se eu queria participar de um esquema. Disse que pagaria de R$ 3 mil a R$ 5 mil para eu levar uns gols na estreia do Gauchão sub-20. Não aceitei e comentei com o pessoal do clube, mas parecia que eles sabiam. Fiquei quieto. Até tentei denunciar, mas não consegui provas.

Por que você não aceitou a proposta?

Tenho 20 anos, minha carreira recém está começando. Ainda tenho sonho de ser jogador. Isso acabaria com a minha vida. E minha mãe me ensinou a ter ética e fazer as coisas certas.

Você recebia salário?

Tínhamos uma ajuda de custo.

O valor da propina seria bem maior do que o da ajuda de custo?

Sim. Pelo menos cinco vezes mais.

*O atleta pediu para não ser identificado

Como funciona

Segundo o doutor em Integridade do Esporte Felippe Marchetti, existem quatro maneiras principais de montar um esquema de manipulação:

1) Atleta agir sozinho para buscar o item apostado (gol, cartões, etc.)

2) Um apostador independente (lobo solitário) procurar um atleta ou árbitro para alcançar o objetivo da sua aposta

3) Um grupo assumir um clube e ordenar realização dos resultados desejados

4) Envolvimento de organização criminosa internacional. Dirigentes, técnicos e atletas seriam como “funcionários” desses grupos, com funções que vão desde a identificação de alvos vulneráveis, aproximação para oferecimento da propina e pagamento desses valores quando da manipulação bem-sucedida

COMO É O MERCADO DE CASAS DE APOSTAS

Apostar, no Brasil, é permitido, mas não regulamentado. Desde dezembro de 2018, a Lei 13.756/2018 autorizou os jogos de azar, que dependeria de um regramento a ser estipulado pelo Ministério da Economia. Passados quase quatro anos, esse decreto ainda não saiu. Assim, as bets que atuam no país vivem em um limbo. Por mais que possam ter sedes e representantes no país, as apostas precisam ser feitas pela internet, já que as matrizes são no Exterior.

Há casas de apostas com registros em mais de uma centena de países, em todos os continentes. Um estudo da Associação Internacional de Integridade de Apostas (IBIA, em inglês) apontou que Grã-Bretanha, Malta e Dinamarca ocupam o pódio na avaliação de confiança da regulamentação dos mercados. Esses países têm regramentos claros, tributações justas e medidas de monitoramento consideradas exemplares no ranking proposto pela associação. Além desses países, algumas casas estão hospedadas em paraísos fiscais, como Curaçao e Bahamas. E outras são sediadas em lugares onde a operação é proibida, como China e Índia.

Exterior

Como as matrizes são nesses países e as bets não podem ter operação física no Brasil, o dinheiro que um apostador coloca no site vai direto para fora do país. Na prática, a pessoa interessada em jogar em uma casa de aposta tem de pagar a uma financeira que remeta o valor para o Exterior. Há pelo menos 300 casas credenciadas nos principais operadores do ramo.

No Brasil, assim como nas principais ligas do futebol mundial, há casas de aposta patrocinando os principais campeonatos. A Série B, oficialmente, leva o nome de um site. Todas as equipes das Primeira e Segunda Divisões têm ao menos um anunciante ligado às bets. Jogadores, técnicos e órgãos de imprensa também fazem comerciais dessas casas. Não há qualquer irregularidade nesses apoios e nessas propagandas.

Algumas casas são investigadas, suspeitas de irregularidades. O caso mais conhecido é o da Pixbet. A empresa, cuja sede no Brasil é na Paraíba e a matriz em Curaçao, foi investigada por um de seus representantes no país, segundo a polícia, usar o site para lavar dinheiro do tráfico de drogas. Lavagem de dinheiro seria o crime que cometeu a Marjosports, apontado pelo Ministério Público da Paraíba, e também a EsporteNet, de Fortaleza, de acordo com investigação da Polícia Federal.

Como reduzir os danos

Na próxima segunda-feira, ZH mostra quais ações podem ser feitas para reduzir os danos da manipulação de resultados em jogos de futebol e como funcionam os alertas da FGF.

COPA DO MUNDO

FIFA REJEITA RECURSO DA FEDERAÇÃO CHILENA

O Comitê de Recursos da Fifa anunciou, na sexta-feira, que decidiu arquivar o processo movido pela Federação Chilena de Futebol para tentar substituir o Equador na Copa do Mundo do Catar. Os chilenos, que apresentaram um recurso sobre o caso na quinta-feira, apontam que o lateral Byron Castillo, da seleção equatoriana, seria colombiano e teria adulterado sua documentação, tese rechaçada pela Fifa.

O argumento do Chile, que abriu o processo ao lado da Federação Peruana de Futebol, já havia sido descartado pelo Comitê Disciplinar da Fifa em junho, mas os dirigentes da Federação Chilena entraram com um recurso e conseguiram ser ouvidos novamente nesta semana. Apesar da negativa, ainda podem continuar tentando uma vaga na Copa, uma vez que há a possibilidade de apelar para a Corte Arbitral do Esporte (CAS).

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND
13h30min: Alemão, Mönchengladbach x RB Leipzig

SPORTV
11h: Série B, Chapecoense x CSA
16h30min: Série B, Brusque x Vila Nova
19h: Série B, Sampaio Corrêa x Criciúma

SPORTV 2
8h30min: Ginástica rítmica, Mundial, quarto dia
15h: Automobilismo, Copa Truck, etapa de Tarumã

SPORTV 3
13h: Skate, Circuito Brasileiro, semifinais

ESPN
11h: Inglês, Newcastle x Bournemouth
13h30min: Inglês, Tottenham x Leicester
16h30min: Português, Boavista x Sporting

ESPN 2
11h: Tênis, Copa Davis, Brasil x Portugal
14h: Português, Estoril x Porto
16h: Rúgbi, The Championship, Argentina x África do Sul

ESPN 3
11h: Inglês, 2ª Divisão, Watford x Sunderland
16h: Francês, Lille x Toulouse

ESPN 4
7h30min: MotoGP, GP de Aragão, treinos de classificação
11h: Inglês, Brighton x Crystal Palace
13h30min: Espanhol, Valencia x Celta
16h: Espanhol, Athletic Bilbao x Rayo Vallecano
20h30min: Argentino, Newell's Old Boys x Sarmiento

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Brasileirão, Flamengo x Fluminense

BAND
11h: Brasileiro feminino, final, Inter x Corinthians
13h30min: Automobilismo, Copa Truck, etapa de Tarumã

TVE
15h: Terceirona Gaúcha, final, Bagé x Monsoon

SPORTV
11h: Brasileiro feminino, final, Inter x Corinthians
15h: Futsal, Liga Nacional, Cascavel x Assoeva
18h30min: Brasileirão, Palmeiras x Santos

SPORTV 2
8h50min: Ginástica rítmica, Mundial, finais
13h30min: Automobilismo, Copa Truck, etapa de Tarumã

ESPN
7h50min: Inglês, Brentford x Arsenal
10h: Inglês, Everton x West Ham
13h: Italiano, Roma x Atalanta
16h: Espanhol, Atlético de Madrid x Real Madrid

ESPN 2
10h: Italiano, Monza x Juventus
21h15min: Futebol americano, NFL, Green Bay Packers x Chicago Bears

ESPN 3
14h: Futebol americano, NFL, New Orleans Saints x Tampa Bay Buccaneers
20h: Beisebol, MLB, San Francisco Giants x Los Angeles Dodgers

ESPN 4
6h: MotoGP, GP de Aragão
12h15min: Automobilismo, TCR América, etapa de Buenos Aires
17h: Futebol americano, NFL, Seattle Seahawks x San Francisco 49ers
20h30min: Argentino, Platense x Racing

SÉRIE B

GUILHERME VIDEIRA, NOVORIZONTINO, DIVULGAÇÃO

DERROTA TRAZ APREENSÃO

Torcida gremista que foi ao estádio viu seu time apático e sofrendo gol pelo alto de Douglas Baggio, bem mais baixo do que seus marcadores

GRÊMIO JOGA MAL OUTRA VEZ FORA DE CASA E LEVA 2 A 0 DO PIOR TIME DO RETURNO. FOLGA NO G-4 CAI PARA CINCO PONTOS

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A lua de mel que se iniciou entre Grêmio e torcida desde o retorno de Renato Portaluppi sofreu um golpe na noite de sexta-feira. E de forma melancólica. No dia seguinte ao aniversário de 119 anos do clube, o time voltou a decepcionar com uma péssima atuação na Série B e perdeu por 2 a 0 para o Novorizontino.

O time paulista era a equipe com pior aproveitamento do returno, com sete pontos em 10 jogos, mas deu fim à invencibilidade do técnico gremista em seu retorno. Com 50 pontos, o Tricolor segue em terceiro lugar. Menos mal que o Londrina deixou a vitória escapar diante do Tombense.

Com o empate, a gordura gremista no G-4 caiu de seis para cinco pontos – boa parte da noite ficou em apenas três.

Além de não aproveitar o tropeço do Bahia e desperdiçar a chance de chegar à vice-liderança, o Grêmio viu o Vasco vencer e colar na tabela. A distância para os cariocas, que estão em quarto lugar, é de dois pontos.

Leiva

A escalação do Grêmio para a partida não teve surpresas. Lucas Leiva ficou com a vaga de Bitello, suspenso. No lugar de Campaz, Thaciano iniciou o jogo como meia central da equipe. A aposta do técnico gremista era na manutenção da estrutura utilizada nas vitórias sobre Vila Nova e Vasco.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

O Grêmio começou o jogo em ritmo lento. A primeira chance de gol foi do Novorizontino. No rebote após cobrança de escanteio, Lepo arriscou de muito longe e quase surpreendeu Brenno, aos 14 minutos. Mas o goleiro gremista mostrou reflexo e defendeu o chute. Mesmo com a promessa de Renato de que o Grêmio manteria a pressão na marcação da saída de bola do adversário, como fez contra o Vasco, os donos da casa é que tomaram a iniciativa de pressionar.

Barbosa

Sem a mesma intensidade que o adversário em campo, o Grêmio não mostrou forças para conter os avanços do Novorizontino. Na pressão, o time paulista abriu o placar em cobrança de escanteio. Douglas Baggio, de apenas 1m72cm, ganhou de Diego Souza e cabeceou sem chances para Brenno.

Aos 31, Diogo Barbosa cometeu dois erros graves numa mesma jogada, que resultou em gol. O lateral-esquerdo perdeu a bola no campo de ataque e ensaiou um pique para ajudar na marcação. Mas parou no meio do caminho e deixou Bochecha avançar completamente livre. O volante do time paulista invadiu a área e tocou na saída de Brenno para ampliar a vantagem para o Novorizontino.

Além da desvantagem no placar, o Grêmio também poderia ter terminado o primeiro tempo com um jogador a menos. Edílson perdeu a disputa da bola e acertou um chute em Bochecha. O lateral-direito recebeu apenas cartão amarelo e o VAR não pediu a revisão.

Na volta do intervalo, Renato promoveu uma alteração para aumentar o poder ofensivo da equipe. Lucas Leiva, com mais uma péssima atuação, deixou a equipe para a entrada de Elkeson. Thaciano recuou para formar a dupla de volantes com Villasanti, mas os problemas do primeiro tempo seguiram se repetindo.

Renato recorreu novamente ao banco de reservas para tentar iniciar a virada. Pedro Lucas e Rodrigo Ferreira entraram nos lugares de Guilherme e Edílson. Sem opções ofensivas no banco, Renato ainda apostou em Lucas Silva e Thiago Santos para dar novo fôlego ao time. Mas nenhuma troca colocou força o suficiente para fazer o Grêmio acordar em Novo Horizonte. Depois do ânimo renovado com o retorno de Renato, o Tricolor voltou a repetir os mesmos defeitos da Série B e decepcionou novamente como visitante.

A comissão técnica terá apenas os treinos deste domingo e de segunda-feira para realizar os ajustes necessários para enfrentar o Sport, na próxima terça-feira, às 19h, na Arena.

Longe da Arena

TRICOLOR NA SÉRIE B

- 15 jogos
- 2 vitórias
- 9 empates
- 4 derrotas
- 6 gols marcados
- 11 gols sofridos
- 33% de aproveitamento

Série B

30ª rodada – 16/9/2022

NOVORIZONTINO 2X0 GRÊMIO

Lucas Frigieri; Willean Lepo, Joílson, Rodolfo, Romário; Jhony Douglas, Gustavo Bochecha (Léo Baiano, 29'/2ºT), Douglas Baggio (Hélio, 38'/2ºT), Diego Torres (Ramón Martínez, 29'2ºT), Lucas Tocantins (Ronald, 14'/2ºT); Bruno Costa (Quirino, 38'/2ºT)
Técnico: Mazola Júnior

Brenno; Edílson (Rodrigo Ferreira, 26'/2ºT), Geromel, Bruno Alves, Diogo Barbosa; Villasanti (Lucas Silva, 37'/2ºT), Lucas Leiva (Elkeson, INT), Biel, Thaciano (Thiago Santos, 37'/2ºT), Guilherme (Pedro Lucas, 26'/2ºT), Diego Souza
Técnico: Renato Portaluppi

GOLS: Douglas Baggio (N) aos 23min, e Bochecha (N) aos 32min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Bochecha (N), Lucas Tocantins (N) e Bruno Costa (N); Lucas Leiva (G), Edílson (G) e Thaciano (G)

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel (SC), auxiliado por Éder Alexandre (SC) e Marcyano da Silva Vicente (MG). VAR: Rafael Traci (SC)

PÚBLICO: 2.889 (2.672 pagantes)

RENDA: R$ 54.710

LOCAL: Estádio Jorge de Biasi, em Novo Horizonte (SP)

Cotação

Por Editoria de Esportes

BRENNO: sem culpa nos gols do Novorizontino. **NOTA 5,5**

EDÍLSON: as deficiências físicas do lateral ficaram em evidência. **4**

GEROMEL: passou a noite correndo em direção ao gol de Brenno. **4,5**

BRUNO ALVES: teve trabalho para tentar preencher os espaços do lado esquerdo da defesa. **4,5**

DIOGO BARBOSA: voltou a ser o jogador que o torcedor conhecia. Erros técnicos no campo de ataque e desatenção como marcador. **3**

VILLASANTI: sobrecarregado pela falta de parceria no meio do campo. **5**

LUCAS LEIVA: é um problema em campo. Ajuda na marcação, mas sempre em uma rotação abaixo. **4**

BIEL: correu e brigou. Criou a única chance de gol do Grêmio na partida. **5**

THACIANO: desta vez, fez um jogo discreto. **5**

GUILHERME: voltou ao clube como esperança de gols. Não cumpriu a expectativa. **4**

DIEGO SOUZA: perdeu um gol em situação clara para finalização. **4,5**

ELKESON: quase não tocou na bola. **5**

RODRIGO FERREIRA: estancou parte das dificuldades do lado direito da defesa. Perdeu chance nos minutos finais. **5,5**

PEDRO LUCAS: entrou para ser o jogador do lado direito de ataque. **5,5**

LUCAS SILVA: entrou no fim. **SEM NOTA**

THIAGO SANTOS: entrou no fim. **SEM NOTA**

Novorizontino

O volante **Bochecha** teve papel fundamental para o time paulista. Enquanto teve fôlego, marcou e saiu com velocidade nos contra-ataques. Marcou um gol nessa situação.

Próximo jogo

Terça-feira, 20/9 – 19h

GRÊMIO X SPORT

Arena – Série B (31ª rodada)

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Técnico pediu desculpas aos torcedores pela péssima atuação

"SE NÃO CORRER, A OPÇÃO É TIRAR DO TIME", DIZ RENATO

A derrota para o Novorizontino acendeu novamente o alerta no Grêmio. A atmosfera de otimismo que tomou conta do clube e da torcida com o retorno de Renato Portaluppi se desfez com a péssima atuação de sexta-feira. A expectativa de uma reta final da Série B sem sustos se dissipou com a repetição das dificuldades do time de jogar longe da Arena.

Na entrevista coletiva, o técnico gremista afirmou que "a equipe não apresentou bom futebol e nem teve a entrega".

– Hoje nada deu certo. Tudo que treinamos não aconteceu. Peço desculpas ao torcedor. Tive uma conversa com o grupo. Disse quando cheguei que iriamos subir, mas também falei que iriamos sofrer um pouco. Terça temos um jogo importante contra o Sport, um adversário direto, e peço que o torcedor compareça em massa na Arena. Vamos sofrer por mais alguns jogos, mas o Grêmio vai subir – reiterou.

Segundo Renato, a atuação de sexta-feira servirá de exemplo para o próximo jogo:

– Pode ter certeza que na terça-feira será diferente. Se não correr, a única opção que tenho é tirar do time.

Uma das principais cobranças de Renato, a postura do Grêmio foi o ponto mais citado pelos jogadores após o jogo. Em uma noite de pouca inspiração, e também sem o mesmo nível de transpiração dos outros jogos sob o comando do técnico, o Tricolor ampliou a série de partidas sem vitória fora de casa. Além de ser a terceira derrota consecutiva como visitante, o time seguiu sem marcar um gol. Desde a vitória contra o Guarani, em 5 de agosto, a equipe não soma pontos ou marca fora de casa.

Atitude

Thaciano foi um dos poucos jogadores que falaram na saída de campo. O meia lamentou a nova decepção da equipe.

– O campo não ajudava, mas faltou atitude nossa. Faltou firmeza – definiu.

O Grêmio volta a Porto Alegre sem um de seus jogadores de melhor rendimento. Renato terá o desfalque de Villasanti para o jogo contra o Sport. A federação paraguaia rejeitou o pedido do Grêmio para adiar a viagem do jogador à Europa, onde o Paraguai disputará dois amistosos.

A ausência do volante abre caminho para que Bitello e Lucas Leiva, que venceu a concorrência de Thiago Santos, formem a dupla de marcadores na partida de terça, às 19h.

VASCO VENCE E ENCOSTA

Após ser derrotado pelo Grêmio no domingo passado, o Vasco corria o risco de ficar fora do G-4 caso não vencesse sua partida válida pela 30ª rodada da Série B.

E, com apoio da torcida, conseguiu a recuperação. Na noite de sexta-feira, diante do lanterna, Náutico, ganhou por 4 a 1, em São Januário. Os gols foram marcados por Andrey Santos, Eguinaldo, Raniel e Figueiredo. Everton Brito descontou para os pernambucanos.

O Vasco chegou aos 48 pontos e diminuiu para dois a distância para o Grêmio. E abriu três pontos em relação ao quinto colocado, o Londrina, que também jogou na noite de sexta-feira. O time paranaense empatou em 1 a 1 com o Tombense fora e agora tem 45 pontos.

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	62	29	18	8	3	39	16	23	71
	2º) Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14	56
	3º) Grêmio	50	30	13	11	6	34	20	14	55
	4º) Vasco	48	30	13	9	8	35	25	10	53
	5º) Londrina	45	30	12	9	9	30	27	3	50
	6º) Sport	43	30	11	10	9	24	22	2	47
	7º) Ituano	41	30	10	11	9	33	28	5	45
	8º) Ponte Preta	40	30	10	10	10	27	26	1	44
	9º) CRB	40	29	10	10	9	28	33	-5	45
	10º) Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4	44
	11º) Criciúma	39	29	9	12	8	29	25	4	44
	12º) Sampaio Corrêa	38	29	10	8	11	33	33	0	43
	13º) Novorizontino	36	30	9	9	12	31	35	-4	40
	14º) Chapecoense	32	29	7	11	11	26	28	-2	36
	15º) Guarani	32	30	7	11	12	23	32	-9	35
	16º) CSA	32	29	6	14	9	21	28	-7	36
Rebaixamento	17º) Brusque	31	29	8	7	14	19	26	-7	35
	18º) Vila Nova	31	29	5	16	8	21	27	-6	35
	19º) Operário-PR	30	30	7	9	14	23	36	-13	33
	20º) Náutico	27	30	7	6	17	25	44	-19	30

30ª rodada

SEGUNDA-FEIRA
Sport 1x0 Bahia

TERÇA-FEIRA
Operário 0x1 Guarani
Ponte Preta 1x1 Ituano

SEXTA-FEIRA
Vasco 4x1 Náutico
Novorizontino 2x0 **Grêmio**
Tombense 1x1 Londrina

SÁBADO
11h – Chapecoense x CSA
16h30min – Brusque x Vila Nova
19h – Sampaio Corrêa x Criciúma
20h30min – CRB x Cruzeiro

31ª rodada

TERÇA-FEIRA
19h – **Grêmio** x Sport
21h30min – Guarani x Novorizontino

QUARTA-FEIRA
21h – Cruzeiro x Vasco

QUINTA-FEIRA
21h30min – Vila Nova x CRB

SEXTA-FEIRA
19h – Náutico x Sampaio Corrêa
21h30min – Londrina x Ponte Preta

SÁBADO (24)
11h – Ituano x Brusque
18h15min – Bahia x Operário-PR

DOMINGO (25)
18h15min – Criciúma x Chapecoense

SEGUNDA-FEIRA (26)
20h – CSA x Tombense

DANIEL RAMALHO, VASCO, DIVULGAÇÃO

Andrey (C) comemora seu gol na vitória em São Januário

FUTEBOL FEMININO

EM BUSCA DA TAÇA INÉDITA

JOÃO CALLEGARI, INTER/DIVULGAÇÃO

A atacante Fabi Simões é uma das esperanças do Inter contra a forte equipe do Corinthians

COM EXPECTATIVA DE PÚBLICO RECORDE NO BEIRA-RIO, GURIAS COLORADAS COMEÇAM A DECIDIR TÍTULO BRASILEIRO DOMINGO

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

– Vocês têm a oportunidade de pisar lá dentro e fazer história. Então, abracem a história. Ponham seus nomes lá. Deixem seus nomes cravados, porque onde quer que vocês forem, ninguém vai tirar isso de vocês. Ninguém.

Foi esse o discurso da capitã Bruna Benites antes do último título conquistado pelas Gurias Coloradas. Em dezembro, o Inter derrotou o Grêmio e faturou o tri do Gauchão – e as gurias colocaram seus nomes na história.

Agora, neste domingo, às 11h, terão a chance de escrever mais um capítulo, o mais importante desde que o departamento feminino foi reaberto, em 2017. Para isso, precisam buscar uma vitória inédita sobre as Brabas do Corinthians para largarem em vantagem na disputa pelo título do Brasileirão feminino.

– É um grande passo para o Inter no futebol feminino, o crescimento da modalidade. Há muito tempo, estamos fazendo um bom trabalho, somos os atuais campeões sub-17 e sub-20. Agora, vamos buscar o título inédito para o RS, inédito para o Inter – disse o presidente Alessandro Barcellos ao *Show dos Esportes*, na Rádio Gaúcha.

O projeto do Inter vem colhendo frutos do trabalho a longo prazo. Na base, a equipe é a única a conquistar todos os títulos brasileiros. Em 2019, veio o primeiro troféu, na categoria sub-18. Na temporada seguinte, o sub-16. E, neste ano, foi campeão no sub-17 e no sub-20. A meta, agora, é buscar o título nacional que falta.

Orgulho

– Há pelo menos três anos, que é o tempo em que estou aqui, traçamos o objetivo de colocar o Inter entre as melhores equipes de futebol feminino do Brasil. Muita gente não acreditou, mas hoje, mais uma vez, estamos realizando um sonho, colocando o nome do Inter na história e, para nós, é motivo de muito orgulho – afirmou a capitã Bruna Benites, em entrevista ao *Resenha das Gurias*, podcast de GZH.

Para empurrar o Inter em busca da glória, o torcedor está mobilizado. Até o final da tarde, mais de 30 mil colorados já fizeram check-in para o confronto no Beira-Rio. Se todos esses estiverem no estádio, o clube baterá o recorde do futebol feminino brasileiro, que é de 30.077 pessoas.

– É legal isso, essa mobilização. É bem interessante vê-los lá com a gente, presentes, esse carinho e também poder retribuir da melhor forma possível. Então, espero casa cheia, que realmente bata esse recorde, porque vamos representar bastante lá dentro – disse a zagueira Sorriso.

– É muito legal ver essa mobilização por termos chegado na final. Isso é algo que viemos conquistando bastante e esperamos que isso não seja só na decisão, mas sim durante o campeonato todo. Estamos muito felizes que a torcida vai comparecer, mas se fosse só um torcedor, teríamos de jogar da mesma forma, porque teríamos de dar alegria para ele ali na arquibancada – complementou a atacante Fabi Simões em entrevista a GZH.

Além da força das arquibancadas, as Gurias Coloradas também contarão com o bom retrospecto como mandantes nesta temporada. No Brasileirão, o Inter disputou 10 partidas em casa, com seis vitórias e quatro empates.

Brasileirão feminino

Final, ida – 18/9/2022

INTER	CORINTHIANS
May;	Lelê;
Capelinha	Mariza
Bruna Benites	Andressa
Sorriso	Tarciane
Isabela;	Yasmim;
Ju Ferreira	Gabi Zanotti
Duda Sampaio	Gabi Morais;
Maiara;	Gabi Portilho
Fabi Simões	Tamires
Millene Fernandes	Adriana
Lelê	Jheniffer
Técnico: Maurício Salgado	**Técnico:** Arthur Elias

HORÁRIO: 11h de domingo

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Deborah Cecilia Cruz Correia (PE), auxiliada por Brigida Cirilo Ferreira (AL) e Bárbara Roberta da Costa Loiola (PA). O trio é Fifa. VAR: Rodrigo Carvalhaes de Miranda (RJ)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 10h30min. Band e SporTV anunciam transmissão

INGRESSOS: 1kg de alimento não-perecível. Para acessar o Beira-Rio, além disso, também será necessário apresentar o e-ticket – que deve ser adquirido por meio do site do clube

GZH
Leia mais sobre o time feminino do Inter: **gzh.rs/guriascoloradas**

RIVAL É POTÊNCIA NA MODALIDADE

Para buscar o primeiro título nacional, as Gurias Coloradas enfrentarão um adversário que é acostumado a vencer. O Corinthians é o atual campeão de Supercopa, Paulistão, Libertadores e Brasileirão.

– O Corinthians investe há muito tempo e dá continuidade no investimento. Tem muito time que investe por um ano, acha que tem resultado e para. O Corinthians, não. A cada ano investe mais, por isso é a maior potência do futebol brasileiro – analisou a goleira May, em entrevista ao programa *Bola nas Costas*, na Rádio Atlântida.

As Brabas ainda contam com um treinador que faz um trabalho a longo prazo. Desde 2016, o técnico é Arthur Elias. Com ele, o clube conquistou a Supercopa do Brasil e o tri paulista, brasileiro e da Libertadores.

– Arthur Elias é ponto crucial no sucesso desse time. Tem o elenco nas mãos dele em todos os sentidos possíveis – diz Júlia Raya, setorista corintiana do portal Meu Timão.

US SOCCER, DIVULGAÇÃO, BD, 08/11/2020

Volante, que tem três jogos pela seleção dos EUA, viaja neste sábado para amistosos na Europa

INTER

JOHNNY É CONVOCADO E FICA FORA DE DUAS PARTIDAS

O Inter não terá Johnny em duas partidas do Brasileirão. O meia foi convocado pela seleção dos Estados Unidos para a disputa de dois amistosos na próxima data-Fifa e viaja já neste sábado para se juntar ao grupo americano.

As partidas serão contra o Japão, em 23 de setembro, em Düsseldorf, na Alemanha, e contra a Arábia Saudita, no dia 27, em Murcia, na Espanha. Os jogos fazem parte da preparação da equipe de Gregg Berhalter para a Copa do Mundo do Catar.

Na convocação inicial, divulgada na quarta-feira, Johnny não apareceu na lista. Agora, o meio-campista colorado entra na vaga de Yunus Musah, volante do Valencia, que foi cortado por lesão na coxa esquerda. Johnny participou das atividades de sexta-feira no CT do Parque Gigante. Depois do treino, foi cumprimentado pelos colegas de equipe, que fizeram uma festa no vestiário.

– Estou muito feliz, isso é fruto de um trabalho coletivo dentro do clube. É um sonho poder representar os Estados Unidos, principalmente perto da Copa do Mundo. Vou tentar aproveitar da melhor maneira. Estava sozinho em casa quando recebi a notícia, falei com meus pais, se emocionaram, eu também. É um momento único – disse o jogador.

Com isso, Johnny será desfalque no Inter nos jogos contra o Atlético-GO, segunda-feira, e contra o Bragantino, no próximo dia 28. Mano Menezes deverá escalar Edenilson na equipe titular.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Cidadania

Nascido em Nova Jersey, nos Estados Unidos, embora tenha sido criado em Criciúma, o volante tem cidadania americana e é monitorado pela seleção daquele país desde a base. O jogador de 20 anos (faz 21 na terça) tem três partidas pela seleção.

ATAQUE TAMBÉM DEVE TER DESFALQUE EM GOIÁS

O atacante Wanderson dificilmente estará em campo na segunda-feira, quando o Inter enfrenta o Atlético-GO pela 27ª rodada do Brasileirão. Mesmo sem lesão na coxa direita, após exames feitos pelo clube, o jogador não participou dos treinamentos nesta semana, o que reduz suas chances de ficar à disposição de Mano Menezes.

Com isso, são dois desfalques inesperados para encarar os goianos, já que Johnny também está fora da viagem, convocado para a seleção dos Estados Unidos (*leia mais acima*).

Nesta sexta-feira, enquanto todo o grupo colorado realizava atividades técnicas sob a orientação de Mano Menezes, o camisa 11 seguiu a rotina de fisioterapia e pequenos movimentos com bola, atrás de uma das goleiras.

Com o temor de agravar o problema, como aconteceu após a partida contra o Botafogo e perder o jogador por um período maior, o treinador colorado optou por retirá-lo no intervalo do último jogo, contra o Cuiabá. Sem Wanderson, Pedro Henrique deve ser a opção na equipe titular. Quem está de volta o time é o uruguaio De Pena, após cumprir suspensão.

JUVENTUDE

CONTRA O FORTALEZA, MISSÃO É MANTER O ESPÍRITO DE LUTA

MARCELO ROCHA
marcelo.rocha@pioneiro.com

A 27ª rodada do Campeonato Brasileiro começa com o Juventude 10 pontos atrás do primeiro time fora da zona do rebaixamento. E, a depender do andamento dos jogos neste fim de semana, a equipe da Serra pode ver essa distância aumentar para 13 pontos antes mesmo de entrar em campo. No domingo, encara o Fortaleza no Alfredo Jaconi, às 18h.

Com 12 jogos por fazer até o encerramento do Brasileirão, vitória contra o time cearense pode ter um pequeno reflexo a curto prazo – mas servirá como exemplo para que o grupo alviverde mostre que ainda tem força para, pelo menos, manter a briga contra a queda até o fim.

Depois de uma sequência de partidas que deixou a impressão, para boa parte da torcida, de apatia, a equipe do técnico Umberto Louzer deu mostras de que ainda há ânimo para tentar algo mais. Na derrota para o Palmeiras, sábado passado, mesmo diante do domínio paulista, o Juventude lutou para evitar a derrota e até chegou a empatar o placar.

Reflexos

A boa atuação é tratada como o norte a seguir daqui para frente. Mesmo que o Palmeiras tenha levado a melhor no fim, os reflexos do jogo em São Paulo foram positivos na Serra.

– Falei para o grupo, quando acabou o jogo, que jogamos com espírito, alma. É isso que o torcedor quer ver, um time que luta pelo resultado, pela vitória, do início ao fim. Eles entenderam que, mesmo fora de casa, contra um adversário que luta para ser campeão brasileiro e é bi da Libertadores, mesmo com todo esse potencial fomos lá, enfrentamos, encaramos, soubemos nos defender – analisou Louzer.

PORTHUS JUNIOR

Goleiro Pegolari estará em campo no Jaconi neste domingo

27ª rodada

SÁBADO

16h30min – Avaí x Atlético-MG
19h – Botafogo x Coritiba

DOMINGO

11h – Bragantino x Goiás
16h – Flamengo x Fluminense
16h – Ceará x São Paulo
18h – América-MG x Corinthians
18h – **Juventude** x Fortaleza
18h30min – Palmeiras x Santos
19h – Athletico-PR x Cuiabá

SEGUNDA-FEIRA

20h – Atlético-GO x **Inter**

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º Palmeiras	54	26	15	9	2	43	19	24	69
	2º Inter	46	26	12	10	4	41	25	16	59
	3º Flamengo	45	26	13	6	7	41	22	19	58
	4º Fluminense	45	26	13	6	7	40	30	10	58
	5º Corinthians	44	26	12	8	6	30	25	5	56
	6º Athletico-PR	43	26	12	7	7	31	29	2	55
Sul-Americana	7º Atlético-MG	40	26	10	10	6	34	29	5	51
	8º América-MG	36	26	10	6	10	22	25	-3	46
	9º Goiás	36	26	9	9	8	29	32	-3	46
	10º Santos	34	26	8	10	8	29	24	5	44
	11º Bragantino	33	26	8	9	9	36	33	3	42
	12º Botafogo	31	26	8	7	11	25	30	-5	40
	13º São Paulo	31	26	6	13	7	33	31	2	40
	14º Ceará	31	26	6	13	7	26	26	0	40
	15º Fortaleza	30	26	8	6	12	24	28	-4	38
	16º Coritiba	28	26	8	4	14	28	41	-13	36
Rebaixamento	17º Cuiabá	26	26	6	8	12	17	25	-8	33
	18º Avaí	25	26	6	7	13	25	39	-14	32
	19º Atlético-GO	22	26	5	7	14	23	40	-17	28
	20º Juventude	18	26	3	9	14	20	44	-24	23

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O DIA ESTÁ PRÓXIMO

BRASIL ESTÁ CADA VEZ MAIS PERTO DE ULTRAPASSAR A ARGENTINA EM NÚMERO DE CONQUISTAS DA LIBERTADORES

JUAN MABROMATA, AFP, BD, 27/11/2021

Palmeiras é o atual bicampeão da América, tendo ostentado o título de melhor time do continente em 2021 e 2022

O ranking

POR PAÍS*

País	Títulos
Argentina	25
Brasil	22
Uruguai	8
Colômbia	3
Paraguai	3
Chile	1
Equador	1

*Contando 2022, Brasil e Argentina venceram 47 das 63 edições

POR CLUBE

Clube	Títulos
Independiente	7
Boca Juniors	6
River Plate e Estudiantes	4
Grêmio, São Paulo, Santos, Palmeiras, Nacional-URU e Olimpia-PAR	3
Inter, Cruzeiro, Flamengo e Nacional-COL	2
Outros	1

Se você é novo e não lembra, menos de 30 anos eu diria, alguém ao seu redor me dará razão. Houve um tempo em que Libertadores da América era sinônimo de Argentina. Assim como o mundo aprendeu a chamar a Seleção Brasileira só de "Seleção", deixando as designações de país para todas as outras, numa reverência ao país que mais ganhou Copa do Mundo.

Mas os hermanos sempre trataram a Libertadores com intimidade familiar. Não é Copa Libertadores. Ou Libertadores. Para os argentinos é "La Copa". Tipo uma velha amiga de infância e adolescência que pode até dar uma viajada neste ou naquele ano, mas sempre volta para o aconchego do lar. Eternizaram, os hermanos, o slogan "La Copa se mira y no se toca", no sentido de não cantar vitória antes do tempo e suar sangue até o fim, como se fosse uma aula de como ganhar Libertadores, tal era a hegemonia.

Supremacia

A Libertadores já foi algo tão distante do Brasil que, na década de 1960, houve edições sem nenhum representante. Não havia TV, que dirá VAR. As arbitragens eram estranhas e se rendiam às pressões dos times da casa, argumentavam nossos dirigentes e técnicos. A garra castelhana, não raro, descambava para um faroeste sem xerife. Como ninguém no Brasil se importava tanto assim com a Libertadores, eles que se matassem entre si.

Também reinava por aqui, verdade seja dita, uma bagunça na hora de definir as vagas. Aí, para não dar briga, não ia ninguém. Foi assim em 1966 e 1969, por exemplo. Em 1970, a CBD alegou que a Libertadores atrapalharia a longa preparação visando a campanha da Seleção rumo ao Tri no México, já que todos os jogadores atuavam no Brasil.

Havia também Peñarol e Nacional, à época potências sul-americanas. O Santos que o diga. Antes do bi sobre o Boca, em 1963, lutou guerra épica de três batalhas contra o Peñarol, na primeira de suas três taças – a outra foi em 2011, na Era Neymar. Uruguaios e argentinos monopolizavam, portanto, mas o poderio econômico e de massa dos argentinos os deixavam degraus acima.

Durante décadas – a primeira edição foi em 1960 – eles lideraram o ranking de títulos. Houve períodos constrangedores. Até o fim dos anos 1980, dava quase o dobro sobre o Brasil. É a partir da década de 1990 que se inicia o deslocamento do eixo: 16 dos nossos 21 títulos são de lá para cá. Eis o emblema, o do ranking, na esteira do real mais forte em comparação ao peso e dos direitos de TV milionários pagos no Brasil, prestes a mudar de bandeira.

O momento atual é de esmagadora supremacia. A cada ano muda o sotaque da Libertadores. Mais brasileiros sonham de verdade com ela, caso do Athletico-PR. Na Argentina, gigantes com muitos títulos antes corriqueiros nas fases decisivas – Racing, Independiente, Estudiantes – agora surgem de forma bissexta. Só Boca e River, duas forças da natureza, resistem à avalanche. Estão em baixa, mas não faz muito disputavam a final.

O fato é que, já somando a final de 2022 entre Flamengo e Athletico-PR (a terceira seguida entre brasileiros: Santos e Palmeiras, em 2020, e Flamengo e Palmeiras, em 2021), a diferença desabou para 25 a 22. Nessa levada, antes da Copa nos EUA, Canadá e México, a gangorra terá virado. E o Brasil, agora obcecado por Libertadores, suplantará os hermanos em quantidade de conquistas da América.

Nesse dia, cada vez mais próximo, "La Copa" se tornará oficialmente "Liberta", na gíria de quem mais a venceu, talvez com aquele erre arrastado. Um elemento a mais na saudável rivalidade entre Brasil e Argentina no futebol. O que mais lhes restará?

PRECONCEITO

DANÇA CONTRA O RACISMO

THOMAS COEX, AFP, BD, 11/09/2022

Ofendido em programa da TV espanhola, Vini Jr tem tudo para responder em campo, no domingo

Protagonista do Real Madrid neste início de temporada europeia, Vinicius Junior foi alvo de críticas de cunho racista na TV espanhola nesta semana. Na noite de quinta-feira, no programa El Chiringuito, um agente de jogadores atacou o atacante brasileiro pelas danças que faz ao comemorar seus gols, depois de uma polêmica com Koke, do Atlético de Madrid – os rivais se enfrentam em clássico neste domingo.

– Você tem de respeitar o rival. Se quer dançar, que vá ao sambódromo no Brasil – afirmou Pedro Bravo, presidente da Associação Espanhola de Empresários de Jogadores. – Aqui, respeitar os companheiros de profissão e deixar de fazer macaquice – continuou.

Na sexta-feira, depois de uma enxurrada de mensagens em seu apoio, Vini Jr se manifestou:

– Fui vítima de xenofobia e racismo em uma só declaração – disse o atacante, em vídeo.

Repercussão

Entre jogadores, ex-atletas e clubes que publicaram textos nas redes sociais, está Pelé:

"O futebol é alegria. É uma dança. É uma verdadeira festa. Apesar de que o racismo ainda exista, não permitiremos que isso nos impeça de continuar sorrindo. E nós continuaremos combatendo o racismo desta forma: lutando pelo nosso direito de sermos felizes", afirmou o rei do futebol.

Diversas pessoas usaram suas redes sociais para lembrar que outro jogador de sucesso no futebol espanhol, Antoine Griezmann– branco e francês – também comemora gols com dança. No entanto, jamais foi atacado por isso.

Diante da repercussão negativa, Pedro Bravo se desculpou, também pelas redes sociais, e tentou explicar que a expressão usada não teria conotação racista. "Quero esclarecer que a expressão 'fazer macaquice' que utilizei mal ao qualificar a dança do Vinicius na comemoração dos gols foi de maneira metafórica ('fazer idiotices'). Como minha intenção não foi de ofender ninguém, peço sinceramente desculpas. Sinto muito!, escreveu o dirigente.

FUTSAL

ASSOEVA BRIGA PELAS QUARTAS

O primeiro time classificado às quartas de final da Liga Nacional de futsal será conhecido neste domingo. E pode ser gaúcho. A Assoeva encara o atual campeão Cascavel às 13h15min, no interior do Paraná. O SporTV anuncia a transmissão. Para o time de Venâncio Aires, um empate basta para chegar entre os oito melhores times do Brasil. Os paranaenses precisam vencer no tempo normal, por qualquer placar, para provocar a prorrogação. No tempo extra, o empate serve ao Cascavel pela melhor campanha na primeira fase.

A Assoeva se poupou e se preparou ao longo da semana para o jogo decisivo. Depois da vitória por 4 a 2 na ida, em casa, no último domingo, o técnico Fernando Malafaia não foi e nem levou o time principal à Vacaria, na quarta-feira, pegar o Atlético, pelo Gauchão. A equipe sub-20 foi derrotada por 3 a 2.

Tudo para manter o foco no jogo em Cascavel, diante de um adversário que conta com o favoritismo e a experiência do título no campeonato passado. E o histórico recente é positivo: a Assoeva jogou duas vezes contra os paranaenses nesta temporada – e venceu ambas, em Venâncio Aires. Agora, o desafio será no Ginásio da Neva. Esta será a única partida neste final de semana – os outros sete jogos das oitavas serão entre os dias 23 e 27.

TERCEIRONA GAÚCHA

FINAL COMEÇA NA ZONA SUL

Classificados para a Divisão de Acesso do Gauchão em 2023, Bagé e Monsoon entram em campo neste domingo, às 15h, para o primeiro jogo da decisão da Terceirona. O time jaldenegro, que é o mandante na partida de ida, vai a Pelotas usar o Nicolau Fico – estádio do Farroupilha – diante da nova equipe da Capital. Isso porque a Pedra Moura, o tradicional campo do Bagé, não está liberado para jogos.

A partida de volta, no próximo domingo, será realizada no Parque Lami. Não há saldo qualificado para definir o campeão.

É DEMÓÓÓÓIS

MARCELO DE BONA
marcelo.bona@rdgaucha.com.br
INTERINO

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

SEM NADA

O Grêmio foi assustador contra o Novorizontino. Mais uma atuação horrível fora de casa. Não houve evolução, e a vitória casada com boa atuação diante do Vasco parece ter sido um lampejo, vitaminado pela atmosfera de uma Arena lotada. Na sexta-feira, no interior de São Paulo, o que se viu foi um festival de ligações diretas da defesa para o ataque, sem qualquer participação do meio-campo.

Lucas Leiva decepcionou mais uma vez. Burocrático com a bola e quase sempre atrasado para marcar os adversários. Os laterais foram, outra vez, insuficientes. Guilherme errou praticamente tudo. Ninguém foi bem. Nem Geromel. O Grêmio em Novo Horizonte foi o Grêmio da Série B, em mais um jogo sem inspiração. Foi 2 a 0, mas poderia ter sido mais. A campanha segue sofrível e tortuosa. Uma dura noite de sexta-feira para os gremistas.

O CAMISA 10 – Para o ano que vem, o Grêmio precisará de zagueiros, laterais e atacantes. Mas não há peça mais carente no atual grupo do que a armação. As duas contratações recentes para a posição não corresponderam. Campaz esteve muito longe do esperado e Benítez já deixou o clube. É uma posição que não permite erros e que vai exigir criatividade e ousadia do clube. Durante o *Sala de Redação* alguns nomes foram lembrados, como o de Diego Ribas, do Flamengo, e Lucas Lima, reserva no Fortaleza. O primeiro é caro e terá 38 anos. O segundo entra na ideia de jogador a ser recuperado e esse discurso deve ser extinto na Arena. Há um debate estabelecido que são poucos os camisas 10 em atividade do Brasil. Ser meio-campista já pressupõe ter capacidade para armar, ainda que com características diferentes. Nathan, pouco aproveitado no Fluminense, é um desses nomes, por exemplo.

O FOCO DO INTER – De olho na vaga direta para a Libertadores do ano que vem, o Inter fica atento às finais das Copas desse ano. Os três clubes envolvidos nas decisões são adversários do time de Mano Menezes na parte de cima do Brasileirão. O Flamengo é favorito nas duas, mas não dá para desconsiderar a força do time de Felipão na disputa pela América, nem a maturidade dos corintianos na Copa do Brasil. Para o Inter, o olhar deve estar nos jogos desse trio no Brasileiro, e na atenção que eles darão às suas partidas. Isso envolve o foco e as possíveis prioridades de cada um deles.

Contra o Flamengo no Rio, por exemplo, o Inter fará o jogo mais difícil nesta reta final de campeonato. A tabela aponta a partida para o próximo dia 5, uma semana antes da ida da Copa do Brasil. Cada detalhe da tabela pode ser importante para os colorados, desde que o time faça sua parte, claro. Para seguir sonhando no alto, vitória nesta segunda-feira, contra o desesperado Atlético-GO, surge como obrigação.

PARA A HISTÓRIA – Um capítulo importante da história do futebol feminino será escrito neste domingo em Porto Alegre. Os 30 mil torcedores aguardados no Beira-Rio para a final do Brasileirão farão parte do maior público da história da modalidade no país. É uma conquista importante e merecida. Em campo, o time colorado terá seu maior desafio desde a retomada do departamento feminino, em 2017. O Corinthians é o time a ser batido: reúne algumas das principais jogadoras do país, metade delas da Seleção Brasileira. A maturidade das Gurias Coloradas é um trunfo importante para a decisão. A base da equipe é a mesma há quase quatro anos. Será uma grande final. Convide a família, os amigos e vá ao Beira-Rio.

MINHA RAIZ

HOJE É DIA DE CLÁSSICO

ALICE BASTOS NEVES
alice.neves@rbstv.com.br

LUYSA ESPINOSA
luysa.espinosa@rbstv.com.br

Ex-zagueiro, Mário Tito já fez de tudo no Gaúcho, no qual hoje é vice-presidente

UMA VIDA DE DEDICAÇÃO

O clássico de Passo Fundo ficou 11 anos sem ocorrer, pois os clubes sempre estiveram em divisões distintas. Em 2011, ambos estavam na Divisão de Acesso. Contudo, o Gaúcho caiu para a Terceirona. Rebaixado em 2017, o Passo Fundo não conseguiu retornar para à elite desde então. Com a volta do alviverde, a histórica rivalidade foi retomada.

A Arena BS Bios foi inaugurada em 2016 e fica em um local mais afastado da cidade, perto da ERS-354. A moderna estrutura marcou uma nova era para o Sport Clube Gaúcho, que viu seu antigo Estádio Wolmar Salton ser leiloado em razão de uma dívida e arrematado pelo Hospital São Vicente de Paula por quase R$ 9 milhões.

Na antiga casa, o Gaúcho viveu grandes momentos da sua história. Tanto que, durante muito tempo, um ditado assombrava os grandes da Capital: "Se queres ser campeão do RS, primeiro terás que passar pelo Sport Clube Gaúcho".

Um jogo histórico para o clube ocorreu na gelada noite de 30 de maio de 1979. Gaúcho e Farroupilha, de Pelotas, se enfrentaram sob neve. Apenas 50 corajosos foram ao Wolmar Salton. Em campo, na defesa do time alviverde estava Mário Tito, atualmente vice-presidente do clube.

– Fui capitão por quase nove anos. Tenho um amor imenso por esse clube. Por isso fui diretor de futebol, porteiro, marcador de bingo, cobrador... – revela, com os olhos marejados pela emoção.

Guerreiros

Tito, 72 anos, foi por muito tempo reserva dos irmãos Daison e João Pontes, defensores que refletiam em campo a combatividade do gaúcho.

– Digo para os jogadores: "Ó, o Gaúcho é diferente dos outros, a gente formou uma identidade. É um time de guerreiros. Se você botar a bunda no chão, a torcida vai te aplaudir. Se der um balãozinho ou marcar um gol de placa, não sei.

Em 2022, no clássico do Vermelhão da Serra, o empate em 1 a 1 foi crucial para definir a classificação do rival para a fase mata-mata e a eliminação do alviverde ainda na etapa de grupos. Faltou apenas um pontinho para o clube de Tito ficar dentro do G-4.

UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO

A eliminação do Gaúcho e a classificação do Passo Fundo para a etapa de mata-mata passam muito pelo primeiro duelo da Divisão de Acesso deste ano. Em maio, o jogo foi na Arena BS Bios, casa do alviverde.

O elenco do Passo Fundo, do técnico Marcelo Caranhato, contava com jogadores experientes como o zagueiro Breno Calixto e o armador Diogo Oliveira. No tempo livre antes da partida, alguns atletas jogavam pôquer, enquanto outros cuidavam do visual com um cabeleireiro, torcedor do Gaúcho. Ele prometeu, porém, que não iria levar informações para o lado do time do coração.

O grande destaque da equipe era Rafael Carvalheira, que marcou cinco gols em oito jogos da competição. O desempenho relevante o levou para o Brasil-Pel, na disputa do Brasileirão Série C. Pelo sotaque, se percebe que o meio-campista não é gaúcho.

– Sou do Rio de janeiro. Já tinha jogado em Cianorte *(no Paraná)*, mas no Rio Grande do Sul é a primeira vez. O futebol aqui é diferente, pelo clima e um jogo de mais força – diz o carioca.

Formado nas categorias de base do Flamengo, Carvalheira jogou no Globo-RN, Ceará, Guarany de Sobral-CE e Cianorte-PR antes de chegar ao Passo Fundo. A temporada no clube paranaense foi encerrada em agosto de 2021. Até chegar ao Tricolor do Planalto Médio, foram quatro meses desempregado:

– Muito difícil para minha família ver pessoas duvidando da minha capacidade. Mas tive muita fé e dedicação, pois sabia que a oportunidade iria chegar.

Eliminação

A mobilização da torcida do Tricolor para o clássico começou ainda no pátio do Estádio Vermelhão da Serra. Por lá, os apaixonados pelo Passo Fundo reuniram-se no final da manhã para um churrasco e, após, subiram em um ônibus que os levou para a Arena do rival.

Caranhato foi expulso e acompanhou o final do jogo de dentro do túnel. Gleidson, aos 19 minutos do segundo tempo, marcou o único gol do jogo. Embora a vitória no clássico, o time parou nas semifinais, sendo eliminado pelo Avenida.

FOTOS RBS TV, REPRODUÇÃO

Carioca, o artilheiro Rafael Carvalheira encontrou no Passo Fundo sua redenção

PROGRAMAÇÃO MINHA RAIZ

Participaram do projeto, coordenado por Rafael Dreyer, a assistente de conteúdo Heloíse Bordin, o editor de imagens Claudio Lacerda, os cinegrafistas William Ramos, Emerson Garcia, Gabriel Bolfoni e Marcos Hofmann, os operadores de áudio Hermes Filipe e Marcel Braga, e os auxiliares de externa Raul Branco e Rodrigo Quesada

24 e 25/9 | **Quarto e último episódio:** São Paulo (Rio Grande), Glória (Vacaria), Brasil (Farroupilha) e São Gabriel

Texto em ZH: Pedro Petrucci | **Diagramação:** Rafael Medeiros | **Edição:** Felipe Bortolanza

DIOGO LOPES

No campo sagrado, de jogo e da vida, o terceiro episódio da série Minha Raiz, da RBS TV, apresenta duas rivalidades. Em Passo Fundo, Sport Clube Gaúcho e Esporte Clube Passo Fundo voltaram a se enfrentar depois de 11 anos, enquanto Avenida e Santa Cruz, de Santa Cruz do Sul, se reencontraram após cinco temporadas. Na querência amada de Teixeirinha, ou na sede da Oktoberfest, os dois clássicos regionais mostram que o Interior vive, pulsa e é do tamanho das pessoas apaixonadas pelo futebol. Não vão faltar jogo pegado, carrinho na lama e outras particularidades longe da Capital. E também há aqueles fatos mais pitorescos, que simbolizam muito a paixão pelos clubes da própria terra.

Dentro do cenário de rivalidade, o Minha Raiz apresenta um capitão que faz de tudo pelo Gaúcho, um carioca que vive o clima do futebol do Interior no Passo Fundo, a profissão que passa de pai para filho no Santa Cruz e a família que já tem dois acessos pelo Avenida. Te liga na RBS TV neste sábado, às 14h.

Técnico William Campos, 34 anos, segue os passos do pai no Santa Cruz

UMA HERANÇA DE FAMÍLIA

Se há algo corriqueiro nas andanças pelo Interior é o envolvimento das famílias nos clubes e nas arquibancadas. No Futebol Clube Santa Cruz, o técnico William Campos busca construir a sua trajetória no mundo da bola, carregando sempre as experiências acumuladas com seu pai, Beto Campos, comandante do histórico Novo Hamburgo campeão gaúcho de 2017. Beto morreu um ano depois em razão de um infarto.

Neste momento, William optou por deixar a função de auxiliar e iniciar a carreira de treinador. Também ex-jogador do clube, já conduziu o Santa Cruz ao título da Copa FGF de 2020 e da Terceirona 2021. E em 2022 teve a missão de treinar o Galo na Divisão de Acesso.

– Até a gente começar a estudar, eu e minha irmã sempre íamos juntos com meu pai. Passamos por diversas cidades e culturas – conta William, 34 anos.

Ele encerrou a carreira de jogador justamente no Santa Cruz, há quatro anos. Mesmo com pouca idade em comparação com os demais treinadores, o fato de estar inserido no ambiente futebolístico desde cedo tornou-o um técnico experiente.

– A gente tem que analisar a qualidade do trabalho, se o técnico está preparado para a função – defende o treinador, que contava no elenco com uma série de jogadores mais velhos que ele, como o centroavante Nena, 40 anos, e o zagueiro Luis Henrique Asmann, 38 anos.

Ambulância

No último clássico disputado no Estádio dos Eucaliptos, casa do Avenida, Luis Henrique passou mal e precisou de atendimento médico. O jogo foi paralisado para a entrada da ambulância no gramado. Porém, algo inusitado aconteceu. O veículo atolou na grama embarrada e não conseguiu retirar o atleta do campo. Por sorte, o zagueiro recuperou-se e retornou para o jogo.

Santa Cruz e Avenida estavam havia cinco anos sem se enfrentar. E ninguém venceu neste ano: 0 a 0 e 1 a 1. Apesar da melhor campanha na primeira fase, o Galo não venceu clássicos e parou nas quartas de final. O sonho de obter uma vaga na elite do Gauchão ficou para a Divisão de Acesso de 2023.

UMA PAIXÃO ACIMA DAS CORES

Natural de Porto Alegre, o goleiro Rodrigo chegou a Santa Cruz do Sul em 2010 para jogar no Santa Cruz. Entre idas e vindas, ficou por lá até 2013. Mas foi mesmo no rival, Avenida, que fez história ao ajudar a promover o clube à Série A do Gauchão pela segunda vez.

Antes de tornar-se herói ao ser decisivo na disputa por pênaltis contra o Veranópolis, nas quartas de final, Rodrigo e seu Avenida tiveram dois clássicos com o Santa Cruz para medir a soberania local. Era a primeira vez do goleiro vestindo verde diante do rival alvinegro.

– Foi difícil ele vir pra cá. Teve que vir com indicação de um técnico. Não queriam, pois ele era Santa Cruz – revela Patty, esposa do goleiro, que o acompanha até nas partidas fora de casa.

– Minha família queria que eu viesse pro Avenida. Só que não dava, pois o pessoal tinha outras preferências e também havia a identificação com o Santa Cruz. Mas vim em 2017 e subimos com o time. Agora, é só Avenida – garante Rodrigo.

A esposa anda pelo interior gaúcho junto do filho, Fred. Pegam o carro e vão onde o Avenida jogar. Ela também ajuda Rodrigo com oportunidades no futebol, como uma espécie de empresária.

– Vou atrás, sempre procurando alguma coisa. Consigo patrocínio, luvas. Ele é muito travado, muito tímido – conta Patty, que também se considera a maior crítica do parceiro. Ela conta detalhes, com bom humor:

– Eu pergunto: "Por que você não pegou aquela bola? Tinha que ter defendido." Aí ele tem que explicar o motivo de não conseguir.

Comemoração

O casal se conheceu após um clássico, em 2010, quando Rodrigo vestia as cores do Santa Cruz. A rivalidade, tão forte no Interior, é de fato uma marca na família. O time do goleiro venceu o jogo e foi a um bar comemorar. Patty estava por lá e, desde então, estão juntos.

Com ajuda de Rodrigo, enfrentando em grande parte dos jogos a lama dos gramados da Divisão de Acesso, o Avenida obteve acesso na semifinal ao superar o Passo Fundo. Na decisão, foi vencido pelo Esportivo e ficou com o vice-campeonato.

FOTOS RBS TV, REPRODUÇÃO

Goleiro Rodrigo, o filho, Fred, e a mulher, Patty, festejaram o acesso do Avenida

Guia de ofertas

As melhores ofertas de imóveis!

Todas ofertas em um único número fone whats 51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

SÃO GERALDO 2 DORMITÓRIOS NA AV.PARANÁ COM GARAGEM

Apartamento ccom 2 amplos dormitórios, vaga coberta, na Paraná, 2207. Reformado, todo de frente, sol manhã, dependência completa com banheiro, cozinha mobiliada. **TORRO: R$ 269 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats: 51 9.8411.9534.

CENTRO GALERIA DAS NAÇÕES JK COM PÁTIO

JK na Dr Flores, 106, com pátio, 100% reformado, condomínio de apenas R$ 125 reais, portaria 24 horas **TORRO: R$ 85 mil.** Peça fotos e vídeos fone-whats: 51 9.8411.9534.

BELA VISTA

4 Dormitórios

RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES

Apto, 3 suítes, 4 vagas, fte Encol, arquit. moderna, finamente mobil p/arquiteto, vista panor. cidade, and. alto, porteira fechada, elevador priv. port. 24h, amplo sal. festas. LIQUIDO: R$ 3.090 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

COBERTURA 270m2

Na Afonso Cavalcanti, cobertura c/ 270m priv., 3 dor, suíte master, 11ºand, vista eterna p/toda P. Alegre, 3 vagas indiv., baixo custo cond., churrasq, hidromassagem, excel. estado de conservação. R$ 2.090 mil. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

COBERTURA 321 M PRIV

Cobertura c/ 321m priv., 3 suítes, 3 vagas, no alto da Silva Jardim, prédio c/9 anos, apenas 4 moradores, condom. R$ 1.100 , decorado e projetado p/arquiteto, sacada, chur, lareira, office. LIQUIDO: R$ 2.490. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

3 Dormitórios

DUQUE DE CAXIAS 833

No tradicional Prédio da Duque, apto 3dor, 137m priv. suíte, vaga garagem, amplo living 2 amb., ampla coz., área serviço, dependência completa, de frente, ensolarado. TORRO: R$ 479 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

OFERTÃO DUQUE DE CAXIAS

Na Rua Duque de Caxias, 798, apartamento 3dor, 170m.privativos, 2 amplas salas, 3 banheiros, ensolarado. TORRO: R$ 329 mil - PRECISA REFORMA . ÓTIMO PARA INVESTIDOR. Peça fotos/ vídeos no Fone-Whats 51 9.8411.9534.

GEN. VITORINO 3 DORM

Torro apto. 3 dorms, com 89m. privativos, na General Vitorino, 254, 5º andar, de frente, ensolarado, 100% reformado com sacada. TORRO: R$ 219 mil. É ver e comprar. Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

GEN. CANABARRO

Apartamento 2 dor, área de serviço ext. e fechada, reformado, elétrica nova, na Gen Canabarro, esquina Duque de Caxias. TORRO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

ANDRADAS 2 DORM

Apto. 2 dormitórios, ensolarado, 80m privativos, 100% reformado, hidráulica, elétrica, pintura, piso novos. Prédio c/elevador, condominio baixo. TORRO: R$ 229 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

2 Dormitórios

2 AMPLOS DORMITÓRIOS

Rua Marechal Floriano, 370, amplo 2 dormitórios com 100m. privativos, cozinha, área serviço, living 3 ambientes. LIQUIDO: R$ 199 mil - 51 9.8411.9534. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CEL. VICENTE 610

Amplo apartamento com 110m2 privativos, 2 dor, suíte, churrasqueira, 1 vaga escriturada, ar split, reformado, semi mobiliado.TORRO: R$ 375 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

LIDO HOTEL P/INVESTIDOR

Na Rua Andrade Neves, 150 apartamento de frente, mobiliado, infra estrutura completa, coworking, lavanderia, salão festas, salão de integração, refeitório, apartamento em excelente estado de manutenção. LIQUIDO: R$ 229mil. Ótimo para investidor. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CEL. VICENTE 1 DORM

Na Rua Cel. Vicente, 382, apartamento com um amplo dormitório, mais de 50m2 privativos, completamente reformado, 6ºandar, ensolarado, piso e pintura novos. Vale a pena ver. O primeiro que olhar compra! LIQUIDO: R$ 149mil.Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

GEN. VITORINO, 242

Amplo apartamento 1 dormitório, andar alto, bem conservado, iluminado, 100 metros da Santa Casa. LIQUIDO: R$ 139 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CHÁCARA DA PEDRAS

3 Dormitórios

ULISSES CABRAL 1310

Apartamento 3dor no Cond. Villagio di Firenze, 2 vagas, sacada integrada, living 2 ambientes, sol manhã/ tarde, coz. mobiliada c/ área serviço, arejado e silencioso piso porcel. novo, 9ºa., prédio c/toda infra 100m Iguatemi, totalm. Reformado excel. vista. LIQUIDO: R$ 539mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CIDADE BAIXA

3 Dormitórios

OLAVO BILAC 3 DORMS

Apartamento 130m priv., 3 dor, suite, pátio, 100%reformado, coz. enorme/mob., living c/3 amb., escritório. LIQUIDO: R$ 449 mil. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

CRISTO REDENTOR

2 Dormitórios

IRENE SANTIAGO

Amplo apto. 2 amplos dor, suite, living p/3 amb., mobiliado, 2 vagas cobertas. Port 24h., infra estrut. compl . Ac. imóvel. LIQUIDO: R$ 599 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CRISTAL

1 Dormitório

RESIDENCIAL DU LAC

Apto 1 dorm, Residence Du Lac , 17º and 100%mobiliado, vista espetacular. LIQUIDO: R$ 629 mil Peça fotos/ vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

B. FARROUPILHA

3 Dormitórios

3 AMPLOS DORMITÓRIOS

Apartamento com 3 dormitórios, suíte, 100m privativos, vaga coberta, em frente a Redenção, João Pessoa, 631, 7º andar, sol nascente, mobiliado, cozinha com ampla área de serviços, vista livre para Redenção, completamente reformado LIQUIDO: R$ 489 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

INDEPENDÊNCIA

3 Dormitórios

PÇA. DOM FELICIANO 3 D

Amplo apto. 3dor Pça D. Feliciano 122 frente a Santa Casa TORRO: R$ 279 mil. Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

MEDIANEIRA

2 Dormitórios

APTO. 2 D. - SUÍTE + VAGA

Na Travessa Miguel Pereira, esquina Gomes Carneiro, 2 dormitórios, com suíte, 75m2, vaga coberta, terraço, salão de festas. LIQUIDO: R$ 189 mil. É ver e comprar! Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS

5 Dormitórios

BARÃO DE GUAÍBA 3 Suítes

Apto de frente, 110m privativos 3 suítes (2 americanas), living 3 ambientes, Hyde Menino Deus, novo, sem uso, piso instalado, 2 vagas individuais, vista eterna, port 24h, estudo dação/ financiamento.- LIQUIDO: R$ 950 mil - O melhor preço do bairro! Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

4 Dormitórios

COBERTURA 480m2 PRIV.

Na Padre Cacique, cobertura 4 dor, 1 suite c/closet, mobiliada, decor, and alto, vista espetac. ót. infra 2 vagas gar. TORRO: R$ 1.499mil Peça fotos/ vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PASSO D'AREIA

3 Dormitórios

GARDEN 3 DORMS

No Plenno Home Living, na Rua Andarai, 566, excelente Garden, com 104m priv., com 3 amplos dorm, suite, 2 vagas individuais, semi mobiliado, infra completa, port 24h, jacuzzi,. TORRO: R$ 799 mil . Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

4 Dormitórios

CASA - PIRAPÓ, 131

Casa com 4 dormitórios, 2 pisos, 3 livings, pátio grande, vagas para 3 automóveis, terreno com 11 metros de frente por 42metros de fundos, reformada, sol leste e oeste. LIQUIDO: R$ 1.390mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

3 Dormitórios

COBERTURA 215m2

Na Pirapó 157, cobertura 215m priv., 9ºand 3d., suite, lavabo, churr., lareira, pisc., sol nascente e poente. TORRO: R$ 1.290 mil. Peça fotos/ vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

COBERTURA 200M

Cobertura 200m. priv., esq.da calma Av. Pirapó c/ R. Toropi, sol manhã e tarde, vista livre, 3dor c/suite e closet, amplo living p/ 3 amb., área de serv., elevador, 2 vagas gar, baixo custo condom, churr., lareira, pisc., LIQUIDO: R$ 1.490 mil. Peça fotos e vídeos Fone-Whats 51 9.8411.9534.

3 Dormitórios

VISC. DUPRAT 230

Apartamento c/ 3 dorms, 100m privativos, Visconde Duprat, 230, com pátio. TORRO: R$ 259 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

VISC. DUPRAT - 3 DORM

Apartamento com 3 dorms, de frente, 2 vagas de garagem, muito ensolarado, totalmente reformado, TORRO: R$ 319 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

DONA OTI - 2 DORMS

Apto. amplo 2 dor, c/ vaga coberta p/carro, mobil., reformado, coz. americana, muito ensolarado, sol manhã, silencioso, elevador. LIQUIDO: R$ 339 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

1 DORMIT. COM PÁTIO

Apto na Lucas de Oliveira, 2303, a 50m. da Protásio, 1 amplo dor., 2 pátios externos, reformado, móveis de cozinha, ventilado. TORRO: R$ 159 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RIO BRANCO

3 Dormitórios

3 DORMS CONEGO VIANA

Apto c/250m priv., Conego Viana, 240, and alto, hall priv. iluminado, arejado, vista perm. de 180 graus. Living c/100 m² forma 4 amb, churr, lareira, escrit. integrado, coz. Kitchens, 3suítes master c/hidro , dep compl., 3 vagas cobertas mais depósito. LIQUIDO: R$ 2.490mil Estudo dação Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SANTANA

2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 816

Amplo apartamento de 2 dorms, amplo living, reformado, semi-mobiliado, sol nascente, vaga escriturada e coberta. LIQUIDO: R$339mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

AMPLO 2D. SÃO MANOEL

Amplo apto. de 2 dormitórios na R.São Manoel, 1900, reformado, ensolarado, baixo custo condom, pronto para morar. LIQUIDO: R$ 190 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

JK

JK AMPLO - PRINC. ISABEL

Princesa Isabel, 999, Térreo c/pátio, grande, coz. separada, ampla sala / dor., muito ventilada, sol norte/oeste, bem conservado. TORRO: R$ 119 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

TRÊS FIGUEIRAS

5 Dormitórios

MANSÃO 535M2 PRIV.

5 DORM - 4 SUÍTES

Na Av. Carlos Huber, terreno 720m, 24m de frente, segura, living, 04 ambientes, piscina, impecável, semi mobiliada. OFERTA: R$ 3.990mil. Estudo imóvel menor valor. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742

Apto de frente, 3 dor, totalm. reformado, c/lareira, espera para split, 2ºandar, vaga coberta, apenas 4 aptos. no prédio, 90m. privativos. LIQUIDO: R$ 329 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CAPÃO DA CANOA

4 Dormitórios

CAPÃO ILHAS RESORT

Casa 270m privativos, terreno 360m2, FRENTE AO LAGO, 4 suítes, living três ambientes espaço gourmet e churrasqueira, lareira, área de serviço, central de gás, acabamento classe AAA, 100% rebaixada em gesso, piso porcelanato, esquadrias externas alumínio e paisagismo, MOBILIADA. Localização privilegiada e infra estrutura completa. LIQUIDO: R$ 1.990mil. Estuda imóvel menor valor. Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

XANGRI-LÁ

3 Dormitórios

APARTAMENTO 3 DORMS

Apto. c/180m priv., 3 dorms, suíte, semi-mobiliado, infra-estrutura de lazer compl., living integrado c/2 amb., lavabo, banheiro social, sacada c/churr e vista p/ Av. central, cozinha totalm. equipada, lavanderia, box p/ 2 carros, mais depósito. LIQUIDO: R$ 1.499 mil - Estudo dação. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

ELDORADO DO SUL

PONTA DA FIGUEIRA - LOTE

Excelente lote de 600m. priva-tivos, na quadra G, frente lago, ótima posição solar, pronto p/ construir, vendo por um preço muito abaixo - SUPER OFERTA - R$ 2.190 mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALAS | LOJAS | CONJUNTOS

CENTRO

GALERIA EDITH - 197m2

Sala Comercial 197m2 privativos, na Andrade Neves. TORRO: R$ 210mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

INDEPENDÊNCIA 925

Sala comercial nova, Independência 925, com 46 metros privativos, vaga de garagem,infra completa, melhor preço de m2. TORRO: R$ 359 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CRISTAL

CRISTAL TOWER ALUGADA

Vendo sala no Cristal Tower, 21º andar , de frente para o Guaiba, dentro do Barra Shopping, semi mobiliada, alugada para clínica médica, ótimo inquilino, contrato de longo prazo, valor do aluguel de R$ 3.000 - Preço de R$ 519 mil - Estudo imóvel como parte de pagamento . Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA

Sala preparada p/atend. médico psiquiatra. Divisórias, revest. acústico. Torro: LIQUIDO: R$ 110mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

RUA TAQUARA 595

Consultório Psiquiátrico

Totalmente mobiliado, recepção, climatizado, decorado. LIQUIDO: R$ 180 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALA LUIZ MANOEL GONZAGA

Na Luiz Manoel Gonzaga, c/ 63m priv, vaga gar., 4ºand de frente, 100% pronta, piso pocelanato, ar central, 2 banh, coz. separ. TORRO: R$ 439 mil. Ac. imóvel menor valor, autom., parcel. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

ZONA NORTE DE P. ALEGRE

MEDPLEX - SALA SAÚDE

Sala para área da saúde, nova! 11º andar, excelente vista, vaga de estacionamento. Infraestrutura completa LIQUIDO: R$ 349mil. 51 9.84119534. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BOX | ESTACIONAMENTOS

CENTRO - GARAGEM CENTRAL

Na Mal. Floriano - LIQUIDO: R$ 18mil. Peça fotos/vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

Vendo prédio garagem, com 22 escrituras de vagas, o local é o estacionamento rotativo do Condomínio Fortune, na Felipe Nery, 287, Bairro Auxiliadora - com rendimento liquido de $ 7.000 mensais (com potencial de grande aumento) operação em funcionamento, documentação 100 % regularizada.
Local de grande procura por estacionamento!

OFERTO POR R$ 700 MIL REAIS - ACEITO IMÓVEIS E AUTOMÓVEIS COMO PARTE DE PAGAMENTO. FONE WATS 9.8411.9534

Guia de ofertas

COMPRO CONSÓRCIOS

De todas as administradoras
Contemplados ou não
Em atraso ou excluído.
Pagamento à vista

Fone 51 99582-5975
Falar com Rafael

IMÓVEIS VENDA

HIGIENÓPOLIS NOVO	PASSO D'AREIA 1DORM	Jardim Planalto	BARBADAS
ULTIMA UNIDADE Apto 3 dormit 2 Banhos + Lavabo área útil 94m2 Elevador, Churrasqueira, Box duplo, Água e gás individualizados. Preço R$740 mil	IMPERDIVEL MOBILIADO LINDO APTO 1 DORMITORIO PROX. CONSULADO AMERICANO FRENTE SEMI NOVO ELEVADOR CHURRASQUEIRA GARAGEM R$380 Mil	Novos 2 dormit 74m2. R$470 mil 3 dormit 107 m² R$665 mil Todos vaga dupla elev.churrasq.	Sala 33m2 elev. só R$ 108 mil Apto 1 dormit. Gar.infra Av.Antonio Carvalho só R$119 mil. Ecoville 2Dorm Gar Elev R$221Mil

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

BRANDES & CARDOSO ADVOGADOS

OAB 101.426

(INSS) Benefícios Negados, Aposentadorias e Revisões.
Procure seus direitos.
De segunda a Quinta feira das 9 às 17hrs
Av Borges de Medeiros 410 sala725 centro-POA.

Fone, What's (51) 3225-8631, 3084-1066, 99134-1896.
Facebook / Instagram
Email: brandesecardosoadvogados@hotmail.com)

SELECIONA

Recepcionista, Aux. de Lavanderia, Aux. de Limpeza e Aux. de Cozinha com experiência comprovada na carteira, de POA.

Interessados enviar currículo para
escritorio@motelsherwood.com.br ou ligar na segunda -feira a partir das 09h para (51) 3352-2200.

GARRA DE ÁGUIA CONTRATA:

PORTARIA, ZELADORIA E VENDEDOR
Av. Protásio Alves, 1128

fone (51)3012-4990

CASEIRO

Precisa-se de casal para cuidar de sitio a 50 kg de Porto Alegre, que entenda de jardim, pomar e horta. Boas referências indispensáveis.

Telefone:
(51) 99806-0753

ALUGO BAIRRO AUXILIADORA

Casa 650m²,
Pedro Chaves Barcelos
quase esq. rua Pedro Ivo,
p/ Escritório/Residência alto luxo.
R$ 16.000,00
Tr. (51) 999.605.003

ALUGO BAIRRO AUXILIADORA

Lojas de 206m² e 294m²,
com 16 vagas estacionamento,
Built to Suit.
Av. Augusto Meyer, entre
Dom Pedro II e Carlos Gomes.
Tr. (51) 999.605.003

ALUGO EM CANELA

Residência na Vila Suzana com 250m², com calefação, terreno 12.000m²

Tr. (51) 999.605.003

GUIA DE OFERTAS
PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS
ANUNCIE
51 3218.1234

GUIA DE OFERTAS
PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS
ANUNCIE
51 3218.1234

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa com 300m²
Av. João Obino, frente Grêmio Náutico União/ Escola Panamericana, p/ Escola/Academia.
R$ 10.000,00
Tr. (51) 999.605.003

VENDO OU PERMUTO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.972m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo.
Tr: (51) 999.605.003

Joias guardadas é dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro , Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

Batéia Comércio de Joias 40 Anos

Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO
Andradas , 1560 - Cj. 903 - 9º Andar - Gal. Malcon - Centro - Poa - Atendimento de segunda à sexta-feira das 09h às 17h, sem fechar ao meio dia. Sigilo absoluto e ambiente familiar.
www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

Casa das Venezianas

Portas e janelas de madeira feitas sob-medida
Reformas de venezianas
6x s/ juros

Whats (51)3339-4646 - Av. Bento Gonçalves 6811

Vende-se: Higienópolis 2 dormitórios

Desocupado e todo reformado, apto 2 dormitórios com piso laminado, porcelanato no living, cozinha, lavanderia, banheiro com box, 2 aparelhos de Split.
Prédio com portaria 24h, salão de festas, garagem por convenção
Excelente localização na Plinio, 2171 Condomínio 31 de Março.
R$ 260 Mil

Tratar fone (51)99947-8820
creci 31775

IMÓVEIS VENDA

CENTRO 2DORM	CENTRO JK	CENTRO HISTÓRICO	CENTRO 3DORM	BOX CENTRO
BARBADÃO DESOCUPADO ÓTIMO EDIFICIO NA RUA DA PRAIA JUNTO A CASA DE CULTURA TODO REFORMADO PARA VENDER HOJE SÓ R$230MIL AC/FINANC	URGENTE JKZÃO REFORMADO DESOCUPADO EDIFICIO COM PORTARIA JUNTO A DUQUE PREÇO DE OCASIÃO PARA VENDER AC/FINANC	EDIFICIO INTEIRO COM 8 ANDARES JUNTO AO PORTO E CASA DE CULTURA ÓTIMO PARA INVESTIDOR PREÇO DE BARBADA	TODO REFORMADO DE FRENTE DESOCUPADO PRÓXIMO SANTA CASA SÓ R$215MIL AC/FINANC	VENDO BOX NA RIACHUELO 981 GARAGEM GIGANTE PROX ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PARA VENDER HOJE SÓ R$23MIL

CRECI 4920 FONE (51)99956-4978 | whats 99998-9350

GUIA DE OFERTAS PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS ANUNCIE **51 3218.1234**

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Paixão compartilhada

"Um engano em bronze é um engano eterno", disse o poeta Mario Quintana (1906-1994), deixando clara sua desconfiança com placas, estátuas ou qualquer tipo de homenagem que, fundida em metal, tem a pretensão de eternidade. Se mesmo os mortos, hoje em dia, tem seu passado questionado e até são apeados dos seus pedestais, o que se pode dizer do risco de erigir um monumento a alguém que continua vivo, podendo danificar, definitivamente, a sua biografia a qualquer momento. Talvez esse risco só não exista no mundo paralelo do futebol. Independente do que possam vir a fazer posteriormente, os ídolos do "nobre esporte bretão" são entronizados na glória e na história dos clubes em razão dos feitos extraordinários e reconhecidos protagonizados em estádios lotados. Sim, se Renato Portaluppi mereceu se tornar estátua, devido à longa lista de serviços prestados ao Grêmio, seu clube do coração, o mesmo possivelmente poderia se aplicar a Adriano Gabiru, não tão fecundo em sua carreira no Inter, mas autor daquele chute/façanha que garantiu o 1 x 0 sobre o quase imbatível Barcelona, levando o time colorado à vitória no Campeonato Mundial de Clubes de 2006. Se os gols de Renato foram fundamentais para o título mundial do Grêmio em 1983, o gol de Adriano faz igualmente parte da história do Inter.

Na próxima terça-feira, dia 20, às 17h, mais uma justa homenagem em bronze vai se materializar na Arena Tricolor. Um busto do compositor Lupicínio Rodrigues (1914-1974), torcedor e autor do hino do Grêmio, será inaugurado na esplanada, ao lado da Calçada da Fama.

Ah! Como meu pai Hamilton Chaves (1925-1985) gostaria de estar lá. Ele e Lupi foram amigos de uma vida inteira. Dez anos de diferença no nascimento e na morte. Juntos fundaram a Sociedade Brasileira de Autores Compositores e Escritores de Música do RS (Sbacem/RS) para arrecadar e distribuir direitos autorais aos compositores. Ambos adoravam a música, especialmente as letras das canções, e o futebol. Quando meu pai confessou ao amigo que ia se casar, ganhou de presente um conselho musical para que "não cometesse tal desatino" na forma da canção *Esses Moços*. Meu pai, teimoso, casou com minha mãe, Nilce, e aqui estou. Gremistas, frequentavam o Estádio Olímpico sempre, e lá, no mesmo Salão Nobre, quando morreram, foram velados. Os dois viveram apenas 60 anos.

Quando Lupi morreu, eu era fotógrafo da revista Veja em Porto Alegre e tive que cobrir o funeral. Foi quando vi meu pai chorando pela primeira vez em toda a minha vida. Quando meu pai morreu, eu trabalhava em São Paulo, na revista Isto É. Depois de apanhar um avião para cá, encontrei o caixão do meu pai envolto pelas bandeiras do Grêmio e do PDT (partido do Brizola). Para espanto dos presentes, saquei minha câmera e fotografei meu "velho" morto com os símbolos das suas paixões. Ninguém entendeu nada, mas eu sabia o que estava fazendo... um registro para o futuro. A homenagem possível naquele duro momento.

PEDRO FLORES, REVISTA DO GLOBO

Lupicínio Rodrigues (E) com Hamilton Chaves, diante da casa onde Lupi nasceu

BANCO DE DADOS/ZH

Velório de Lupicínio, no Estádio Olímpico, em 1974

RICARDO CHAVES, ARQ PESSOAL

Velório de Hamilton Chaves, no Estádio Olímpico, em 1985

ARQUIVO PESSOAL

Hamilton desfila no carro de Lupicínio Rodrigues Filho (Lupinho) comemorando a chegada do Grêmio campeão do mundo em 1983 a Porto Alegre

Morreu Hamilton Chaves

...ha que Governo não deve interferir

REPRODUÇÃO

Capa de ZH de 18 de maio de 1985, Ricardo fotografa o corpo do pai, Hamilton

Dia 17 na história

- Em 1962, nasce, no Rio de Janeiro, a jornalista e apresentadora Fátima Bernardes.
- Nasce, em 1979, a cantora e atriz paulista Negra Li.

Dia 18 na história

- É publicada, em 1851, nos Estados Unidos, a primeira edição do *The New York Times*, um dos jornais mais renomados do mundo.
- Morre, em 1970, aos 27 anos, o cantor, compositor e guitarrista norte-americano Jimi Hendrix.

Flor da minha vida

SERGIO DINIZ BARROS GUEDES

Não devia
ter me dito
que me ama,
apaixono-me
facilmente.

PIADA

Um vizinho pergunta ao outro:
– Que festa teve por aqui na sexta-feira passada?
– Foi um casamento.
- Que legal. E como estão os noivos?
– Não sei, mas o noivo está no cemitério, e a noiva, no hospital.
– Nossa, o que houve?
E o outro responde:
– Nada, ué. É que o noivo é coveiro e a noiva é enfermeira.

DIA 17 É
Dia Mundial da Segurança do Paciente, Dia Nacional do Transportador Rodoviário de Cargas, Dia da Compreensão Mundial

SANTOS DO DIA 17
Roberto Belarmino, Hildegarda

DIA 18 É
Dia dos Símbolos Nacionais

SANTOS DO DIA 18
Nossa Senhora da Defesa, José de Copertino

Há 30 anos

Quinta-feira, 17 de setembro de 1992

Governo do Peru luta contra guerrilheiros. Os terroristas do grupo Sendero Luminoso estão tentando agir mesmo sem o líder Abimael Guzmán, preso em Lima, capital peruana.

Fato inédito em Brasília: todos os partidos com representação no Congresso Nacional – à exceção do PRN – compareceram à reunião dos favoráveis ao impeachment do presidente Collor.

ZERO HORA

Oposição a Collor reúne a maior frente da história

Câmara e TCU vigiam governo para evitar a compra de votos

27 carros são roubados todos os dias no RS

Há 40 anos

Sexta-feira, 17 de setembro de 1982

O governo americano exigiu a retirada das tropas israelenses de Beirute, no Líbano. O presidente Ronald Reagan quer o fim da ocupação do território, desde ontem sob domínio de Israel.

Ontem, dois homens invadiram uma joalheria, em Esteio, e renderam os três funcionários que estavam no local. Antes da fuga, um dos ladrões atirou contra um dos atendentes, que morreu na hora.

REAGAN EXIGE ISRAEL FORA DE BEIRUTE OESTE

Zero Hora

Ladrões executam funcionário de joalheria em Esteio

Manchas de óleo no Guaíba afetam abastecimento de água da Capital

Há 50 anos

Domingo, 17 de setembro de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

SÁBADO ENSOLARADO

O tempo fica firme e ensolarado em todo o Rio Grande do Sul neste sábado. Porém, mesmo com a presença do sol, os termômetros não devem registrar aumentos significativos nas temperaturas. Pela manhã, há risco de geada em pontos da Serra, onde São José dos Ausentes marca a mínima do dia: 1°C. À tarde, Quevedos e Pinhal Grande, as duas na Região Central, registram 28°C, a temperatura máxima no RS.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 11°	0%
Tarde	Poucas nuvens 23°	0%
Noite	Poucas nuvens 20°	0%

Domingo

Pancadas de chuva 80% 12°/24°

GZH — Veja a previsão para sua cidade em **dicrbs.com.br/tempo**

CHUVA EM QUASE TODO RS

No domingo, a chuva retorna ao Estado. O tempo fica firme apenas na região serrana. Nas demais áreas, as precipitações chegam acompanhadas de trovoadas, principalmente na parte da tarde.

Segunda

Chuvoso 90% 15°/18°

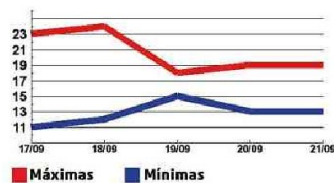
Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
17/09	25/09	02/10	09/10

Faixas de temperatura (°C)

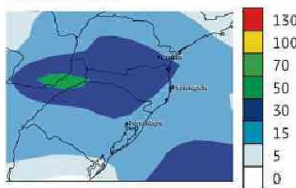
5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°

Referentes às máximas previstas

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 06h20min

Poente 18h18min

Sábado no país	Mín/Máx
Aracaju	21°/28°
Belém	23°/33°
Belo Horizonte	14°/19°
Brasília	19°/32°
Campo Grande	15°/30°
Cuiabá	23°/38°
Curitiba	8°/15°
Recife	23°/29°
Fortaleza	23°/31°
Goiânia	20°/36°
João Pessoa	23°/29°
Maceió	22°/29°
Manaus	23°/30°
Natal	23°/30°
Teresina	22°/38°
Vitória	17°/21°
Rio de Janeiro	15°/23°
Salvador	22°/29°
São Luís	24°/32°
São Paulo	11°/19°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Sábado no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	17°/32°	-1
Berlim	9°/17°	+5
Buenos Aires	13°/24°	0
Caracas	20°/34°	-1
Chicago	18°/29°	-2
Lisboa	19°/26°	+4
Londres	9°/16°	+4
Los Angeles	21°/24°	-4
Madri	16°/26°	+5
Miami	26°/34°	-1
Montevidéu	10°/19°	0
Moscou	8°/17°	+6
Nova York	16°/23°	-1
Paris	10°/20°	+5
Pequim	18°/35°	+11
Roma	19°/21°	+5
Santiago	9°/14°	-1
Tóquio	18°/29°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA
Concurso 5.951

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	81	5.619,28
Três	6.782	63,91
Dois	154.920	2,79

*R$ 5.241.659,99 acumulados

Os números extraoficiais

07 - 21 - 33 - 47 - 68

LOTOFÁCIL
Concurso 2.615

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	5*	793.883,50
14	626	1.125,25
13	18.729	25,00
12	210.783	10,00
11	1.081.765	5,00

*2 Porto Alegre (RS), Guaíba (RS), PR, SP

Os números extraoficiais

02 - 03 - 05 - 06 - 08 - 09 - 10 - 14 - 15 - 17 - 19 - 20 - 21 - 22 - 25

LOTOMANIA
Concurso 2.366

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	2	102.098,78
18	50	2.552,47
17	487	262,06
16	2.755	46,32
15	12.857	9,92
0	0	0,00

*R$ 2.403.025,73 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 10 - 13 - 21 - 26 - 30 - 31 - 37 - 51 - 58 - 59 - 72 - 74 - 75 - 78 - 81 - 82 - 83 - 87 - 88

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA
Concurso 2.418

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	29	3.714,11
Quatro	1.466	83,96
Três	25.850	2,38

*R$ 7.794.368,26 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 10 - 12 - 26 - 33 - 49

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	24	4.039,10
Quatro	1.375	89,52
Três	23.829	2,58

Os números extraoficiais

01 - 08 - 23 - 36 - 41 - 49

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Poucas e boas coisas acontecem agora, talvez bem menores do que você esperava, mas são valiosas, porque são peças, ainda espalhadas, do grande cenário que a alma pretende conquistar.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Faça o que você quer, como sempre; dessa vez, no entanto, aceite o preço de suas atitudes. Tudo produz consequências e tem um preço, mesmo que você tente se convencer do contrário.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Faça tudo que você puder para colocar um ponto final em algumas questões que vêm se alastrando há tanto tempo e que ninguém mais se lembra como foi que começaram.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Por enquanto, parece mais sensato você se abster de dizer tudo o que pensa, porque, ainda que sejam verdades fulminantes, o cenário não está receptivo a elas e, por isso, tudo se voltaria contra você.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Grandes expectativas costumam produzir enormes decepções, não porque deixe de acontecer o desejado, mas porque a realidade sempre se mostra mais complexa do que a imaginação.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Você sabe que ninguém poderia fazer o que só você tem capacidade e responsabilidade de fazer; porém, sempre há um canto da mente que fica esperando por uma fantasia, algo que subverta a realidade.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
É hora de enfrentar as verdades nuas e cruas, e você as encontrará no âmago das intenções da alma, que aninham por trás das atitudes que você toma. Aí estão as verdades indiscutíveis.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Os sobressaltos emocionais precisam ser contidos, para você não tomar decisões sobre eles. Respire fundo, observe os acontecimentos com objetividade e questione a si sobre ser a melhor hora de agir.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Não importa que as rédeas não estejam em suas mãos; o que importa é que as coisas sejam feitas, para não haver mais demoras. Mesmo que de maneira atrapalhada, deixe que orientem você.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Há bastante assunto para você se envolver, tanto que talvez você reaja com displicência e acabe deixando tudo para depois. Essa não seria a melhor atitude para este momento; porém, tudo é escolha.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Nem todo investimento tem o retorno esperado; mas, se não houver investimento, tampouco há aventura ou experiência. O equilíbrio há de ser equacionado sempre a longo prazo.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Que tudo seja do seu jeito ou não: francamente, essa não é uma questão relevante para este momento. O que importa é que você inicie as mudanças pertinentes para continuar o progresso.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

	C			C				C	
M	A	C	H	A	D	I	N	H	A
	S	A	L	M	O	S		A	
	A			A	C	L	I	V	E
T	I	B	E	R	I	A	D	E	S
	N	A	P	A	L	M		S	T
	T			D		I	R	E	I
P	E	R	N	O	S	T	I	C	O
	L	U	A	S		A	S	H	
	I		R	L			O	A	
	G		C	O	C	O		P	O
R	E	V	E	R	E	N	D	O	S
	N	O	I	D		D		L	S
I	T	I	N	E	R	A	R	I	O
	E	D	A	S			U	N	S

HORIZONTAIS

1. Que é duas vezes maior / A resposta do obediente
2. Enganado, iludido
3. O césio, em química / Vê-se nos de aranha quem está em apuros, em sérias dificuldades
4. Grande coragem, desprezo pelo perigo
5. Prefixo que indica anterioridade / Dar preferência
6. Índice Geral de Preços de Mercado / Apreciada fibra têxtil natural
7. Conflito com armas de fogo
8. Falto da necessária umidade / Autor de crime
9. Os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
10. Proposta de compra / Pronome confidencial
11. Fazer cair em cilada
12. A santa de Cássia / Água artificialmente gaseificada
13. (Bíbl.) O armador da Arca / Causa determinante

VERTICAIS

1. Um que perdeu a cabeça / Sigla do estado potiguar
2. Aparecer de repente / Digno de reprovação
3. Polícia Técnica / Que abate as forças
4. Cavidade em rochedo / Sonolência manifestada em certos doentes
5. Que não é transparente / Massa recheada de doces ou frutas
6. A órbita que um planeta descreve em volta do Sol / A totalidade ou a grande maioria
7. Indivíduo que fabrica, vende ou conserta calçados / (Matem.) Símbolo da função trigonométrica cotangente
8. Que se foi / Que está carecendo de saúde
9. Demonstração ambiciosa / Emprestar dinheiro a juros excessivos

Soluções

HORIZONTAIS: 1. DUPLO, SIM **2.** TAPEADO **3.** CS, PALPOS **4.** AUDACIA **5.** PRE, OPTAR **6.** IGPM, SEDA **7.** TIROTEIO **8.** ARIDO, REU **9.** MORMONS **10.** OFERTA, TU **11.** ENRASCAR **12.** RITA, SODA **13.** NOE, FATOR.

VERTICAIS: 1. DECAPITADO, RN **2.** SURGIR, FEIO **3.** PT, DEPRIMENTE **4.** LAPA, MODORRA **5.** OPACO, TORTA **6.** ELIPSE, MASSA **7.** SAPATEIRO, COT **8.** IDO, ADOENTADO **9.** MOSTRA, USURAR.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		2		8	4			
6					9	2		
	1	8		2			3	5
		1						3
5	2	3			8		1	6
4	6	7		5	3	9	8	
	3		4	9				
				7			2	
7		5						9

Solução de sexta-feira

9	3	7	2	8	1	5	4	6
1	6	2	7	5	4	8	9	3
4	8	5	6	9	3	2	1	7
7	1	8	9	6	2	4	3	5
3	5	4	8	1	7	6	2	9
6	2	9	4	3	5	7	8	1
2	4	6	3	7	9	1	5	8
5	7	3	1	2	8	9	6	4
8	9	1	5	4	6	3	7	2

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
As propostas são interessantes, mas acontecem no meio de várias coisas e podem passar despercebidas. Apesar de ser domingo, procure manter a mente clara e atenta a tudo.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Ria dos problemas, ria das angústias, desintegre o poder de opressão que as coisas têm sobre a alma, seja maior do que as circunstâncias. Tudo isso é possível, mas requer uma firme vontade.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Se todo mundo fizesse a própria vontade o tempo inteiro, provavelmente não haveria lugar para nada mais neste nosso planeta belo e assustado. Equilibre sua vontade com a vontade alheia.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Os estados de ânimo são dominantes, porque são independentes das circunstâncias. O cenário, por exemplo, pode estar complexo e opressivo, mas, se o estado de ânimo anda bem, tudo é administrável.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Apesar de não parecer haver motivo para alegria, ela acontece, mesmo diante de todas as argumentações contrárias. Não se detenha nos pensamentos negativos, aproveite a alegria disponível.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Os preços sobem mais rapidamente do que os ganhos, e assim a balança desequilibra. Vai levar um tempo para voltar a se equilibrar; não gaste tempo imaginando que o desequilíbrio veio para ficar.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Aquilo que é compartilhado é o que trará maiores benefícios do que se tudo se mantivesse sob sigilo, sem ser dividido com ninguém. Nem tudo poderia ser dividido, mas faça isso dentro do seu alcance.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Ainda que haja milhares de argumentos para se preocupar, você poderia, hoje, dar férias à própria mente preocupada e se dedicar a observar a vida para dela absorver seu esplendor, sua magnificência.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Faça algo em nome de celebrar a vida, sem outro motivo maior do que esse: celebrar a vida porque ela é a fornecedora de toda a energia, e porque é nela que a alma se movimenta e experimenta ser.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Nada faça sem um sorriso no rosto; se, por desventura, você se obrigar a fazer algo de mau humor e com a alma contrariada, é certo que o tiro sairá pela culatra. É hora de sorrir e de se alegrar.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Fazer planos é bom porque tira a mente do poço sem fundo das preocupações, as substituindo por imagens que motivam e produzem esperança. Não importa que tudo continue igual, haverá alegria.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Apesar dos perrengues e das limitações, sempre há algo digno de celebração. Procure focar nas experiências que lhe brindem com alegria e leveza. Com tal estado de espírito, tudo será melhor.

LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Casarão da memória farroupilha

O Museu Histórico Farroupilha fica no município de Piratini, a primeira capital da República Rio-Grandense. Em um casarão construído em 1819, reúne mais de 2 mil peças da época da guerra, entre 1835 a 1845. O visitante pode ver a bandeira farroupilha e até um passaporte usado para entrar no território dominado pelos revoltosos. Em exposição, está a urna eleitoral usada na eleição de Bento Gonçalves da Silva para presidente.

Desde 2021, o museu conta com a coleção Tchê Voni, do colecionador Volnir Júnior dos Santos. São mais de mil peças doadas, entre livros, espadas, balas de canhão, documentos, moedas e itens comemorativos do período farroupilha. A instituição da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) ocupa o prédio que pertenceu a Manoel Meirelles. No andar de cima, ficava a parte residencial. O térreo do sobrado era usado para comércio.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/leandrostaudt**

A diretora do museu, Luiza Rodrigues, conta que Meirelles era parente de Bento Gonçalves e cedeu o prédio no início da guerra. No local, os farroupilhas instalaram o Ministério da Guerra. O prédio também abrigou a primeira escola pública, com aproximadamente 60 meninos estudando.

Depois do fim da luta entre farroupilhas e imperiais, o prédio teve vários usos, desde residência familiar até um prostíbulo. O último proprietário foi Florisbelo Cândido de Farias. Em 1953, o governador Ernesto Dornelles criou o Museu Histórico Farroupilha. A casa é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A última grande reforma ocorreu em 2011, mas a fachada é praticamente a mesma de 200 anos atrás.

Quem quiser mergulhar na história da República Rio-Grandense pode visitar o museu de terça a sexta-feira, das 9h às 11h30min e das 13h30min às 17h, ou aos sábados, domingos e feriados, das 14h30min às 17h. A entrada é gratuita.

Casarão na década de 1940, antes da criação do museu

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Derreter
Regime instituído no Brasil em 31 de março de 1964
Deseja; almeja
Formação próxima às Três Marias (Astr.)
Golpe da arma de Cupido (Mit.)
Romance de Henry Miller (1934)
Fazer troça (gíria)
Pertencente a ti
Bernard Lewis, historiador britânico
Alimento produzido na granja aviária
Zé (?): indivíduo sem inteligência ou iniciativa (gíria)
Comer, em inglês
Rodada de (?), ciclo de negociações dos países membros da OMC
(?) viário, tipo de rodovia circular
Deutério (símbolo)
Ofereça
Atividade típica de feiras hippies
Local de discursos políticos
Monarca
Sem água (Quím.)
Inflamação das tonsilas (Méd.)
Cidade mais importante do Iêmen
Sucesso de Carmen Miranda (1930)
Vício do comilão
Tina Turner, cantora pop
Departamento de Aviação Civil (sigla)
Noite, em inglês
Mau cheiro (bras.)
Confusão; complicação
"National", em Nasa
Guia de cegos
Está (pop.)
Edgar Alan (?), autor de "O Corvo"
200, em romanos
Médico (abrev.)
Professor que coordena a elaboração da tese de doutorado
Ursinho (?), personagem de desenhos
Atuei
Placa-(?), peça de micros

BANCO 3/eat. 4/doha. 5/night. 6/anidro. 7/intrico. 10/liquefazer.

3

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Os efeitos do Acampamento Farroupilha numa mineira

Minha esposa mineira teve três choques culturais ao morar no Rio Grande do Sul: o frio, que achou muito mais severo do que acreditava, a ponto de dormir com bolsas de água quente; o verão, que ela considerou pior do que o inverno, sem trégua na sombra e úmido o suficiente para desmaiar as lagartixas nas paredes; e a fumaceira aos domingos, com as chaminés formando nuvens de churrasco no céu da Capital.

Tanto que ela definia o domingo já na cama, pelo cheiro afrodisíaco de assado. Não precisava consultar o calendário.

Então, imagine o que ela pensou do Acampamento Farroupilha, que completa 40 anos e vai até terça-feira. O tema deste ano é Etnias do Gaúcho: Rio Grande, Terra de Muitas Terras.

Enlouqueceu de estranheza quando atravessamos o pórtico de madeira do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Harmonia).

Para ela, era como um elo perdido, um set cinematográfico de O Tempo e o Vento, de Erico Verissimo. Só faltava encontrar o Tarcísio Meira para uma selfie.

Beatriz não sabia para onde olhar. Eu a percebi completamente desbaratinada, assustada com os cavalos passando e as tropas de gaúchos pilchados a caráter.

Todo turista vira uma criança perguntadeira no acampamento.

– O que é aquela pira?

– Chama Crioula. Representa a nossa coragem. Vem do interior do Estado, pelo litoral, trazida numa procissão de cavaleiros.

– Tocha Olímpica?

– Quase isso. Nosso esporte é comer bem.

– O povo está andando com faca na cintura?

– Sim, amor. Mas não tem perigo nenhum. É para o churrasco. A cada final de semana, são consumidos 60 mil quilos de carne.

– O que são essas casinhas?

– Piquetes levantados para a festa, são 230 pelo parque inteiro.

– As pessoas dormem nos piquetes?

– Tem gente que abandona a sua casa para passar catorze dias vivendo aqui. É um Woodstock gaudério, com shows regionalistas à noite.

– Tipo noite do pijama para adultos?

– Só que é o dia da bombacha.

– Tipo festa junina?

– Não diria dessa forma, ninguém tem chapéu de palha e roupas esfarrapadas.

– O 20 de Setembro comemora o final da Revolução Farroupilha?

– Não, amor, o início. Nós perdemos a guerra separatista contra o governo imperial, e apenas nos interessa lembrar o começo. É como uma história de amor: ninguém quer se lembrar do final, unicamente do princípio feliz.

– O que são esses cantadores?

– Trovadores, pajadores, recitam versos de improviso. Nosso maior nome foi Jayme Caetano Braun, que chegou a traduzir a Bíblia para o nosso dialeto.

– Como assim?

– Desse jeito: "A maior das gauchadas/ Que há na Sagrada Escritura,/ Falo como criatura,/ Mas penso que não me engano!/ É aquela, em que o Soberano,/ Na sua pressa divina,/ Resolveu fazer a china/ Da costela do Paisano!".

– São repentistas?

– Semelhantes, porém nossas rimas são mais quebradas e nosso ritmo mais discursivo, declamado.

Filamos picanha de um CTG, comendo as lascas com a mão, sem nenhum pratinho, depois esquecemos que estávamos com os dedos sujos e nossos rostos ficaram engordurados de carinhos involuntários. Dançamos chula e eu errei mais os passos do que ela, que já cirandava o vestido como uma prenda veterana.

Talvez tenha sido a experiência mais estranha e fascinante do nosso casamento, até porque jamais precisei explicar o que para mim parecia natural. Enxerguei, pela primeira vez, os nossos festejos com os olhos emprestados de Beatriz. Não quero devolvê-los. São olhos mais bonitos do que os meus. Olhos cheios de novidade

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/carpinejar

EDIÇÃO CONCLUÍDA À 00:30

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE SETEMBRO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Convém em certas ocasiões ocultar o que se traz no coração."* **Jean Molière,** dramaturgo francês (1622-1673)

DOMINGO HISTÓRICO

Em sua primeira final de Campeonato Brasileiro, as Gurias Coloradas contarão com a força da torcida diante do Corinthians, no jogo de ida da decisão. A expectativa é de recorde de público na modalidade no país, com mais de 30 mil pessoas. | 34 **INTER X CORINTHIANS** Beira-Rio, domingo, 11h

JOÃO CALLEGARI, INTER, DIVULGAÇÃO

Lelê (E), Fabi Simões, Ju Ferreira, Isabela e Millene (D) são destaques do time gaúcho

JUAN BARRETO, AFP

GUERRA

450 COVAS SÃO ENCONTRADAS NA UCRÂNIA

Sepulturas estão localizadas perto da cidade de Izium, recém recuperada pelo governo após a retirada das tropas russas.

| 18

QUESTÃO AMBIENTAL

AS PROPOSTAS DOS PRESIDENCIÁVEIS PARA A AMAZÔNIA

Planos de governo dos quatro candidatos à frente nas pesquisas trazem poucos detalhes sobre ações práticas.

Rodrigo Lopes | 18

APREENSÕES EM NOVAS MÃOS

Primeira reportagem da série RS Que É Exemplo destaca uma iniciativa do Ministério Público gaúcho que repassa celulares recolhidos em operações policiais à comunidade. A ação, em parceria com universidades que restauram os aparelhos, beneficia alunos da rede pública de Osório, Maquiné e Tramandaí e será ampliada.

| 21

CAMILA HERMES

Os irmãos Nicolly e Nycollas da Silva usam os smartphones em sala de aula

FUTEBOL GAÚCHO

DEZ JOGOS ESTÃO SOB INVESTIGAÇÃO POR APOSTAS SUSPEITAS

ZH revela os clubes envolvidos e mostra o que as autoridades já mapearam sobre a forma de agir de quem suborna jogadores.

| 29 a 31

"O propósito da campanha do TRE é propiciar que a população se familiarize com a urna eletrônica."

Leia o artigo de **Vanderlei Teresinha Tremeia Kubiak,** na página **27**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
17 E 18 DE SETEMBRO DE 2022
Nº 1.600

VIDA

AVANÇOS CONTRA O ALZHEIMER

CIENTISTAS DESCOBREM MÉTODO PARA PREVER RISCO DA DOENÇA, E PESQUISA IDENTIFICA REGIÃO DO CÉREBRO COMO A ÁREA DAS PRIMEIRAS ALTERAÇÕES. DIA 21 É A DATA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

SLOW FOOD

O PEDIDO DA CONTA NAQUELE RESTAURANTE ITALIANO DESENCADEOU UMA REAÇÃO DE INDIGNAÇÃO EM CADEIA

NA ITÁLIA, COMER NÃO É SÓ O JEITO DE MATAR A FOME. TUDO DEVE SER ENCARADO COMO UM RITUAL

MARCELO CASAGRANDE, BD, 14/10/2019

Umas das primeiras coisas que se aprende na Itália é o quanto esse povo respeita a cultura que faz da refeição uma oportunidade única de congraçamento.

Na primeira visita, com mais coisas pra ver do que tempo para desperdiçar, é comum que se busque para almoçar ou jantar um lugar agradável, limpo e, muito importante, rápido. Uma atitude típica de quem acha que comer é só o jeito de matar a fome. E isso definitivamente não combina com a secular cultura italiana. Tudo deve ser entendido como um ritual, com sequência estabelecida por décadas de tradição e intervalos de espera entre um prato e outro.

No início dos anos 1980, estreamos na Itália e, impressionados com a abundância dos pratos, servimo-nos de uma massa maravilhosa. Estranhamos que só depois dela viesse a salada com verdes e vinagre, ao fim da qual, completamente fartos, pedimos a conta.

Este pedido, que seria interpretado como normal em outros lugares, desencadeou uma reação de indignação em cadeia, em que as esposas (mogli) que atendiam as mesas avisaram aos maridos (mariti) cozinheiros, em um tom de voz agressivo, que eles podiam interromper os pratos de fundo, porque nós não tínhamos gostado da comida. Por pouco não fomos expulsos daquele simpático restaurante com toalha e guardanapos muito brancos, onde ficou claro que a quebra do ritual é um sinal grosseiro de desapreço pelos proprietários.

O racional dessa sequência é dar tempo para a conversação, o que faz da mesa uma espécie de altar de aproximação e fraternidade. E se tudo for regado a um bom vinho, estabelece-se a condição perfeita para o emprego da palavra, não apenas dita, mas muito mais importante, ouvida. A família ou os amigos reunidos encontram neste ambiente o cenário perfeito para compartilhamento das suas alegrias, deboches, risos e, eventualmente, de tristezas e desencantos. Esses sentimentos que definem a vida como uma condição que alternadamente pede que acolhamos ou sejamos acolhidos.

Por conta dessa festejada tradição, a Itália relutou muito em receber a primeira loja fast-food do McDonald's. O intento de alocá-la logo na Piazza di Spagna, o coração de Roma, mereceu críticas ainda mais ferozes.

Como todos concordam que atentar contra uma cultura enraizada, seja social, política ou religiosa, é sempre uma desinteligência (Salman Rushdie que o diga), entende-se porque a iniciativa de Carlo Petrini, um jornalista italiano que é Embaixador da Boa Vontade da FAO no seu país, foi tão festejada quando criou o movimento internacional do slow food, com várias ações contra o fast food, e logo encontrou tantos adeptos, que se estendeu a Paris e outros grandes centros europeus.

"A comida era, e ainda é, um aspecto essencial das festividades, do convívio, das tradições piemontesas, como cantar e dançar, e assim, crescendo, fui tomando consciência desse aspecto cultural, social, histórico da comida, que começava a ser ameaçado por uma falsa ideia de modernidade", declarou Petrini.

E convenhamos, a cena frequente em restaurantes históricos, em que o noivo ajoelhado pede a sua amada em casamento, requer um ar de solenidade que definitivamente não combina com o grotesco da mordida num Big Mac e o ketchup escorrendo entre os dedos.

A solenidade que envolve uma refeição pode ser uma cortina de delicadeza, protegendo-nos daquelas grosserias do cotidiano apressado que não conseguimos evitar.

A SOLENIDADE QUE ENVOLVE UMA REFEIÇÃO PODE NOS PROTEGER DAS GROSSERIAS DO COTIDIANO APRESSADO.

Leia outras colunas em **gzh.com.br /jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

TECNOLOGIAS PARA SORRIR

Separar-se do celular, mesmo que seja por alguns instantes, já se tornou quase um sacrifício para muita gente. Não é raro que, ao longo de uma consulta, o aparelho do paciente toque ou, pelo menos, notifique alguma mensagem.

Nesta semana, um desses pacientes entrou em minha sala com o telefone nas mãos, tentando responder a uma mensagem enquanto ainda me cumprimentava. Durante nossa conversa, reparei que o aparelho voltou a emitir sinais repetidas vezes. O paciente, então, pegou o celular do bolso e o silenciou.

– Peço desculpas – disse ele, constrangido. – Mas é que estou organizando as atividades do nosso piquete no Acampamento Farroupilha, e tudo a gente resolve pelo celular.

Achei curiosa a justificativa. Um piquete, criado para celebrar tradições que remontam a um passado longínquo, apoia-se nas mais modernas tecnologias do presente para se concretizar.

– Parece que a tecnologia se tornou uma aliada da tradição – comentei.

Empolgado, o paciente voltou a tirar o celular do bolso, exibiu rapidamente a interminável troca de mensagens do seu grupo de CTG, convites digitais para atividades e até uma maquete eletrônica do piquete.

– É um trabalho que une pessoas de diferentes cidades. Se não fosse isso aqui, não sei se conseguiríamos dar conta do recado – concluiu, balançando o telefone.

É curioso como algumas coisas são insubstituíveis. O ato de celebrar nossas tradições é uma delas. A tecnologia, que poderia trazer novidades para minar o interesse das pessoas por nosso passado, tornou-se mais uma aliada nos festejos farroupilhas. O futuro avança em harmonia com o passado.

> NENHUM DESSES AVANÇOS TÊM SENTIDO SE PERDERMOS O ESSENCIAL: O COMPROMISSO E O DESEJO DE FAZER AS PESSOAS SORRIREM MAIS E MELHOR.

É o mesmo que acontece na odontologia. Por mais que a tecnologia avance, nada substitui a necessidade humana de alcançar um sorriso equilibrado e funcional. O desenvolvimento de técnicas e materiais evolui diariamente para tornar acessível a um maior número de pessoas a cura de dores e um sorriso com proporções graciosas – proporções que vêm sendo estudadas pelo menos desde o Renascimento, como prova o *Homem Vitruviano*, de Leonardo da Vinci, rascunhado em 1490.

Aqui na OdontoMengarda, trabalhamos com projetos digitais de tratamentos, escaneamento tridimensional não só de dentes, mas de todas as estruturas faciais, bem como conseguimos medir a distribuição do esforço mastigatório de forma precisa para fabricação de próteses sobre implantes, por exemplo, que ficam esteticamente adequados a qualquer paciente. Além de materiais biocompatíveis de última geração nas reabilitações cirúrgicas, entre muitos outros recursos com tecnologia de ponta. Mas nenhum desses avanços têm sentido se perdermos o essencial: o compromisso e o desejo de fazer as pessoas sorrirem mais e melhor.

Assim como setembro sempre será tempo de celebrar as tradições gaúchas, nossa equipe clínica permanecerá se dedicando à imutável necessidade humana de sorrir com confiança. E, nos dois casos, a tecnologia será sempre uma aliada.

NEUROLOGIA

PHOTOOPUS, STOCK.ADOBE.COM

A CIÊNCIA CONTRA O

ÀS VÉSPERAS DO DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA, EM 21/9, VEJA O QUE MOSTRAM ESTUDOS REALIZADOS NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, EM PORTUGAL, E POR CIENTISTAS LIGADOS AO MIT E A HARVARD, NOS EUA

Julia Marques e Roberta Jansen
Estadão Conteúdo

O Alzheimer desafia médicos e cientistas. Por um lado, há esforços para identificar as causas da doença, a fim de buscar um tratamento precoce. Na outra ponta, especialistas buscam descrever o que ocorre em cada um dos estágios para entender o comportamento da doença no corpo humano e apoiar pacientes e seus familiares.

Recentemente, uma pesquisa realizada pela Universidade de Coimbra, em Portugal, identificou uma região do cérebro humano como a área em que ocorrem as primeiras alterações causadas pelo Alzheimer. O estudo abre caminhos para novas pesquisas que podem indicar opções de tratamento.

Segundo os cientistas, no cíngulo posterior ocorrem três sintomas típicos de fases iniciais da doença: inflamação neural, acúmulo de proteínas amiloides (insolúveis no corpo humano) e atividade neuronal aparentemente compensatória, em que uma região do cérebro tenta agir para compensar o déficit de funcionamento apresentado por outra. Sabe-se que a doença só apresenta sintomas após anos de acúmulo de proteínas, o que traz o desafio de diagnosticá-la antes de se tornar visível.

Do outro lado do Oceano Atlântico, cientistas ligados ao Broad Institute of MIT (Massachusetts Institute of Technology) e à Universidade Harvard, nos Estados Unidos, apresentaram um novo método para identificar pessoas com maior risco genético de desenvolver Alzheimer antes que qualquer sintoma apareça. A pesquisa, publicada em 1º de setembro na revista científica PLOS Genetics, também indica rotas para acelerar a criação de novos tratamentos e aprimorar o rastreio e diagnósticos de pacientes.

28 PROTEÍNAS PODEM ESTAR LIGADAS AO RISCO DE ALZHEIMER

Os pesquisadores analisaram os dados de 7,1 milhões de alterações na sequência de DNA obtidos em um estudo anterior com milhares de pessoas com e sem Alzheimer. Eles usaram esses dados para desenvolver um novo método que prevê o risco de uma pessoa desenvolver a doença, dependendo de quais variantes de DNA ela possui. Depois, refinaram e validaram o método com dados de outras 300 mil pessoas.

Além disso, os cientistas analisaram a concentração de 3 mil proteínas no sangue de pessoas classificadas como de alto e de baixo risco na pontuação genética para o Alzheimer. O objetivo era saber se a concentração de determinadas proteínas no sangue era maior ou menor dependendo do risco genético para Alzheimer. Essa análise revelou 28 proteínas que podem estar ligadas ao risco de Alzheimer, incluindo algumas que nunca foram estudadas.

A identificação de proteínas que podem estar associadas ao Alzheimer é importante porque essa informação pode oferecer pistas para o desenvolvimento de tratamentos eficazes. Descobrir biomarcadores da doença pode ser um caminho para desvendar os mecanismos biológicos do Alzheimer – e, consequentemente, avançar em pesquisas com medicamentos.

"Os dados destacam o potencial de uma pontuação baseada em DNA para identificar indivíduos de alto risco durante a fase pré-sintomática prolongada da doença de Alzheimer e para permitir a descoberta de biomarcadores com base no perfil de indivíduos jovens nos extremos da distribuição de pontuação", destacaram os pesquisadores, no estudo.

Uma das frentes de atuação científica é a análise genética. Pesquisas anteriores já haviam identificado três genes que seriam responsáveis pelo desenvolvimento de uma forma rara de Alzheimer, de início precoce. Os cientistas expandiram a varredura genética para criar uma pontuação poligênica para o Alzheimer – ou seja, uma estimativa, com base em variantes genéticas, de que a doença apareça.

PESQUISADORES RECOMENDAM CAUTELA NO USO DOS DADOS

Apesar do potencial das descobertas para pesquisas futuras, os cientistas recomendam cautela no uso dos dados. Eles ponderam que a pontuação poligênica foi determinada usando dados de um banco britânico e o método pode não ser preciso para populações não europeias.

Além disso, afirmam os pesquisadores, do Borad Institute e de Harvard as diretrizes atuais não recomendam a avaliação de risco genético para o Alzheimer de forma ampla, apenas o rastreio de genes ligados a formas raras. Isso ocorre em parte porque uma avaliação desse tipo pode ter implicações como aumento da ansiedade, sem que ainda seja possível oferecer opções de tratamento e prevenção aos pacientes.

DETALHE ZH

Diagnóstico no Instituto do Cérebro

Ainda desafiador, o diagnóstico da doença de Alzheimer conta com um grande aliado: em abril deste ano, o Instituto do Cérebro da PUCRS, em Porto Alegre, passou a oferecer o exame PET/CT com Florbetabeno (18F) – radiofármaco produzido com exclusividade pela instituição, em parceria com a empresa R2IBF e a alemã Life Molecular Imaging. A substância é capaz de marcar as placas beta-amiloide (biomarcador característico da enfermidade) presentes no cérebro, tornando o diagnóstico da doença mais assertivo. O exame só pode ser realizado mediante indicação médica.

PRIMEIRO CASO FOI DESCRITO EM 1901

Em novembro de 1901, Auguste Deter, 51 anos, foi atendida em um hospital psiquiátrico de Frankfurt por Alois Alzheimer, o neuropatologista alemão que acabou batizando a doença. Ele notou que ela não entendia perguntas simples, não se lembrava de objetos vistos anteriormente nem do nome do marido. E repetia sempre: "Eu me perdi".

Após a morte de Auguste, Alzheimer descobriu, na necropsia, que seu cérebro tinha algo de anormal: havia placas, então chamadas de placas senis. Por 80 anos, pouco se avançou na caracterização dessas estruturas, por falta de recursos técnicos, até que, na década de 1980, cientistas mostraram que elas eram formadas por uma proteína: a beta-amiloide.

As placas de beta-amiloide entre os neurônios (além de outras estruturas emaranhadas dentro das células neurais, formadas pela proteína tau) se tornaram os marcadores da doença. São as características biológicas principais de quem tem Alzheimer. Como eram as marcas mais evidentes, os cientistas apostaram suas fichas nisso para encontrar tratamentos.

– Parecia o culpado claro. Mas talvez não seja – diz Sergio Ferreira, professor dos Institutos de Biofísica e Bioquímica Médica da UFRJ.

O fato de haver placas de beta-amiloide no cérebro de pessoas com Alzheimer não significa, necessariamente, que esta é a causa – ou a única causa – da doença. Estudos já demonstraram que mesmo pessoas com alta concentração de beta-amiloide no cérebro não têm sintomas de demência. E o primeiro medicamento aprovado como uma terapia para o Alzheimer, em 2021, nos EUA, ataca justamente as placas de beta-amiloide. Mas embora destrua essas placas, o aducanumab tem pouco efeito na melhora da condição dos pacientes.

Parte da comunidade científica defende que é preciso fazer novos testes com esses medicamentos de forma mais precoce, em pessoas sem sintomas, antes de descartar os remédios. Outra parte tem se mostrado cética. Em artigo publicado em julho no The Journal of Prevention of Alzheimers Disease, os neurocientistas Yuko Hara e Howard Fillit, da Fundação para Descoberta de Drogas contra o Alzheimer, nos EUA, disseram que "os dados acumulados sugerem que é improvável que os anticorpos anti-amiloide sozinhos sejam suficientes para interromper ou reverter o curso da doença". Segundo eles, a doença está ligada ao envelhecimento, mas uma série de processos parece contribuir para agravar o Alzheimer, como inflamações e problemas vasculares.

GZH
Leia mais em **gzh.rs/alzheimer-alvo**

OS SETE ESTÁGIOS DA DOENÇA

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa caracterizada pelo comprometimento da memória e da capacidade de realizar tarefas cotidianas. O diagnóstico clínico geralmente ocorre tarde, ou seja, quando o paciente já apresenta lapsos de memória. Porém, os mecanismos de ação da doença já estão presentes anos antes do aparecimento dos primeiros sintomas. Os tratamentos disponíveis, por sua vez, ainda não têm bons resultados para reverter os prejuízos causados pelo Alzheimer. Busca-se medicamentos para paralisar o avanço da doença ou reduzir a velocidade de progressão.

Os estágios do Alzheimer foram definidos pelo médico Barry Reisberg, diretor do programa de pesquisa e educação sobre a doença da Escola de Medicina da Universidade de Nova York. Essa divisão é usada por especialistas em todo o mundo, algumas vezes simplificada para cinco ou mesmo três estágios.

ESTÁGIO 1:
NENHUM SINTOMA DE DEMÊNCIA

Independentemente da idade, qualquer pessoa pode ser mentalmente saudável. Eventuais lapsos de memória são considerados normais em todas as faixas etárias. À medida que envelhecemos é natural que esses lapsos aconteçam com mais frequência e não necessariamente indicam um problema mais grave.

ESTÁGIO 2:
PERDA DE MEMÓRIA SUBJETIVA/ESQUECIMENTOS RELACIONADOS À IDADE

Muitas pessoas com mais de 65 anos reclamam de dificuldades cognitivas e/ou funcionais. Pessoas mais velhas com esses sintomas reclamam de não conseguir lembrar de nomes com a mesma facilidade com que faziam cinco ou dez anos antes. Eles também reclamam de frequentemente não conseguirem lembrar onde colocaram as coisas. Vários termos já foram sugeridos para definir essa condição, mas declínio cognitivo subjetivo é a terminologia mais aceita atualmente.

Em geral, parentes e amigos não notam imediatamente esse problema. Mas pessoas com esses sintomas apresentam declínio mais rápido do que outras da mesma idade que não têm reclamações semelhantes. Pesquisas mostram que essa fase pode durar até 15 anos em pessoas que não apresentam outros sintomas.

– A doença começa com o acúmulo de determinadas proteínas no cérebro e isso pode levar de 15 a 20 anos antes do aparecimento dos primeiros sintomas – explica o médico Otelo Correa dos Santos Filho, da Universidade Estadual do Rio (UERJ), investigador principal da parte brasileira do estudo internacional Davos Alzheimer Collaborative. – Nesta fase pré-clínica não há sintomas, e a vida cotidiana não é afetada.

ESTÁGIO 3:
IMPACTO COGNITIVO LEVE

Pessoas neste estágio manifestam déficits sutis, mas que já são notados por pessoas próximas. Elas tendem, por exemplo, a repetir a mesma pergunta várias vezes. Sua capacidade de executar algumas funções se torna comprometida. É comum entre os que ainda não se aposentaram apresentarem declínio da função profissional. Os que precisam aprender novas tarefas têm dificuldades evidentes. Para os que ocupam cargos estratégicos, pode ser o momento de começar a programar uma aposentadoria.

Este já pode ser caracterizado como um estágio inicial de Alzheimer e pode durar cerca de sete anos. Ainda assim, é preciso buscar orientação médica e um diagnóstico especializado para entender até que ponto outras condições de saúde podem estar influenciando tais condições.

ESTÁGIO 4:
DECLÍNIO COGNITIVO MODERADO/DEMÊNCIA LEVE

O diagnóstico de Alzheimer nesta fase pode ser feito com bastante acurácia. O déficit funcional mais comum nesta fase é o declínio na habilidade de executar tarefas mais complexas da vida cotidiana, com impacto em sua capacidade de viver de forma independente. Por exemplo, pode ser complicado lidar com contas mensais, pagar o aluguel, ir ao mercado fazer compras, escolher um prato num restaurante. Pessoas que costumavam cozinhar passam a ter dificuldades para preparar os alimentos.

Sintomas de perda de memória se tornam bem evidentes neste estágio. Eventos recentes importantes como uma festa ou a visita de um parente podem ser esquecidos. Em geral, essa fase tem duração de cerca de dois anos.

– As pessoas começam a ter alterações leves de memória, perdem um pouco a noção do tempo, apresentam dificuldades para manejar as finanças, fazer cálculos, mas o impacto nas atividades diárias ainda não é muito grande – explica o especialista da Uerj.

ESTÁGIO 5:
DECLÍNIO COGNITIVO MODERADAMENTE SEVERO/DEMÊNCIA MODERADA

Neste estágio, as pessoas apresentam sintomas que as impedem de ter uma vida independente. A principal alteração funcional desta fase é a dificuldade de executar atividades básicas do dia a dia, como, por exemplo, escolher a roupa mais apropriada para as condições climáticas e a ocasião, se alimentar sozinho, pagar as contas, manter as condições de higiene da casa e das roupas. Elas podem apresentar ainda problemas comportamentais, como ataques de raiva e desconfiança.

Do ponto de vista cognitivo, elas frequentemente não conseguem lembrar de grandes eventos ou aspectos importantes de sua vida cotidiana, como o seu próprio endereço, o nome do presidente da República e as condições do tempo. Este estágio tende a durar um ano e meio.

– Nesta fase, o paciente começa a ter os chamados comportamentos atípicos, como sair na rua de pijama, colocar um paletó mas esquecer de vestir a camisa – exemplifica o médico.

ESTÁGIO 6:
DECLÍNIO COGNITIVO GRAVE/DEMÊNCIA MODERADA

Nesta fase, os pacientes perdem a capacidade de se vestir, tomar banho, escovar os dentes ou ir ao banheiro sozinhos. Elas começam a confundir ou não identificar outras pessoas, mesmo as mais próximas. Não conseguem se lembrar do nome das escolas onde estudaram, dos principais líderes políticos do País. Em algum momento, elas começam a ter dificuldades para falar. Do ponto de vista comportamental, ataques de raiva podem ser frequentes. Esta fase pode durar de dois a três anos.

– O paciente já é incapaz de realizar as atividades cotidianas básicas, já tem um comprometimento motor considerável e dificuldade para reconhecer as pessoas – diz Otelo Correa dos Santos Filho. – Alucinação não é muito comum no Alzheimer, mas pode ocorrer nesta fase.

ESTÁGIO 7:
DECLÍNIO COGNITIVO MUITO GRAVE/DEMÊNCIA MUITO GRAVE

Nesta fase, os pacientes demandam assistência para atividades cotidianas básicas e para a própria sobrevivência. A capacidade de fala é cada vez mais restrita até ser completamente perdida. O paciente perde também a capacidade de andar sozinho e até de se sentar. A rigidez nas juntas é cada vez mais frequente, impedindo os movimentos mais básicos e levando a deformidades físicas. Uma causa comum de morte é pneumonia, justamente por conta da dificuldade de deglutição cada vez mais acentuada. Esta fase costuma durar de um a três anos.

– É a fase mais grave e mais triste da doença, em que as pessoas apresentam demência grave, dependência completa para as atividades diárias e estão acamadas. É a fase final da doença – concluiu o especialista.

BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@redefelicidade.com

A ORIGEM DO MAL

Toda filosofia, dramaturgia e literatura sempre se perguntaram de onde vem o mal. Como começa, se infiltra e insinua no coração de uma pessoa, de uma família, sociedade ou país? Por que existe e consegue corromper? De onde vem seu poder? Por que Lúcifer, o anjo mais poderoso, um dia se transformou no demônio?

Toda criança quer saber por que o mal existe. Crescemos, somos adultos, amadurecemos e continuamos nos perguntando a mesma coisa: por que o mal existe?

Em quase em todas as parábolas da Antiguidade, a batalha do Bem contra o Mal cria mitos, santos e heróis. É a base de todas as religiões e de todas as histórias.

E continuamos crianças perplexas diante do mistério. Estarrecidas diante do horror, mesmo quando o acúmulo das notícias torna o horror uma rotina.

Talvez a principal chave para compreender tamanha distorção seja o conceito do Livre Arbítrio, um paradoxo dentro de cada ser humano. O Livre Arbítrio, considerado um presente de Deus, nos coloca diante de um dilema: O Destino e a Escolha. Tudo já está escrito ou podemos mudar?

Cada passo apresenta uma encruzilhada e exige uma escolha, uma decisão. Traz responsabilidade e medo de errar. Em cada acontecimento, existe uma cilada, sabemos que viver é muito perigoso.

Todos nós, sem exceção, temos a liberdade para escolher entre o bem e o mal. O poder de decidir entre certo e errado é nosso, o que nos torna responsáveis pelo mal que escolhemos. Por isso tememos tanto a tal liberdade que desejamos.

Se tudo fosse apenas parte do plano de Deus, sem a nossa colaboração, seria mais fácil.

A responsabilidade seria do Criador. Obedecemos um poder maior e nos tornamos vítimas do que nos acontece. Mas nosso destino não é determinado apenas por uma força além do nosso controle. Tá certo que não controlamos as circunstâncias em que nascemos, nem muitas ao longo das nossas vidas, mas temos a liberdade para escolher como respondemos a essas circunstâncias.

> QUANDO CRIANÇA, APRENDI A DIFERENCIAR O BEM DO MAL. MAIS TARDE, ACHEI ESSA DIVISÃO DUAL SIMPLISTA DEMAIS. SERES HUMANOS SÃO MAIS COMPLEXOS. MESMO ASSIM, EXISTE UMA DIFERENÇA CLARA ENTRE BARBÁRIE E CIVILIZAÇÃO, ENTRE IGNORÂNCIA E HUMANIZAÇÃO.

O anjo Lúcifer, por exemplo, que era o mais brilhante, fez sua escolha. Seja como Lúcifer, Belial ou o rei Nabucodonosor da Babilônia, Satanás toma muitas formas. O mal existe e tem infinitos representantes no nosso planeta.

O mal distorce valores e corrompe a humanidade desde o princípio dos tempos.

Somos cercados de crime hediondos. Assassinatos, violências, abusos contra mulheres e crianças. Contra povos e raças, contra animais e contra a natureza. Destruiremos um planeta, que poderia ser o paraíso, porque é fácil destruir. É preciso um poder muito maior para criar e construir.

Quando criança, aprendi a diferenciar o bem do mal. Muitos anos mais tarde, achei essa divisão dual simplista demais. Seres humanos são mais complexos do que isso. Pessoas têm suas contradições, ninguém é só uma coisa ou outra, cada um tem suas nuances, traz suas razões dentro dessa sociedade doente e distorcida.

Mesmo assim, existe uma diferença clara entre barbárie e civilização, entre ignorância e humanização, e o bem é um processo evolutivo.

Resta a pergunta: para onde caminha a humanidade?

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/brunalombardi**

Bruna Lombardi escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.

▶ VARÍOLA DOS MACACOS

CINCO DÚVIDAS

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

A varíola dos macacos ainda impõe uma série de dúvidas a pesquisadores e especialistas, mas uma vantagem se destaca na comparação com o microrganismo que paralisou o mundo dois anos atrás. Diferentemente do que ocorreu com o sars-cov-2, causador da covid-19, o vírus da monkeypox não é novo. A investigação, portanto, não está partindo do zero. A seguir, Flávio da Fonseca, virologista da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, comenta cinco questões a serem esclarecidas.

▶ O grupo de maior risco para a varíola dos macacos continuará sendo o de homens que fazem sexo com homens?

Segundo o virologista Flávio da Fonseca, o atual surto de monkeypox está muito estigmatizado por atingir, majoritariamente, homossexuais e bissexuais. Trata-se de um fator circunstancial, acredita o especialista, apesar de haver divergências nesse ponto. A doença não ficará restrita a um grupo populacional específico.

– O HIV também surgiu e se disseminou primeiro em um grupo. A monkeypox surgiu num grupo específico, mas foi circunstancial. É o contato pele com pele que transmite. As análises não mostram uma mutação enorme no vírus que justifique essa explosão na população de homens que fazem sexo com homens. É natural que outros grupos populacionais sejam afetados também, se o surto não for controlado. O HIV surgiu como doença de homossexuais e hoje afeta, principalmente, mulheres. Depende das chances que o vírus vai encontrando – diz Fonseca.

▶ Por que a apresentação dos casos pode variar tanto?

Médicos relatam casos de pacientes infectados com apenas uma lesão visível. Outros doentes apresentam diversas feridas concentradas em uma área do corpo. As lesões podem estar em locais não visíveis (garganta, traqueia, uretra, ânus), mas as condições sanitárias do local onde o surto acontece devem ter um papel fundamental.

– Conhecíamos os padrões de varíola símia a partir dos surtos africanos. Conhecemos as *(más)* condições de saúde na África. É natural que, agora, a doença se manifeste de forma diferente. O vírus mutado, modificado, pode levar a uma manifestação mais leve da doença, mas isso também pode estar vinculado às condições de saúde nos EUA, na Europa e mesmo no Brasil. A condição de saúde geral da população influencia, sim, na apresentação da doença – pontua Fonseca.

▶ A varíola dos macacos é transmitida por fluidos sexuais?

O vírus já foi detectado no sêmen, mas este achado, por si só, não comprova que a doença é transmitida por esse fluido. Se o paciente tiver uma lesão na uretra, o vírus estará no sêmen por conta disso. Ainda é incerto se a monkeypox acabará sendo classificada como doença sexualmente transmissível (DST). Como o ato sexual pressupõe contato corporal, bastaria esse toque para um indivíduo com lesões na pele infectar o parceiro.

– A priori, é uma doença sexualmente transmissível? É, mas por causa das situações que o ato sexual permite. Não se sabe se o vírus está presente no sêmen. Na minha opinião, não é uma DST. A transmissão pelo sexo é circunstancial – resume Fonseca.

▶ A vacina contra a varíola que muita gente tomou na infância funciona para a monkeypox?

O mundo aplicou imunizantes contra a varíola humana até o final dos anos 1970. Em 1980, a doença, devastadora ao longo de séculos, foi considerada, enfim, erradicada. Ainda se estuda se pessoas que tomaram a vacina na infância, há pelo menos quatro décadas, estariam protegidas contra a monkeypox.

– Sabemos que resposta é duradoura, as pessoas apresentam resposta residual. Mas ela é capaz de conter a infecção? Não sabemos. Pode ser que sim. Meu palpite é que podemos ter uma imunidade residual que protegeria contra o agravamento da monkeypox – opina Fonseca.

▶ Existem casos assintomáticos?

O paciente pode desenvolver lesões que não identifica, não vê ou não sente. Sabe-se que o vírus da monkeypox precisa gerar lesões no paciente para prosseguir seu caminho – ou seja, com a lesão, uma pessoa infecta a outra, e o vírus segue existindo. Mas ainda há dúvida sobre a existência ou não de quadros de infecção assintomáticos: um paciente com teste positivo que não tem qualquer sintoma.

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

VITAMINAS DÃO A FALSA SENSAÇÃO DE QUE ESTAMOS CUIDANDO BEM DA SAÚDE

ESTUDO ANALISOU O IMPACTO DOS SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS NO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES, CÂNCER E NA MORTALIDADE GERAL

STEPHEN GIBSON, STOCK.ADOBE.COM

MERCADO DE SUPLEMENTOS MOVIMENTA NO MUNDO US$ 110 BILHÕES POR ANO

Faltam evidências que justifiquem a indicação de vitaminas para adultos saudáveis, tenho repetido nesta coluna há anos. Não esqueço de fazer a ressalva de que as grávidas podem se beneficiar de algumas delas, como o ácido fólico, importante para o desenvolvimento do sistema nervoso fetal.

Toda vez que escrevo isso, recebo uma avalanche de críticas pouco civilizadas, muitas das quais partem de médicos que se proclamam testemunhas dos benefícios das vitaminas, sais minerais e antioxidantes na saúde de seus pacientes que já eram saudáveis.

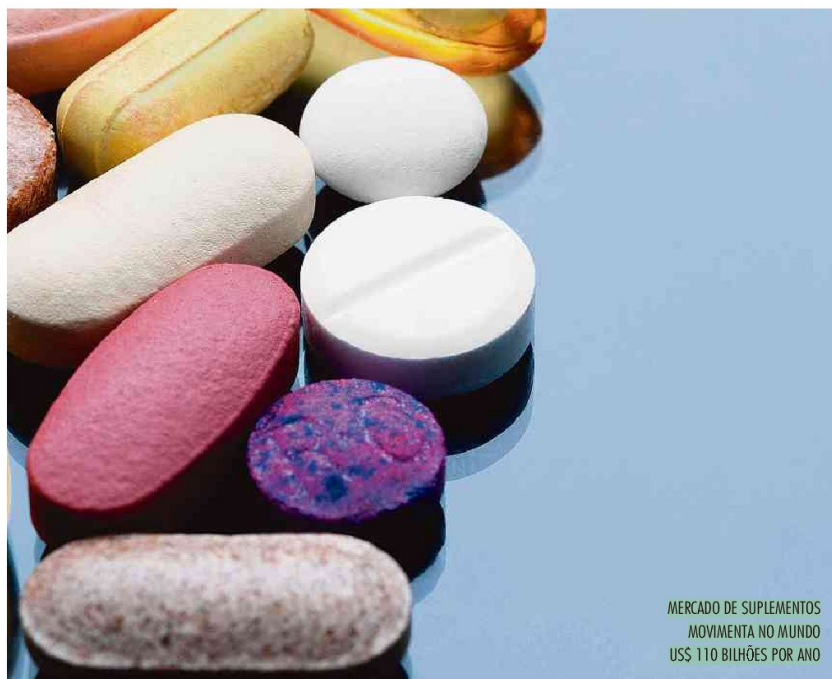
Faço esse preâmbulo, caríssima leitora, na vã tentativa de evitar as ofensas de sempre. O texto que se segue traz uma série de recomendações enunciadas, não por mim, mas pelo respeitado United States Preventive Services Task Force, o USPSTF, que acaba de atualizar a análise do impacto dos suplementos vitamínicos no risco de doenças cardiovasculares, câncer e na mortalidade geral da população adulta, bem como de seus efeitos nocivos.

A revisão se concentrou em estudos com adultos saudáveis, de 18 anos ou mais, sem deficiências nutricionais, doenças cardiovasculares, câncer ou outras enfermidades crônicas – com exceção de pressão alta, sobrepeso e obesidade.

Estudos com betacaroteno e vitamina A: foram avaliados seis ensaios clínicos randomizados, duplo-cegos sobre a suplementação com beta caroteno. Quando comparado ao grupo que tomou placebo, os que receberam betacaroteno diariamente não tiveram redução da mortalidade nem da incidência de doença cardiovascular ou câncer, as duas principais causas de óbito entre nós.

Em dois ensaios randomizados realizados entre adultos com risco de câncer de pulmão – fumantes e trabalhadores expostos ao asbesto –, o grupo que tomou betacaroteno ou betacaroteno associado à vitamina A, apresentou aumento da incidência de câncer de pulmão de 18% e 28%, respectivamente.

Um estudo realizado para avaliar o papel da vitamina A na mortalidade geral não mostrou diferença significativa em relação ao grupo placebo.

Vitamina E: em nove estudos randomizados a administração diária de vitamina E, por um período de três a 10 anos, não foi capaz de reduzir a mortalidade geral ou por eventos cardiovasculares. A incidência e a mortalidade por câncer foram iguais às do grupo-placebo.

Multivitaminas: a revisão analisou nove estudos randomizados. Não foi possível demonstrar benefícios na mortalidade geral, por doenças cardiovasculares ou câncer.

Dos nove, três estudaram especificamente a mortalidade por câncer e doenças cardiovasculares: dois empregaram suplementos multivitamínicos enquanto o terceiro associou um antioxidante às multivitaminas. Não houve benefício.

Vitamina D com ou sem cálcio: em 32 ensaios randomizados em que a vitamina D foi administrada isoladamente ou associada ao cálcio, não ocorreu diminuição da mortalidade geral ou por doença cardiovascular ou câncer. A incidência de infartos e AVCs foi igual à do grupo-placebo.

Vitamina C: apesar da popularidade e do consumo disseminado, há apenas dois estudos randomizados. Resultado: nenhum efeito na mortalidade geral, na incidência de eventos cardiovasculares e na mortalidade por câncer.

Selênio: não há demonstração de efeito benéfico na mortalidade geral, por câncer ou por doenças cardiovasculares.

Malefícios: a maioria dos suplementos não provoca efeitos colaterais importantes. Betacaroteno não deve ser administrado a fumantes e pessoas expostas ao asbesto. Vitamina E em doses diárias entre 111 e 200 unidades aumenta o risco de AVC hemorrágico. Vitaminas D – em doses acima de mil unidades – e vitamina C aumentam o risco de cálculos renais.

Você perguntará, prezado leitor: se não há demonstração de eficácia, de onde vem tanta popularidade das vitaminas?

Primeiro, do sonho com a fonte da juventude que acalanta a humanidade desde os primórdios. Segundo, da nossa falta de disposição para as atividades físicas e para levantar da mesa antes de devorar tudo o que nos ofereceram. Os comprimidos de vitaminas nos dão a sensação de que estamos cuidando bem da saúde, sem nenhum esforço.

Essa ilusão é responsável por um mercado mundial que movimenta US$ 110 bilhões por ano. Nos Estados Unidos são US$ 10 bilhões; no Brasil, R$ 6,6 bilhões anuais.

Tanto dinheiro investido em comprimidos quase sempre inúteis que vão parar no vaso sanitário. Faz sentido?

SE NÃO HÁ DEMONSTRAÇÃO DE EFICÁCIA, **DE ONDE VEM TANTA POPULARIDADE** DAS VITAMINAS?

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão! Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

+SAÚDE

SURDEZ

MEMBROS DA ACADEMIA SUL-RIO-GRANDENSE DE MEDICINA ESCREVEM SOBRE CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO

Joel Lavinsky (*) e Luiz Lavinsky (**)

COMO OUVIMOS?
Vibrações sonoras são captadas pelo pavilhão auricular, conduzidas pelo canal auditivo, amplificadas pelo tímpano e ossículos (martelo, bigorna e estribo). Essas vibrações chegam na cóclea e serão transformadas em impulsos elétricos, conduzidos pelo nervo auditivo até os centros cerebrais da audição para compreender o som. Qualquer distúrbio neste trajeto pode resultar em surdez de diferentes tipos e graus.

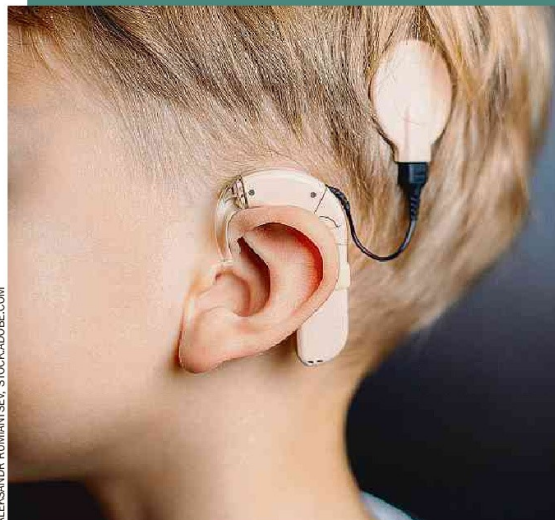
QUAIS SÃO OS MOTIVOS PARA A SURDEZ?
A identificação do motivo contribui para o tratamento, a prevenção e como alerta de alguma doença subjacente. As principais causas são genéticas, medicamentos ototóxicos, otites, exposição ao ruído, otosclerose, envelhecimento, doenças clínicas e infecções.

É FREQUENTE?
É o mais comum déficit sensorial. Em recém-nascidos, de cada 1 mil crianças, duas a três nascem com perda auditiva. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 25% dos indivíduos acima dos 60 anos apresentam uma surdez incapacitante. Pelo aumento da longevidade, teremos cada vez mais casos de surdez na população.

QUAL É O IMPACTO NA VIDA DAS PESSOAS?
É muito grande. Em crianças, causa atraso no desenvolvimento da fala com prejuízo no desenvolvimento intelectual e rendimento escolar. Quando de início tardio, a surdez pode provocar isolamento, baixa autoestima, depressão e repercussões na vida profissional. Na terceira idade, vem sendo fortemente associada a um risco aumentado de desenvolver demência, como a doença de Alzheimer.

TODAS AS PERDAS AUDITIVAS SÃO IGUAIS?
Não. Temos dois tipos principais: as formas condutivas e neurossensoriais. O tipo condutivo está relacionado a transmissão mecânica da vibração sonora. Por exemplo, canal auditivo obstruído por cerúmen, perfurações no tímpano, descontinuidade dos ossículos e a calcificação do estribo (otosclerose). A maior parte desses problemas podem ser revertidos com medicamentos e/ou cirurgia. Por outro lado, a surdez neurossensorial pode ocorrer por distúrbios na cóclea, nervo da audição e/ou sistema nervoso central. E o grau da surdez pode variar desde um nível leve até profundo, em um ou nos dois ouvidos.

COMO INVESTIGAR?
Inicia pela avaliação médica otorrinolaringológica com exames auditivos que esclarecem o tipo, grau e localização da surdez. Para descobrir a causa, podem ser necessários exames complementares, como laboratoriais e de imagem.

PODEMOS RESTITUIR A AUDIÇÃO?
Hoje, podemos reverter praticamente todos os casos de surdez. Pode ocorrer com a remoção de cerúmen, medicamentos para otite e até remédios aplicados através do tímpano. Muitas cirurgias restauram a audição, como restauração de um tímpano rompido, o conserto de ossículos, malformações e a colocação de implantes auditivos (implantes cocleares e próteses implantáveis), porém, isso depende do motivo da surdez. A audição pode ser reabilitada com aparelhos auditivos. Atualmente, são discretos e altamente eficientes. A indicação deve ser realizada pelo médico. A seleção, adaptação e reabilitação auditiva e da fala deve ser tratada com o profissional da fonoaudiologia.

ALEKSANDR RUMIANTSEV, STOCK.ADOBE.COM

O QUE É O IMPLANTE COCLEAR?
Representa uma das maiores revoluções na história da medicina. É a primeira interface bem-sucedida de um sentido com o sistema nervoso central. Substitui a cóclea através de eletrodos cirurgicamente implantados, gerando um estímulo elétrico. Pode ser indicado para adultos e crianças. É indicado quando não existe resposta satisfatória através de aparelho auditivo convencional. Em crianças pequenas que nunca escutaram, se indicado, deve ser realizado precocemente. Em indivíduos que já escutavam e perderam a audição mais tardiamente pode ser também indicado. Nessas situações o implante coclear costuma apresentar ótimos resultados. Permite que a criança desenvolva a fala e seja inserida no mundo auditivo. É disponibilizado através do Sistema Único de Saúde (SUS).

SEIS ASPECTOS RELEVANTES

- Surdez é extremamente prevalente e muito limitante.
- Na avaliação da surdez, é necessário investigar se está relacionada com alguma doença subjacente.
- Surdez neurosensorial em somente um ouvido pode ser causado por um tumor craniano.
- Em praticamente todos os tipos e graus de surdez, existe um tratamento efetivo.
- A surdez profunda bilateral em bebês pode ter solução completa através do implante coclear.
- O implante coclear rompe uma das últimas fronteiras da surdez, ou seja, a reabilitação do surdo profundo.

PARCERIA COM A ACADEMIA

Este artigo faz parte da parceria firmada entre ZH e a Academia Sul-Riograndense de Medicina (ASRM). A estreia foi em março, com a reportagem "Câncer: do diagnóstico ao tratamento". Uma vez por mês, até dezembro, o caderno vai publicar conteúdos produzidos por médicos integrantes da entidade, que completou 30 anos em 2020, conta com cerca de 90 membros e é presidida pelo otorrinolaringologista Luiz Lavinsky. De diversas especialidades – oncologia, psiquiatria, oftalmologia etc. –, esses profissionais fazem parte do programa Novos Talentos da ASRM (coordenado pelo médico Rogério Sarmento Leite), no qual são acompanhados por um tutor com larga experiência na área.

(*) Professor da UFRGS, Livre-docente em Otorrinolaringologia pela USP
(**) Professor Titular de Otorrinolaringologia da UFRGS, Presidente da ASRM

VIDA ▶ EDIÇÃO Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ DIAGRAMAÇÃO Bianca Weschenfelder, Carolina Salazar e Taciana Pessetto ▶ CAPA New Africa, stock.adobe.com

NO CAMINHO DA MELHORA
Carlo Guiehl, 29 anos, em Venâncio Aires: "Com terapia, minha qualidade de vida aumentou muito"

DA PANDEMIA À DEPRESSÃO

NO SETEMBRO AMARELO, CONHEÇA HISTÓRIAS DE PESSOAS QUE ENFRENTAM A DOENÇA

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

MATEUS BRUXEL, BD, 24/05/2022

Marcello Dantas

CURADOR-GERAL DA BIENAL DO MERCOSUL

Carioca de 55 anos, também esteve por trás da concepção do Museu da Língua Portuguesa e da Japan House, em São Paulo, e do Museu do Caribe, na Colômbia

" BIENAL DO MERCOSUL SERÁ MUITO MENOS CONTEMPLATIVA E **MUITO MAIS PARTICIPATIVA**

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Após quatro anos sem atividades presenciais, a Bienal do Mercosul voltou a Porto Alegre: na quinta-feira, foi dada a largada oficial para a 13ª edição. Até o dia 20 de novembro, a megaexposição vai apresentar obras de cem artistas vindos de mais de 20 países, refletindo sobre o tema "Trauma, sonho e fuga". As obras estão espalhadas por Margs, Memorial do RS, Farol Santander, Cais do Porto, Casa de Cultura Mario Quintana, Fundação Iberê Camargo, Instituto Ling, Casa da Ospa, Instituto Caldeira e vias do Centro.

A curadoria-geral ficou a cargo de Marcello Dantas, que concebeu o Museu da Língua Portuguesa e a Japan House, em São Paulo, e o Museu do Caribe, na Colômbia, e referência no uso da tecnologia para a arte e na curadoria de mostras experienciais. É esta a proposta que ele traz à capital gaúcha.

– Esta não será uma Bienal para ver, mas para viver – avisa.

COMO FOI DEFINIDO O TEMA DESTA EDIÇÃO DA BIENAL, "TRAUMA, SONHO E FUGA", E O QUE SIGNIFICA?

É uma equação de três palavras, três conceitos, que de alguma forma abordam a natureza das coisas indizíveis, aquelas que a gente simplesmente não consegue dizer. É para isso que a arte serve, para trazer essas coisas à tona. E a gente começou o trabalho da Bienal exatamente no auge da pandemia, no início de 2020. Curamos a Bienal inteira praticamente dentro do espírito da pandemia, então toda essa latência que estava nas pessoas esteve também no processo, de modo que era inevitável que isso se manifestasse nas obras. Não a pandemia, mas as consequências psicológicas, criativas e de natureza reflexiva que as pessoas produziram a partir desse trauma coletivo. Naquele momento, a ideia de trauma havia passado de uma noção individualizada para uma noção coletiva. De repente, todos sabiam o que aquilo significava. É um ponto de partida, um marco de transformação da sociedade, e eu acreditei que toda arte que fosse produzida a partir desta experiência seria de alguma forma afetada por ela. O sonho surge porque, na realidade do isolamento social, começa a existir nesse período uma propensão grande à manifestação do inconsciente, que vem na forma do sonho e manifesta aquilo que não se pode dizer. Quando estamos em isolamento, qualquer tipo de isolamento, a presença do sonho se torna ainda mais potente. E fuga, como conceito, é a estratégia de como você sair de uma coisa para outra. A fuga também faz parte desse indizível, é uma estratégia silenciosa, porque é algo de que você não pode falar a respeito, pois falar a respeito significa destruir a própria ideia.

COMO VOCÊ PERCEBE O IMPACTO DA PANDEMIA NAS OBRAS DESTA BIENAL?

Está lá o tempo todo, porque está na nossa sensibilidade, naquilo que a gente coloca como importante. Caso contrário, seria como você fazer uma obra durante a Segunda Guerra Mundial, que não se referenciasse ao que estava acontecendo no entorno. Seria impossível. É uma coisa forte demais, grande demais, para se negligenciar. Ainda assim, não é uma exposição sobre pandemia, bem importante dizer. É uma exposição sobre o impacto psicológico, humano, artístico e criativo que esse evento teve nas pessoas. Mas nem por isso é uma Bienal triste. Não é isso. É uma Bienal reflexiva, mas libertadora. Ela estabelece que há

EDIÇÃO

Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

CAPA

Camila Hermes

DIAGRAMAÇÃO

Bianca Weschenfelder, Nádia Toscan e Taciana Pessetto

uma luz em meio a isso tudo, uma luz de empoderamento, de consciência, de entender que essas coisas são divisores de água para uma nova existência.

ESTA SERÁ TAMBÉM UMA BIENAL DO REENCONTRO, ALGO MUITO BONITO.

Isso é muito forte. A minha condição para fazer esta Bienal foi que ela fosse presencial, física, coletiva e de experiências de contato entre as pessoas, pois o apetite das pessoas por se conectarem novamente é muito grande.

O QUE SE PRIORIZOU NA SELEÇÃO DE ARTISTAS E OBRAS?

Nitidamente, há uma escolha forte por instalações e experiências coletivas. Ou seja, é uma Bienal muito menos contemplativa e muito mais participativa. É sobre integração, sobre cidade, sobre participação, sobre labirintos, sobre formas e sobre situações, e muito menos sobre imagens, fotografias e pinturas, por exemplo. Acho que isso se manifesta por várias razões. Primeiro, porque acho que todo mundo queria uma plataforma de contato, não uma plataforma de contemplação. Talvez, ainda, pela minha característica como curador, de buscar coisas que flertem com a multidisciplinaridade. E também porque talvez o problema hoje não se resolva com uma imagem. A gente não tem uma solução, não tem um signo, uma foto, uma imagem que resolva tudo. Somente através de uma vivência você vai poder saber se o problema se resolveu dentro de você, não só através dos seus olhos.

O QUE VOCÊ ENTENDE POR "PROBLEMA"?

O problema sempre é a pergunta "qual é a cara do nosso tempo?". É isso que uma Bienal deveria fazer: trazer a cara do nosso tempo à tona. Estamos em um momento de divisão, complexo e globalmente de uma incerteza gigante, o que faz com que as coisas não se sintetizem na forma de uma única imagem.

A PRESENÇA DE MINORIAS SOCIAIS É ALGO CADA VEZ MAIS REIVINDICADO DENTRO DO MERCADO DA ARTE. ISSO FOI UMA QUESTÃO NA SELEÇÃO?

Sim. Minoria é uma coisa até complicada de falar, porque no Brasil as exclusões ocorrem nas maiorias. Mas a Bienal está bastante mista e tem artistas de todas as origens. E é um evento internacional, o que acaba trazendo uma multiplicidade de etnias enorme.

UMA NOVIDADE DESTA EDIÇÃO É A CHAMADA ABERTA, POR MEIO DA QUAL ARTISTAS PUDERAM PROPOR SEUS PROJETOS. COMO SE DEU ESSE PROCESSO?

O primeiro canal de aceitação de projetos para a Bienal foi a chamada aberta, na qual quase 800 pessoas se inscreveram. Uma característica da chamada aberta é que ela foi uma chamada aberta às cegas. Então, a gente não sabia se a pessoa era homem, mulher, negro, indígena, branco, do Brasil ou de outro lugar. Os projetos foram analisados totalmente às cegas por cinco pessoas diferentes. Só foram levados à frente para serem analisados pelo grupo os projetos que tiveram pelo menos três votos. E aí, no final, nós fixamos em 20 selecionados e acabamos fazendo 19, porque um deles teve um problema técnico. Foi dada uma verba para cada artista, uma verba para a produção da obra e, lá no Instituto Caldeira, foi aberto um espaço para a produção.

PODE TER FUNCIONADO COMO UMA PORTA DE ENTRADA PARA ARTISTAS MAIS JOVENS, ENTÃO?

Sim. Isso foi uma premissa minha, de que nós precisávamos ter essa porta aberta. Porque, na real, essa porta é sempre muito difícil de se abrir. Ainda mais em uma situação de pandemia, em que até visitar o ateliê de um artista já era uma coisa complicada.

AS OBRAS PRODUZIDAS A PARTIR DA CHAMADA ABERTA TEM LIGAÇÃO FORTE COM A TECNOLOGIA, NÃO?

Isso é até engraçado. Fomentamos a ideia de que se produzisse obras de base tecnológica. Criamos uma parceria com a PUCRS, criamos várias situações para que isso acontecesse. Mas, para a minha surpresa, uma parte significativa dos projetos que foram aprovados são de base biológica.

MAS A TECNOLOGIA ESTARÁ PRESENTE NA BIENAL?

Súper. O Farol Santander inteiro é isso, o Instituto Caldeira tem bastante também.

EXPLORAR O USO DA TECNOLOGIA É MARCA SUA COMO CURADOR.

Eu acho que quando estava começando isso, há 30 anos atrás, era algo disruptivo, fora da casinha e tudo mais. Hoje, não dá nem para dizer que exista alguma grande diferença entre obras de base tecnológica e qualquer outra obra. Há poucas semanas, uma pintura que foi produzida por inteligência artificial ganhou um concurso. É uma pintura, só que uma pintura cujo artista é um computador. Essa é uma obra de base tecnológica? Ou não? Bom, é uma pintura, no sentido mais tradicional da palavra. A gente tem, por exemplo, muitas obras que são de base biológica, que trabalham com fungos, mas que utilizam tecnologia no processo que está por trás.

O CONSUMO DA ARTE TAMBÉM JÁ FOI ATRAVESSADO PELA TECNOLOGIA?

Acho que existem camadas. Por exemplo, quando a gente pensa em consumo enquanto fruição, você ir e observar, temos o apoio de QR codes, realidade aumentada etc. Nesse sentido, a presença da tecnologia na vivência da experiência artística é muito verdadeira, está lá, em todo canto. Já no consumo enquanto compra de objetos artísticos, você tem um mercado de NFTs crescente. Mas é uma coisa que, no fundo, é a busca por certificados de valor. Tem muito mais a ver com o lado financeiro do que com qualquer outra coisa, é menos sobre arte e mais sobre dinheiro. Por isso que, no consumo de arte enquanto uma experiência da vida, eu sou muito defensor da arte pública. Acredito que o lugar da arte é no espaço público, pois é lá que causa o que de fato deve causar. Temos algumas propostas de arte pública dentro da Bienal justamente por causa disso. A arte pública é o terreno que inclui a todos dentro da discussão artística. Enquanto estamos fechados em uma galeria ou em um museu, estamos sempre em um processo excludente.

E QUAIS SÃO AS ESTRATÉGIAS PARA ATRAIR UM PÚBLICO QUE TALVEZ NÃO TENHA O HÁBITO DE IR A MUSEUS?

A gente vai plantar conceitos muito provocadores, vai gerar curiosidade. Serão experiências diferentes, coisas que as pessoas ainda não viveram. Por exemplo, deitar em um divã e experienciar o método da Lygia Clark, abraçar obras, entrar dentro de uma gaiola... A maioria das obras são muito vivenciais, o que acho que mobiliza muito as pessoas. Esta não será uma Bienal para ver, mas para viver. Acho que esta é uma mudança de linguagem que ajuda profundamente a construir uma plataforma de inclusão.

> "NÃO É UMA EXPOSIÇÃO SOBRE PANDEMIA. É UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O SEU IMPACTO PSICOLÓGICO, HUMANO, ARTÍSTICO E CRIATIVO. MAS NEM POR ISSO É UMA BIENAL TRISTE. É UMA BIENAL REFLEXIVA, MAS LIBERTADORA. ELA ESTABELECE QUE HÁ UMA LUZ EM MEIO A ISSO TUDO, UMA LUZ DE EMPODERAMENTO, DE CONSCIÊNCIA, DE ENTENDER QUE ESSAS COISAS SÃO DIVISORES DE ÁGUA PARA UMA NOVA EXISTÊNCIA.

Com A Palavra

Marcello Dantas

COMO FOI PLANEJAR UMA BIENAL NESTE CENÁRIO PÓS-PANDEMIA E EM UM MOMENTO QUE É DIFÍCIL PARA A CULTURA NO BRASIL?

Isso foi um dificultador real. A gente tem neste momento um governo que trabalha essencialmente contra qualquer atividade cultural, e com a Bienal não seria diferente. Tivemos todos os problemas de tempo de aprovação e toda a dificuldade de captação de recursos de um Brasil que tirou a cultura da pauta governamental. Foi isso o que aconteceu no Brasil. A gente trabalhou dentro da realidade que tínhamos e, dentro desta realidade, a gente está entregando bastante coisa. São mais de cem obras, sendo a maior parte delas comissionadas, de artistas de mais de 20 países, entre supernomes e artistas jovens. Há uma entrega muito forte, ainda mais se pensarmos que não estamos falando de quadros pendurados nas paredes. A nossa menor unidade é de 50 metros quadrados. Temos obras de 300 metros quadrados, de dois quilômetros. A gente realmente peitou essa parada.

RECENTEMENTE, SAIU NA FOLHA DE S. PAULO UMA REPORTAGEM RELATANDO INSATISFAÇÃO COM A SUA CONDUÇÃO POR PARTE DE ALGUNS DOS ARTISTAS PARTICIPANTES DESTA BIENAL. FALOU-SE TAMBÉM EM "FUGA DE ARTISTAS", POIS PELO MENOS CINCO TERIAM DESISTIDO DE PARTICIPAR DA BIENAL. O QUE ACONTECEU?

Essa história é muito engraçada. Vamos lá, cinco artistas citados pela Folha de S. Paulo. Claudia Melli saiu do Gasômetro *(a Usina do Gasômetro seria um espaço expositivo desta Bienal, mas a reforma necessária não ficou pronta a tempo)* e foi para o Instituto Caldeira, simplesmente mudou de lugar. No meio do caminho, ela ficou sem lugar, pois o trabalho precisava de uma vidraça. Ela ficou fora da Bienal algumas semanas. Quando encontramos um vidro adequado, ela foi realocada. Depois, Daniel Lie. Estava marcado também para o Gasômetro. Ele fez uma obra pensando no Gasômetro e, no momento em que a prefeitura não entregou para a gente o Gasômetro – mesmo tendo prometido inúmeras vezes, por escrito –, a obra dele não faria mais sentido se não fosse no Gasômetro. Aí também temos a Maria Lynch, que é um caso que olha *(revira os olhos)*... Ela mandou um projeto para a Bienal que simplesmente exigia que portas ficassem em pé por conta própria. Ou seja, era tecnicamente impossível. Você não tem como fazer uma porta abrir e fechar sem ter pelo menos um suporte para segurar a porta. Enfim, era todo um desenho que na perspectiva parecia bom, mas na prática era inexequível. Avisamos que o trabalho não teria como ser feito, e ela disse: "Não importa, eu quero fazer a Bienal nem que seja com um alfinete". Eu disse: "Tá bom, um alfinete conceitual você pode fazer" *(risos)*. Ela mandou uma outra proposta absolutamente fora de qualquer contexto, e a gente falou não. Assim como falamos para outros 900 artistas que mandaram projetos. Só que ela, por ser mimada, simplesmente não conseguiu aceitar a ideia. Mas preciso dizer ainda uma coisa muito importante: o motivo do meu não categórico foi uma carta que ela enviou para a Fundação Bienal solicitando intervenção sobre a curadoria. Ela de fato escreveu essa carta *(mostra foto da carta para a reportagem)*. Aí, acho que ela ultrapassou um limite. Ela termina a carta com a seguinte frase: "Aguardo um posicionamento da Fundação para reparar a situação, visando a continuidade do meu trabalho e a garantia da minha participação na Bienal". Ou seja, não é fuga, como disse a Folha de São Paulo, uma vez que ela está tentando loucamente participar da Bienal. E, por último, temos o caso do Silêncio Coletivo, que na verdade foi uma bobagem. Eles mandaram a proposta de fazer esta obra *(mostra foto da obra para a reportagem)*. Conceitualmente a obra é boa, porque fala de açúcar, café, colonialismo, todos os processos destas coisas no Brasil. Eu coloquei a quantia de R$ 20 mil para fazer essa obra, o que me pareceu absolutamente adequado. Eles queriam R$ 80 mil. Eu disse que, por R$ 80 mil, não tinha como, e eles não quiseram fazer.

EM ALGUM MOMENTO CHEGOU A SER ACERTADO ESSE VALOR DE R$ 80 MIL?

Esse valor nunca existiu. Eles fizeram um cálculo de quanto tempo iriam ter de trabalhar para fazer a obra, quanto ganhariam por hora etc. Mas todos os cachês dos artistas da Bienal são iguais, todo mundo ganha exatamente a mesma coisa, não existe compensação. Você pode gastar 15 minutos para fazer uma obra, e ela ser boa, ou você pode ser como a Lídia Lisboa, maravilhosa, que está há um ano e meio costurando meias de pessoas para a obra dela, que é a coisa mais linda. Ela vai ganhar o mesmo dinheiro que quem fez em 15 minutos. A Bienal não é uma fonte de renda para os artistas, é um momento de visibilidade.

O ORÇAMENTO FOI UM PROBLEMA PARA A BIENAL?

A gente teve que fazer readequações, porque captamos 80% do autorizado *(cerca de R$ 10 milhões captados)*. O principal impacto no orçamento foi com os custos de transporte das obras, que foram muito altos. Prevíamos gastar algo perto de R$ 1 milhão, mas gastamos mais de R$ 2 milhões. Fora passagens aéreas, que estão muito caras. Tudo isso somado a Ucrânia, petróleo, dólar, problema logístico mundial pós-covid, falta de navio... Outro grande impacto foi a necessidade de realizar obras de adequação em alguns espaços da Bienal, que acabaram sendo mais custosas do que a gente imaginava.

AINDA SOBRE O ORÇAMENTO, HÁ O RELATO DE QUE 14 ARTISTAS FORAM DESCONVIDADOS POR CONTA DE QUESTÕES FINANCEIRAS E DEPOIS CONVIDADOS NOVAMENTE. ISSO OCORREU?

Ocorreu e foi totalmente um erro. Havia uma necessidade de adequação de orçamento e a gente fez isso, sempre trabalhando com os artistas. Foi feita uma lista dos projetos que precisariam ser readequados, mas tudo decidido com os artistas. Em um belo momento, alguém da produção - e essa pessoa foi punida – soltou uma carta de cancelamento para as pessoas. Isso enquanto eu estava dentro de um avião indo para o México. Quando eu chego no México e abro meu celular, essa carta está lá. Imediatamente peguei o telefone, disse que aquilo não podia acontecer e que desfizesse a carta. Isso durou algumas horas. Nenhum desses artistas foi cancelado.

> ACREDITO QUE O LUGAR DA ARTE É NO ESPAÇO PÚBLICO, POIS É LÁ QUE CAUSA O QUE DE FATO DEVE CAUSAR. TEMOS ALGUMAS PROPOSTAS DE ARTE PÚBLICA NA BIENAL JUSTAMENTE POR CAUSA DISSO. A ARTE PÚBLICA É O TERRENO QUE INCLUI A TODOS DENTRO DA DISCUSSÃO ARTÍSTICA. ENQUANTO ESTAMOS FECHADOS EM UMA GALERIA OU EM UM MUSEU, ESTAMOS SEMPRE EM UM PROCESSO EXCLUDENTE.

EUGÊNIO
ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net

O FISCO E A GALINHA

O ministro Paulo Guedes, que exibe um dos mais notáveis desempenhos entre ministros da Economia de um mundo colapsado pela pandemia e por uma guerra no Leste Europeu, afirmou em evento com empresários e executivos do setor automotivo uma diretriz que merece a reflexão de todos. Sustentou ele, na verdade reiterou, a disposição de simplesmente eliminar da vida brasileira o Imposto Sobre Produtos Industrializados, o IPI – tributo que em sua opinião deveria se chamar ICPI, ou "Imposto Contra Produtos Industrializados". Para ilustrar o que vê como um absurdo a conspirar contra os esforços de reindustrialização do país, Paulo Guedes fez uma frase curta e autoexplicativa. "A empresa nem começou a produzir ainda e já está devendo." Devendo impostos, quis dizer.

A manifestação do ministro me transportou ao início da década passada. Em um seminário da revista Amanhã para premiar as 500 maiores empresas do Sul, ouviu-se o então presidente do Conselho de Administração da Gerdau, Jorge Gerdau Johannpeter, descrever as peripécias do empreendedor para ir em frente enquanto escuta, em seus calcanhares, o rosnar do fisco babando de volúpia e impaciência. "É um sistema antidesenvolvimento: se você vai construir uma fábrica, já paga impostos desde a aquisição dos equipamentos, o que não faz sentido nos países desenvolvidos, onde o empreendedor é incentivado a usar força máxima dos seus recursos para o investimento que vai fazer", compara Johannpeter.

> QUANDO MODERA SEU APETITE FISCAL, UM GOVERNO ENGORDA, EM VEZ DE MATAR, A GALINHA DOS OVOS DE OURO.

É claro que a extinção do IPI não terá, por si, o mágico efeito de promover um boom industrial, e terá de vir acompanhada por medidas que o próprio ministro vem defendendo, como a mudança na matriz de transporte em favor de hidrovias e ferrovias, já em curso, e a criação de condições para uma oferta abundante, e sobretudo barata, de energia. Até mesmo no campo tributário, a importância do IPI é relativizada por experts como o advogado Milton Terra Machado, que é enfático em sugerir que há tributos mais relevantes para aliviar o fardo fiscal que pesa sobre os ombros de quem tenta produzir, caso da Cofins, por exemplo. Mas é alentador ver que desde 2019 Guedes e seus assessores colocam em prática um esforço contínuo para reduzir ou mesmo zerar o IPI e outros impostos federais em milhares de itens. E, mais auspicioso ainda, é a constatação de que aliviar a carga de tributos sobre empresas e sobre famílias vem resultando em aumento de arrecadação, pelo efeito virtuoso sobre os níveis de consumo e investimento – vale dizer, sobre a própria pulsação da economia em geral.

Enfim, e com todas as ressalvas que a cautela impõe, parece estar se demonstrando a validade dos estudos do norte-americano Arthur Laffer, que indicam a possibilidade de um governo arrecadar mais quando modera o seu apetite fiscal e engorda, em vez de matar, a galinha dos ovos de ouro.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/eugenioesber**

ELIANE
MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de *e se alguém o pano*, entre outros.
elianemarques.escritora@gmail.com

OS TRISTES RESTOS DA REALEZA

Após longos conflitos, a sociedade de corte ao rei ou a rainha foi sucedida pela sociedade urbana e industrial. Contudo, um resto do tipo de vida desenvolvido pela corte foi preservado nas subjetividades contemporâneas, como legado, por excelência, de beleza, moralidade e inteligência – falsas atribuições articuladas para autoafirmação e distinção das demais gentes. Portanto, ainda que a realeza europeia, especialmente inglesa, tenha perdido o controle sobre as vidas em seus reinos, ela se mantém como estruturação ideal da grande família cuja ordem hierárquica mais ou menos flexível, aliada a uma etiqueta rigorosa, liga os parentes entre si, fazendo-os pairar sobre os estranhos ao círculo familiar.

Em texto de 1939, Freud denomina de romance infantil a série de atos concernentes à transformação do relacionamento afetivo da criança com a autoridade parental. Na primeira infância, pai e mãe são o rei e a rainha, em face da superestimação que os rebentos lhes destinam. Eles, por sua vez, também ocupam o lugar de majestades, pois, de acordo com o ditado popular, "quem puxa os seus não degenera". Mais tarde, em face da desilusão real, inicia-se um processo de crítica, quando, então, desloca-se a autoridade parental da realeza à plebe. Porém, conforme suas construções subjetivas, constituem a mesma família da criança tanto a nobre quanto a "humilde". Freud assinala que, na tipicidade da lenda, a família em que nascemos é geralmente a da realeza; e a família em que crescemos é geralmente a degradada. Ciro – que, para os medos, era um conquistador estrangeiro – torna-se neto do rei medo por meio do mito do abandono; Rômulo teria sido um aventureiro de origem desconhecida que se torna herdeiro da casa real de Alba Longa.

> RAINHA OU PRINCESA PARECEM SER AS ÚNICAS PALAVRAS ADEQUADAS PARA SE ELOGIAR UMA MULHER.

Parte das gentes do mundo ainda colonizado, em que pese suas pretensões decoloniais, deseja se aparentar a essa família luxenta e aporofóbica da qual se pensa excluída. Isso lhe retificaria a dura vida adulta em que a realeza não passa de um sonho em vigília. Talvez por isso a consternação com a morte de Elizabeth II, assim como, anos atrás, o fascínio com o casamento de seus netos e, em tempos ainda mais remotos, com o casamento de seu filho, agora rei. Numa visita ao Brasil, em 1978, esse personagem de contos de fada ocidentocêntrico teria transformado uma passista de escola de samba em cinderela negra, de acordo com seu poder – curioso ela ter se referido a ele como príncipe, e ele a ela como uma moça nua com quem dançou. De outra banda, o presidente brasileiro aconselha que homens solteiros procurem suas princesas. Mais tarde, pelo beijo de um sapo, elas serão transformadas em rainhas do lar. Ainda hoje, os filmes infantis têm seus enredos construídos em torno de jovens, mais ou menos embranquecidas, mais ou menos feministas, mas princesas, quase todas. Rainha ou princesa parecem ser as únicas palavras adequadas para se elogiar uma mulher, ainda que o lar não seja seu destino.

São desses tristes restos da realeza que nos alimentamos.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/elianemarques**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL

REPORTAGEM

EU ENFRENTO A DEPRESSÃO

TEXTO
MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

IMAGENS
CAMILA HERMES
camila.hermes@zerohora.com.br

ESTUDO MOSTRA AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA DURANTE A PANDEMIA. NO SETEMBRO AMARELO, ESPECIALISTAS BUSCAM EXPLICAR POR QUE O RS É O ESTADO COM AS MAIORES TAXAS DE SUICÍDIO NO PAÍS. SAIBA COMO OBSERVAR SINAIS E AJUDAR

A ideia era sair de Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo, para cursar mestrado em zootecnia em Porto Alegre. Mas a pandemia trouxe empecilhos ao agroecólogo Carlo Guiehl, 29 anos. Após viver em uma capital acelerada, distante da família, pressionado pelos estudos, isolado em casa e ansioso por causa das mortes por covid-19 e da falta de vacina, foi tomado por uma falta de perspectiva. A angústia se transformou, aos poucos, em depressão. Em busca de melhora, voltou a morar com a mãe no Interior. A melhora no quadro surgiu quando Carlo iniciou acompanhamento psicológico. Hoje, ele vive com a namorada e trabalha como auxiliar de produção na indústria fumageira. É um duplo sobrevivente: além de lutar contra a depressão, perdeu o pai, um plantador de tabaco, para o suicídio, 10 anos atrás.

– Com terapia, minha qualidade de vida cresceu muito. Tem que deixar o preconceito de lado e encarar. Quem está com depressão não consegue sair sozinho. Consigo agora olhar e encarar coisas que eu não conseguia antes – diz Guiehl, na sala de sua casa em Venâncio Aires. – Eu estou em um caminho de melhora. Estou bem melhor do que há seis meses. E espero melhorar ainda mais. Um dia, talvez, eu volte para o doutorado.

Ao longo dos últimos dois anos, psicólogos e psiquiatras alertaram que o mundo viveria uma onda de problemas de saúde mental por conta da pandemia, o maior desastre sanitário do último século que, além de mortes e isolamento, causou desemprego e crise econômica. A expectativa se concretizou, em parte.

Houve de fato aumento nos casos de depressão. Estudo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) mostrou que a doença era presente em menos de 10% dos brasileiros antes da pandemia e passou a ser realidade de 13,5% da população no primeiro trimestre deste ano. No Rio Grande do Sul, eram quase 13% antes da pandemia e, agora, são 16%.

Mas os suicídios, que cresciam ano a ano, mantiveram-se em níveis estáveis durante a pandemia, ainda que em número elevado – são quase 14 mil ao ano no país, ou 38 por dia, segundo dados do DataSUS analisados por ZH. A depressão avançou em todas as faixas etárias, mas o maior aumento foi entre indivíduos de 18 a 24 anos. A piora da saúde mental de jovens preocupa: no Brasil, o suicídio é a quarta maior causa de morte entre brasileiros de 15 a 29 anos, após acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal.

– Depois da pandemia de covid, tivemos a pandemia da ansiedade e da depressão. A ansiedade disparou, e o Brasil já era o país com maior índice de ansiedade do mundo. Mas as pessoas não se dão conta da gravidade. Entre jovens dos 15 aos 19 anos, a maior causa de morte é o suicídio. Morrem mais pessoas nessa faixa etária do que por aids – diz o médico psiquiatra Ricardo Nogueira, coordenador do Centro de Promoção à Vida e Prevenção ao Suicídio (CPV).

O aumento de depressão entre jovens não surpreende quem atende em consultório: a juventude, movida a sonhos de futuro, foi forçada a olhar apenas para o espelho e se encarar sem perspectivas diante da exigência de ficar em casa, de ver familiares morrerem por covid-19, de estudar na frente do computador, de não ter com quem dividir angústias de forma presencial e da dificuldade de obter um emprego.

CARLO GUIEHL
"Com terapia, minha qualidade de vida cresceu muito. Quem está com depressão não consegue sair sozinho. Consigo agora olhar e encarar coisas que eu não conseguia antes"

– Parou a vida noturna, parou poder namorar e flertar, pararam os prazeres que fazem parte da vida desresponsável de jovens. A experiência não podia acontecer em nome de manter a saúde de todos à sua volta. Era a ideia de que o tempo parou, de que o jovem estava perdendo tempo na vida e não fazendo nada de novo. Só que, para os jovens, o que é importante é o que está por vir, e é preciso sair de casa para viver sua vida – explica Maria Ângela Bulhões, integrante da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (Appoa) e psicóloga no Hospital Psiquiátrico São Pedro.

Há formas de identificar pessoas com depressão, ainda que muitas escondam bem a tristeza. São comuns alterações na rotina: o indivíduo fica mais em casa ou no quarto, perde o interesse nos estudos ou no trabalho, muda hábitos alimentares ou de sono e perde desejos que costumava ter. Vê-se sem sentido, como se estivesse isolado por uma redoma de vidro, na metáfora da escritora Sylvia Plath. Indivíduos da comunidade LGBT+, rejeitados pela família, e indígenas são mais vulneráveis.

No caso do suicídio, são comuns relatos de que a vida está muito difícil, de que a pessoa gostaria de dar um fim em tudo, de que não vê saída para os problemas e que, por vezes, pensa em morrer. Podem aparecer comportamentos de risco, como uso de drogas, brigar na rua ou beber antes de dirigir. Entre adolescentes, surgem marcas de automutilação.

LENTE DA REALIDADE **EMBAÇADA**

A auxiliar de cozinha Joseane Leismann, 41 anos, já tentou o suicídio mais de uma vez. Traz na bagagem um histórico de crises familiares, casamento conturbado e sofrimento de ter crescido com pele escura em uma região de pessoas loiras e de olhos azuis. A depressão deixou marcas na família: dois primos tiraram a própria vida.

Mas o acompanhamento no Centro de Atenção Psicossocial (Caps) de Venâncio Aires ajudou a encarar a vida com outros olhos. Hoje, casada em um relacionamento saudável e com uma filha, sente que alcançou melhor saúde mental. Tornou-se evangélica, e a fé lhe dá força nas crises.

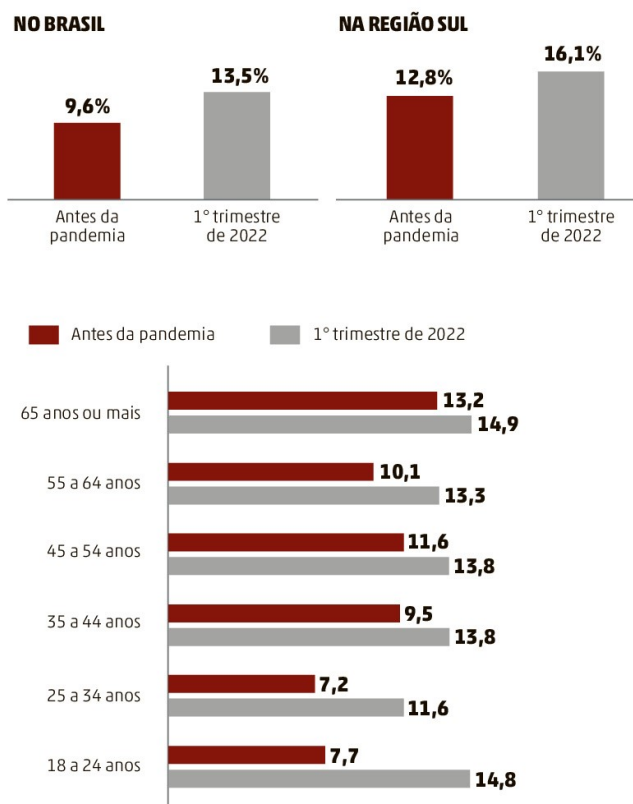
– Ganho mais atenção e carinho, me sinto amada e elogiada. Isso mudou minha vida. Quando eu tentava o suicídio, pensava que o mundo ficaria melhor sem mim. Mas hoje sei que isso não é verdade. Se tivesse conseguido, seria uma dor que ficaria para minha família e que nunca passaria. Eu nunca teria conhecido meu netinho. Me considero uma vitoriosa – afirma.

Indivíduos com risco de suicídio merecem atenção. Via de regra, a pessoa sente um sofrimento tão grande que não consegue ver outra saída para seu problema. É como se a lente da realidade estivesse embaçada. A ideação pode estar associada a problemas de saúde mental, como depressão, transtornos de humor ou por uso de drogas ou de álcool, esquizofrenia, transtorno de personalidade ou de ansiedade, entre outros, destaca a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Para essas pessoas, dizem especialistas, é preciso lembrar que para tudo há solução – e que ninguém está sozinho no mundo.

– As pessoas se suicidam quanto estão muito infelizes e em sofrimento muito intenso, aí sentem que vão se aliviar. Esse sofrimento é cumulativo, e uma gota d'água pode provocar o ato final. Mas já havia muita coisa antes – diz a médica sanitarista Stela Nazareth Meneghel, professora de Saúde Coletiva na UFRGS que estudou o suicídio entre gaúchos.

JOSEANE LEISMANN
"Quando eu tentava o suicídio, pensava que o mundo ficaria melhor sem mim. Mas hoje sei que isso não é verdade. Se tivesse conseguido, nunca teria conhecido meu netinho. Me considero uma vitoriosa"

O AVANÇO DURANTE A PANDEMIA

Estudo da Universidade Federal de Pelotas identificou aumento do número de casos de depressão desde o advento da covid-19

Fonte: Pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), da Vigitel e da Vital Strategies

POR QUE O RS É O ESTADO COM **A MAIOR TAXA DE SUICÍDIOS?**

A depressão no Rio Grande do Sul não surgiu na pandemia. Historicamente, é o Estado com a maior taxa de suicídios do Brasil. Hoje, desponta na liderança deste ranking (12,4 mortes a cada 100 mil habitantes), o dobro da média nacional. Em seguida, estão Santa Catarina (10,6) e Piauí (9,5), segundo dados do DataSUS analisados pela reportagem. As menores taxas são no Rio de Janeiro e no Pará (4,5 em ambos).

Nem o governo do Estado tem segurança ao explicar por que as taxas são mais altas por aqui. O machismo associado à figura do gaúcho que inibe homens de se mostrarem vulneráveis e buscarem ajuda é fator provável, diz Andréia Volkmer, coordenadora do Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio e principal nome da Secretaria Estadual da Saúde (SES-RS) para o assunto.

– A gente acredita que há uma questão cultural, talvez de o gaúcho achar que consegue resolver as questões de forma mais prática, de não querer mostrar fraqueza. Sabemos de casos de homens que nunca mostraram sinal de sofrimento, por ter vergonha de que isso viria à tona, mas chega uma hora que ele não aguenta mais e, com uma dor psíquica insuportável, acha que sair da vida é a melhor coisa – afirma Andréia.

O frio é apontado por alguns especialistas como possível fator – países escandinavos, com invernos prolongados e escuros, têm altas taxas de suicídio, ainda que dados de 2019 da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostrem que os piores números são em países com alta desigualdade social, como Guiana, Coreia do Norte e República Central Africana. O Brasil está em posição intermediária.

O frio, portanto, não define o destino de ninguém. A Suécia, aliás, reduziu taxas de suicídio após elaborar um questionário usado como referência no mundo todo para identificar depressão, o que inclui rastrear se houve caso de suicídio na família, grande fator de risco. Em seguida, o país escandinavo focou na prevenção e no apoio psicológico a quem necessita.

Para combater os índices de suicídio, o governo gaúcho desenvolveu um plano com ações de 2022 a 2025. Entre as iniciativas, prefeituras devem elaborar estratégias municipais de promoção à vida e desenvolver campanhas de conscientização.

A medida vem a calhar: no Rio Grande do Sul, há regiões com taxas de suicídio muito superiores às de países escandinavos. Se na Suécia é de 12,4/100 mil habitantes, a região próxima a Três Passos, Tenente Portela e Iraí chega a ser de 28,6. No Vale do Rio Pardo, é de 20. A média nacional é de 6,6.

Em solo gaúcho, Venâncio Aires, município de 72 mil habitantes, tem a maior taxa de suicídios entre todas as cidades com mais de 50 mil habitantes, de acordo com dados compilados pelo governo estadual. Na sequência, estão São Borja e Vacaria.

A baiana Silvanete Honoria, de 53 anos, vive em Venâncio Aires e já tentou o suicídio em meio a um relacionamento complicado. Em 1999, ela havia emigrado de São Paulo para Estância Velha, no Vale do Sinos, por amor. Mas ela conta que ficou isolada quando o ex-marido desapareceu com seus documentos e números de telefones de familiares.

Foi apenas três anos depois, quando terminou o relacionamento após uma promessa à Nossa Senhora, que Silvanete rompeu a solidão. Em busca de suas raízes, voltou à casa em que vivia com o ex-companheiro e encontrou a filha do proprietário. Obteve uma antiga conta telefônica na qual constavam ligações para familiares. Ao telefonar para os números listados, houve grande comoção do outro lado da linha:

– Achavam que eu estava morta – diz, emocionada.

Através de amigos, ela conheceu o atual marido, com o qual deu à luz a filha de 17 anos. De sorriso alegre e com riso fácil, Silvanete conta que ainda convive com depressão, mas que o acompanhamento psicológico ajuda a melhorar.

– Tenho minha casa, tenho minha filha, que é tudo para mim. Hoje posso dizer que tenho uma família. O Caps é que ajudou a reconhecer isso. As pessoas têm ideia errada da depressão, acham que a pessoa está sempre triste e chorando. Não é assim. Tenho momentos baixo-astral, em que quero ficar sozinha, mas também tenho momentos bons em que gosto de ouvir música e cantar – conta Silvanete, que ainda trata a fibromialgia, doença que causa dores extremas nas articulações.

SILVANETE HONORIA
"Tenho minha casa, tenho minha filha. Hoje posso dizer que tenho uma família. O Caps é que ajudou a reconhecer isso"

CLUBE DO **BATOM**

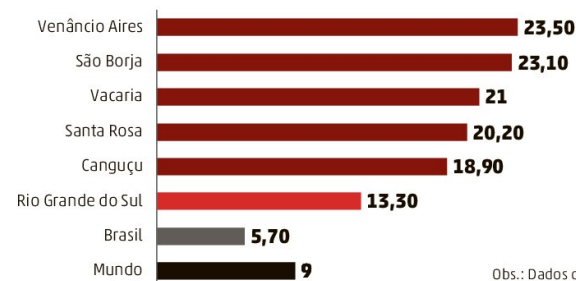
Em busca de curar a depressão, Silvanete participa de uma iniciativa criada pela assistente social Rubia Bucalo chamada Clube do Batom: semanalmente, um grupo de mulheres se reúne no Caps para melhorar a autoestima. Em alguns encontros, o grupo ocupa a tarde em atividades jamais vivenciadas por muitas: ir à sorveteria, almoçar em um buffet de self-service, frequentar um museu.

O início de cada encontro é marcado por um ritual: cada uma pinta os lábios com batom, olha-se no espelho e completa a frase: "Espelho, espelho meu, existe mulher mais...". Quando ZH acompanhou um encontro, em 8 de setembro, as respostas incluíram "existe mulher mais bonita do que eu?" e "existe mulher mais animada do que eu?". A cada frase, todas batem palmas e riem.

Em dado momento, a assistente social pergunta se as mulheres já compraram creme para passar nas mãos em casa, porque não basta se cuidar apenas ali. Mais tarde, reforça que todas são vitoriosas por terem levantado e saído da cama. Uma paciente diz que, antes do Clube do Batom, a última vez que pintara os lábios fora na cerimônia de casamento, décadas atrás.

– No momento em que estão ali, falando delas e olhando para o espelho, elas não sentem dor. O jogo muda quando se reconhecem como mulheres: elas separam o problema delas mesmas – afirma Rubia.

PONTOS DE ATENÇÃO

Municípios com maiores taxas de suicídios no RS*

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde e OMS

CIDADE CRIOU COMITÊ PARA **COMBATER O PROBLEMA**

Os índices de suicídio em Venâncio Aires e outros municípios do Vale do Rio Pardo são altos em comparação a outras regiões, o que levantou a hipótese de que o plantio de fumo, central na economia local, estivesse associado. A região Sul é responsável pela produção de 98% do tabaco nacional, segundo a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Estudos apontam uma possível relação de depressão com alguns químicos presentes em agrotóxicos usados na lavoura do tabaco. Pesquisa de 2011 feita pela Universidade Federal de Peltas (UFPel) com 2,5 mil agricultores de São Lourenço do Sul, na Região Sul, mostrou associação entre ideação e suicídio à intoxicação por agrotóxicos e à doença do tabaco verde, que aparece em quem manuseia folhas da planta.

– Identificamos quem aplicava agrotóxico, a quantidade de vezes que aplicava, quais eram as formas de exposição, quem tinha mais e menos exposição. A turma que tinha mais transtornos mentais era a turma com exposição mais intensa aos agrotóxicos e também à doença da folha verde – conta uma das autoras da pesquisa, a médica Neice Faria, professora de Medicina do Trabalho na UFRGS e pesquisadora da UFPel.

Pesquisa de 2014 da UFRJ no Alagoas, onde também há plantio de fumo, também viu maior risco de suicídio entre agricultores do que habitantes da zona urbana e ainda maior quando o trabalho era com tabaco. Já um estudo da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) mostrou que a presença do manganês, componente químico presente em agrotóxicos, também estava associada a problemas de saúde mental. Mas a geógrafa Virginia Elisabeta Etges, professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unisc e coordenadora da pesquisa, faz uma ressalva importante:

– É muito comum o raciocínio no meio rural de que a dívida está no nome do pai de família. Quem se suicida, em geral, é ele, no afã de livrar a família da dívida. Para mim, fica claro que são fatores de ordem socioeconômica associadaos ao fator agrotóxico no meio rural.

Por meio de nota enviada a ZH, o presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco), Iro Schünke, diz que "atrelar casos de suicídio ao uso de agrotóxicos na cultura do tabaco é uma afirmação inconsistente" e que "estigmatizar uma cultura, no caso o tabaco, por algo tão complexo seria, no mínimo, leviano".

A entidade cita que, do ranking de 10 municípios gaúchos com maior taxa de suicídio, apenas três têm produção de tabaco. O Sinditabaco cita que a região da Alemanha de onde vieram os imigrantes localizados no Vale do Rio Pardo também apresenta altas taxas de suicídio: "Há um fator genético que já foi comprovado e não tem qualquer relação com o cultivo do tabaco".

A nota faz referência à entrevista de um médico psiquiatra, segundo o qual São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, está ao lado de Venâncio Aires entre as cidades com maior índice de suicídio do país. "Dois públicos correm maior risco: indígenas e agropecuários. E por um motivo que faz todo o sentido: o isolamento social. Isso se comprova também no mundo. Entre os países que lideram o comportamento suicida estão a Groenlândia, com sua população de esquimós, seguido pela Guiana, com a população de índios".

A prefeitura de Venâncio Aires reconhece que a taxa de suicídios é alta. Para profissionais da saúde mental, além de fatores já citados, há a cultura alemã e a religião protestante, marcadas pelo perfeccionismo e pela baixa tolerância a contrair dívidas.

– Não há como associar o suicídio apenas a uma questão. São múltiplos fatores para cada caso. Às vezes o suicídio é associado a uma doença crônica, a um conflito familiar, a problemas financeiros, ao envelhecimento, a um transtorno mental. Em 2021, uma minoria dos casos foi de pessoas ligadas ao fumo – diz a psicóloga Zamara Silveira, coordenadora do Comitê de Prevenção ao Suicídio do município.

Com a criação do comitê, a prefeitura passou a realizar palestras em escolas e empresas. Servidoras do SUS vão à casa de quem tentou o suicídio ou perdeu familiares. O luto de quem fica recebe especial atenção: há um "grupo de sobreviventes" que se reúne para compartilhar as dores.

É o caso da arrecadadora de pedágio Aneline Patrícia da Luz, 34 anos, que perdeu o irmão Joy (pronuncia-se Jôe) Alexsander, 16, há cinco anos. Ao receber ZH, ela mostra com orgulho uma cadeira e um cinzeiro de madeira que o irmão, marceneiro, fabricou. Na parede do quarto, fotos dos irmãos decoram um painel. Quando Joy partiu, a família ficou desnorteada e ainda se viu julgada por conhecidos. Aneline se culpa por não ter voltado para casa a tempo, um sentimento comum entre quem fica. A cada suicídio, 60 pessoas ficam profundamente afetadas, estima a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).

A melhora veio após consultar com uma psicóloga do SUS e ao participar dos encontros com sobreviventes. Para Aneline, falar sobre o assunto e conscientizar sobre saúde mental é uma forma de sentir-se útil.

– O Joy era muito alegre, muito brincalhão. Hoje, consigo falar sem chorar. Acho que a gente cria cascas, mas ainda tenho dias tristes. Parece que falta a peça de um quebra-cabeças. Quem se suicida acha que está acabando uma dor, mas vai começar uma dor muito grande em outras pessoas – diz Aneline.

O psiquiatra Ricardo Nogueira destaca a importância de prefeituras expandirem o número de postos de saúde com psicólogos e psiquiatras. O Interior tem menos oferta de atendimentos do que grandes cidades – em Venâncio Aires, algumas propriedades rurais ficam a 50 km de distância da zona urbana.

No mestrado, Nogueira estudou os resultados da implementação de políticas públicas em Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, São Lourenço do Sul e Candelária. Ao analisar 180 casos, concluiu que "quando existe ou estão disponíveis o apoio e os investimentos necessários por parte do gestor municipal de saúde, pode-se obter progresso, como a diminuição dos índices do suicídio".

ANELINE PATRÍCIA DA LUZ
"O Joy *(seu irmão)* era muito alegre, muito brincalhão. Hoje, consigo falar sem chorar. Acho que a gente cria cascas, mas ainda tenho dias tristes"

COMO AJUDAR

- Mostre-se à disposição para escutar e tenha a mente aberta.
- Ouça sem julgamentos e não minimize o sofrimento da pessoa.
- Evite frases como "não é tão grave assim", "já passei coisa pior" ou "você não se esforça o bastante".
- Não demonstre pena e evite frases como "é difícil sua vida mesmo, não sei como você aguenta".
- Não coloque o foco em você. Durante a escuta, não fale sobre você - escute.
- Reforce o quanto você gosta e ama a pessoa e destaque que ela é importante para você.
- Incentive a pessoa a buscar ajuda de uma psicóloga ou psiquiatra.
- Mantenha o contato periódico para saber como a pessoa está.
- Mostre que você está presente em frases como "estou do teu lado", "estou aqui para conversar" e "tua vida é muito importante".
- Pergunte de que forma você pode ajudar e se prontifique.
- Você enfrenta um momento difícil: Ligue para o 188, voluntários do Centro de Valorização à Vida (CVV) estão disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana.
- Se uma pessoa próxima expressa vontade de se suicidar, leve a sério (a maioria das pessoas externaliza a vontade antes do ato) e encaminhe a pessoa para ajuda de um psicólogo ou psiquiatra.

GZH
Onde procurar ajuda em Porto Alegre: **gzh.rs/SaudeMental-POA**

Nação DOPAMINA

GOLUBOVY, STOCK.ADOBE.COM

O SMARTPHONE É A "SERINGA HIPODÉRMICA" QUE GERA GRATIFICAÇÕES IMEDIATAS, ESCREVE, EM LIVRO LANÇADO NO BRASIL, PSIQUIATRA ESTADUNIDENSE ESPECIALIZADA EM VÍCIO

JOGOS E REDES SOCIAIS entregam dopamina 24 horas por dia e sete dias por semana para uma geração hiperconectada, diz Anne Lembke

FERNANDO GOLDSZTEIN
Empresário e fundador do mbinitiative.org

Acabo de ler o livro *Nação Dopamina*, de Anna Lembke, professora de Psiquiatria e Medicina do Vício da Universidade de Medicina de Stanford. O livro, baseado na larga experiência da autora, relata casos reais vividos ao longo da sua vida profissional. A obra impressiona por deixar claro o quanto estamos próximos (ou imersos) em comportamentos que, em muito, perturbam a nossa qualidade de vida.

A dopamina é um neurotransmissor que está relacionada com o chamado sistema de recompensa, que é um circuito neuronal no cérebro que influencia diretamente as nossas emoções. Esse sistema garante a motivação para realizar certas atividades, como a sensação de felicidade quando comemos ao ter fome. Quando os neurônios desse sistema são ativados, eles liberam a dopamina em regiões específicas do cérebro, causando o aumento da sensação de prazer.

Neste ecossistema rico em dopamina no qual vivemos, nos condicionamos a receber gratificações imediatas. Desejamos comprar algo e, no dia seguinte, recebemos o produto na porta de casa. Queremos saber algo, e no próximo segundo a resposta aparece na nossa tela. Estamos perdendo o dom de decifrarmos as coisas ou podermos nos frustrar enquanto procuramos uma resposta ou termos que esperar por algo.

A doutora Lembke dá o recado logo na primeira página do livro: "Transformamos o mundo de um lugar de escassez em um lugar de enorme abundância: drogas, delivery, notícias, jogos, mensagens de WhatsApp, posts no Facebook, Instagram, YouTube, Twitter... O aumento do número, da variedade e da potência das recompensas pelos estímulos é impressionante. O smartphone é a seringa hipodérmica que entrega dopamina 24 horas por dia e sete dias por semana para uma geração hiperconectada".

Vale lembrar aqui o conceito de vício. Trata-se do consumo compulsivo e continuado de uma substância ou de um determinado comportamento independente do mal que causará a si próprio ou aos outros. O mundo atual oferece um vasto arsenal de drogas digitais que não existiam antes. Isso inclui pornografia, jogos de azar, vídeo games, entre muitos outros. Sendo a própria tecnologia, independente do conteúdo, já aditiva com luzes piscando, fanfarra musical, rolagem infinita que estimulam o contínuo engajamento com "recompensas" cada vez maiores.

Um dos pontos levantados pela autora trata do nosso esforço como sociedade em proteger as crianças de experiências psicológicas adversas, tanto em casa como na escola. Ela alega que as crianças hoje em dia crescem num ambiente "acolchoado", onde não poderão se machucar mas, ao mesmo tempo, não as deixará preparadas para o mundo. O excesso de proteção contra adversidades, o reforço exagerado da autoestima com falsos elogios, a cessão à todos os desejos, são exemplos de uma geração que cresce cada vez mais hedonista.

Parece que realmente perdemos a habilidade de tolerar até mesmo pequenas formas de desconforto. Estamos constantemente buscando distrairmo-nos do momento presente, entretermo-nos. O que o livro deixa muito claro, através de inúmeros exemplos, é que a tentativa de nos protegermos da dor e das frustrações apenas faz com que a dor e as frustrações fiquem cada vez maiores. O segredo é parar de fugir de emoções dolorosas permitindo-nos tolerá-las. (Muitos outros tipos de vício, como o uso de estimulantes e sedativos, infelizmente tão comum nos dias atuais, também é fartamente explorado no livro.)

"Sim, o tédio não é somente entediante. Pode ser também algo aterrorizante. Nos força a encarar questões maiores de significado e propósito da vida. Porém, o tédio também gera uma oportunidade para a descoberta e para as invenções. Cria espaço para a formação de novos pensamentos, sem os quais estaremos apenas reagindo aos estímulos à nossa volta ao invés de permitir estarmos dentro das nossas próprias experiências de vida", escreve a doutora Lembke.

É bastante exaustivo ficar evitando a si mesmo o tempo todo. A autora de *Nação Dopamina* recomenda que cada um faça um grande esforço para imergir na sua própria vida. Pare de tentar fugir e encare o que quer que seja. Somente desta forma o mundo poderá se revelar um lugar mágico e inspirador do qual não é necessário escapar. Muito pelo contrário, se transformará em algo que vale muito a pena prestar a atenção.

O LIVRO

Nação Dopamina
De Anne Lembke
Vestígio Editora. Tradução de Elisa Nazarian, 256 páginas, R$ 44,90

REPUTAÇÃO
A cátedra de Cinderela

EM TEMPOS DE REDES SOCIAIS, A SOLIDEZ DE UMA EMPRESA DEPENDE CADA VEZ MAIS DE SEUS VALORES

LUCAS DALFRANCIS
Jornalista e fundador da empresa Notório

A epopeia ficcional do escritor francês Charles Perrault é um dos contos mais populares e simbólicos da humanidade. O clássico *Cinderela* é baseado na história italiana *La Gatta Cenerentola*, cujo nascedouro se deu em 1697. No drama infantil, a protagonista borralheira se torna irreconhecivelmente formosa no baile promovido pelo principado. A mágica da imagem perecível, porém, se finda ao badalar da meia-noite. E ela, Cinderela, foge para que a aristocracia não descubra o ilusionismo da fada madrinha sobre a plebeia.

Entre as múltiplas lições atemporais e universais dessa literatura, percebe-se com limpidez o zelo de Cinderela com a sua própria imagem. Não somente o revestimento estético de tal, mas principalmente o reflexo do seu arquétipo como capital simbólico e interpretativo na cabeça do outro. Cinderela não queria ser vista como era porque sua imagem, marca e reputação não eram consoantes diante daquele meio tão intolerante, elitista e opressor.

Desarrumada e maltrapilha, Cinderela tinha o discernimento de que não seria acolhida. Somente com a magia da transformação, sentiu-se preparada e segura para dançar e se relacionar com a corte. Antes de agir, sabiamente, criou sua própria auditoria de comunicação: olhou para o meio, mapeou e compreendeu seus stakeholders, identificou suas fraquezas e ativos para a conquista da vantagem competitiva. Afinal, Cinderela tinha um propósito – tal qual líderes, instituições e marcas possuem com a gestão estratégica da sua reputação.

No dia seguinte, o príncipe do nosso conto de fadas obstinadamente sai em busca da dona do sapatinho perdido de cristal. E o encaixe perfeito se dá na órfã que era feita de empregada pela madrasta. O herdeiro do trono não se preocupou com a plástica da circunstância – uma moça pobre e desajeitada – mas com a essência da bela que se fez princesa. Eis a chave, portanto: a imagem é a casca; a reputação, o cerne. Imagem-pele, reputação-coração.

De fato, é extraordinário como *Cinderela* ensina em uma obra infantil a preponderância da verdade como premissa irrevogável para gestão empática da comunicação. Ou seja: o poder do simbólico não é matéria recente das escolas de branding, palavra da moda; mas nos é transmitido, ainda que subliminarmente, desde o princípio, dos idos tempos de infância. Dizer que reputação é importante não é tendência e sequer contemporaneidade; o que devemos debater e compreender é o seu porquê.

Por que a sociedade decidiu que valores intangíveis sobrepõem entregas materiais? Olha para o lado e verás o prático disso: ovos no supermercado vendidos com um cartaz que diz "galinhas livres". Cosméticos que, antes de mencionar suas formulações revolucionárias, reforçam a postura de não testar seus produtos em animais. Políticos e líderes mundiais que, em palanque, deixam de lado suas entregas palpáveis de postos de saúde e pontes para discursar sobre valores, sobre fé, conduta e moral. Tudo imaterial, pois a percepção pública é formada pela emoção, não pela razão. Não é de hoje que vivemos no palpável, mas guiados pelo valor simbólico.

Eis que a sociedade espera de modelos de negócio mais do que produtos e de políticos mais do que planos práticos de governo. O consumidor quer entender, para além do preço na prateleira, as ações sociais da indústria, de onde vem sua matéria-prima, sua cooperação cultural e comunitária, como seus colaboradores são tratados na operação. E o eleitor quer médico no posto e polícia na rua, mas já busca bem mais: aguarda por posturas que despertam sentimentos. Conexões de importância, de lutas, de preocupações e até de aversões. E é justamente desse ativo de empatia com a opinião pública – a partir da coerência entre dizer e promover – que nasce a confiança e a relação de valor como particularidade única e intransferível. Sólida e forte.

É a força das imagens perpetuadas na trajetória que permitem às personalidades e aos CNPJs tempo e tolerância para que se expliquem no calor das adversidades. Quando elas chegarem. Pois ninguém está a salvo. Crises de imagem que podem sepultar reputações consolidadas tornaram-se ainda mais difíceis de gerir diante da velocidade do eco das redes sociais. No meio da gritaria, de versões e inverdades, há de se construir silenciosamente e com planejamento uma marca sólida. Afinal de contas, diferentemente de Cinderela, um príncipe não baterá à sua porta para resgatá-lo da maldição, dando luz à verdade e à essência. Essa construção, a da reputação, requer suor. Bem-vindo à vida real.

METAMORWORKS, STOCK.ADOBE.COM

Bem modernas eram elas (E AS SUAS DANÇAS)

EXPOSIÇÃO RELEMBRA ARTISTAS COMO LYA BASTIAN MEYER, TONY PETZHOLD, IRMGARD HOFMANN AZAMBUJA E SALMA CHEMALE

AIRTON TOMAZZONI
Pesquisador, jornalista e diretor do Centro Municipal de Dança da SMCEC

TONY PETZHOLD, ARQUIVO PESSOAL

TEINIAGUÁ
Tony Petzhold no figurino antológico do espetáculo "A Salamanca do Jarau" (1945)

A dança de Porto Alegre ainda espera o devido entendimento da sua história ao longo do século 20, especialmente ao que se refere à relação que a produção local teve com os preceitos da arte moderna. Isso se deve muito pelo fato de que essa relação foi ofuscada pela hegemonia do balé, consolidada a partir dos anos 1930. Mas a gênese da dança cênica na Capital na década de 1920 não começa sob a insígnia do legado clássico. É no forte contorno modernista do Instituto de Cultura Física em que as jovens Lya Bastian Meyer, Tony Seitz Petzhold, Irmgard Hofmann Azambuja e Salma Chemale são formadas como artistas e professoras.

A matriz dessa primeira escola, dirigida por Mina Black e Nenê Dreher, trouxe a base da vanguarda europeia com os fundamentos estéticos modernistas de Emile Dalcroze (1865-1950), criador do método da euritmia. Essas aulas primavam pela formação estética do corpo e sua expressividade em relação à música, muito mais livre e ampla do que o balé propunha. Antes que os princípios rígidos da dança clássica chegassem à Capital, foi nessa exploração dos estudos de movimentos, com exercícios de improvisação e experimentação, que a arte dessa dança surgiu. As alunas exercitavam uma nova corporeidade, treinavam em maiôs de ginástica que não escondiam seus contornos, lançavam-se no espaço em túnicas esvoaçantes e em movimentos impregnados de liberdade.

Esses preceitos logo teriam influência da dança expressionista da Alemanha, onde Lya e Tony iriam estudar nos anos 1930, trazendo um novo imaginário feminino preconizado por nomes como Mary Wigman, que não se restringia ao de frágeis donzelas ameaçadas, esposas recatadas e caseiras. Não à toa, Lya Bastian Meyer criou com forte marca expressionista o balé *Joana D'Arc* (1948), resgatando a figura da herege atormentada que lidera um exército e é condenada à morte. Tony Petzhold interpretou Teiniaguá em *A Salamanca do Jarau* (1945), num figurino antológico com uma enorme cauda do lagarto encantado, que impôs desafio à bailarina em performance que ganhou destaque da crítica na época. Essas criações buscaram romper com os padrões de arte e mesmo de representação feminina, como fez a montagem de *A Princesa Moura* em 1930, com Salma Chemale incorporando a sedutora Sherazade de *As Mil e Uma Noites*.

Além de personagens arrojadas, elas assumiram a frente da produção cultural, mantendo suas escolas, dirigindo encenações e até criando novos circuitos, como fez Irmgard Hofmann em cidades do Interior. Ao mesmo tempo, essas artistas colocaram em cena o que era, de certo modo, uma vanguarda musical, não se limitando a um repertório romântico consagrado nas criações clássicas. Isso fica evidente nos solos de Irmgard ao som de Claude Debussy e Francis Poulenc. Merecem destaque também espetáculos como *El Amor Brujo* (1937), com música de Manuel de Falla, coreografado por Lya, ou em obras de Tony, como *Pavane pour une Infante Defunte* (1945), com música de Maurice Ravel, e *La Sacre du Printemps* (1953), com música de Igor Stravinsky.

Por isso, a exposição *Modernas Eram Elas* traz a público os rastros dessa história, reunindo fotografias inéditas, programas de espetáculos, material de imprensa, peças pessoais dessas mulheres, depoimentos de artistas que elas formaram. A exposição no Goethe Institut Porto Alegre dá acesso a esse passado, sendo a primeira ação do projeto Memória da Dança POA, do Centro Municipal de Dança. A iniciativa pretende fazer um resgate desse período e mostrar que essa geração de artistas foi mais do que um grupo de exímias bailarinas. Elas foram também mestras que formaram importantes nomes que atuaram no Brasil e no Exterior ou ainda atuam, empreendedoras sagazes, hábeis produtoras e criadoras inventivas, longe da agitação cultural do centro do país. Foram elas que, em meio a contradições e desafios do seu tempo, estabeleceram um quase desconhecido e silencioso movimento moderno, porém marcante e inovador para a cena local.

A EXPOSIÇÃO

Modernas Eram Elas: A dança na Porto Alegre da primeira metade do século XX. Em cartaz no Goethe Institut Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112), de 22/9 a 29/10, com visitação de segundas a sextas, das 9h às 19h, e aos sábados, das 9h às 13h.

MIGUEL MEDINA, AFP, BD, 18/06/2010

GODARD A imaginação na montagem

UMA HOMENAGEM AO CINEASTA MORTO NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA, AOS 91 ANOS

ENÉAS DE SOUZA
Crítico de cinema da revista Teorema e autor dos livros "Trajetórias do Cinema Moderno" e "Os Filmes Pensam o Mundo"

Imagino quando morreram Eisenstein, Griffith, Dziga Vertov, Dreyer, Murnau: aqueles que aprenderam a ver e fazer cinema com eles, como ficaram abalados pelas ausências dos mestres. Morrer um inventor do cinema faz com que as lembranças deles se exaltem e, também, emerja uma paradoxal e poderosa alegria. Ali, nos seus filmes, o cinema se mostrava uma madrugada nova, uma arte da imagem como um dia vigoroso e solar. Veja *O Encouraçado Potemkin* (1925), *Intolerância* (1916), *Um Homem com uma Câmera* (1929), *Gertrud* (1964), *Aurora* (1927). Morre o homem, morre o cineasta, mas seu olhar atravessa os tempos numa navegação voluptuosa a convocar e a provocar perplexidade em gerações futuras.

Todos carregaram para as telas imagens e ideias de cinema que acossam diretores e críticos, como Godard. O cinema é um eterno retorno da invenção das imagens.

Em todo o seu movimento de cineasta e de crítico, Jean-Luc Godard (1930-2022) nos ensina a ver e a fazer cinema. Isto significa não copiar, não roubar um plano ou uma ideia, mas aprender, isto quer dizer fazer por si próprio, inventar um novo cinema, uma nova crítica. Sem deixar, evidentemente, de se inspirar nos que o precederam. É inesquecível *O Desprezo* (1963), uma absoluta homenagem criativa ao cineasta Fritz Lang, que participa do filme.

Como escrevi no meu livro *Os Filmes Pensam o Mundo*, o pensar dos cineastas passam por níveis: pensar a história em imagens, pensar o cinema e pensar o mundo. Trataremos rapidamente desses pontos.

Atropelando a história em imagens: o pensar a história nos revela em Godard uma posição contra o cinema-espetáculo, uma postura adversa à Hollywood. Na boa, sustenta um cinema de autor, rebelde com causa e inovador. O que faz é desmanchar um drama encadeado, lógica de causa e efeito até um final indispensável. Sempre achando a história como diria Wim Wenders, pondo uma cena ao lado de outra.

A solução: escolhe um ator, que compõe uma figura humana e movimenta o seu drama através do seu corpo, com uma forma especial de falar, de olhar, de agir, que tem um rosto específico, que funciona com diversas faces: de frente, de perfil, de costas, e que se define por determinado(s) gesto(s), como o de Belmondo passando o polegar pelos lábios em *Acossado* (1960). Com a escolha do ator (Michel Piccoli, Johnny Holiday, Alain Delon, Samy Frei) ou atriz (Jean Seberg, Ana Karina, Brigitte Bardot), o drama já está existindo. O espectador vai sabendo quem é o personagem, o que ele quer, o que ele pensa, fica acompanhando para aonde vai. Não precisa de um páthos dramático, a história já está no corpo e no movimento deste corpo.

Claro que isso tudo não se faz sem cenário. Godard põe um personagem num lugar onde um Tempo se desenrola num Espaço que geralmente não se move. O personagem cai ali e se machuca, o Tempo não se abre para a figura dramática. A morte de Pierrot, explodindo com uma manta de dinamites enrolada na sua cabeça em *O Demônio das Onze Horas* (1965), é o desfecho do argumento.

A criação do novo cinema na Nouvelle Vague: com a desdramaticidade e o descosido do enredo, o jogar a história em pedaços não impede diálogos dos personagens, mas esses estão dentro da chave do cinema de Godard: a montagem. A história vai caminhando tropegamente, fica parada, fala-se muito sobre a vida, o amor, o sonho, o mundo etc. mas, o que importa é o encaixe disso tudo, a arte do cineasta, a montagem. A câmera ao ter um ponto de vista é ato de montagem, botar um ator no enquadramento só ou acompanhado é montagem, soltar a câmara deixando fora do plano o ator é montagem, botar um plano em relação a outro é montagem. Como diz Godard: montagem, minha bela preocupação.

O que pensa Godard sobre o mundo: o grande tema, o grande personagem de Godard é a História, absolutamente notável em *História(s) do Cinema* (1989-1999), onde o mundo é imagem. Usando todos os recursos do cinema e do vídeo, a História do século 20, desde os dramas amorosos até os dramas dos conflitos armados e do socialismo, passa pela prepotência dos dirigentes empresariais (representados pelos produtores de cinema), que rimam com o fascismo. Assim, as imagens do cinema são a metáfora da História (do século 20), o grande personagem de Godard.

O CÉU INFINITO da bandeira do Brasil

"OS SÍMBOLOS NACIONAIS SÃO DE TODAS, DE TODOS E DE TODES", ESCREVE PROFESSOR DE HISTÓRIA

NILTON MULLET PEREIRA
Professor da área de ensino de História na UFRGS

Lembro, lá nos idos dos anos 1970, época difícil e angustiante da ditadura civil-militar, quando ainda cursava os anos finais do Ensino Fundamental, dos cadernos que estampavam uma bandeira do Brasil e o Hino Nacional, na contracapa. Lembro também que, no dia 7 de setembro, os desfiles davam o tom de um feriado para celebrar, ao modo dos militares, a independência do Brasil, ainda que eu, menino, nem tivesse ideia do que acontecia, pois eram anos de chumbo, anos de perdas incontáveis para muitas pessoas e para o país, anos de um gigantesco silêncio/silenciamento. Mas, também, foram anos de resistência, nas ruas, nas fábricas e nas salas de aula de História e outras.

Naquela época, a bandeira do Brasil parecia ser intocável por pessoas comuns, pois foi tornada o bastião de um regime de exceção, de cerceamento das liberdades, de vigilância, de controle e de tortura. A bandeira que víamos nos livros de História e nos cadernos escolares nem parecia nossa, se mostrava como um símbolo de um governo específico, de um modo singular de pensar a política e a vida, o modo da ditadura. Logo, um símbolo que deveria ser representativo de todo o país, um lugar tão plural e diverso como o Brasil, foi vergado como um signo que exalava parcialidade de uma ideologia autoritária, que não suportava a oposição ou as existências que eram consideradas fora das normas e dos padrões da moral instituída pelo governo ditatorial.

A bandeira, signo de um país de muitos povos, de muitas línguas, de muitos idiomas, de muitas e incontáveis maneiras de ser e de existir, serviu como uma estratégia simbólica de exclusão. Ou seja, portar a bandeira nacional somente era "permitido" para quem era considerado verdadeiramente brasileiro, na ótica do regime. Os opositores, ditos comunistas e soviéticos, independentemente de sua ideologia, de seus partidos, de seus gostos, eram considerados indignos da bandeira e dos símbolos nacionais. De resto, todas as pessoas que se desvirtuavam da política e da moral do governo ditatorial, eram acusadas de serem contra o Brasil, logo, distantes dos símbolos da nação.

Contudo, o movimento das Diretas Já, em 1983/1984, que reivindicava eleições diretas para presidente da República, ousou empunhar a bandeira e dar a ela uma outra significação. Nos mais diversos comícios e passeatas pelas liberdades democráticas, a bandeira do Brasil foi para as ruas comungar com pessoas de diferentes cores, tendências políticas, formas de pensar e de viver. As pessoas passaram a "vestir a bandeira", mostrando aos governantes que os símbolos nacionais são de todas, de todos e de todes. Não foi por acaso que a música foi um dos elementos que uniu o povo brasileiro em torno da ideia de uma pátria livre. Sim, livre das garras de um governo que impedia, inclusive, a música, através da prática da censura, cerceando até mesmo aquilo que se podia gostar, ouvir, escutar, experimentar. A luta pela redemocratização implicava essa simplicidade que é poder experimentar a vida de um modo não escrito, não determinado, não definido por outrem. Porque o direito à experimentação implica o direito ao respeito e ao diálogo.

Daí por diante, os movimentos sociais, os partidos, a música, as artistas, os operários, a escola, a sala de aula de História puderam, novamente, misturar a bandeira do Brasil com uma série de outras bandeiras, de tudo o que é bandeira dos que gritam pelo simples direito de existir, pelo direito de estar vivo e de dizer não, chega, basta. Mas jamais se misturou a bandeira do Brasil a movimentos de caráter fascista ou nazista ou qualquer ideologia que pregasse o ódio ao outro ou contra a criação de um mundo não plural.

Nem imaginavam, entretanto, os professores, as professoras e suas aulas de História, que estaríamos, depois de aproximadamente 40 anos, mais uma vez alienados dos símbolos nacionais. Mais uma vez, a bandeira do Brasil fora capturada, como se fosse um símbolo de um movimento muito particular, de poucas pessoas, que lhe tomou como se fora uma coisa, um bem, uma propriedade, ao ponto de fazer confundir o seu movimento, o seu partido, com o verde, o amarelo, o azul e as estrelas, da NOSSA bandeira.

Enfim, quem sabe nossos cadernos escolares, nossos livros, as ruas, as fábricas, os campos, a cidade, pessoas de todas as religiosidades, de todas as cores, de todos os gostos, não retomam a bandeira e fazem do azul, onde estão destacadas as estrelas, um céu infinito, de vozes que opinam, que propõem e que querem imaginar um Brasil unido pela bandeira da liberdade de existir e também da liberdade de lutar por dias melhores, sem ser vitimado pelo ódio dos que não suportam a multiplicidade do mundo.

7 DE SETEMBRO Registro do fotógrafo Miguel Schincariol durante as comemorações do bicentenário da Independência em São Paulo

MIGUEL SCHINCARIOL, AFP

FRESHIDEA, STOCK.ADOBE.COM

Cidadania PLENA

VIGILÂNCIA E A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ SÃO DEVERES DE TODOS NÓS, DEFENDE ESCRITORA

MARIA CARPI
Poeta e defensora pública

"Devagar com o andar que o santo é de barro."

Esse adágio popular está se tornando atual e preciso. O andor é a lisonja, o popularismo, a fama e o aplauso que fazem dos que detêm o poder, um santo de barro. O olho gordo da ganância enche o prato mais do que o estômago pode comer, sem olhar os que estão na fila da espera das sobras. E o que sobra aos pobres?

Mas a procissão continua, aos trancos e barrancos da desvalia.

Muitas vezes, a liturgia começa com bons propósitos, com intenção de repartir o pão, de ser solidário com os desafortunados. E acontece às vezes que também o santo de agora passou em sua infância pelos mesmos problemas da periferia social. Porém, alcançando o poder, desistiu da utopia tanto pregada de uma comunidade justa e fraterna. O bem não é mais comum, mas para encher a pança e o bolso.

Temos a prova dessa virada nos grandes ditadores que são os Judas da história. A lealdade à ética comunitária, com os sonhos dos companheiros, foi para o ralo da corrupção e do autoritarismo desmedido. E até a linguagem foi corrompida, servindo de persuasão à ignorância, a justificar com palavras e não com obras. "Ai palavras, ai palavras", alertava Cecília, frente à prisão de Tiradentes.

A árvore da democracia requer fundas raízes, mais a água e o sol de nossa perseverança, pela construção de um mundo melhor, a começar por uma pátria solidária, honrando os que nos precederam. Avançamos muito como sociedade civil organizada. Basta lembrar as nossas lutas, entre outras, pelas Diretas Já, pela Anistia e a promulgação da Constituição de 1988 – denominada Constituição Cidadã –, pelo Estatuto dos Direitos da Criança e do Adolescente, pelo Estatuto do Idoso, pela Lei da Ficha Limpa, pelo fortalecimento da Defensoria Pública e em defesa do nosso sistema ecológico. A participação popular é importante na gestão responsável da coisa pública. Somos chamados a exercer a cidadania plena. Ao fortalecermos a cidadania brasileira, estaremos contribuindo para sermos cidadãos do mundo.

Estamos diante de uma estrutura estatal que não corresponde aos verdadeiros interesses do povo, com a banalização da política, a corrupção e a busca de vantagens corporativas. Precisamos mudar. Essa mudança será a afirmação de nossa cidadania, preservando nossos direitos e deveres, com vistas ao bem comum. Precisamos avançar quando escolhemos pelo voto nossos dirigentes políticos, para uma efetiva democracia participativa.

Somos uma polifonia. A democracia requer diálogo constante de todos os partidos. Ninguém, por maior a liderança, será dono de um partido. A verdadeira liderança é vocação de partilhar e ser semente de novas lideranças. Assim, o poder político não é despotismo, mas consentimento entre pessoas livres e iguais. Segundo Hannah Arendt, a participação política abrirá um "espaço público genuíno, para agir em concerto". Esse nunca terá o carimbo de propriedade privada, pertencendo a um grupo unido pelo livre acordo dos participantes. E quem o exerce não desmereça a autoridade delegada pelo povo.

Como afirmou Paul Ricoeur: "Nós somos hoje responsáveis pelo futuro mais longínquo da humanidade". E o longínquo começa agora com nossa existência participativa. Dele lembro a grande lição política de que o homem justo é aquele que almeja e coopera por instituições justas.

E alerta Otávio Paz: "A política deixa de ser a construção do futuro: sua missão é tornar o presente habitável". Habitável por cidadãos fraternos e vigilantes. A vigilância não é um direito, mas um dever. A cidadania plena não reside apenas no voto, sem barganha, mas na vigilância constante. A participação é a nossa resposta política e ética. O voto livre e consciente é o primeiro passo. E, posteriormente, pelo acompanhamento não apenas do cumprimento das promessas, mas principalmente das decisões políticas.

Vigilantes aos atentados à Constituição e aos direitos humanos. Bem como para garantir que a prestação do serviço público se efetue sem privilégios. O simples voto não exclui a responsabilidade da caminhada coletiva. Os passos estão interligados. Na literatura também as páginas estão interligadas, quando o autor enobrece a palavra e se retira. A primeira tarefa seria retirar o andor das ideologias.

Escolhemos a cidadania plena e o estado de direito ao amparo da palavra liberdade, como enuncia o poeta Paul Eluard: "Ao poder de uma palavra recomeço minha vida. Nasci para te conhecer e te chamar liberdade".

Já disse Antônio Vieira que somos pó. Antes, pó em pé; depois, pó deitado. Nesse intervalo, a coragem de viver em uma comunidade regida pelo bem comum. No mais, é vanglória do santo de barro.

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

A VANGUARDA QUE NOS AGUARDA

Mudei o nome. Poderia parecer ofensivo. O homem nos esperava no aeroporto. Era o motorista designado para um grande evento no Sul do País. Idade? Não erraria muito quem lhe atribuísse algo na casa dos 75 anos. Formal ao extremo, indicativo de uma data de nascimento mais próxima do Estado Novo.

A idade, com frequência, costuma vir acompanhada de um uso generoso de "senhor" e "com licença". Eventualmente, como no caso do nosso motorista, um declínio acentuado da capacidade auditiva. Desafio maior: o uso de recursos modernos de localização de um endereço.

O escritor Umberto Eco, com sentido um pouco diferente, trouxe a metáfora de duas tribos: os "apocalípticos" e os "integrados". A tecnologia deixa pessoas de mais idade confusas. Seriam os "apocalípticos" aqueles que não se adaptam aos aplicativos e que sentem com inquietação um universo no qual ir à padaria implica um programa para localizar endereços (e um cartão de aproximação para o pagamento)?

Nosso motorista era um não integrado. Lembro-me de outro senhor, há alguns anos, que fazia rascunhos do e-mail, à caneta, e depois passava para o computador.

Até hoje há quem não domine a nova etiqueta que obriga a mandar uma mensagem prévia para perguntar se pode ligar. Os mais velhos ligam à queima-roupa, causando sustos nas pessoas mais jovens. Um celular tocar sem algo anterior no WhatsApp é crime de lesa-pátria para os que possuem mais colágeno. Aliás, nas mãos de um adolescente, o aparelho celular faz tudo, menos ligar.

Volto ao seu Antenor (que a cara leitora e o dileto leitor já sabem ser nome fictício). Ele colocou o endereço no aplicativo e aceitou o primeiro trajeto. Acontece que a rua celebra um nome famoso da história e repete-se em diversas cidades. São sutilezas da modernidade.

Com sorte, chegaremos à idade do seu Antenor. Os aparelhos já são um desafio para quase todos nós. Então, com certo ar de "vendetta" histórica, seremos, a cada ano, mais próximos do seu Antenor. A tecnologia é uma máquina de exclusão etária, exige um afeto e dedicação que parecem diminuir à proporção do fim do colágeno. Nós, mais velhos, vamos perdendo o desejo de mudar de aparelhos e de procedimentos.

Seu Antenor é o futuro de todos. Tenho de pensar nisso para ter mais esperança com as pessoas que lutam com o Waze... São apenas a vanguarda do que nos aguarda, com alguma sorte.

> "A TECNOLOGIA É UMA MÁQUINA DE EXCLUSÃO ETÁRIA. E UM CELULAR TOCAR SEM PRÉ-AVISO NO WHATS É CRIME.

ALEKSEI, STOCK.ADOBE.COM

FUNCIONALIDADE
Nas mãos de um adolescente, o aparelho celular faz tudo, menos ligar

donna
Zero Hora, sábado e domingo,
17 E 18 DE SETEMBRO DE 2022
REVISTADONNA.COM
"Quero mostrar
quem sou"
No ar como Clarice e Anita na novela Cara e Coragem, da Globo, Taís Araujo fala sobre
equilíbrio, saúde mental e por que, aos 43 anos, sente-se mais jovem do que nunca

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORAS AUXILIARES
Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DIAGRAMAÇÃO
Carolina Salazar

NA CAPA
Taís Araujo

FOTO
Marcus Sabah, Divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@drikasikora

@leticiacpaludo

@juliarendress

@mary_lsilva

@luisatessuto

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

Real e oficial

Uma das receitas da felicidade, conforme reforçam muitos profissionais da área da saúde mental, é não se comparar com outras mulheres – ou pelo menos não tanto, não o tempo todo. Mas aí vem a Taís Araujo, mesma idade que eu... e já começo a listinha. Ela gosta de acordar cedo. Ela é ansiosa. Ela vive em dermatologista, mas não quer mexer em seus traços. Ela acha contraproducente, e perigosa, a produção de uma imagem irretocável.

Ok, as semelhanças vão parando por aí, mas quem não sente um calorzinho no coração quando lê a entrevista de uma mulher como esta e se encontra lá, mesmo que só no horário que o despertador toca ou na descoberta da experiência como remédio para os males da insegurança? Acompanhamos Taís há 27 anos na televisão e simplesmente não cansamos dela jamais. Nem quando ela está em dose dupla, como na novela *Cara e Coragem*, no ar na RBS TV na faixa das 19h. Uma estrela na medida, um dos maiores desafios dos dias de hoje e um respiro em meio a um algoritmo que tanto nos estimula a comparações descabidas. Como ela mesmo anuncia aos seus milhões de seguidores no Instagram com o nome de seu @, Taís é de verdade.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

@ contato@revistadonna.com

• Na Serra - A 2Rios Lingerie escolheu o parque Mátria em São Francisco de Paula como cenário de sua nova campanha. A conexão com a natureza como proposta de autocuidado inspira a produção, que destaca peças com apelo de conforto para diferentes biotipos. Nas cores, as principais apostas são o amarelo e o lilás. Mais em *2rios.com*.

DIVULGAÇÃO

• Para os pequenos - Até 12 de outubro, o Iguatemi Porto Alegre oferece programação especial para a criançada. As arenas de Futsinuca, com mesas de sinuca gigantes, e Voa Park, que tem parkour, parede de escalada, free jump, tombo legal, basquete e piscina de espumas, são os pontos altos. As atrações funcionam de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 21h. Informações e ingressos em *voapark.com.br*.

• Escola do Brick - Na próxima quinta-feira (22), a Escola do Brick de Desapegos lança a sexta edição do curso Produção de Moda na Prática, ministrado pela stylist Madeleine Müller e pelo fotógrafo e artista visual Fábio Alt. Das 13h às 18h, os profissionais ensinarão a montar e fotografar looks para divulgação nas redes sociais. As aulas serão na Casa de Cultura Mario Quintana. Para saber mais, acesse *sympla.com.br*.

SARA
BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

DELÍCIAS PARA RECEBER

Quem também ama uma tábua de gostosuras com produtos de qualidade e cheia de surpresinhas? Conheci o trabalho da Platterie e me encantei com as escolhas da Letícia Loeff, a criadora da marca. Ela morou cinco anos em Provence, na França, vivendo e trabalhando como uma local. De lá trouxe a expertise das combinações de sabores e da importância da comida em reuniões, acompanhando ou não bebidas, como vinhos, por exemplo.

As tábuas são perfeitas para receber, mas podem ser degustadas também em um momento íntimo mais especial. Marcam já na apresentação, misturando queijos, charcutaria, pães, pastas (perfeitas, todas feitas com muito cuidado), frutas frescas e secas, além de nuts e espetinhos caprese, por exemplo.

Ah, e para quem quer um momento mais fit, tem também com pastas e vegetais, além de burrata e presunto cru. As tábuas custam a partir de R$ 209 e podem ser encomendadas pelo WhatsApp (51) 99330-4736.

SARA BODOWSKY

BRASA DE CHURRASQUEIRA

A especialista em churrasco Clarice Chwartzmann, conhecida em todo o Brasil como A Churrasqueira, está de volta a Porto Alegre.

Após um período em São Paulo, Clarice vem realizar um sonho antigo – ter um espaço de eventos próprio para atender o público e o mercado local. O lugar vai se chamar Abrasa e terá curso de churrasco só para mulheres – tradicionais da A Churrasqueira, projeto iniciado em 2014 que já formou mais de 2 mil assadoras pelo país – além de workshops, palestras, confrarias e uma agenda de jantares, almoços e brunches ao redor do fogo.

No site *clariceachurrasqueira.com.br* ou pelo perfil do Instagram @clariceachurrasqueira é possível conferir o calendário de eventos do local. Abrasa fica na Rua Jari, 539, bairro Passo d'Areia. Informações e reservas pelo (051) 98973-9898.

RICARDO LAGE, DIVULGAÇÃO

EDU DEFFERRARI, DIVULGAÇÃO

FESTA CERVEJEIRA EM NH

Nesse sábado, dia 17, tem festa de rua em Novo Hamburgo. Será em frente ao Fat Bull Garage (Rua Tapes, 503), das 14h às 22h.

O evento celebra os seis anos da cervejaria hamburguense e terá shows gratuitos de Diego Splender, Barn Club, Brisa e Oficial BR.

Vão rolar ainda dois desafios valendo premiação em produtos da cervejaria. Os visitantes podem competir no chope a metro e na resistência em cima de um touro mecânico. Além das cervejas, a comemoração conta com food trucks e espaço kids.

SOLIDARIEDADES NEGRAS

Segue até o dia 26 de setembro a mostra *Solidariedades Negras* na Sala Redenção, em parceria com o Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da UFRGS (DEDS). São produções que mostram os diferentes modos pelos quais foram constituídas redes de solidariedade, desde o fim do século 20, por meio de organizações sociais e espaços de vivência religiosa das populações negras no Sudeste e no Sul do Brasil. O evento celebra o sesquicentenário da Sociedade Floresta Aurora, o mais antigo clube negro brasileiro. A programação completa está em *ufrgs.br/difusaocultural*.

As sessões são às 15h e às 19h, de segunda a sexta-feira, com edições também comentadas.

A Sala Redenção fica no campus central da UFRGS, com acesso mais próximo pela Rua Engenheiro Luiz Englert, 333, bairro Farroupilha.

DIVULGAÇÃO

ESPECIAL

Elizabeth II: um ícone de estilo

Monarca, que morreu aos 96 anos, no dia 8 de setembro, deixa um legado na cultura mundial

Durante 70 anos, o mundo reconheceu o rosto da monarquia na imagem de Elizabeth II. Uma mulher que viveu e morreu exercendo um fascínio sem precedentes no imaginário popular.

De luvas e broches aos conjuntos coloridos, a soberana sustentou um estilo icônico, deixando sua marca através do tempo. A atenção aos detalhes e uma certa obsessão pelas tradições saltavam aos olhos em seu visual sempre alinhado, impecável.

Nas artes, não foram raros os momentos em que a monarca se destacou. O enigmático sorriso printado como se fosse uma tatuagem em seu rosto, em contraste com sua presença solene, é um tempero que sempre deu certo no entretenimento.

Com colaboração de nossas colunistas de moda Patrícia Pontalti e Patrícia Parenza (As Patrícias), e do repórter de Cultura e Lazer Carlos Redel, destacamos curiosidades e algumas das contribuições mais relevantes da rainha Elizabeth nas esferas do universo fashion e da cultura pop.

MULTICOLOR

Os tradicionais conjuntos em cores vibrantes, marca registrada de Elizabeth II, eram sua forma de se destacar em meio à multidão. Segundo seu biógrafo, Robert Hardman, a paleta era defendida pela rainha:

— Eu nunca posso usar bege, porque ninguém vai saber quem eu sou — disse ela ao escritor.

JACK HILL, AFP

CHRIS JACKSON, AFP

ALINHADA

Pequenos pesos de chumbo eram o recurso aplicado às barras das peças de roupas, para que a soberana não fosse surpreendida pelo vento, mostrando mais do que gostaria. Além disso, um critério para a escolha dos tecidos de seus trajes era que amassassem o mínimo possível, evitando o risco de uma aparência desleixada. A rainha também jamais tirava o casaco em público.

CHRIS JACKSON, AFP

CLÁSSICOS E CÓDIGOS

Sapatos pretos da marca Anello & Davide of Kensington feitos à mão, em couro de novilho e com salto de cinco centímetros, eram a escolha para todos os seus looks. Mesmo feitas a partir de um molde com as dimensões exatas dos pés de Elizabeth, as peças eram calçadas por funcionários antes de chegarem ao closet real. Isso porque era necessário amaciar os calçados até que atingissem o ponto ideal de conforto.

Já em relação a bolsas, desde 1968, o mesmo modelo da marca Launer compunha as produções da monarca. Sempre na cor preta, o acessório tinha variações de materiais e comprimentos de alça. Segundo a imprensa britânica, haveria mais de 200 versões do mesmo produto à disposição da rainha.

Sua bolsa servia ainda como ferramenta de comunicação entre ela e seus assessores. Caso passasse o acessório de uma mão para outra, por exemplo, significava que ela havia terminado a conversa e que um membro de sua equipe deveria intervir. Já deixar a peça cair no chão era um alerta de perigo, acionando o modo resgate.

ACESSÓRIOS

Embora tenha tido acervo de joias inconcebível para qualquer um, a monarca era modesta em suas escolhas. Ela usava apenas cerca de 30 peças de sua coleção. Entre as favoritas, brincos de diamantes, colares de pérolas e broches. A rainha costumava finalizar o look com chapéus ou lenços de marcas como Burberry e Hermés.

JANE BARLOW, AFP

MATTEL, DIVULGAÇÃO

LÚDICA

A rainha ganhou mais de um modelo dos bonequinhos Funko Pop, além de uma Barbie (foto) com seus traços, lançada em homenagem ao seu aniversário de 96 anos.

ANIMAÇÕES

Elizabeth II "participou" de seis episódios de *Os Simpsons*. O maior destaque foi em *The Regina Monologues* (2004). Ela também aparece em outras animações, como *Family Guy* e *South Park*.

MÚSICA

A soberana já foi mencionada em diversas canções, mas uma das mais conhecidas é *God Save The Queen*, da banda britânica de rock Sex Pistols.

NO ESTÚDIO

Elizabeth visitou o set da série *Game of Thrones* em 2014. Por lá, foi convidada a sentar no icônico Trono de Ferro. A proposta foi recusada, já que não era permitido que ela sentasse em um trono estrangeiro — mesmo que fictício.

JONATHAN PORTER, AFP

Camilla Parker Bowles, a discreta esposa do rei Charles III

BEN STANSALL, AFP

Camilla, Charles e Elizabeth nas comemorações do Jubileu de Platina da rainha

DANIEL LEAL, AFP

Novas cores em Buckingham

Ao contrário de Elizabeth II, que se vestia em cores vibrantes, a rainha consorte do Reino Unido, Camilla Parker Bowles, prefere os tons neutros e pastel. Aos 75 anos, seu estilo é considerado discreto, assim como suas aparições públicas. Essa característica lhe facilita, especialmente, seguir algumas regras impostas às mulheres da monarquia britânica – como nunca tirar o casaco em público nem usar esmalte colorido.

Camilla é casada com o rei Charles III, 73, desde 2005, quando ele ainda era príncipe, mas só recentemente recebeu reconhecimento oficial da Coroa. Foi em mensagem por ocasião dos 70 anos de seu reinado, em fevereiro deste ano, que Elizabeth II expressou seu "sincero desejo" de que a nora "fosse conhecida como rainha consorte" quando o filho ascendesse ao trono.

Este é um grande salto para quem até então era simplesmente a Duquesa da Cornualha – ela optou por não usar o título de princesa de Gales, que foi de Diana, primeira esposa de Charles, "para não ofender ninguém". Camilla foi considerada a principal responsável pelo fim do casamento do príncipe, celebrado em 1981.

GRANDE AMOR

Membro da alta burguesia provinciana, Camilla Shand conheceu Charles em 1970 durante uma partida de pólo. Nascida em 17 de julho de 1947, filha do major Bruce Shand e de Rosemary Cubitt, ricos proprietários de terras, foi educada nas melhores escolas particulares em Londres, na França e na Suíça. Após seu retorno ao Reino Unido, a imprensa de fofocas a ligou a relacionamentos com solteiros cobiçados, como Kevin Burke, filho de um fabricante de aeronaves, e Rupert Hambro, da abastada família de banqueiros.

Camilla, inclusive, tem laços com a família real: é bisneta de Alice Keppel, uma das supostas amantes do rei Edward VII, o tataravô de Charles.

SEM AMBIÇÃO

O primeiro relacionamento dos dois foi curto: Charles ingressou na Marinha Real e Camilla, cansada de esperar, casou-se com o major Andrew Parker Bowles, com quem teve dois filhos. Alguns anos depois, ela mesma encorajaria o príncipe a se casar com Diana. Mas, quando ambos ainda eram casados, retomaram o relacionamento. A imprensa até publicou suas conversas telefônicas íntimas e muitas vezes escandalosas.

Após o divórcio de Charles e Diana, em 1996, Camilla, divorciada um ano antes, pôde começar a aparecer publicamente com o príncipe. Porém, a morte da princesa em um acidente de carro, em agosto de 1997 em Paris, a relegou às sombras novamente. Para muitos, ela era considerada "a outra". Pouco a pouco, no entanto, conseguiu apagar essa imagem, impondo-se ao lado do príncipe até que, em 2005, teve o relacionamento consagrado com seu casamento em Windsor na presença da rainha Elizabeth II.

A cerimônia atraiu uma multidão de 20 mil pessoas que aplaudiram o casal, que multiplicou suas viagens e compromissos reais à medida em que a soberana envelhecia. Segundo a biógrafa do rei Charles III, Penny Junor, Camilla afirma que nunca teve a ambição de ser princesa, duquesa ou rainha. O comentarista real Richard Fitzwilliams concorda:

– As pessoas percebem que Camilla é ideal para Charles, e os dois trabalham maravilhosamente juntos – diz ele.

*Com informações da AFP

Charles e Camilla se casaram em 2005

ALASTAIR GRANT, AFP

KATE, A PRINCESA DE GALES

O conto de fadas real começou em 2011 para Catherine (Kate) Middleton, 40 anos, quando se casou com o príncipe William, 40, filho mais velho do rei Charles III com a princesa Diana, e seu namorado de longa data. Na ocasião, eles tornaram-se duque e duquesa de Cambridge. Onze anos e três filhos depois, o casal agora ostenta os títulos de príncipe e princesa de Gales. A investidura foi concedida pelo rei ao ser coroado, elevando Kate ao mesmo status de nobreza da aclamada Lady Di.

Os filhos do casal também receberam novos títulos. George, nove anos, Charlotte, sete, e Louis, quatro, passaram a "ser conhecidos" como príncipes e princesa de Cornualha e Cambridge.

PAOLO ROVERSI, DIVULGAÇÃO

Kate Middleton recebe novo título da realeza

William e Kate em seu casamento

DOMINIC LIPINSKI, AFP

"Estou muito **melhor hoje**"

Em bate-papo intimista, Taís Araujo fala sobre os reflexos do autocuidado na forma como ela se vê e nas escolhas que vem fazendo ao longo dos últimos anos

MARY SILVA

Foram mais ou menos 60 minutos de conversa por telefone, mas a sensação era de estar trocando horas de ideias com uma antiga conhecida. Afinal, já se vão quase 30 anos acompanhando as transformações de Taís Araujo na dramaturgia e na vida. Da modelo adolescente que virou protagonista de novela à ativista pelos direitos das mulheres negras, a carioca transparece a importância de cada passo em sua evolução pessoal, carinhosamente costurada às artes. Seria mesmo impossível tentar separar suas tantas versões. Nascida Taís Bianca Gama de Araujo, além de filha, irmã, mãe, esposa e amiga, é atriz, produtora, empresária e também jornalista, cujo exercício assume apenas quando surge vontade e uma boa oportunidade. Há 18 anos, também assina Ramos, sobrenome do marido, Lázaro, 43, ator, diretor, produtor e criador de conteúdo, com quem tem os filhos João, 12, e Maria, sete.

Sua tática para desempenhar estes múltiplos papéis, incluindo duas personagens simultâneas na novela *Cara e Coragem*, no ar na TV Globo, é cuidar do corpo e da mente, garantindo que haja momentos só dela – mesmo onde parece não haver um minuto sequer para encaixá-los. Assim como, entre um túnel e outro, no trânsito, enquanto ia para o trabalho, Taís dedicou um tempo a nos atender, pontualmente, às 11h de uma sexta-feira, com a disposição de quem estivesse na mais confortável das salas. Matutina, àquela altura, já havia riscado boa parte dos itens na lista de tarefas do dia. Fazer tudo ao mesmo tempo, aliás, é uma de suas formas de "manter o frescor" aos 43 anos, com a sensação de

MARCUS SABAH, DIVULGAÇÃO

Atriz reflete sobre evoluções na vida e na carreira

"não ter mais do que 27". A fonte da renovação, em sua percepção, passa por conviver com os jovens.

— Entender a juventude é importante para sair da zona de conforto. Precisa ir acompanhando as mudanças e o que acontece no seu tempo — reflete.

De riso fácil e opiniões sinceronas, arrasta uma multidão de mais de 12,5 milhões de seguidores no Instagram (@taisdeverdade), onde compartilha seu ponto de vista sobre temas complexos e também coisas triviais do dia a dia. Sagitariana (praticante, como diz), não tem medo de se posicionar e mostrar que a vida real é o que realmente aproxima as pessoas. Veja mais a seguir.

Tu interpretas duas personagens com personalidades opostas na mesma trama. O que há de mais marcante nesse trabalho?

É um desafio, porque eu nunca tinha feito duas personagens durante numa novela inteira. E, no início, achei que seria mais trabalhoso, mas como a Clarice "morreu" no segundo capítulo, não foi. Agora que ela voltou é que acho que tenho a real sensação. Mas é um exercício muito legal também de fazer duas pessoas tão diferentes.

O que mais gosto é quando posso ver as duas vestidas iguais, sabendo que não são a mesma. Porque as diferenças são mais fáceis de encontrar, né? E são duas mulheres à frente das suas vidas, do seu trabalho. A gente começa a olhar e vai achando as semelhanças. São mulheres fortes, contemporâneas, donas das suas vidas. Nenhuma depende de ninguém, de um homem.

A gente te conhece desde muito jovem, acompanhamos teu crescimento. Como tu sentes essa passagem de tempo?

Comecei a trabalhar com 13 anos, como modelo, e com 16 já fazia novela. E estou com 43, gente! Nesse tempo todo, muita coisa aconteceu. Meu filho mais velho já vai fazer 13 anos. Mas estou muito melhor hoje do que lá no começo, sem dúvida. E acho que consegui manter um frescor, sabe. Gosto muito de viver e do meu trabalho. Tenho muito orgulho da família que construí e da minha história. Estou menos ansiosa, mais experiente.

Menos, mas ainda ansiosa?

Hoje em dia, me acho menos. Mas a necessidade de fazer muita coisa ao mesmo tempo talvez seja característica de uma pessoa ansiosa. E sagitariana (*risos*). Mas vejo algumas pessoas e fico pensando... Esse ano, por exemplo, o Caetano fazendo 80, falo "cara, o que aconteceu na vida desses caras?". Eles não estão estagnados, em cima de um império artístico. Eles estão

compondo, experimentando ainda. Temos que olhar para essa galera. Olha a Elza Soares! Ela foi até os 90 cantando hip hop, gente. Elza não morreu, ela desligou. Porque foi tanta coisa vivida e tanta vitalidade.

Tu te sentes assim?

Hoje, me sinto com 27, jamais com 43 anos. Adoro andar com gente jovem, acompanhar a evolução da sociedade, dos pensamentos, das coisas que estão mudando. Isso ajuda a manter esse frescor.

E compartilhar esses pensamentos é parte disso? Te consideras gente como a gente?

É claro que tenho total noção dos meus privilégios, em todos os sentidos. Mas a minha vida é um corre louco, como a de muita gente. Hoje, por exemplo, levantei às 7h, fui para a análise, levei as crianças à escola, já tive duas reuniões e estou dando essa entrevista para você. E nem bati meu ponto ainda.

O corre começa cedo sempre?

Acordo sempre pelas 6h, 6h30min. Adoro acordar cedo. Acho que vou ser daquelas senhorinhas que acordam muito cedo, sabe? Porque gosto de ver o sol nascer, do silêncio da casa. Talvez este seja o único momento em que estou sozinha, sem ninguém me demandando.

Esse tempo sozinha é uma necessidade?

É sim, mas procuro, faço acontecer. Viajo só com minhas amigas, também, tenho meus momentos. Não é sempre que consigo, mas busco. E medito, faço meu exercício todo dia e isso é muito importante para minha saúde mental. Tem algumas práticas de que não abro mão: faço funcional e um treino de alongamento com bastante força. É uma coisa de que preciso, que faço por mim.

Cabe alguma vaidade?

Sou muito vaidosa.

Mas te permites postar fotos sem maquiagem no Instagram.

Sou vaidosa, mas não sou doente, né (*risos*). Acho importante postar, porque quando estou toda produzida, diva, maravilhosa, me maquiei muito para estar daquele jeito. Então, quero mostrar para as pessoas como eu sou. Acho muito antigo isso de deixar o artista no "Olimpo", fazer a imagem de intocável. É contraproducente. E um perigo.

Por quê?

Porque isso adoece. É mentira. Ele é humano, vai passar mal, não vai conseguir fazer as coisas. Tem toda uma construção de deixar o artista num lugar distante, o perfeitão. É ruim para o público que acredita e para ele, que não passa o que é.

Então, a relação com a aparência não chega a ser uma questão?

Estou feliz, mas me cuido muito. Vivo em dermatologista, isso e aquilo, mas não quero mudar os meus traços. Só busco coisas para melhorar, me sentir bem.

E como fazes para desacelerar?

Não abro mão de que os momentos com meus filhos sejam muito especiais. E nem de cuidar de mim, do meu lado pessoal, mesmo. Porque trabalho muito e gosto, mas preciso também cuidar de mim, sabe. E isso inclui cuidar dos meus afetos, das pessoas à minha volta, fazer exercícios, me alimentar bem.

Tu sentes algum tipo de pressão sobre a maternidade?

Tem fases em que penso que essa é a mãe que posso ser. Sou ativa. Logo que fui mãe, pensei "Se parar de trabalhar e largar tudo para cuidar deles, meus filhos vão ter a pior mãe do mundo". Porque gosto muito do que faço, do meu trabalho. Então, tenho que equilibrar as coisas. Nem sempre consigo, mas vou tentando, sendo a melhor mãe que posso ser para os meus filhos.

Trabalhar com o marido ajuda? Como tem sido?

Hoje é bom, mas já foi muito ruim. Até a época de *Cobras e Lagartos* (*novela em que o casal contracenava, na Globo, em 2016, durante a qual chegou a se separar*), não era bom. Mas a gente descobriu um jeito bom de trabalhar junto. Agora, é só na peça ("O Topo da Montanha", *em cartaz desde 2015, com apresentações adiadas pela pandemia*), mas ela só deve voltar no ano que vem.

Bate a saudade?

Precisamos voltar urgentemente. Quero viver isso, ter essa sensação de voltar ao teatro, que só tive como espectadora. Essa peça faz tanta falta, o público gosta tanto, a gente é tão feliz fazendo. Já apresentamos em Porto Alegre e foi um sucesso. Temos que voltar, vamos voltar.

Tu és modelo e atriz desde a adolescência. Por que ter um diploma de Jornalismo?

Quando comecei como modelo, já fazia teatro. E quando entrei na TV e fiz *Xica da Silva* (*novela que protagonizou em 1996, na Manchete*), meu pai falou: "Oh querida! Vai ter que fazer um vestibular aí, mas não quero que seja relacionado com o que você já faz". Porque ele tinha muito medo da instabilidade dessa área. Então, fui fazer duas faculdades. De manhã, Teatro e, de noite, Jornalismo. Me formei só em Jornalismo, mas não queria nem pegar o diploma. Minha mãe que me obrigou a ir. Ela disse: "Você tem que ir lá pegar, sim!". E foi comigo. Eu fui, né. Obrigada.

Nem pensavas nessa carreira?

Eu fiz algumas coisas. Na posse do Obama (*Barack, ex-presidente norte-americano*), estava nos Estados Unidos e fui até lá. Fiz um texto, que a Folha publicou. Há muitos anos, fiz também um perfil da Camila Pitanga para uma revista, um da Cleo. Vira e mexe, escrevo algumas coisas. Adoro escrever. Crônicas, não dramaturgia.

E os próximos planos?

O plano é terminar essa novela até dezembro (*risos*). Tem muita coisa para acontecer até lá. Mas, normalmente, faço tudo ao mesmo tempo. Isso é muito sagitariana.

E ainda tens que passar o crachá na hora certa, né?

Sim! Agora bato o ponto no trabalho, mas esqueço muito. Teve um dia que bati na entrada e esqueci por vários dias. Devem ter achado que fiquei dormindo lá (*risos*).

SERGIO ZALIS, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Na pele de Clarice, em "Cara e Coragem" (2022)

A personagem Anita, em "Cara e Coragem" (2022)

JOÃO MIGUEL JÚNIOR, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

FERREIRA, DIVULGAÇÃO

Em cena com Lázaro Ramos, na peça "O Topo da Montanha" (2017)

RELACIONAMENTO

Do desejo à **vingança**

Terapeutas explicam por que o "sexo de reconciliação" é considerado tão excitante

Famoso por ser intenso e vibrante, o "sexo de reconciliação" (aquele que põe fim – ou ao menos dá uma trégua – a um conflito) costuma excitar quem busca emoção na relação a dois. Mas, afinal, por que a intimidade após uma briga traz tantas sensações contraditórias? E, com o passar do tempo, este hábito pode ser prejudicial?

Para a psicóloga e terapeuta sexual Laura Meyer, este tipo de relação traz à tona as lembranças do início do relacionamento.

– Gera muito prazer pelo alívio em restabelecer a relação, reforçando o vínculo do casal, pois é o medo de perder a pessoa que desencadeia esse processo. Muitas vezes, serve para interromper a briga ou porque a sensação de raiva provoca excitação sexual – avalia.

Neste contexto, é comum o sexo acontecer em um "misto de amor e ódio", explica a terapeuta, e aí pode ser mais violento.

– Podemos pensar em vingança, uma atitude sádica da parte de quem está com raiva e masoquista do outro, que aceita. É um exemplo do que pode acontecer. Nem todo sexo de reconciliação tem o mesmo motivo. A origem não é a mesma para todos – ressalta.

Também há situções em que ele marca a volta do casal depois de um período de separação.

– Nesse caso, costuma ser mais intenso, porque eles estavam com saudade um do outro, ficaram muito tempo sem transar. Procuram então compensar, dando o seu melhor – afirma Laura.

O sexo deve ser consequência de uma conexão íntima, um resultado do equilíbrio entre expressão de desejos, construção de erotismo, sensações de prazer e diálogo, que permita comunicar ao outro fantasias, vontades e satisfações, defende a psicóloga especialista em terapia sexual Jamile Peixoto Pereira. Por isso, a prática de transar após uma briga não pode ser um hábito.

– O sexo de reconciliação entra como uma resposta a algum nível de conflito, em que se aposta que uma certa "química" sexual intensa poderia dar conta de solucionar. Como prática em si, pode até excitar alguns casais e, momentaneamente, aumentar a energia sexual. A questão é a manutenção desta prática como um processo de habituação, em que para a excitação seja fundamental um conflito. Assim, sempre se fará necessária a criação de uma discussão, uma briga ou um rompimento para que o tesão possa ascender e o sexo acontecer – alerta a especialista.

CONVERSAR É FUNDAMENTAL

Então, não custa ressaltar: só porque vocês transaram não significa que o conflito foi resolvido, alertam as psicólogas.

– Achar que está tudo bem é uma falsa ilusão de entendimento. O diálogo é imprescindível para o bom funcionamento de um relacionamento. Nesse caso, o sexo veio a serviço de desviar atenção, terminando com a discussão. É só uma transferência temporária, porque vai voltar. Tudo que não resolvemos, volta – diz a psicóloga e terapeuta sexual Laura Meyer.

Por isso, é claro, não é recomendado que se provoque uma briga para conseguir esse tipo de excitação.

– Em casais com relacionamentos disfuncionais, se esse tipo de solução se repete com frequência, pode gerar culpa, insatisfação, mágoas, ressentimentos. Com isso, a relação vai se desgastando até chegar ao ponto de terminar – acrescenta Laura.

Na literatura, em letras de músicas e no cinema não raro é enfatizada a ideia de que amor e raiva andam lado a lado. A psicóloga especialista em terapia sexual Jamile Peixoto Pereira questiona se, na vida real, esta combinação se sustenta, principalmente, após alguns anos de convivência.

– Pode ser que, em determinadas situações, possa apimentar a relação, mas não pode se tornar um hábito. É preciso entender o que aquela necessidade de reconciliar para transar está querendo sinalizar, o que está por trás. Pode ser uma pista de que a relação precisa ampliar o repertório, ajustar a comunicação e aprender a curtir o sexo como um processo, uma construção erótica, uma química que precisa de constantes investimento, dedicação e atenção – conclui.

*Produção: Luísa Tessuto

Ato traz à tona as lembranças do início do relacionamento, pontua terapeuta sexual

NEW AFRICA, STOCK.ADOBE.COM

Skincare para os seios

O que você precisa saber sobre a nova aposta do mercado de cosméticos

PRIMIPIL, STOCK.ADOBE.COM

Para dermatologista, cuidados com a pele não devem ser vistos como uma "moda"

Você já ouviu falar em skincare para os seios? Uma das mais relevantes plataformas de previsão de tendências, o WGSN confirmou, recentemente, que os cosméticos para esta região já estão entre as principais apostas do mercado de beleza. E, enquanto a indústria investe pesado no desenvolvimento de fórmulas com diferentes funções, o público responde ampliando a demanda. Segundo dados do Google Trends, os termos "creme para seios" e "óleo firmador de seios", por exemplo, tiveram aumento em 60% e 250%, respectivamente, nos últimos meses.

Para esclarecer as dúvidas mais comuns sobre as particularidades desta área, conversamos com a dermatologista Lidia Machado. Confira a seguir.

MAIS FINA

De maneira geral, a pele dos seios é mais fina (só não mais do que as dos olhos e da região genital) e sensível, por ser uma área com enervação significativa, destaca a médica. Uma de suas principais características é não ter tantas glândulas sebáceas, como o rosto. Por isso, pode ressecar com maior facilidade e é mais propensa a desenvolver alergias a materiais presentes em tecidos (usados em sutiãs e roupas que acabam ficando em contato direto com a pele).

Em consequência, alguns tratamentos, como o laser, podem exigir um período maior de recuperação do que quando realizados em outras regiões. Além disso, por estar na maior parte do tempo coberta, normalmente, a pele dos seios não apresenta danos causados pelo sol. Mesmo que, aqui no Brasil, tenhamos o hábito de usar biquínis pequenos e decotes, a exposição é menor e não é crônica, como ocorre com o rosto e o dorso das mãos, por exemplo.

Por isso, não há "fotodano", que é o envelhecimento causado pelo sol — geralmente associado a machas, afinamento e pequenos vasos.

CUIDADOS BÁSICOS

Limpeza, hidratação e fotoproteção são os cuidados básicos para a região, salienta a dermatologista, assim como para todo o resto da pele. É indicado, ainda, o uso de um sabonete adequado às suas necessidades.

— Há pacientes que, como suam muito embaixo dos seios, têm problema de miliaria, ou brotoeja, ou até de candidíase. A partir de uma certa idade, isso é muito comum. Ainda mais quando tem associação com outras doenças, como o diabetes — frisa a médica.

QUEIXAS COMUNS

A flacidez é, sem dúvida, a queixa mais comum das mulheres em relação aos seios. A pele, ao longo dos anos, perde colágeno e fica mais "solta". Essa estrutura que dá sustentação reduz ainda a elastina e, consequentemente, a firmeza. Porém, existe um agravante: com o tempo, a pele desta região substitui as glândulas por gordura, explica a médica, ficando ainda mais flácida.

Outra reclamação do topo da lista de incômodos é a presença de estrias, conta Lidia, assim como o já citado excesso de suor na "dobrinha" da pele embaixo do seio.

Há ainda quem relate o surgimento de acne. No entanto, a dermatologista pontua que a ausência de glândulas sebáceas torna esta possibilidade remota.

— Você pode ter acne no colo, no dorso, nos ombros, mas no peito mesmo é muito difícil. O que pode acometer o seio é um quadro que parece acne, chamado de erupção acneiforme, que na verdade é uma reação a medicamentos. Parece, mas não é. É muito comum acontecer após a ingestão de algumas medicações ou uso de vitaminas, como suplementos à base de B12 e whey protein — esclarece.

TRATAMENTO

Os tratamentos para cada pele diferem. Dependendo do problema, são feitas prescrições específicas. A médica exemplifica: pacientes que suam muito devem manter o local seco e, por isso, prestar atenção ao tipo e quantidade de produtos usados para a hidratação. Caso contrário, há chance de aumentar a oleosidade e favorecer a candidíase.

— Tudo tem que ser pensado para o perfil da pessoa. Se ela trabalha em casa ou se fica fora o dia todo, se mora em um lugar quente ou frio, que tipo de roupa usa, se tem alergias. É importante fazer um tratamento que possa se encaixar na vida dela. Falamos de uma forma genérica: "limpeza e hidratação". Tá, mas isso é para quem não tem problema, né? Para quem tem alguma coisa que queira tratar, às vezes, a hidratação atrapalha. Então, tem que pensar no problema e, a partir do perfil, tentar tratar — salienta Lidia.

Por isso, a consulta a um médico especialista é fundamental.

— Montar uma estratégia que possa melhorar, dar luminosidade e firmeza para a pele é o papel do dermatologista capacitado. Temos muito para fazer pensando em cada paciente — destaca.

ATIVOS

Muitos ativos de skincare para o rosto podem ser usados nos seios, como os ácidos hialurônico, retinoico e glicólico. Mas o contrário dificilmente é indicado. São exemplos alguns óleos vegetais, como o de rosa mosqueta. Pode usar? Pode, mas como o clima do Brasil é quente e úmido, a pele do rosto costuma ser mais oleosa e, por isso, o ativo não é indicado, explica a especialista.

DE OLHO

O foco do mercado está nas soluções para garantir a firmeza da pele, uma vez que é o incômodo mais gritante no público feminino, avalia a dermatologista. Lidia acredita que os produtos com ação hidratante têm grande potencial, mas aponta que as máscaras, por exemplo, não devem virar moda.

— É importante entender que, às vezes, é preciso um tratamento cirúrgico para aumentar o volume ou remover o excesso. Os cremes vão espessar e hidratar, mas não vão dar a sustentação de que a pele precisa. Então, se é um problema mais avançado, o ideal é que haver um tratamento cirúrgico associado — explica.

*Produção: Luísa Tessuto

CASA & CIA

À prova de TRAQUINAGEM

Produtos versáteis facilitam o dia a dia da família com crianças

Adriana Sikora

Na hora de escolher móveis e acessórios para compor ambientes por onde circula a criançada, é sempre bacana prever opções de boa qualidade, seja pelo caráter durável ou, ainda, lavável. Aqui, veja sugestões de produtos que prometem dar mais liberdade e segurança às crianças e, de quebra, uma vida mais longa ao mobiliário.

FOTOS SUVINIL, DIVULGAÇÃO

PARA DESENHAR À VONTADE

A tinta-lousa da Suvinil permite que a criançada desenhe nas paredes com giz escolar e é encontrada em mais de 300 cores. Com acabamento acetinado, baixo odor e secagem rápida, pode ser aplicada em superfícies internas e externas. A partir de R$ 48,30 a lata de 800ml em loja.suvinil.com.br.

COM QUANTOS LÁPIS SE FAZ UM MÓVEL?

Esta estante lúdica feita em MDF garante a versatilidade necessária para acompanhar a rotina dos pequenos. Além da função primária de organização de brinquedos, livros, sapatos ou outros objetos, o móvel desperta a criatividade e a imaginação, podendo ser também palco de brincadeiras. A estante Lápis Colorida (1,2mx1m) pode ser encontrada em mobly.com.br. Valor sob consulta.

MOBLY, DIVULGAÇÃO

TUDO AO ALCANCE

A almofada de elevação ajuda a criança a alcançar a mesa sem ficar no colo. Adaptável a muitos tipos de cadeiras, tem superfície antiderrapante que evita deslizamento. O assento Kippy Baby (38cmx38cmx9cm) é leve e vai com a família para todo lugar. É revestido com tecido impermeável, e a limpeza é rápida com um pano úmido. Fitas de náilon com reguladores ajustáveis garantem a fixação no encosto e na base da cadeira. A R$ 72,99 em americanas.com.br.

LOJAS AMERICANAS, DIVULGAÇÃO

TRAMONTINA, DIVULGAÇÃO

POSSIBILIDADES EM UMA SÓ PEÇA

Para brincar, desenhar ou fazer seu lanchinho, a mesa Pic-nic é feita em polipropileno colorido livre de materiais tóxicos e projetada para crianças acima de 24 meses. Conta com porta-lápis ou copo e está à venda em tramontinastore.com.br a R$ 554,89.

SOFÁ ORGANIZADOR

Outra peça que entrega mais de uma função é este sofá para crianças a partir de dois anos, que permite a organização de objetos em três compartimentos anexados abaixo e um acima. Com estrutura de madeira e revestimento da espuma em vinil, promete durabilidade. O móvel de 1,1mx1mx1,5m é da Childrens está à venda em fantasyplay.com.br, com preço sob consulta.

CHILDRENS PARA FANTASY PLAY, DIVULGAÇÃO

MADEIRAMADEIRA, DIVULGAÇÃO

MÍNI-SOFÁ DE DINOSSAUROS

Na onda dos dinossauros, adorados pela turminha, esta poltrona traz estrutura em MDF e revestimento que imita couro estampado. A R$ 89,90 em madeiramadeira.com.br

BÊ BRINQUE, DIVULGAÇÃO

CASINHA OU ESTANTE?

Inspirada na metodologia Montessori, a estante Casinha com quatro nichos pode ser decorativa, organizadora ou brinquedo. É toda feita em madeira de compensado de pínus canadense de 1,5cm de reflorestamento e certificado. A pintura é em verniz atóxico. A R$ 540 em bebrinque.com.br.

CLAUDIA TAJES

claudiatajes@gmail.com

Dignidade é para quem tem

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

O colunista semanal é aquele que, quase como regra, deve encontrar um tema atemporal, que resista à passagem dos dias e dos acontecimentos para não chegar à data de sua publicação com uma coluna demodê. O diabo é que alguns casos ficam na cabeça e, quando a gente vê, já estão na ponta dos dedos, virando texto.

Isso embora tudo de mais interessante e inteligente já tenha sido dito sobre o assunto.

Sim, me refiro à senhora das marmitas. A que pararia de receber comida por votar em um candidato diferente daquele do rotundo empresário que, até então, fazia a — digamos — caridade. História que deve acontecer seguido com as pessoas mais humildes, essa da troca de voto por alguma coisa, trabalho, um canto, remédio, comida. Direitos que deveriam ser de todos, independentemente de qualquer condição.

De tudo o que li e ouvi sobre esse triste caso, o que mais me tocou foi dito por Reinaldo Azevedo, jornalista que não se identifica com a esquerda e, muito menos, com a barbárie. Pausa para dizer que, junto com *Pantanal*, o programa do Reinaldo, que acompanho no YouTube, é meu segundo vício. Bem, tenho outros, mas esses dois são diários.

Reinaldo citou a filósofa alemã de origem judia Hannah Arendt, cuja foto está na estante lotada de livros que fica às costas dele, no escritório onde o programa é gravado. Estante mesmo, não o tapume fake que serve de cenário para alguns.

É de Arendt o conceito de "banalidade do mal" que, muito superficialmente, designa a multidão que apenas segue a onda, sem fazer grandes julgamentos morais.

Mais ou menos o que a sábia filosofia popular brasileira conceituou como "gado".

Essa falta de julgamento moral significa que, na vida real, o mal não é propriedade de supervilões ou de psicopatas do crime, como se vê na ficção. O sujeito que é um bom pai, um marido carinhoso, um filho respeitoso, um tio engraçado, pode ser mau na forma como trata quem não faz parte de suas relações mais próximas. O porteiro do prédio, o garçom, a moça da limpeza, a senhora que precisa de uma marmita.

Talvez o empresário que fez aquela presepada seja um sujeito bonachão, até bom em suas relações mais próximas. Talvez seja um ser humano lamentável apenas com quem não conhece. O que faz dele um ser humano lamentável em todos os aspectos, na minha modesta opinião.

Ah: embora empresário, o sujeito embolsou o auxílio emergencial até novembro do ano passado. E não demorou a gravar um novo vídeo se dizendo arrependido por ter gravado o primeiro vídeo — não por seu ato deplorável.

Sobre a mulher, que mora com três filhos e os cachorros que resgata em uma peça que ergueu com as próprias mãos, que lição de dignidade deu ao bem-alimentado ser que a humilhou. Disse que não pensa em processá-lo, o sujeito já está pagando com a exposição e as consequências de sua atitude.

E pensar que foi ele mesmo quem postou o malfadado vídeo que virou sua vida de cabeça para baixo. Como diz Hannah Arendt, há quem apenas faça, sem grandes preocupações com o que é certo ou errado, com o que é ou não moral.

A falta de empatia e compaixão de uns e outros está aí para comprovar.

Para entender esses dias sem compaixão: Hannah Arendt – e Reinaldo Azevedo, também

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Em defesa da família

Virou promessa de palanque conservador: "em defesa da família!". De todas, eu espero, mesmo que insistam em falar de família no singular, como se só existisse uma.

A Jussara, por exemplo, cria dois filhos sozinha. O mais velho dá uma olhada no menorzinho quando ela precisa ficar no trabalho até mais tarde. Ela é empregada doméstica. Que bom que o governo se preocupa com ela.

O Rodrigo se casou com o Lucio e eles adotaram duas crianças. Mas o Lucio morreu de covid antes que as vacinas começassem a ser distribuídas. Hoje o Rodrigo cria os bebês com a ajuda da irmã, mas não é fácil. Ainda bem que o governo está em defesa dele, combatendo o preconceito.

A Tatiana fez 40 anos e não se casou, mas queria muito ser mãe. Fez uma inseminação e veio a Bia, que hoje tem quatro anos e é a melhor filha que se poderia desejar, as duas se divertem, se completam e Tatiana está se saindo uma perfeita mãe solo. Imagino o orgulho que o governo sente dela.

Quando a bela e submissa Nadine estava grávida de seis meses, Guto, que era o provedor da casa, morreu. Nadine deu à luz uma menina linda e doentinha. Os medicamentos foram ficando cada vez mais caros, os parentes sumiram e ela passou a aceitar a ajuda de um senhor, em troca de pequenos favores. O governo estará aqui para o que você precisar, Nadine.

Os gêmeos Carla e Claudio tinham 14 anos quando os pais se separaram. A mãe voltou para o Interior, enquanto o pai foi procurar trabalho no norte do país. Cada um levou um filho. Ainda bem que o WhatsApp ameniza a distância dos irmãos e que os políticos zelam por todos.

O filho da Gisela não teve uma infância fácil. O pai não aceitava que ele fosse mais sensível do que os outros garotos do bairro. Quando soube que ele se identificava como menina e iria trocar de nome, deu uma surra no coitado, mas não adiantou nada. Hoje a Gisela tem uma filha em vez de filho, e o ogro se mandou. Fico tranquila em saber que o governo se sensibiliza e ajuda a conscientizar as famílias sobre as pessoas trans.

Helena e Ricardo têm um filho gay e uma filha especial, ambos adotados. Sonia e Vivi moram juntas e não pretendem ter filhos. Juarez e Monica também não, mas estão pensando em ter mais um cão — já têm dois. Julio mora com os pais até hoje, mesmo tendo 47 anos. Renato, Rosa e Milton se amam e se mudaram para um sítio. Regina e Valter nunca oficializaram a união. Sergio mora em São Paulo e Virginia no Rio, desde que se casaram, há 12 anos. Marina foi trabalhar na Espanha e deixou os dois filhos com Marcos, mas visita-os sempre que pode. Que alívio que o governo está em defesa de todas essas famílias. Agora só falta citá-las no plural.

Instalação "Hypnopedia", do mexicano Pedro Reyes, está no Instituto Ling

FÍNDI DO

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

OS CAUSOS DO GURI NA SEMANA FARROUPILHA

ATÉ 50% DE DESCONTO

O Guri de Uruguaiana (Jair Kobe, na foto) celebra a Semana Farroupilha com um espetáculo de humor na próxima quinta-feira (22/9), a partir das 21h, no Teatro do Bourbon Country. O benefício do Clube do Assinante garante 50% de desconto nos ingressos para os cem primeiros sócios a completarem a compra e 10% para os demais. A bilheteria online é no site *uhuu.com*.

ARTEBIZ, DIVULGAÇÃO

Raça Negra apresenta seus sucessos românticos na Capital

Na véspera do feriado gaúcho de 20 de setembro, o pagode ecoa na capital do Rio Grande do Sul – ou, pelo menos, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Desembarca em Porto Alegre para apresentação na segunda-feira, a partir das 21h, o grupo Raça Negra, que com mais de 2 milhões de ouvintes mensais no Spotify e quase quatro décadas de experiência na estrada, praticamente dispensa apresentações. É difícil encontrar quem nunca tenha cantado suas músicas.

Sob o comando do vocalista Luiz Carlos (que prefere o termo "samba romântico" para definir o estilo do grupo), a banda traz toda essa história e popularidade para a performance no dia 19, que promete animar o público porto-alegrense com um repertório composto pelos grandes sucessos do Raça Negra, que o ajudaram a marcar seu lugar na história da música brasileira, como *Cheia de Manias*, *É Tarde Demais*, *Deus me Livre*, *Quando te Encontrei* e *Cigana*.

Como o vocalista destacou em entrevista ao jornal Pioneiro, publicada em agosto deste ano, é uma satisfação para a banda ver que mesmo suas canções mais antigas seguem emocionando o público:

– Fico muito feliz em ver a longevidade das nossas músicas. É claro que lá em 1983, quando tudo começou, não imaginávamos todo esse sucesso – afirmou Luiz Carlos. – É muito gratificante saber que o Raça Negra se tornou uma referência para outros artistas do segmento e ainda mais gratificante ver todo o carinho do público com a gente.

Sócios do Clube do Assinante que quiserem aproveitar o show desta segunda-feira têm 50% de desconto na sua entrada e na de um acompanhante, válido para os ingressos adquiridos pela plataforma Sympla. Para ter acesso ao benefício, basta gerar os vouchers no site *clubedoassinante.clicrbs.com.br*.

DIVULGAÇÃO

Grupo do vocalista Luiz Carlos toca na segunda-feira, às 21h, no Auditório Araújo Vianna

LUDMILLA

50% DE DESCONTO

O Pepsi On Stage abre as portas neste sábado, às 22h, para Ludmilla (*na foto*), que traz para a Capital sua turnê *Socadona*. Os ingressos, à venda online pelo Sympla, saem com 50% de desconto para sócios do Clube, com direito a um acompanhante.

STICKY FINGERS

50% DE DESCONTO

O grupo de indie rock australiano retorna a Porto Alegre para show no Pepsi On Stage na próxima sexta (23/9), a partir das 22h. Há 50% de desconto nas entradas para sócios do Clube e acompanhante, à venda online pelo Sympla.

BANDA PACIFIC 22

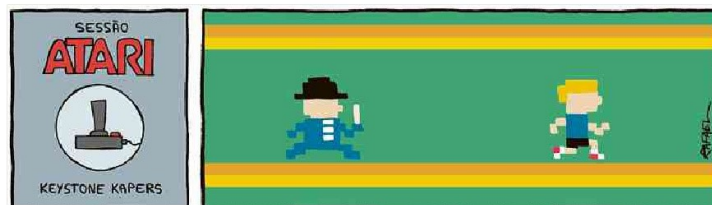
50% DE DESCONTO

A Casa da Cultura de Caxias do Sul recebe neste domingo, a partir das 20h, o show de lançamento do primeiro disco da Banda Pacific 22, intitulado *Walking on the Border Line*. À venda no local, os ingressos saem com 50% de desconto para sócios do Clube.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder e Taciana Pessetto

UM GUIA PARA CURTIR A 13ª BIENAL

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Refletindo sobre o tema Trauma, Sonho e Fuga, *alusivo à pandemia de covid-19, a 13ª Bienal do Mercosul abriu suas portas na sexta-feira, com 10 espaços expositivos (além da mostra de arte urbana) que abrigam obras de mais de cem artistas, vindos de 20 países. Oito desses espaços estarão abertos neste fim de semana. É a primeira edição presencial após quatro anos – a última havia ocorrido em 2018. A entrada é gratuita, e os dias e horários de visitação variam conforme o local. Veja outras informações no site* bienalmercosul.art.br. *O período de visitação vai até 20 de novembro.*

Há trabalhos capazes de agradar desde os amantes da arte contemporânea até quem tem pouca afinidade com o gênero. Obras para serem vistas, experienciadas, sentidas e até obras que mudam de acordo com o espectador.

A reportagem circulou pelos espaços expositivos e destaca alguns trabalhos. Acesse versão ampliada do texto em **gzh.rs/bienal13**.

"Biocenosis", de Sigismond de Vajay & Kevin Lesquenner + LAPSo, no Cais do Porto

JONATHAN HECKLER

ARMAZÉM A6 DO CAIS DO PORTO

Um dos espaços mais versáteis desta Bienal, o Cais do Porto abriga trabalhos de 13 artistas. Há arte de todos os tipos: intervenção, performance, obras interativas, tecnológicas e contemplativas, e até uma obra olfativa – *Lágrimas, Terra e Crisântemo*, de Karola Braga – que reproduz o cheiro de crisântemos, flor tradicional em velórios, para refletir sobre o luto. Também deve chamar atenção do público o trabalho de Sigismond de Vajay & Kevin Lesquenner + LAPSo, *Biocenosis*, que, dentro de uma sala no breu, reproduz uma metrópole iluminada por leds, sobre a qual incidem relâmpagos projetados no teto escuro, com direito ao som dos estrondos, experiência imersiva que causa a sensação de estar sob um temporal.

Outro destaque é a obra de Adrianna Eu, *A Peneira da Vida*, que traça nos altos do Armazém A6 um emaranhado de fios vermelhos, sobre os quais se penduram peneiras e escadas. Segundo a artista, a instalação convida para um mergulho no inconsciente, buscando peneirar os mais variados sentimentos que habitam as pessoas.

• **Endereço:** Av. Mauá, 1.050 (entrada pelo Cais Embarcadero)
• **Visitação:** de terça a domingo, das 9h às 19h

CASA DA OSPA

O espaço está dedicado à obra inédita de Paulo Nenflidio *Experimento de Suspensão nº 2*, criada para esta Bienal. O trabalho consiste em uma rocha que fica suspensa a centímetros do chão, por meio de um sistema formado por roldanas e contrapesos de aço que são tensionados por fios de náilon.

A grande questão da instalação é que os fios, isoladamente, não suportariam o peso da rocha. Mas, em conjunto com os demais elementos, tornam-se capazes de manter todo o sistema em equilíbrio. É possível interagir com a obra e tirá-la de sua posição de equilíbrio, mas ela a sempre retorna à posição original.

• **Endereço:** Av. Borges de Medeiros, 1.501
• **Visitação:** de segunda a sexta, das 8h às 18h. **Fechada aos fins de semana**

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

Quem chega à Casa de Cultura Mario Quintana já depara com os bandeirões coloridos que se espalham pelo teto da Travessa dos Cataventos, trazidos por *Travessura*, de Héctor Zamora. A intenção do artista é usar o lúdico para proporcionar um momento de alegria ao público da Bienal. Algo que, segundo ele, contrasta com o atual momento histórico do Brasil.

Também se destaca o trabalho de Mazenett Quiroga, duo dos artistas Lina Mazenett e David Quiroga. Batizada de *Healing Forest*, a obra ocupa uma sala cujas arestas foram iluminadas por uma luz de led azul. Há colchões sobre os quais o público pode se deitar e, deitado, sente-se o cheiro de tintura de trombeteira – uma planta nativa das regiões tropicais da América do Sul usada por culturas indígenas em preparações médicas e cerimônias religiosas –, exalado por umidificadores. É, segundo os artistas, um trabalho que se relaciona com o conceito de coronasônia, a insônia causada pelo estresse vivenciado durante a pandemia de coronavírus.

• **Endereço:** Rua dos Andradas, 736
• **Visitação:** de terça a domingo, das 10h às 20h

FAROL SANTANDER

O Farol abriga obras de artistas renomados pelo intercâmbio entre arte e tecnologia. É o caso do mexicano-canadense Rafael Lozano-Hemmer. Um de suas criações em evidência é *Pulse Topology*, que proporciona um espetáculo visual ao reunir 3 mil lâmpadas que brilham individualmente de acordo com o pulso dos espectadores, captados a partir de sensores.

Também chama atenção *Thermal Drift*, uma espécie de espelho térmico que permite visualizar a dispersão do calor corporal à medida que o espectador se movimenta – ou seja, a obra será diferente para cada pessoa que se posicionar à frente dela.

• **Endereço:** Rua Sete de Setembro, 1.028
• **Visitação:** de terça a domingo, das 9h às 19h

FUNDAÇÃO IBERÊ CAMARGO

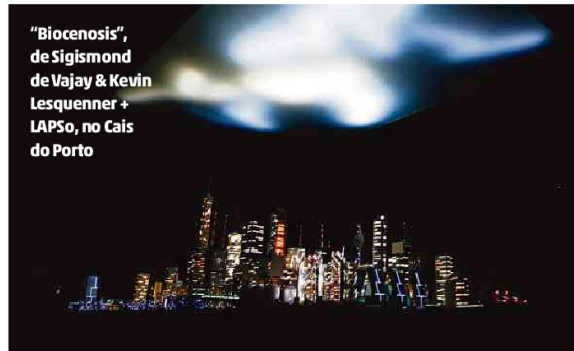
A Fundação está dedicada ao trabalho do catalão Jaume Plensa, único monografista desta Bienal. O artista apresenta uma série de 11 obras que propõe reflexões sobre as relações do homem com o ambiente, composta por materiais diversos como aço, ferro e vidro.

Chama atenção *Silent Hortense*, instalada na calçada da Fundação. Trata-se de uma gigante cabeça feminina que leva as mãos à boca, como se estivesse se calando. A escultura foi construída em Barcelona e trazida a Porto Alegre para a Bienal.

• **Endereço:** Av. Padre Cacique, 2.000
• **Visitação:** de quinta a domingo, das 14h às 19h

INSTITUTO CALDEIRA

O instituto da Zona Norte é o abrigo oficial da mostra *Transe*, fruto da chamada aberta que financiou o trabalho de 19 artistas de diferentes países. Destaca-se a obra do duo Esfincter, formado por Luis Enrique Zela-Koort e Genietta Varsi, batizada de *Órgano Primo: Condensador de Cuerpos*. A instalação, que vem sendo chamada pela dupla de "máquina-órgão interativa", lembra um esfíncter digestivo, coletando composto orgânico e destilando a putrefação.

Além dos trabalhos da mostra *Transe*, está exposta no Caldeira a obra *Te Encontro Amanhã na Mesma Hora*, de Claudia Melli. Trabalhando na fronteira entre a pintura, o desenho e a fotografia, concebendo imagens que ocupam uma das vidraças do instituto, a artista propõe reflexões sobre os ciclos de vida e morte, que ganharam um novo sentido com a pandemia.

• **Endereço:** Rua Frederico Mentz, 1.606
• **Visitação:** de terça a domingo, das 9h às 19h

INSTITUTO LING

Quem passar pelo Instituto Ling poderá viver a experiência onírica de *Hypnopedia*, criação do artista mexicano Pedro Reyes. A obra reproduz uma espécie de cérebro, construído pela junção de dezenas de cabaças, que fica suspenso sobre uma cama onde é possível deitar. Deitado sob o órgão gigante, ouve-se a voz de pessoas relatando seus sonhos, todos eles reais, coletados pelo artista na intenção de formar uma "enciclopédia de sonhos". A sensação é a de estar dentro do cérebro de alguém, espionando seu inconsciente.

• **Endereço:** Rua João Caetano, 440
• **Visitação:** de terça a sábado, das 10h30min às 20h

MEMORIAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Memorial está dedicado a celebrar a história de 25 anos da Bienal. O museu abriga a mostra *Trajetórias*, que recupera trabalhos que marcaram a megaexposição ao longo das suas edições anteriores.

Além do espaço nostálgico, a instituição recebe obras de Karola Braga e Panmela Castro e é um dos palcos da intervenção proposta por Tino Sehgal, *This Element*. Nesta performance, a cada duas horas um grupo de pessoas se reúne para fazer algo de forma coletiva.

• **Endereço:** Rua Sete de Setembro, 1.020
• **Visitação:** de terça a domingo, das 9h às 19h

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Com um leque robusto de artistas, o Margs abriga obras que exploram desde a tecnologia até elementos naturais como as pedras. Este é o caso do trabalho de Denise Milan, *TrincAr*. Trata-se de uma fenda de cerca de 20 metros cravejada por ametistas, simbolizando as cicatrizes deixadas pela covid-19. Segundo a artista, que trabalha há mais de 40 anos com o material, pedras como estas "são sobreviventes, pois surgem a partir da movimentação de placas tectônicas e da efervescência dos vulcões", resultando em beleza. Nesta obra, ela traz o elemento natural "para reativar a memória do trauma e também a superação".

Outro destaque é o espaço dedicado ao método terapêutico A Estruturação do Self, criado por Lygia Clark (1920-1988). Ali, foi criado um ambiente que remete ao consultório-ateliê onde Lygia realizava atendimentos, possibilitando ao público vivenciar diferentes experiências, como a de se deitar no divã da artista.

• **Endereço:** Praça da Alfândega, s/nº
• **Visitação:** de terça a domingo, das 9h às 19h

PAÇO MUNICIPAL

O Paço recebe a obra de Pedro Matsuo, *The Matsuo Plastic Light Show Happy Bars*, composta por refletores e telas pintadas com tintura fotoluminescente. Quando o ambiente está iluminado, é possível mirar todo o espaço da instalação com clareza visual; mas, no escuro, o brilho que emana das telas muda totalmente a imagem do lugar, que se torna ébrio e visualmente conturbado. O objetivo do artista é jogar com a dualidade entre luz e breu, conforto e incômodo.

• **Endereço:** Praça Montevideo, 10
• **Visitação:** de segunda a sexta, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 17h30min. **Fechado aos fins de semana**

OS MONARCAS, DIVULGAÇÃO

Grupo fundado em 1972 é um dos mais antigos do gênero

50 ANOS DE REALEZA DO NATIVISMO

Os Monarcas celebram a longevidade com turnê e duas músicas inéditas

JOSÉ AUGUSTO BARROS
jose.barros@diariogaucho.com.br

Com 22 shows neste mês, o grupo Os Monarcas faz uma celebração especial pelos seus 50 anos de estrada. Uma das bandas mais longevas da música nativista, ao lado de Os Serranos, os músicos liderados por Gildinho chegam a esta marca com fôlego de guri e uma agenda de dar inveja, principalmente pelo fato de que mais da metade dos shows, neste mês, são fora do Rio Grande do Sul (em Santa Catarina e no Paraná). Neste ano de celebração, Gildinho e sua turma já estiveram pelo Nordeste, lotaram CTGs no Centro-Oeste, prepararam o lançamento de duas músicas e, ainda, uma turnê pelo Paraguai.

A história dos Monarcas iniciou-se antes mesmo de sua fundação como grupo, como é muito comum no meio musical. Em 1967, a banda começou a tomar forma, com a dupla formada pelos irmãos Nesio Alves Corrêa, conhecido como Gildinho, e Chiquito. Em 1972, o nome da dupla passou a ser Os Monarcas e em 1974 gravaram o primeiro LP, *Galpão em Festa*. Em 1976, o grupo cresceu, recebendo os músicos João Argenir dos Santos, Luiz Carlos Lanfredi e Nelson Falkembach. Com esta formação, deram início a uma trajetória de sucessos. Mais tarde, uniram-se ao grupo o vocalista Ivan Vargas e Leonir Vargas, com a saída de Chiquito, que fundou o grupo Chiquito e Bordoneio.

O conjunto cresceu no sucesso e no tamanho em 1992, com a chegada de Francisco de Assis Brasil, o Chico Brasil, premiado instrumentista de gaita-ponto. Em 1999, recebeu também o percussionista Vanclei da Rocha. Dona de uma das carreiras de maior longevidade da música regional do Estado, a banda fez shows por todo o território nacional.

O grupo já lançou três DVDs e gravou 47 discos, quase um por ano de trabalho, além de ter vendido mais de 500 mil cópias.

– A maior conquista tem sido manter a formação com um grupo sólido e talentoso, com artistas implacáveis – diz Gildinho, 80 anos.

Neste ano, além da turnê nacional, preparam o lançamento de duas músicas inéditas: uma sobre os 50 anos de carreira da banda e outra contando a história da vaneira nos últimos 50 anos no Estado.

Religião

Entre os principais sucessos do grupo estão canções que viraram clássicos do cancioneiro gaúcho, como *Bugio do Fole Solto*; *Cheiro de Galpão*; *De Chão Batido*; *Erechim, História e Canto*; *Não Encosta a Barriguinha*; *O Brasil de Bombacha*; *O Vento*; *Santuário de Xucros*; *Sistema Antigo*; *Cantar É Coisa de Deus* e *Milonga do Salmo 1*. Esta integrou um disco lançado em 2017 para celebrar 45 anos de carreira, *Os Monarcas Cantam a Missa Crioula*, inteiramente composto por chamamés, xotes, valsas e milongas cujos temas são religiosos.

– A ideia de gravar foi para agradecer ao nosso ser maior que tanto nos ajuda. Mas acabou se tornando uma marca nossa – conta Gildinho.

A história dos Monarcas é tão marcante para a cultura gaúcha que daria um filme, sempre disseram seus fãs. Pois, em 2013, o sonho se tornou realidade. Naquele ano, o grupo fundado em 1972 por Gildinho e Chiquito, seu irmão caçula, chegava às telas de cinema, com a obra *Os Monarcas – A Lenda*, que teve uma sessão especial de apresentação no Palco Central do Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre. Entre os grandes momentos do grupo, que já faturou 10 discos de ouro, fez turnês por todo o país e na América do Sul, está o Prêmio Açorianos de Música, vencido pelos gaudérios em 2002.

Pelos 50 anos de história, neste ano, o grupo recebeu homenagem na Câmara Municipal de Porto Alegre, o Prêmio Tradicionalista Glaucus Saraiva.

SHOW

Ludmilla traz sua multiplicidade artística à Capital no sábado

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

"Um dia me disseram que o meu sonho era grande demais para mim. O que eles não sabiam é que meu sonho era tão grande que foi maior do que qualquer dificuldade." Esta foi a frase que ecoou pelas caixas de som do Rock in Rio na noite do último domingo, na voz de Ludmilla, momentos antes da entrada da cantora no Palco Sunset. A partir daí, foram cerca de 60 minutos de um show tão dançante e sensual quanto emocionante e representativo, apontado pela crítica e pelo público como um dos melhores da edição. E é ainda em clima de apoteose que Ludmilla vai desembarcar em Porto Alegre para se apresentar no Pepsi On Stage, às 22h deste sábado (*veja detalhes na página 6*).

Poucas horas após o anúncio do show, no início de agosto, os ingressos já saltaram para o terceiro lote. Sinônimo de casa cheia. Em contrapartida, a cantora deve entregar ao público gaúcho uma apresentação que passeia por todos os momentos de sua carreira. A começar pelos tempos de MC Beyoncé, seu primeiro nome artístico, usado na época em que despontou na cena do funk cantando *Fala Mal de Mim*, hit da fase artística que Ludmilla faz questão de reverenciar como fundamental para sua carreira.

– MC Beyoncé me abriu as primeiras portas e claro que no show tem um momento funk que remete total àquela época – diz, em entrevista a GZH.

Além de revisitar o alter ego, a cantora deve interpretar sucessos de seus primeiros anos como Ludmilla – após estourar com *Fala Mal de Mim*, ela abandonou a referência a Beyoncé para evitar possíveis problemas legais. São músicas como *Hoje*, *Te Ensinei Certin* e *Cheguei*, lançadas nos primeiros dois anos sob o novo nome artístico. E por falar em chegar, certeira no setlist é *Favela Chegou*, por meio da qual Ludmilla deixa claro qual é sua principal bandeira ao cantar a estrofe: "Ôôô, o funk chegou / Ôôô, favela chegou".

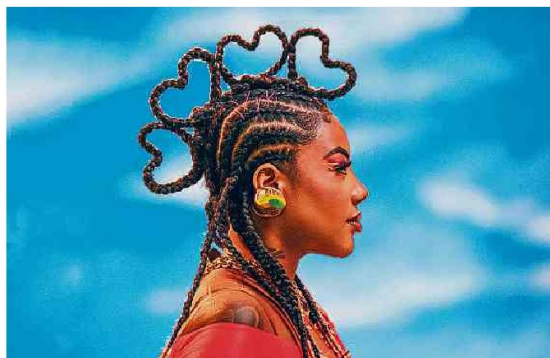
Amor

A ala mais "ousada" da discografia da cantora também deve estar na apresentação em Porto Alegre. Canções nas quais Ludmilla canta a liberdade sexual feminina, como *Down, Down, Down* e *Rainha da Favela*, título que acabou por se tornar uma espécie de terceiro nome artístico dela.

Entram também lançamentos mais recentes, como *Socadona* e *Deixa de Onda*. Os hits mais aguardados, porém, são aqueles do projeto de pagode da cantora, *Numanice*. O lançamento do primeiro álbum foi em 2020, após pedidos dos fãs para que ela explorasse o ritmo musical para além das palinhas dadas em shows de amigos como o sambista Mumuzinho.

A volta às origens deu tão certo que, além de estar arrastando multidões pelo país com o projeto *Numanice*, há poucos meses ela lançou um segundo disco de pagode, com novas canções autorais. É em *Numanice 2* que está a música *Maldivas*, por meio da qual se declara para a esposa Brunna Gonçalves e grava seu nome também no samba ao cantar o amor entre duas mulheres.

– Já passou da hora de normalizarmos o amor, seja ele da forma que for – sentencia Ludmilla.

LANA PINHO, DIVULGAÇÃO

Cantora vai apresentar no Pepsi On Stage músicas de várias fases da carreira

FERNANDA CHEMALE, DIVULGAÇÃO

Nei (E) cantará sob regência de Tiago Flores (D) no domingo

ORQUESTRA DA ULBRA RECEBE NEI LISBOA

Um dos grandes nomes da música no Estado, o cantor e compositor Nei Lisboa tomará o palco do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº) neste fim de semana em duas apresentações. E ele não estará só. Ao seu lado, a Orquestra de Câmara da Ulbra desenvolverá um espetáculo com os principais sucessos que marcaram os mais de 40 anos de trajetória do músico. As sessões ocorrerão no **domingo**, às 18h e às 21h. Os ingressos para os shows custam entre R$ 30 e R$ 70 e podem ser adquiridos no site *teatrosaopedro.rs.gov.br*.

As letras das canções de Nei são conhecidas pela riqueza de conteúdo e lirismo. Algumas delas fazem de Porto Alegre o cenário que as ambienta. Nascido em Caxias do Sul, foi na Capital que ele desenvolveu e aprimorou sua trajetória musical. Das composições escolhidas para o repertório deste fim de semana, destacam-se *Telhados de Paris*, *Romance*, *Relógios de Sol*, *Bar de Mulheres*, *Produção Urgente*, *Ponto Com* e *Pra te Lembrar*.

Contando com a regência de Tiago Flores, a Orquestra da Ulbra leva para o palco seus 25 anos de experiência para tornar ainda mais clássicas as composições do artista. As apresentações contarão, ainda, com a participação especial de Ricardo Arenhaldt, que estará na bateria.

OS FAGUNDES

O público poderá acompanhar neste **domingo** um show gratuito de Os Fagundes, que levam seus sucessos ao Galpão RBS no Acampamento Farroupilha. A apresentação ocorrerá às 15h na estrutura localizada na parte central do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho.

ESPORTES EM FOCO

A última edição do Bola na Rua ocorrerá neste **sábado**, das 10h às 16h, no trecho 1 da Orla do Guaíba. A ação é desenvolvida pela KTO em parceria com o *Bola nas Costas*, programa da rádio Atlântida. Jogos, brindes e diversas atividades gratuitas aguardam os torcedores gaúchos.

NOITE DE JAZZ NO LING

Em duas sessões, o pianista cubano Harold Lopez-Nussa se apresenta no **sábado** no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Destaque em festivais, ele mescla a música cubana com jazz clássico e elementos populares. Seus shows integram a agenda de preparação para o POA Jazz Festival, que ocorrerá em novembro. As apresentações serão às 19h (esgotada) e às 21h, com ingressos a R$30 em *eventbrite.com.br*.

GABRIEL G. BIANCHINI, DIVULGAÇÃO, BD, 18/12/2019

BRUNA ISSA, DIVULGAÇÃO,

MALLANDRO

O humorista Sergio Mallandro retorna à capital gaúcha para apresentar seu novo espetáculo no Teatro da Amrigs (Av. Ipiranga, 5.311). Sem deixar para trás suas clássicas piadas e bordões, em *Um Malandro na Quarentena* ele entrega uma performance que revisita as memórias dos fãs, mas que também apresenta uma versão atualizada de seu personagem. Utilizando sua vasta experiência e trajetória, com passagens pela televisão, pelo cinema e pela música, ele leva para o palco um show que promete conversar com os tempos de hoje. A apresentação ocorrerá no **sábado**, às 21h.

Os ingressos para o espetáculo custam entre R$ 40 e R$ 153 e estão disponíveis em *bilheto.com.br*, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local.

CINEMA

ESTREIAS

A FANTÁSTICA FÁBRICA DE GOLPES
Documentário, 12 anos. Brasil, 2022, 105 min. **Cine Bancários** (19h)

A ÓRFÃ: A ORIGEM
Terror, 16 anos. EUA, 2022, 98 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 17h10, 19h20, 21h30) | **Cinemark Barra** 4 (13h50) | **Cinemark Ipiranga** 2 (14h, 16h20, 19h, 21h20) | **Cinemark Wallig** 2 (18h, 20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 16h, 18h15, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h50, 16h, 18h40) | **GNC Iguatemi** 4 (14h30, 19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h) | **Cinemark Barra** 4 (16h35, 19h, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 16h, 18h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 2 (20h45) | **GNC Iguatemi** 4 (17h, 21h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 17h10, 19h20, 21h30) | **Cinemark Barra** 4 (14h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h, 16h20, 19h, 21h20) | **Cinemark Wallig** 2 (17h15, 19h50) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 16h, 18h15, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h50, 16h, 18h40) | **GNC Iguatemi** 4 (14h30, 19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h) | **Cinemark Barra** 4 (16h35, 19h, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 16h, 18h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 2 (20h45) | **GNC Iguatemi** 4 (17h, 21h30)

AMANTES
Drama, 16 anos. França, 2022, 102 min. **Espaço Bourbon Country** 1 (16h, 18h, 20h) | **GNC Moinhos** 1 (16h30, 21h20)

CURTAS JORNADAS NOITE ADENTRO
Drama, 16 anos. Brasil, 2022, 106 min. **Espaço Bourbon Country** 3 (17h)

MOONAGE DAYDREAM
Documentário, 14 anos. De Brett Morgen. Alemanha, EUA, 2022, 140 min.
CÓPIAS LEGENDADAS IMAX
Cinemark Wallig 8 (20h)

ONODA - 10 MIL NOITES NA SELVA
Drama, 14 anos. França, Japão, Alemanha, 2021, 170 min. **Sala Eduardo Hirtz** (15h)

O PRÓXIMO PASSO
Drama, 14 anos. Bélgica, 2022, 123 min. **Espaço Bourbon Country** 2 (16h)

SEGREDOS DO PUTUMAYO
Documentário, 14 anos. Brasil, 2020, 83 min. **Espaço Bourbon Country** 3 (19h)

EM CARTAZ

5 CASAS
Documentário, 12 anos. Brasil, 2021, 85 min. **Espaço Bourbon Country** 8 (14h) | **Sala Eduardo Hirtz** (19h)

A LUTA DE UMA VIDA
Biografia, 14 anos. EUA, 2022, 129 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (15h40, 18h30)

AFTER - DEPOIS DA PROMESSA
Drama, 14 anos. EUA, 2022, 119 min.
CÓPIA DUBLADA
GNC Iguatemi 1 (14h20)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (21h)

A ÚLTIMA CHAMADA
Terror, 16 anos. EUA, 2022, 95 min.
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 6 (22h15)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (15h10) | **Cinemark Wallig** 3 (21h40)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 6 (22h15)
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 5 (15h10) | **Cinemark Wallig** 3 (20h40)

A VIAGEM DE PEDRO
Ficção científica, 14 anos. Brasil, 2021, 104 min. **Sala Paulo Amorim** (14h30)

CLARA SOLA
Drama, 16 anos. Suécia, Costa Rica, Bélgica, 2022, 106 min. **Sala Norberto Lubisco** (18h30)

DE VOLTA À BORGONHA
Comédia dramática, 14 anos. França, 2022, 113 min. **Sala Paulo Amorim** (16h30)

ELVIS
Biografia, 14 anos. EUA, Austrália, 2022, 160 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (17h45, 21h15) | **GNC Moinhos** 4 (14h10, 17h30, 20h45)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (17h45, 21h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (17h05) | **GNC Moinhos** 4 (14h10, 17h30, 20h45) | **Cinemark Wallig** 1 (20h)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA (VERSÃO ESTENDIDA)
Ação, 12 anos. EUA, 2021, 157 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (17h20, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 6 (13h20, 16h40, 19h55) | **Cinemark Wallig** 5 (13h20, 16h45, 20h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h30, 16h45, 20h) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h) | **GNC Iguatemi** 6 (17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (14h40, 18h, 21h45) | **GNC Moinhos** 3 (21h) | **GNC Iguatemi** 6 (20h50)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (17h20, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 6 (15h40, 19h) | **Cinemark Wallig** 5 (15h45, 19h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h30, 16h45, 20h) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h) | **GNC Iguatemi** 6 (17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (14h40, 18h, 21h45) | **GNC Moinhos** 3 (21h) | **GNC Iguatemi** 6 (20h50)

INGRESSO PARA O PARAÍSO
Comédia romântica, EUA, 2022, 104 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h30, 18h45) | **Cinemark Ipiranga** 3 (13h, 15h30, 18h20, 20h50) | **Cinemark Wallig** 4 (14h, 16h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h45, 20h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h10, 19h) | **GNC Iguatemi** 3 (14h15, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (14h15, 21h) | **Cinemark Barra** 2 (13h05, 15h45, 18h15, 20h45) | **Cinemark Barra** 3 (16h45, 19h30, 22h) | **Cinemark Wallig** 4 (19h, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (16h30, 21h20) | **GNC Moinhos** 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (16h45, 21h20)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h30, 18h45) | **Cinemark Ipiranga** 3 (14h50, 17h30, 20h) | **Cinemark Wallig** 4 (13h, 15h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h45, 20h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h10, 19h) | **GNC Iguatemi** 3 (14h15, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (14h15, 21h) | **Cinemark Barra** 2 (13h05, 15h45, 18h15, 20h45) | **Cinemark Barra** 3 (16h45, 19h30, 22h) | **Cinemark Wallig** 4 (18h, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (16h30, 21h20) | **GNC Moinhos** 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (16h45, 21h20)

JURASSIC WORLD: DOMÍNIO
Aventura, EUA, 2022, 147 min.
SÁBADO
Cinemark Ipiranga 4 (21h)

MARIA, NINGUÉM SABE QUEM SOU EU
Documentário, livre. Brasil, 2022, 100 min. **Cine Bancários** (14h45) | **Espaço Bourbon Country** 2 (18h, 20h10)

MARTE UM
Drama, Brasil, 16 anos. **Cine Bancários** (16h45) | **Sala Paulo Amorim** (18h45) | **Espaço Bourbon Country** 8 (17h10, 19h20, 21h30)

MEN - FACES DO MEDO
Suspense/terror, Reino Unido, 100 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (21h) | **GNC Iguatemi** 5 (14h)
DOMINGO
Cinemark Barra 1 (15h25) | **Espaço Bourbon Country** 3 (21h) | **GNC Iguatemi** 5 (14h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, EUA, 90 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h20) | **Cineflix Total** 5 (15h20) | **Cinemark Barra** 6 (14h, 16h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h40, 15h50) | **Cinemark Wallig** 3 (13h, 15h10, 17h20, 19h30) | **GNC Iguatemi** 6 (15h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h20) | **Cineflix Total** 5 (15h20) | **Cinemark Barra** 6 (13h45, 16h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (12h50, 15h) | **Cinemark Wallig** 3 (14h, 16h15, 18h30) | **GNC Iguatemi** 6 (15h40)

MINHA FAMÍLIA PERFEITA
Comédia, Brasil, 87 min. **Cineflix Total** 3 (17h) | **Cinemark Barra** 2 (13h15) | **GNC Praia de Belas** 6 (22h) | **GNC Iguatemi** 2 (13h45)

NÃO! NÃO OLHE!
Terror, EUA, 130 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | **Cinemark Ipiranga** 5 (20h30) | **Cinemark Wallig** 1 (20h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (19h15) | **GNC Praia de Belas** 3 (16h15, 21h30) | **GNC Praia de Belas** 6 (19h30) | **GNC Iguatemi** 5 (19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (18h40) | **Cinemark Barra** 5 (14h25, 17h20, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 5 (18h20) | **GNC Iguatemi** 5 (16h15, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h, 17h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | **Cinemark Ipiranga** 5 (19h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (19h15) | **GNC Praia de Belas** 3 (16h15, 21h30) | **GNC Belas** 6 (19h30) | **GNC Iguatemi** 5 (19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (18h40) | **Cinemark Barra** 5 (14h25, 17h20, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 5 (18h20) | **GNC Iguatemi** 5 (16h15, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h30, 16h45)

O DEBATE
Drama, Brasil, 80 min. **Espaço Bourbon Country** 8 (15h40)

O DESTINO DE HAFFMANN
Drama, França, 116 min.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (14h45)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, EUA, 103 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total (14h45) | **Cinemark Barra** 7 (12h55, 15h20) | **Cinemark Ipiranga** 5 (12h50) | **Cinemark Wallig** 1 (13h40, 16h, 18h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h15, 15h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 5 (15h45) | **GNC Iguatemi** 6 (13h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total (14h45) | **Cinemark Barra** 7 (12h55, 15h20) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h) | **Cinemark Wallig** 1 (12h55, 15h15, 17h40) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h15, 15h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 5 (15h45) | **GNC Iguatemi** 6 (13h30)

O TELEFONE PRETO
Terror, EUA, 85 min.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 21h45)

PINOCCHIO - O MENINO DE MADEIRA
Animação, Rússia, 93 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Espaço Bourbon Country 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Espaço Bourbon Country 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h30)

PREDESTINADO - ARIGÓ E O ESPÍRITO DO DR. FRITZ
Drama, Brasil, 100 min.
SÁBADO
Cineflix Total 4 (16h20) | **Cinemark Barra** 1 (18h10, 20h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (17h25) | **Cinemark Wallig** 2 (12h55) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h30, 19h15) | **GNC Moinhos** 1 (14h20) | **GNC Iguatemi** 1 (16h30, 18h50)
DOMINGO
Cineflix Total 4 (16h20) | **Cinemark Barra** 1 (17h50, 20h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (16h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h30, 19h15) | **GNC Moinhos** 1 (14h20) | **GNC Iguatemi** 1 (16h30, 18h50)

THOR
Aventura, EUA, 119 min.
SÁBADO
Cinemark Barra 3 (13h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (13h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (18h)

TOP GUN
Ação, EUA, 131 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Ipiranga 4 (17h55) | **Cinemark Barra** 6 (18h45)
DOMINGO
Cinemark Barra 6 (18h45)

TREM-BALA
Ação, EUA, 126 min.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Iguatemi 2 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 2 (21h10)

TROMBA TREM - O FILME
Animação, Brasil, 94 min. **Espaço Bourbon Country** 3 (15h)

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI
Drama, EUA, 126 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h30, 18h50) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Norberto Lubisco (17h) | **GNC Moinhos** 1 (18h45) | **GNC Iguatemi** 2 (18h40)

UM PEQUENO GRANDE PLANO
Comédia, França, 66 min. **Sala Norberto Lubisco** (17h)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio. No **sábado**, às 15h: *5 Casas* (2020); às 17h: *Um Verão Caprichoso* (1969); às 18h30: *Marketa Lazarová* (1967). No **domingo**, às 15h: *5 Casas* (2020); às 17h: *O Imperador e o Rouxinol* (1949); às 19h: *O Barão Fanfarrão* (1962).

MOSTRA O HORROR DOS ANOS 80
Cine **Farol Santander**. **Sábado**, às 15h: *Fome de Viver* (1983); às 17h30: *A Hora do Pesadelo* (1984). **Domingo**, às 15h: *A Volta dos Mortos-Vivos* (1985); às 17h30: *A Mosca* (1986).

EVENTOS

MÚSICA

ÁLVARO SANTI E ANDRÉ MÂNCIO
Show *A Página do Relâmpago Acústico*. **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). **Sábado**, às 18h.

HAROLD LOPEZ-NUSSA
Show com o pianista cubano. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). Ingressos para a segunda sessão a R$ 30 em *eventbrite.com.br*. **Sábado**, às 19h (esgotado) e 21h.

JODYLINE GALLAVARDIN
Concerto com a pianista francesa. **Teatro do CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). Reserva de senhas via plataforma Sympla. **Domingo**, às 17h.

LUCAS BRUM BIG BAND
Show de jazz. **Espaço 373** (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos esgotados. **Hoje** e **amanhã**, às 21h.

LUDMILLA
Cantora volta à Capital. **Pepsi On Stage** (Av. Severo Dullius, 1.995). Ingressos a R$ 220 (pista) e R$ 410 (pista premium), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 22h.

MARISA MONTE
Show da turnê *Portas*. **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 330 (pista lateral em pé), R$ 500 (plateia baixa lateral) e R$ 1.400 (mesa bistrô c/ quatro lugares) via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Desconto ao doar um quilo de alimento não perecível. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 19h.

OSPA
Concerto com obras de Silvestre Revueltas e Mozart. **Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos a R$ 30 (balcões e mezanino) e R$ 40 (camarote e plateia), via plataforma Sympla, com taxas. Desconto ao doar um quilo de alimento não perecível. Sócios do Clube têm 50% de desconto. **Sábado**, às 17h.

O TANGO NO TRANSCORRER DO TEMPO
Primeira edição do projeto. **Café Fon Fon** (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 50, na hora. Reservas pelo telefone (51) 99880-7689. **Domingo**, às 19h.

ESPETÁCULOS

BRANCO
Peça explora a relação do homem branco com sua imagem. **Espaço Cerco Cultural** (Rua Riachuelo, 579). Ingressos a partir de R$ 26,90, via *entreatosdivulga.com.br*. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 19h.

GABINETE DE CURIOSIDADES
Dois artistas veem chance de voltar a brilhar. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº), com ingressos a R$ 20 (galeria), R$ 30 (camarotes laterais), R$ 50 (camarotes centrais) e R$ 60 (plateia), via *teatrosaopedro.rs.gov.br* ou na recepção do Multipalco, das 16h às 18h. **Sábado**, às 20h.

O INVERNO DO NOSSO DESCONTENTAMENTO
Montagem da Cia. Teatro ao Quadrado inspirada em *Ricardo III*, de Shakespeare. **Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

PAI-DE-DEUS
Montagem aborda traumas da ditadura. **Sala Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

QUATRO TENTOS DE UMA RAÇA - DO CIPRESTE AO PIRATINI
Mais de 90 artistas narram a história dos povos do RS. Pista de Rodeio Setor D no **Parque Maurício Sirotsky Sobrinho** (Av. Loureiro da Silva, 255). **Sábado** e **domingo**, às 19h.

LIVRO

MANOEL MADEIRA
Psicanalista lança o livro *Os Olhos dos Outros*. **Espaço Amélie** (Rua Vieira de Castro, 439). **Sábado**, às 16h.

EVENTOS

GALERIA SONORA
Evento do GRUPOJOGO terá shows, performance e lançamento de um novo espetáculo. **Liverpool Restaurante** (Rua Santa Cecília, 1.538). Ingressos a R$ 40, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

RECITAL FRONTEIRA - LITERATURA & MÚSICA
Encontro em memória do escritor Aldyr Garcia Schlee terá poemas e música. **La Vita È Bella** (Rua Dona Leonor, 45). **Sábado**, a partir das 18h30.

INFANTIL

AMAZÔNIA - UM OLHAR SOBRE A FLORESTA
Espetáculo conta a história de animais que perdem seus hábitats devido à destruição da natureza. **Teatro Glênio Peres na Câmara Municipal de Porto Alegre** (Av. Loureiro da Silva, 255). **Sábado**, às 15h.

AS AVENTURAS DE JOÃO, A PRINCESA E O TAPETE VOADOR
Espetáculo protagonizado por Guilherme Ferrêra, Henrique Gonçalves e Clarissa Siste. **Teatro Renascença** (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 44,80, via *entreatosdivulga.com.br*. **Sábado** e **domingo**, às 16h.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

QUERO VOCÊ NO FILME DO DAVID BOWIE

UNIVERSAL PICTURES, DIVULGAÇÃO

Documentário "Moonage Daydream" só será exibido até quarta-feira

Agora, sim. Dois anos depois do famigerado *Stardust* (2020), David Bowie (1947-2016) ganha um filme à altura da sua genialidade e da sua personalidade: *Moonage Daydream* (2022). O documentário escrito, dirigido e editado por Brett Morgen pode ser visto nos cinemas brasileiros até a próxima quarta (21). No RS, está em cartaz em uma única sala, a IMAX do Cinemark Wallig, em Porto Alegre, e em apenas um horário, o das 20h. Portanto, corra para garantir seu ingresso. Suas duas horas e 15 minutos são imperdíveis.

Estão lá o som e a visão desse multiartista britânico – além de músico, foi ator, pintor, escultor e videomaker... – que embarcou todos os caras jovens em uma odisseia espacial. Estão lá seu amor moderno e seu convite à dança. Estão lá o homem das estrelas, o camaleão das muitas mudanças e o transgressor que nos que disse que poderíamos ser heróis. Estão lá as indagações do ser humano que perguntou: existe vida em Marte? Quem eu posso ser desta vez? O que está realmente acontecendo? Onde nós estamos agora?

Californiano de 53 anos, Morgen disputou o Oscar de documentário com *On the Ropes* (1999), retratou o vocalista do Nirvana em *Cobain* (2015) e ganhou o Emmy de melhor diretor por *Jane: A Mãe dos Chimpanzés* (2017). Em *Moonage Daydream*, ele teve o que Gabriel Range não teve ao tentar mostrar em *Stardust* a luta de David Bowie para vender, nos EUA, o disco *The Man Who Sold the World* (1970): acesso total ao espólio do artista. Se Range levou adiante sua ideia mesmo sem poder usar músicas de Bowie, o desafio de Morgen foi lidar com o excesso.

Em 2017, a David Bowie Estate apresentou ao cineasta mais de 5 milhões de itens, como cenas de bastidores, entrevistas na TV, desenhos, gravações, vídeos caseiros e diários, grande parte rara ou inédita. Morgen passou quatro anos montando o documentário e outros 18 meses projetando as animações, a paleta de cores e a "paisagem sonora". Esta inclui cerca de 40 canções remasterizadas por Tony Visconti, produtor do Camaleão do Rock desde o single *In the Heat of the Morning / London Bye Ta-Ta* (1968) até o último álbum, *Blackstar* (2016), e mixadas por Paul Massey, oscarizado por *Bohemian Rhapsody* (2018).

Moonage Daydream é, portanto, um documentário oficial. E unilateral – afora alguns fãs e jornalistas, a única voz presente é a de Bowie. Essa dupla condição ajuda a explicar por que só raspa ou nem toca em assuntos como a compulsão por sexo, o vício em cocaína e o encanto pelo fascismo – em 1976, quando encarnava The Thin White Duke, o cantor chegou a dizer que "Adolf Hitler foi uma das primeiras estrelas do rock".

Há, sim, um tom de hagiografia, que é sugerido nas entrevistas de Morgen. O diretor lembra que, em 2017, teve um infarto e entrou num coma que durou cinco dias. No hospital, refletiu sobre sua "vida fora de controle" e seu comportamento workaholic e pensou em Bowie:

– Eu sabia que ele era esse artista incrível, mas não tinha ideia da pessoa sábia que ele era e de como eu precisava das mensagens dele.

A celebração, contudo, não desvia de fragilidades e contradições do biografado. Ele fala sobre a "mutilação espiritual e emocional" cometida por sua família, dizendo que o trauma de uma infância sem carinho o transformou em um adulto com dificuldade para amar. A propósito: sua primeira esposa, Angie, é vista só em fotos; o filho com ela, o cineasta Duncan Jones, 51 anos, jamais é citado; o mesmo acontece com Alexandria Zahra Jones, 22, fruto de seu casamento com Iman, em 1992; mas a modelo somali merece um capítulo à parte.

Personagens

O filme também flagra um artista que dizia gostar de se colocar em situações perigosas, de "andar sobre o gelo fino", tentando justificar a fase, já nos anos 1980, em que se acomodou no sucesso comercial. Lotava estádios, estrelava filmes de Hollywood (*Labirinto*) e gravava comerciais para a Pepsi. "Nunca associei pureza com pobreza", Bowie diz, para depois reconhecer que não estava sendo ele mesmo: "Eu tenho de fazer as pessoas gostarem do que faço, e não fazer aquilo que as pessoas gostam".

Mas quando David Robert Jones estava sendo ele mesmo? Sua urgência e seu prazer em deixar de ser o garoto nascido em Brixton, bairro ao sul de Londres, para virar um personagem (Major Tom, Ziggy Stardust, Aladdin Sane, o Pierrot, The Thin White Duke...) é um dos primeiros temas do filme. Que, para ficar no cenário dos seus astronautas e alienígenas, está anos-luz de ser convencional.

Embora seja mais ou menos cronológico, o documentário não lança mão de nenhuma data, exceto o 2002 que aparece no letreiro de abertura, uma reflexão de Bowie sobre ideias de Nietzsche. Tampouco se preocupa em iluminar os pontos marcantes da trajetória. Não será pelo filme que, por exemplo, saberemos que o videoclipe de *Ashes to Ashes* (1981) – ainda mais lindo na tela gigante do IMAX – foi o mais caro na sua época (250 mil libras, quase R$ 1,5 milhão). *Moonage Daydream* vai e volta no tempo, mescla, intercala ou opõe o retrato do artista quando jovem com registros de seus últimos dias, cenas de shows, entrevistas, filmes e peças em que atuou.

Se por um lado a falta de demarcação temporal e factual supõe que sejam famosos todos os lances do autor de *Fame*, por outro traduz cinematograficamente aquilo que o artista considera os principais ensinamentos absorvidos na época em que se interessou pelo budismo: a noção de impermanência e de transitoriedade. Em outro esforço de Morgen para mimetizar o espírito inquieto e o processo criativo de seu personagem, que a certa altura recortava e colava versos que escrevera separadamente, o documentário aposta em uma montagem maximalista. Mistura formatos e texturas, sons e imagens (várias vezes as cenas não correspondem à música ouvida; em outras, como na apresentação ao vivo de *Let's Dance* diante de uma multidão, acrescenta passos de dança anteriores ou futuros do cantor), David Bowie e outros artistas – aparecem trechos de filmes como *Viagem à Lua*, *Metrópolis*, *Um Cão Andaluz*, *O Sétimo Selo*, *Laranja Mecânica*, *O Império dos Sentidos* e *Blade Runner*.

Na abertura, os versos de *Hallo Spaceboy* – "Do you like boys and girls?", "And I want to be free" – dão a deixa para Bowie falar sobre sua bissexualidade e sobre a liberdade de tentar descobrir se havia um limite. A partir daí, a astronave pilotada por Brett Morgen visita memórias que começam solares mas terminam soturnas, como aquelas ligadas ao meio-irmão Terry. Passeia pela Los Angeles inóspita onde Bowie disse que precisou ser "como a mosca no leite" e pela Berlim onde ele e o produtor Brian Eno criaram novas formas de criar. No caminho, somos brindados por reflexões sobre o ofício – "O artista não existe, é uma imaginação do público", "A arte é para falar de por que as coisas não são iguais todos os dias e não produzem sempre os mesmos sentimentos" – e sobre como encarar a existência e a finitude: "Eu odeio desperdiçar os dias", "Eu tive uma vida incrível e adoraria repetir".

Para terminar, um aviso de utilidade pública: fique até o final dos créditos. Há um último (e bem-humorado) comunicado do Major Tom.

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político
13:25 Jornal Hoje
14:10 Minha Raiz
14:55 Especial Dia do Gaúcho
15:25 O Melhor da Escolinha
15:50 Caldeirão com Mion
18:30 Mar do Sertão
19:20 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Horário Político
20:55 Jornal Nacional
21:50 Pantanal
23:00 Altas Horas

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
12:00 Escola do Amor
13:00 Horário Político
13:25 Balanço Gera
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta Edição de Sábado
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis - Melhores Momentos
22:45 A Fazenda

4 TV PAMPA
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show Melhores Momentos
12:00 Aliadas - com Ali Klemt
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Pampa Show Melhores Momentos
19:35 TV Fama - Reprise
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
21:00 Show da Fé
22:00 Rede TV News
22:35 Operação de Risco

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:30 Debate Para Governador
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:55 SBT Brasil
21:30 Poliana Moça - Especial
22:00 Bake Off Brasil

7 TVE
06:30 Camarote 21
07:30 Parques do Brasil
08:00 Agro Nacional
09:00 Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros
10:00 Valentins
10:30 Laboratório Aloprado Tá On
11:00 Ciência em Casa
12:00 TVE Esportes
12:30 Estação Cultura
13:00 Bloco Rede Eleições 2022
13:30 Universidades na TVE
13:45 Rotas Criativas
14:00 Segredos do Ártico
15:00 Segredos da Austrália
16:00 Cine Retrô - O Grande Xerife
18:00 Observatório Iecine/RS
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 A Terra Prometida
20:30 Bloco Rede Eleições 2022
21:00 A Terra Prometida
21:30 Cine Nacional
22:30 Buscando Buskers

10 BAND
06:00 Band Kids
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Coração de Noronha
09:00 Band Kids
10:00 Band Motores
10:30 Rio Grande que Dá Certo - Reprise
11:00 Boca no Trombone - Reprise
11:30 Sabor & Arte Apresenta Reprise
12:00 Nosso Agro
12:40 Band Esporte Clube
13:00 Horário Político
13:25 Campeonato Alemão
15:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político
20:55 Nóis na Firma
22:00 The Blacklist
23:00 Warner Play

48 ULBRA TV
07:00 Agrocultura
07:30 Ênio e Beto
07:45 Peq. Aventureiras + Super Grover 2.0
08:00 Elmo, O Musical
08:10 Escola de Fadas da Abby
08:15 Monstros em Rede Especial
08:20 Aventuras de Amí
08:45 Thomas e Seus Amigos
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 Dj Cão e a Loja de Discos
10:00 Yoga com Histórias
10:15 Peppa Pig
10:30 My Little Pony
11:00 Cocoricó
11:15 Diário de Mika
11:30 Câmara Viva
11:45 Tce Videocast
12:00 Toque de Vida Mensagens
12:15 Turma da Mônica
12:30 Os Under-undergrounds
12:45 Boris e Rufus
13:00 Horário Político
13:25 Quintal da Cultura
14:45 Copa Paulista de Futebol
17:00 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Irmão do Jorel
18:45 Shaun, O Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 Matéria Prima
20:00 Hiperconectado
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso

DOMINGO

12 RBS TV
04:25 O Pequeno Príncipe
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 O Caçador e a Rainha do Gelo
14:15 Pipoca da Ivete
15:50 Flamengo x Fluminense
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que Cola
00:15 Rock In Rio 2022 - Melhores Momentos
02:10 Cinemaço - Direção Explosiva

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia O Chris
14:00 Cine Maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:45 Domingo Espetacular
23:00 A Fazenda
23:15 Câmera Record
00:30 Chicago Med
01:15 Programação Iurd

4 TV PAMPA
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
18:05 João Kleber Show
19:15 Encrenca
22:10 O Céu É O Limite
23:20 NFL na Rede TV!
00:55 Foi Mau

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Roda A Roda Jequiti
11:30 Sorteio da Tele Sena
11:45 Domingo Legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Os Trapalhões no Auto da Compadecida

7 TVE
06:00 Boto Fé
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família - Spark: Uma Aventura Espacial
16:00 Cine Nacional - Eu Sou Brasileiro
18:00 Faróis do Brasil
18:30 Bicentenário da Justiça
19:00 Brasil Independente
19:30 A Terra Prometida Compacto
20:30 Brasil Visto de Cima
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Obra Prima
00:15 Universidades na TVE
00:30 Partituras Especial: Filarmônica de Minas em Portugal
01:30 Bicentenário da Justiça
02:00 Brasil Independente
02:30 A Terra Prometida Compacto
03:30 Cine Retrô - Jeca e Seu Filho Preto

10 BAND
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Band Kids - O Diário de Mika
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Show do Esporte
11:00 Campeonato Brasileiro Feminino
13:00 Show do Esporte
13:30 Copa Truck - Etapa de Tarumã
15:10 Show do Esporte
16:00 Domingo no Cinema - O 6º Dia
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking Bad
23:30 Canal Livre
00:30 Show Business

48 ULBRA TV
05:00 Arte & Matemática
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Cantareira - Águas da Mantiqueira
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Superhands
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e Seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 O Show da Luna
15:30 Turma da Mônica
15:45 Shaun, O Carneiro
16:00 O Som do Mar - Marina Week
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfonica
21:00 Persona
22:00 Cinematógrafo
22:30 Independências
23:30 Camarote 21
00:00 Futurando
00:30 Minidocs
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos
02:30 A Feiticeira
03:00 Jeannie É Um Gênio
03:30 Cultura Memória
04:30 A Arte de Ver
05:00 História da Arte

NOVELAS

SÁBADO

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h30min

Candoca agradece Xaviera por cuidar de Manduca. José pede que Candoca explique sua história ao filho. Timbó furta o anel de Latifa, que estava com Cajuína. José agradece Xaviera e a contrata para trabalhar com ele. Maruan procura José e explica tudo o que lhe aconteceu. Candoca revela a história de José para Manduca. Xaviera e Laura têm uma discussão, e Cira registra. Laura se recusa a trabalhar com Xaviera. Manduca procura José.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Joca se preocupa com Lou e se entristece quando Alfredo fala entusiasmado de Olívia. Caio pede dinheiro para Regina. Lou revela a Rico que Joca é seu pai. Rebeca não aceita que Danilo contrate um detetive para procurar sua mãe. Ísis se preocupa quando o resultado de seu exame é normal. Armandinho entra na sala de inteligência e vê o organograma na parede. Ítalo estranha que Dagmar esteja morando com Regina. Ísis compra um teste de gravidez. Uma servente do abrigo reconhece Rebeca.

PANTANAL
RBS TV, 21h50min

José Leôncio pede desculpas a Solano. Alcides continua desconfiando de Solano e Tenório. Marcelo afirma que viu uma arma no quarto de Solano. Solano sugere que Tenório o mande embora como parte do plano que pensa colocar em prática para fazer o serviço contratado pelo grileiro. José Leôncio ameaça deserdar Tadeu, se ele for embora com Zefa. O Velho do Rio confidencia a Juma que Tadeu não é filho de José Leôncio. Marcelo e Guta avisam a José Leôncio que Tenório demitiu Solano.

SEGUNDA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Manduca questiona a ausência de José. Tertulinho comenta com Deodora que acredita que Candoca queira a separação. Mirinho encontra Adamastor e percebe que o homem perdeu a visão. Laura orienta Xaviera a comprar parte das terras do coronel Tertúlio em nome da empresa. Catão alerta o coronel sobre a infestação de pragas em sua plantação. Maruan aconselha José sobre Manduca. Deodora pede que Lorena organize a festa das bodas de Tertulinho e Candoca.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Rebeca reconhece Socorro, funcionária do orfanato, e se emociona. Ísis confirma a gravidez e joga, sem querer, o teste na bolsa de Márcia. Olívia vê o teste e deduz que a professora está grávida de Rico. Paulo e Marcela se beijam. Lou confessa para Olívia que está apaixonada por Rico. Ítalo fala com os sócios sobre sua desconfiança de Regina. Anita vê o terninho laranja que deixou no brechó de Dalva. Rebeca pega com Socorro um livro que ganhou da mãe. Ítalo planeja conhecer Dagmar.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

Marcelo e Guta comunicam a José Leôncio que Solano foi demitido porque estava realmente armado. Zaquieu assume ter prendido Solano, deixando Alcides livre da responsabilidade. José Leôncio pede desculpas a Zefa. Irma deixa todos atônitos ao afirmar que Solano mentiu quando disse que iria para Aquidauana. Tadeu deixa claro que não quer se casar. Solano se abriga na tapera, sem saber que é a casa de Juma. No instante em que Solano vai sacar a arma, as luzes da tapera se extinguem por completo.

TERÇA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Mirinho desiste de tirar a vida de Adamastor. Tereza desconfia do anel que está com Timbó. José pede ajuda a Candoca para se aproximar de Manduca. Candoca afirma a Lorena que não quer festa para suas bodas de casamento com Tertulinho. Vespertino engana Tereza e compra o anel de Latifa. Maruan cobra de Timbó o anel. Timbó e Rosinha desconfiam da origem do dinheiro de Mirinho.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Leonardo diz para Ítalo que Regina tem vergonha da mãe. Anita decide ficar com o terninho laranja. Danilo insiste com Rebeca para contratar um detetive para encontrar a sua mãe. Ísis não consegue falar com Renan sobre a gravidez. Enzo sugere que Olívia confirme a suposta gravidez de Márcia. Ísis revela para Cleide que está grávida. Danilo vê Moa abraçar Rebeca e tem uma crise de ciúmes. Ítalo vai à casa dos Gusmão se encontrar com Dagmar. Caio se aproxima de Martha.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

José Leôncio encontra a arma de Solano no barco que Juma deixou na tapera. José Leôncio e José Lucas confrontam Tenório sobre Solano. Juma diz a Irma que o Velho do Rio virou sucuri e engoliu Solano. Renato descobre informações sobre a atuação de Tenório no Sarandi. Renato aconselha Tenório a esquecer a ideia de matar os Leôncio. Maria Bruaca diz a Filó que sente pena de Tenório. Marcelo coloca Tenório contra a parede e pede explicações ao pai sobre a contratação do pistoleiro Solano.

QUARTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Lorena convence Labibe a ajudar a organizar a festa das bodas de Candoca e Tertulinho. Timbó se encanta por Xaviera, que disfarça diante de Vanclei. Labibe desiste de participar da organização da festa das bodas. Timbó percebe a infestação das pragas na terra do Coronel, e Xaviera se decepciona com o fracasso de sua compra. Candoca revela a Lorena que deseja se separar de Tertulinho. José pede para conversar com Candoca.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Martha conversa com Caio e fica impressionada com a gentileza do falso empresário. Ítalo descobre que Regina e Leonardo não estavam com Dagmar na noite em que Clarice morreu. Leonardo decide aceitar o plano de Regina para que Martha se envolva com Caio e se afaste da empresa. Márcia encontra o teste de gravidez em sua bolsa e procura Ísis. Olívia conta para Lou que Márcia está grávida. Andréa procura Pat por causa de Rebeca. Caio beija Martha.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

Tenório nega para Marcelo que tenha dado ordem a Solano para matar e diz ao filho que deseja viver em paz. Tenório entrega para Maria Bruaca as escrituras das terras do Sarandi. Tenório surpreende a todos com a forma gentil com que trata Maria Bruaca. Mariana deixa Irma arrasada ao dizer que Trindade deve ter se esquecido dela. Mariana percebe que Juma saiu do quarto para ir à tapera ter sua filha. Juma não vê que Solano está à espreita, esperando o momento para atentar contra ela.

QUINTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Candoca discute com José, e Tertulinho fica satisfeito. Tomás se compadece da frustração de Rosinha em relação a seu sonho de estudar. Maruan explica a Tomás como ajudará Rosinha a estudar. Timbó repreende a aproximação entre Tomás e Rosinha. Deodora aprova a organização de Lorena para a festa. Tertulinho compra o anel de Latifa. Mirinho se interessa por Laura, e Cira debocha do amigo. Candoca se surpreende com a festa-surpresa de suas bodas de casamento com Tertulinho.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Caio se vangloria por conquistar Martha. Márcia repreende Ísis por ter colocado o teste em sua bolsa. Lou termina o namoro com Rico. Rebeca aceita o convite de Pat e Andréa para frequentar as reuniões com o grupo de mulheres. Dona Lia decide revelar para Anita um segredo sobre a noite em que Clarice morreu. Lou sofre um acidente grave durante a gravação de um comercial. Joca chega ao hospital após o chamado de Olívia para salvar a vida da bailarina. Pat descobre que Joca também é pai de Lou.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

Solano rende Juma e pergunta pelo Velho do Rio, ameaçando a moça. Juma fica possessa quando Solano confirma que atirou no Velho do Rio. Solano depara com uma onça, que o cerca dentro da tapera. Muda se assusta ao ver Juma arrastando o corpo de Solano. José Leôncio vai com Alcides avisar a Tenório da morte de Solano. Muda pede para Juma matar Tenório. Marcelo desconfia de Tenório. Irma diz a José Lucas que acha que Solano morreu nas garras da Juma.

SEXTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Nivalda percebe que Candoca não gostou da surpresa de Tertulinho. Sabá Bodó acompanha a transmissão de Cira diretamente da festa. Labibe alerta Lorena sobre a raiva que Candoca está dela. Candoca confronta Deodora. Savinho flerta com Labibe, e Maruan se incomoda. Deodora reprova a presença da família de Timbó em sua casa. Sabá arma um plano com Floro Borromeu. Labibe estranha quando Laura e Tereza reconhecem Maruan. José chega à festa de Candoca e Tertulinho.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Rico confirma a Pat que ela e Lou são irmãs. Anita descobre que Leonardo se hospedou com um nome falso em um hotel barato no dia da morte da irmã. Cleide descobre que Renan é o pai do filho que Ísis está esperando. Pat enfrenta Joca e exige explicações do pai. O médico anuncia que a cirurgia de Lou foi um sucesso. Lou acorda após a cirurgia e expulsa Rico de seu quarto. Anita diz a dona Lia que a polícia pode achar que foi ela quem matou Clarice. Marcela e Paulo interrogam Dagmar.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min

José Lucas diz a Irma que talvez ela não esteja pronta para esquecer Trindade. Juma ameaça Jove, diante da insistência do marido de tirá-la da tapera. Juma tem sua filha com a ajuda do Velho do Rio. Juma avisa a Jove que ficará na tapera com a filha. Irma afirma a José Lucas que o filho dela só nascerá com a presença do pai. Irma tem uma visão com Trindade, que liberta o filho de qualquer vínculo e o entrega nos braços de Irma. Filó fica perplexa ao saber por Irma que Trindade fez seu parto.